DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.427
ANO XLI

Em perigo a posição alemã ao sul de Moscou

Os alemães anunciam que chegaram a Mariental, na Criméia, já combatendo tambem contra as fôrças que defendem Sebastopol

Kuibyshev, 12 (A. P.) — Noticia-se que os contra-ataques russos estão pondo em perigo a posição alemã ao sul de Moscou.

No sector de Kalinin

Kuibishev, 12 (U. P.) — Tropas russas apoiadas por tanques, morteiros e bombardeiros em mergulho reconquistaram esta noite duas povoações na frente de Kalinin e repeliram os alemães para as posições que estes ocupavam até há poucos dias. Informa-se que as unidades sob o comando do capitão Selsov, realizam atualmente um movimento de tenazes para cercar os alemães em retirada.

Mais de setenta mil baixas alemãs

Kuibyshev, 12 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Noticiou-se que a situação das fôrças russas na área de Moscou melhorou consideravelmente" com as tropas sovieticas detendo o avanço inimigo e infligindo-lhe severas perdas, com fortes contra-ataques".

Acrescentou a Radio de Moscou, por onde essa comunicação foi feita, que "o inimigo está proclamando sensacionais progressos na Criméa para cobrir a situação perto de Moscou". E terminou declarando que "despachos militares dão como mortos e feridos na Batalha de Moscou mais de 70.000 alemães".

Uma outra irradiação, do meio-dia, da Emissora de Moscou, disse: "Na noite de ontem para hoje, nossas tropas lutaram contra o inimigo ao longo de todos os frentes".

Nos dias 12 e 13 do mês passado, na área oeste de Moscou, entre Maloyaroslavets e Volokolamsk somente, os alemães tiveram 7.000 baixas e perderam 289 tanques, 198 aviões, 142 canhões de campanha, 416 caminhões. Essa foi uma das fases mais agudas da Batalha de Moscou, que, iniciada, com a nova ofensiva alemã, no dia 2 de outubro, chegou, já agora, à situação de estacionaria, com o avanço inimigo definitivamente detido.

Os alemães estão mandando diariamente, reforços de tropas frescas para o "front".

Anunciou-se que duas divisões alemães realizaram cerca de 20 ataques contra os suburbios de Tula, nos dias 9, 10 e 11, mas, nesse ultimo dia, ontem, os russos se lançaram contra-ataques, nos suburbios ao sul da cidade.

Com a chegada de novos reforços, os alemães puderam restaurar "certa especie de equilibrio de forças" nesse setor.

Cerca de 300 cadaveres de soldados alemães ficaram a juncar o campo de batalha.

Um despacho militar, retardado — que só foi recebido nesta cidade ante-ontem, dia 10 — contou que os alemães tinham chegado nas vizinhanças de Narofominsk, a cerca de 35 milhas sudoeste de Moscou, mas os russos reagiram e desde então a situação se estabilizou, não havendo mais alterações na posição dos exercitos adversarios.

Narofominsk está situada sobre a estrada de rodagem de Kaluga em territorio ligado por uma rodovia para oeste com Smolensk e Moscou, e ao sul, com Tula.

Os russos declararam que não houve alteração da situação, tambem, nos setores de Kalinin, Mozhaisk, Maloyaroslavets e Serpukhov. Os combates na zona norte de Kalinin continuavam, mas rus. E a resistencia em cada setor mais tenaz na bacia do Donetz.

A morte do general Halder e de todos os oficiais de seu estado-maior

Moscou, 12 (Reuters) — O general Halder, chefe do estado maior general do Reich, considerado como o primeiro estrategista do exercito alemão, morreu no setor de Mojaisk após um violento contra-ataque desfechado pelos carros de assalto russos sob o comando do general Zubhov.

Foi há setenta e duas horas que tal fato se verificou. Alem do general Halder, morreram tambem os oficiais de seu estado-maior, cujo carro foi esmagado, quando os tanques sovieticos, rompendo a linha de batalha, chegaram a retaguarda do setor de Mojaisk em uma investida fulminante.

As forças alemãs, nesse setor, foram obrigadas a um recúo de vinte quilometros. A luta prossegue com a máxima intensidade.

Os russos conseguiram rechassarem um ataque de tanques alemães servindo-se do método de atirar sobre êles garrafas cheias de petroleo incendiado, por meio do qual conseguiram destruir 2 dos tanques atacantes, enquanto os demais batiam em retirada. Outros 7 tanques foram tambem destruidos. Os guerrilheiros estão em grande atividade em toda a zona da Russia Branca.

Do outro lado, a emissora desta capital desmentiu categoricamente as noticias de que a China estaria enviando 100.000 "coolies" e soldados para trabalhar nas fábricas russas e combater na frente européia, afirmando que essa noticia não tem menor fundamento e foi inventada da primeira à última letra".

Preparativos para uma nova investida

Londres, 12 (Reuters) — O correspondente em Estocolmo do "Daily Telegraph" informa que o estado maior germanico terminou os preparativos para uma nova investida contra Moscou, após haver concentrado mais de 100 divisões.

Preparada pelos marechais Keitel e von Brauchitsch e pelo general von Halder, morto recentemente na frente de Mojaisk, essa próxima ofensiva será dirigida pelo proprio Fuehrer, em pessoa. Essa ofensiva teria por objetivo, segundo o referido correspondente, "concluir a campanha da Russia em um mês".

Nas defesas externas de Moscou

Zurich, 12 (Reuters) — A agencia oficial alemã acaba de anunciar que as SS. — tropas de choque — conseguiram penetrar na primeira linha de trincheiras das defesas externas de Moscou, e que os russos lançaram poderosos contra-ataques na área de Tikhvin, a 100 milhas a léste de Leningrado. No entanto, segundo a mesma emissora, todos esses contra-ataques fracassaram.

A defesa de Kerch e Sebastopol

Londres, 12 (Reuters) — A batalha pelo petroleo do Cáucaso está em pleno desenvolvimento. Os alemães já estão tentando seu habitual movimento de pinça. A haste meridional dessa pinça estende-se através da Criméia em direção à Kerch, sob o estreito do mesmo nome, que separa a Criméia dos poços petroliferos do Cáucaso.

A haste setentrional extende-se ao longo da costa do mar do Azov, entre Taganrog e Rostov. A despeito dos ferozes combates travados nessa área e das severas perdas sofridas pelos alemães, as tropas germanicas não têm conseguido fazer nenhum progresso, segundo, afirmou o sr. Lozovsky, portavoz do governo russo, em conferencia com a imprensa.

De outro lado, os alemães afirmam estarem chegando perto de seus objetivos na Criméia. Informações emanadas dos países do eixo dizem que as tropas germano-rumenas chegaram a Mariental, a 20 milhas de Kerch, ao passo que, na Criméia Ocidental, já teriam entrado em contato com as tropas que investem contra as defesas externas de Sebastopol.

Os alemães admitem que os russos estão opondo uma vigorosa resistencia na defesa de Kerch e Sebastopol.

Não obstante os terriveis ataques da artilharia pesada e dos bombardeiros de mergulho germanicos declara-se que os russos estão tomando todas as medidas necessarias ao prolongamento ao máximo da resistencia de suas tropas.

A cidade costeira de Yalta, que os alemães anunciaram ter ocupado no domingo último, segundo um despacho de Roma foi encontrada em ruinas. Uma transmissão da rádio de Roma divulgou que as tropas alemãs teriam ocupado Bakachisaria, capital tartara das clans da Criméia, situada a 20 milhas de Sebastopol.

E' formidavel a resistência russa

Berlim, 12 (U. P.) — Uma violenta luta foi desencadeada em Tula, na frente de Moscou, e todas as informações de que se dispõe coincidem em indicar que os alemães encontram uma formidavel resistência da parte dos russos, mas apesar de tudo, a Reichswer está transformando a luta para que lhe seja favoravel a decisão. Pela primeira vez, em quase um mês, o estado-maior alemão menciona uma totalidade especificada na frente de Moscou. O comunicado respectivo assegura que as forças alemãs derrotaram uma divisão completa de cavalaria russa. Informa-se que tanto as forças de terra como a aviação obtêm novos êxitos desde Leningrado até a Criméia. As tentativas sovieticas para romper o cerco de Leningrado foram rechaçadas e anuncia-se que as tropas germanicas e rumenas perseguem os russos na Criméia. Os ataques da Luftwaffe se estendem por uma ampla zona, sendo os principais objetivos as cidades de Gorki, Moscou, Sebastopol e Keran.

Cem quilometros particularmente dificeis

Berlim, 12 (U. P.) — Informa-se, simultaneamente, sobre renovadas tentativas, por parte das forças sovieticas, de rutura do cerco de Leningrado, assegurando-se, nos circulos autorizados desta capital, que elas foram novamente repelidas, com severas perdas para o inimigo.

As reportagens dos jornalistas da agência de propaganda indicam que os pontas de lança das forças germânicas encontram-se já, a 100 quilometros de distância da capital russa. "Mas estes 100 quilometros, diz um dos reporteres, são particularmente dificeis. Na opinião que, sem exagero, se pode dizer que todo o terreno, que se estende até as fortalezas de Moscou, é um grande campo minado. Acrescenta que a mais importante linha de defesas sovieticas, que está disposta diante de Moscou, correndo de norte a sul, desde Kalinin até Kaluga — numa distância de 300 quilometros, aproximadamente — foi rompida e penetrada em alguns pontos.

Das informações do alto-comando — ao darem conta que as forças alemãs e rumenas conseguiram chegar à costa, ao sul de Kerch — se depreende que os russos opõem uma tenaz resistência, pois assinala-se, as operações de perseguição dão lugar a renhidas batalhas.

A agência "Deutsche Nachrichten Buero" informa hoje que em Budapest foi anunciado, oficialmente, que "as forças aliadas, que operam na Ucraina, ocuparam outros pontos importantes, diante de Rostov, e nas vizinhanças de Schachty" e, que, nos demais setores da frente da Ucaina, a "Luftwaffe" desempenha um papel importantissimo no sul, estendendo os seus ataques até ao extremo norte da costa do mar Negro, onde se encontra o porto naval sovietico de Novorossisk. Isto, segundo a opinião de esferas alemãs competentes, dá a entender que o avanço alemão, na parte oriental da Criméia, registra bons progressos e que a ocupação de Kerch parece agora viavel, em um futuro próximo.

Entre os objetivos atacados pelas forças aéreas alemãs, nessa frente, figuram Sebastopol, Kerch e Anapa, este situado sobre o Mar Negro, a norte de Novorossisk. As atividades da "Luftwaffe" se estenderam por toda a frente, concentrando-se, particularmente, contra Moscou e Gorki.

Em suas informações complementares, o D. N. B. diz que os bombardeiros alemães atacaram um grande número de aeródromos russos, na área de Moscou, destruindo 20 aparelhos e avariando 22, além de causar danos nas pistas, hangares e quarteis.

Além disso, segundo se anuncia autorizadamente, em diversos pontos da retaguarda sovietica, os bombardeiros destruiram diversos trens e infligiram consideraveis perdas às forças aéreas russas. Segundo o D. N. B., os russos perderam ontem, 33 aparelhos, sendo 8 abatidos em combates aéreos, 4 derrubados pelas baterias anti-aéreas e o restante destruido no solo.

BERLIM ADMITE

BERLIM, 12 (A. P.) — Admite-se, nesta capital, que o "front" de Moscou está estacionário, mas os informantes militares reivindicam progressos na Criméia.

BERLIM, 12 (U. P.) — Despachos hoje da frente de Moscou declaram que o avanço alemão está diminuindo em consequência do máu estado do tempo. O terreno es á completamente intransitavel.

ABAIXO DE ZERO

KUIBYSHEV, 12 (U. P.) — Na frente de Moscou a temperatura já começou a descer abaixo de zero.

KUIBYSHEV, 12 (U. P.) — As fôrças russas iniciaram a construção de abrigos invernais, em consequência das fortes tempestades de neve ao longo da frente central.

MORRE TRAGICAMENTE O GENERAL HUNTZINGER

Vichi, 12 (A. P.) — Morreu, carbonizado, quando o avião em que viajava, de regresso da Africa do Norte, para Vichi, caiu no caminho, o general Huntziger, ministro da Guerra do govêrno do marechal Pétain, e que foi um dos plenipotenciarios franceses na assinatura do Armisticio na Floresta de Compiegne.

Além do general Huntziger, morreram da mesma morte horrivel, no desastre, mais sete pessoas.

Desde cedo, não havia noticia do aparelho em que viajava o ministro, após a última mensagem que dizia estar o mesmo sôbre a pequena vila de Sainte Enimie, nas traiçoeiras gargantas das imediações do rio Tarn.

Alimentava-se a esperança de que o avião tivesse descido, por qualquer causa, em algum ponto de onde não pudesse estabelecer comunicação com esta cidade.

O aparelho em que viajava o general Huntziger foi encontrado, sete horas depois da última noticia a respeito da viagem do ministro, perto de Lavignan, onde se deu o desastre.

Entre os ocupantes do avião figurava também o sr. Jean Labusquier, secretário do ministro e cronista de coisas militares, que foi um dos mortos.

OCORREU A TRINTA QUILOMETROS DE NIMES

Vichi, 12 (H. T.) — O desastre de aviação em que morreu o general Huntziger, secretário de Estado da Guerra, ocorreu em Lavignan, a 30 quilometros de Nimes. Todo o pessoal do quadrimotor também morreu.

O general Huntziger tinha partido de Argel hoje de manhã a bordo do seu avião especial, de quatro motores, e era esperado no aerodromo desta cidade às 13 horas.

O secretário da Guerra acabava de fazer uma viagem aérea de 12.000 quilometros, tendo visitado sucessivamente a Argelia, a Tunisia, Marrocos, a Africa Ocidental Francesa e o Niger.

O avião do general Huntziger tinha sido assinalado hoje de manhã sôbre a França. Depois não houve mais noticias.

O general Charles Huntziger foi acompanhado no serviço de inspeção pelo sr. Jean Labusquiere, diretor do seu gabinete civil, e pelo capitão Royere, seu oficial de ordens. A equipagem compunha-se de um piloto, um rádio-telegrafista e um criado do general. O quadri-motor tinha na fuselagem a divisa pessoal do general Huntziger.

O RADIO DEIXOU DE FUNCIONAR NA REGIÃO DE MONTPELLIER

Vichi, 12 (H. T.) — O ministro da Guerra era esperado cerca das 13 horas no aeroporto de Vichi — Rhue. Para recepcioná-lo encontravam-se presentes naquele aeroporto o general Campet, chefe militar do gabinete do chefe do Estado, representando o marechal Pétain, o general Lacaille, diretor do gabinete militar do general Huntziger, e o general Picquendar, chefe do Estado Maior do Exercito. Pouco antes das 13 horas os serviços de radio do aeroporto assinalaram a presença do avião ministerial sôbre Issoire (Puy de Dome). Depois, com surpresa geral, os mesmos serviços avisaram às pessoas presentes que o avião se encontrava na região de Montpellier, acrescentando que o radio do mesmo não funcionava mais. Surpreendido por espesso nevoeiro o avião procurava abrir caminho.

Grande inquietação reinou durante toda a tarde até o momento em que se teve noticia da terrivel catastrofe

MAIS COMO TÉCNICO QUE COMO POLITICO

Vichi, 12 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — A morte tragica do general Huntziger causou profundo abalo nesta cidade, dada a alta posição da vitima, que vinha sendo desde o Armisticio uma das figuras centrais do novo Estado francês, propugnador da aproximação com a Alemanha, embora contrário a hostilidades da França contra a Inglaterra.

Huntziger, ao qual foram entregues, como chefe da delegação francesa, os termos alemães do Armisticio, no histórico vagão ferroviário de Foch, na Floresta de Compiegne, a 19 de junho do ano passado, vinha sendo membro do govêrno Pétain quase desde seu inicio.

Após ter assinado os acordos de armisticio franco-alemão e franco-italiano, o general Huntziger entrou para o gabinete como ministro da Defesa, em 1 de setembro.

Noticiou-se desde logo que o general Huntziger se opunha a qualquer participação da França na guerra da Alemanha contra a Inglaterra e sua maior preocupação vinha sendo a de salvar o restante do exercito francês que a França pôde manter em armas após a derrota.

No gabinete Daladier, durante a guerra, Huntziger foi ajudante de ordens do chefe do estado maior para as Colonias, com o encargo de prover ao treinamento das tropas da Africa Central. Mais tarde, foi nomeado comandante das tropas francesas do Oriente Próximo.

Pouco antes do colapso da França, era Huntziger feito membro do Conselho Supremo de Guerra e comandante de um corpo de exercito. Poucos dias antes da entrada dos alemães em Paris, deu uma ordem do dia em que procurou reativar o animo das forças, dizendo que os inimigos estavam procurando aterrorizar os franceses.

Nos altos e baixos do govêrno Pétain, o general Huntziger funcionou sempre mais como técnico militar que como politico.

A 12 de agosto deste ano, o almirante Darlan ficou com as funções amplas de ministro da Defesa, que eram ocupadas por Huntziger, mas Pétain não quis abrir mão deste e o general do Armisticio continuou no gabinete como ministro da Guerra.

ONDE FOI ENCONTRADO O AVIÃO

Vichi, 12 (A. P.) — Os destroços do avião a cujo bordo o general Huntziger perdeu a vida, juntamente com o sr. Jean Labusquiére — secretario particular e braço direito do ministro da Guerra — foram encontrados por um grupo de meninos de um acampamento trabalhista existente nas proximidades. O aparelho se achava no flanco de uma montanha conhecida pelo nome de Breau, em Aigoual Grou, a uma altitude de 1.300 metros. A temperatura alí é de quatro graus centigrados abaixo de zero e acredita-se que o acidente tenha sido causado pelo acumulo de gelo nas asas do aeroplano, caso não tenha sido a quéda provocada pela falta de gasolina. Logo que os meninos conseguiram voltar ao acampamento e comunicar o achado ,as autoridades se dirigiram o mais rapidamente possivel ao local, que está situado em um trecho coberto por espessa vegetação e que só pode ser alcançado em lombo de mulas. Essas autoridades, entretanto, não puderam identificar os corpos, que se acham carbonizados.

Pelo que se conclue de breves mensagens enviadas de bordo do avião, a rota por êle seguida momentos antes do desastre indicava que o piloto sobrevoou longamente a região não ocupada, procurando desesperadamente, em meio à terrivel neblina, um local para pousar, mas, voltando atrás repetidas vezes, aproximou-se das linhas de demarcação, para não decer em territorio ocupado, o avião circunvoou o aeroporto de Marselha cerca de vinte minutos, mas o teto alí era 100 pés apenas e, sendo assim, o piloto resolveu seguir para Vichi e daí para um ponto situado nas proximidades da linha de demarcação, de onde voltou para Montpellier, seguindo dirigindo-se finalmente para o norte e alcançando Sainte Enimie, de onde foi recebida a ultima mensagem do radio-operador do aparelho.

ENCONTRADOS TODOS OS CORPOS

Montpellier, 12 — (H. T.) — Foram encontrados sob os restos do avião onde viajava o general Huntziger dois novos cadaveres, elevando-se assim a oito o numero dos corpos encontrados já. Como se sabe, havia oito pessoas a bordo do aparelho.

CHEFIOU A MISSÃO MILITAR FRANCESA NO BRASIL

Vichi, 12 (H. T.) — O general Huntziger, que acaba de desaparecer tragicamente no desastre de Lavignan, a 80 quilometros de Nimes, era um dos mais brilhantes oficiais das forças armadas da França.

Nascido a 25 de junho de 1880, em Desneven, departamento bretão de Finisterra, fez o curso das armas na Escola de Saint-Cyr, onde se destacou como aluno exemplar.

Huntziger conquistou suas primeiras glorias nas colonias. No periodo de 1912 a 1914 percorreu os mais longinquos recantos do Império, servindo abnegadamente à Patria em Madagascar, no Sudão e na Indo-China. A Grande Guerra veiu encontrá-lo no seu posto de honra no Marrocos Francês.

Durante a conflagração de 1914-1918 tomou parte saliente

(Continúa na 13.ª pagina)

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na 4.ª página o capítulo 11.º:

A INVASÃO DA HOLANDA

CADA VEZ MAIS FREQUENTES OS ATRITOS ENTRE ITALIANOS E ALEMÃES NA PENÍNSULA

Genebra, 12 (Reuters) — As últimas informações aqui recebidas da Italia adiantam que em várias cidades da peninsula estão-se tornando cada vez mais frequentes os atritos entre italianos e alemães. Assim, ainda há dias, em Casa Votorio, um grupo de soldados italianos atacou e espancou varios oficiais e soldados alemães, que, reagindo a tiros, feriram tres dos atacantes. Por sua vez, os habitantes correram em auxilio dos seus patricios, perseguindo os alemães a pedradas. Logo em seguida, foram efetuadas numerosas prisões. Em Palermo, um grupo de oficiais alemães foi atacado por desconhecidos, quando se achava num dos restaurantes da cidade. Esses desconhecidos atiraram uma verdadeira chuva de pedras sobre os alemães, aproveitando-se das janelas abertas, ferindo seriamente tres dos oficiais atacados.

INAUGURADO NOVO CICLO DAS SESSÕES DO PARLAMENTO BRITANICO

JORGE VI REAFIRMA SUA CONFIANÇA NA VITORIA FINAL E CHURCHILL FALA SOBRE A SITUAÇÃO DA GUERRA

Londres, 12 (Reuters) — Um novo ciclo das sessões parlamentares foi inaugurado hoje por SS. MM. o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, no ambiente tradicional da Camara dos Lords, com suas arquibancadas escarlates e painéis de carvalho e o trono ornamental.

Consoante com o tempo de guerra, a cerimonia, dentro de sua dignidade costumeira, foi sobria, carecendo do espetacular brilhantismo tradicional. As vestiduras escarlates, adornadas de arminho, dos pares da Inglaterra e as preciosas joias de suas esposas apresentavam, contudo, junto com os uniformes vistosos dos cortesãos uma moldura magnifica para a maior das festividades politicas da Grã Bretanha. Os membros das Camaras dos Lords e dos Comuns ostentavam seus trajes caracteristicos, entre os quais se destacavam os uniformes dos oficiais do Exército, da Marinha e da Aviação. Dois juizes, vestidos de preto e com perruca, estavam sentados num pequeno banco, frente ao trono.

A senhora Churchill foi uma das primeiras damas a chegar e presenciou a cêna da galeria reservada aos diplomatas. Quando o duque de Kent, em uniforme das Reais Forças Aereas, entrou na Camara, todos os presentes puzeram-se em pé. Novamente voltaram a se levantar, quando o rei George VI, em uniforme de almirante, fez sua aparição dando o braço à rainha.

A rainha Elizebeth apresentava um costume de veludo negro e um chapéu tambem de veludo negro enfeitado com um ornamento de diamantes. Um ramo de orquideas no hombro esquerdo, fazia uma bela combinação com um "sautoir" de perolas. Acampanhada pelos membros da Camara, a rainha dirigiu-se à barreira, onde o Lord Chanceller, visconde Simon entregou ao rei a copia do discurso. Em seguida começou a cerimonia.

Sua Majestade falou em tom claro e incisivo, medindo as palavras, e, ao terminar, entregou a copia ao Lord Chanceller. A seguir, desceu do trono, inclinando-se para ambos os lados da Camara, e, com a rainha a seu lado saiu vagarosamente do recinto.

O quinto Parlamento do rei George VI estava inaugurado.

Rei Jorge VI

A FALA DO TRONO

Londres, 12 (U. P.) — O texto do discurso pronunciado pelo rei Jorge VI ao inaugurar as sessões do Parlamento é o seguinte:

Dignos lords e membros da Camara dos Comuns:

Os acontecimentos do ano passado fortaleceram a resolução do meu povo e de meus aliados quanto ao prosseguimento desta guerra contra a agressão até à vitoria final.

Entrementes, meu governo e o dos Estados Unidos da America estão estudando os problemas urgentes que deverão enfrentar quando as nações que atualmente suportam a tirania da opressão tiverem recuperado sua liberdade.

Se bem que meu povo continúa correspondendo de todo o coração os grandes pedidos que se lhe fizeram para proporcionar ás minhas forças os instrumentos necessarios para a vitoria está resolvido a satisfazer, até os limites de suas forças, as necessidades da União Soviética em sua luta heroica.

Os Estados Unidos estão proporcionando aos meus povos e aos meus aliados provisões de guerra de toda a especie, em escala sem exemplo na historia.

Nossas relações com a Turquia com quem tenho um valioso tratado de aliança, continuam firmemente baseadas na confiança e na amizade. É para mim motivo de satisfação a restauração no trono de sua Majestade, o Imperador da Etiopia. Assim, o primeiro país que caiu, vitima da agressão, foi o primeiro a ser liberado e a ser restabelecido.

Meus leais subditos de Malta continuam suportando os ataques aereos com uma fortaleza de animo que desperta minha mais profunda admiração.

Ser-vos-á pedida a adoção de novas disposições de ordem financeira para a condução da guerra.

O cumprimento da tarefa a que nos vimos dedicando exigirá um esforço incondicional de cada um de nós. Confio em que meu povo saberá corresponder a este apelo com valentia e zelo que nossos antepassados jamais deixaram de demonstrar quando nosso país esteve em perigo.

Meu governo continuará a tarefa de dar todos os passos praticos para conservar a saúde e o bem estar de meu povo, sob a tensão da guerra.

Peço a benção de Deus Todo Poderoso para os vossos conselhos".

OUTRAS PALAVRAS PRONUNCIADAS PELO SOBERANO

Londres, 12 (U. P.) — O rei Jorge VI, ao prorrogar o periodo de sessões do Parlamento, pronunciou na Camara dos Lords um discurso cujo texto é o seguinte:

"Dignos Lords e membros da Camara dos Comuns.

Meus povos entraram já no terceiro ano de guerra, com redobrados vigor e resolução. Observei a valentia e a fortaleza de animo com que suportaram os selvagens ataques realizados do ar e observei com admiração a desinteressada dedicação das forças da defesa civil. Durante o ano passado, minhas forças, por terra, mar e ar, continuaram em ação, com o poderoso apoio das forças armadas de nossos aliados, em defesa da causa da liberdade em todo o mundo. O inimigo aumentou o número de paises temporariamente dominados, mas a épica luta da Grecia e da Iugoslavia é digna de sua gloriosa história e inspirou o mundo civilizado.

Recebi cordialmente como aliada as grandes Republicas Socialistas do Soviet. A 12 de julho, meu govêrno e o govêrno da União Soviética acordaram apoiar-se mutuamente na guerra contra a Alemanha e não concertarem um armisticio ou o tratado de paz em separado. A heroica resistência dos exercitos da União Sovietica conquistou minha mais profunda admiração. Na conferência referente ao auxilio à Russia que se realizou em Moscou, meu govêrno e os govêrnos dos Estados Unidos e da União Sovietica colheram resultados eminentemente satisfatórios, e, em cooperação com os Estados Unidos da América, meu Império está proporcionando a União Sovietica toda a ajuda possivel contra o inimigo comum.

Na história deste Parlamento, ficará como um fato memoravel o fortalecimento dos já estreitos laços de amizade entre o govêrno e os povos de Sua Majestade e o govêrno e o povo dos Estados Unidos da América.

Um exemplo desta crescente intimidade o ofereceu a entrevista realizada no Atlântico entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro de meu govêrno. Nos mares e oceanos dominamos por nossas duas armadas, na mais estreita confraternidade, foi fixada a carta fundamental que se deu a conhecer ao mundo e que será mantida na história, qual farol irradiando a determinação comum em pról da justiça, dentro de propósitos isentos de egoismo. Minha armada continuou atacando o inimigo até agora, sem treguas, atacando-o em toda a parte onde é possivel encontrá-lo. Secundada pelos elementos auxiliares e pela frota pesqueira, tem-se mantido em incessante vigilancia nas rotas maritimas abertas, através das quais minha valente frota mercante e as frotas mercantes de meus aliados vêm trazendo, em crescente quantidade, os necessários alimentos e munições.

A posição de minhas forças no Médio Oriente afirmou-se sensivelmente. As brilhantes campanhas da Africa Oriental, onde o inimigo, apesar de sua superioridade numérica, foi dominado e expulso dos imponentes redutos das montanhas da Eritréia e da Etiopia, sendo destruido ou aprisionado em grande número, demonstram a habilidade de meus comandantes de tropas e a resistência de minhas forças, procedentes de muitas partes de meu Império. As vantagens obtidas, para melhor utilidade no futuro foram possiveis conseguir devido ao aniquilamento, no inverno passado, do exercito hostil que procurava invadir o Egito através da Cirenaica.

Minha aviação levou a guerra ao território inimigo, e ataca com crescente força suas indústrias, suas comunicações, suas bases navais e sua navegação.

Mediante a audacia de seus assaltos, obrigou o inimigo a manter grandes formações aereas no oeste. Os acontecimentos no Extremo Oriente ocuparam a dedicada e constante atenção de meu govêrno, tendo sido necessário aumentar as forças que defendem meus territórios naquelas regiões.

Constituiu motivo de grande satisfação para mim o fato de que meus primeiros ministros do Canadá, da Australia e da Nova Zelandia tivessem achado possivel o visitarem este país, para conferenciarem com meus ministros no Reino Unido. Houvé no Egito interessantes conversações com meu primeiro ministro da União Sul Africana.

Esses contactos pessoais são do maior valor para meus ministros, no prosseguimento da guerra.

Dignos Lords e membros da Camara dos Comuns:

Agradeço-vos as medidas que aprovasteis relativamente ao custo da guerra. As medidas sem precedentes que haveis adotado foram apoiadas de todo o coração por meu povo, que suporta com toda a boa vontade os novos impostos a que ficou sujeito e que correspondeu também sem reservas no apelo feito em favor dos empréstimos.

Dignos Lords e membros da Camara dos Comuns:

A lei de danos da guerra, votada para reparar os prejuizos causados pela ação inimiga, proporcionou um alivio imediato a muita gente, e a compensação que estabelece reforçou ainda mais a economia de guerra do país. Com a proteção da Providência, e graças ao esforço sem igual das comunidades de marinheiros e agricultores, as provisões de alimentos para meu povo estão asseguradas. Imploro a Deus Todo Poderoso lance sua benção sôbre nós."

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRIMEIRO MINISTRO

Londres, 12 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, que foi aclamado ao levantar-se para pronunciar o seu discurso durante o debate sobre a Fala do Trono, na Câmara dos Comuns, aludiu de inicio à legislação pendente e prosseguiu:

"Ouvi numerosos debates em ocasiões como esta. É uma ocasião de cerimonial, quando trocas de cumprimentos são efetuadas. Mas penso que havia uma nota de advertencia e de oportunidade nos dois discursos pronunciados pelos lideres dos dois partidos contrarios. Sinto-me particularmente grato pela maneira compreensiva e animadora com que se referiram a mim e aos membros do governo britânico".

O primeiro ministro aludiu em seguida ao sr. Pilkinton, o promotor do discurso, como tendo já conquistado a Cruz Militar nesta guerra e continuou:

— "Os ministros e, na verdade, todos os nossos homens públicos, que pronunciam alocuções nos tempos presentes, devem sempre lembrar-se de que três auditorios as escutam: o dos nossos compatriotas, o dos nossos amigos no estrangeiro e o inimigo. Todos os que devem pronunciar discursos não podem estar igualmente informados e não me é possivel lêr todas as alocuções ministeriais. Nelas podem ser encontradas discrepancias e quando estas ocorrem, atraem imediatamente a atenção da nossa imprensa vigilante. Espero que os que opinam que o seu trabalho de guerra consiste somente em criticar, não o esqueçam. (Risos).

Eles relevarão essas dificuldades inerentes à situação. Conto que se recordarão tambem de que nenhuma pessoa prudente pronuncia discursos em tempos de guerra por vontade propria. E a ninguem isso se aplica melhor do que ao primeiro ministro. Já chamei a atenção para a desvantagem que há em se passar frequentemente a guerra e a estrategia em revista. A Câmara mostrou-se indulgente para comigo e penso que me desculpará hoje se me abstenho de abordar a posição da guerra.

Evitarei fazer qualquer predição sobre um futuro próximo. Já decorreu um mês depois que fiz alusão ao prolongado silêncio de Hitler. Parece que a minha alusão incitou-o a pronunciar um discurso em que declarou que Moscou capitularia dentro de poucos dias, o que mostra o quanto êle teria se mostrado mais prudente conservando-se calado (risos). Eu mesmo, na minha maneira modesta, corro riscos de desagradar quando falo. Seja o que fôr que se diga, está sempre sujeito a critica.

Se me fosse dado explicar detalhadamente o auxilio que estamos dando à Russia, seria cousa muito interessante, mas que forneceria ao inimigo segredos que tanto pertencem aos russos, como aos ingleses. Se tivesse de me alongar sobre os combates na frente russa, haviam de me atacar de qualquer maneira. Se os meus relatos fossem favoraveis, seria acusado de estar alimentando a complacencia, e se não fossem estaria propagando o desânimo e o alarme. Menciono esses fatos meramente como exemplos da dificuldade e do perigo de se fazer numerosos discursos sobre a guerra numa época como a presente, e para fornecer á Camara uma explicação razoavel do motivo por que, com uma exceção apenas, não abordarei as mudanças e as fases desta luta tremenda. Estou contudo em posição de dar informações sobre a guerra no mar".

Depois de lembrar os motivos para não se publicarem mensalmente dados sobre os afundamentos efetuados pelo inimigo, o primeiro ministro prosseguiu: "Não há objeções em dar os dados exatos para periodos mais longos. Assim é que as cifras relativas aos quatro mêses terminados em outubro, comparadas com as que dizem respeito aos terminados em junho, são dignas de menção. Nos quatro mêses que terminaram em junho perdemos mais de dois milhões de toneladas, isto é, uma média de quinhentas mil toneladas mensais. Nos quatro mêses que terminaram em outubro perdemos três quartos de milhão de toneladas (aclamações), numa média de 180 mil toneladas por mês, o que contrasta de maneira muito favoravel com a perda de quinhentas mil toneladas.

"Não devemos acreditar, entretanto, que em consequencia desse declinio súbito o perigo tenha passado. Os fatos são mais favoraveis do que os representados por essa redução num periodo de quatro mêses de quinhentas mil toneladas para cento e oitenta mil. Deveria levar em conta não somente o que se perdeu, com o tambem o que foi construido. Alem das capturas feitas ao inimigo e do auxilio dos Estados Unidos, as perdas nitidas foram reduzidas nos últimos quatro mêses. Isso foi conseguido a despeito do fato de existirem mais submarinos e mais aviões de longo raio de ação em atividade.

Esses fatos deviam nos levar a aumentarmos os nossos esforços felizes. Devem nos proporcionar a esperança e uma segurança sobria de que poderemos manter o nosso tráfego maritimo até que o grande programa de construção naval norte-americana para 1942 esteja realizado. Os Estados Unidos estão levando a termo uma produção de navios em número comparativamente muito maior do que o que podemos realizar, e estão realmente ultrapassando os enormes esforços que envidaram na última guerra.

Se a luta contra os submarinos e a aviação do inimigo continuar como até o presente, parece-me que as potências da liberdade estarão de posse de grande quantidade de navios mercantes em 1943, que permitirão operações maritimas que ora ficam muito além dos recursos britânicos.

Nesse interim, continua com maior violência do que nunca a destruição da marinha mercante inimiga. Nos quatro meses terminados em outubro foi afundado ou seriamente danificado quase um milhão de toneladas. No Mediterrâneo, as perdas inimigas foram muito severas e há evidência de que o eixo luta com grandes dificuldades para reforçar ou, mesmo, suprir os seus exércitos em terra africana.

Com efeito, o seu último comboio era valioso e a sua destruição total juntamente com a devastação produzida pelos nossos submarinos naquele mar, são certamente motivo de regosijo (aclamações)".

O primeiro ministro lembrou então que havia pelo menos quarenta mil italianos, entre mulheres, crianças e não combatentes da Ethiópia, e que se chegára a entendimento para enviar navios para a sua remoção, a qual não fôra realizada em consequência da destruição naval que continuava em grandes proporções.

"Tudo isso nos leva a esperar que as fanfarronices de alemães e italianos, segundo as quais tomariam Suez até fins de maio último (risos), ficarão sem ser cumpridas até Natal. Isso é muito mais do que tinhamos o direito de esperar quando a Itália nos declarou guerra e os franceses nos abandonaram no Mediterrâneo, há dezoito meses.

O fato das nossas perdas maritimas terem diminuido de maneira tão notável pode ser tomado em conjunção com a produção de viveres, grandemente aumentada em terras metropolitanas. Sempre opinei que os trabalhadores britânicos, especialmente os que se entregam a serviços pesados, deviam ser adequadamente alimentados. E no começo do ano, quando parecia que teriamos de escolher entre as importações de viveres e a de munições, pedi ao gabinete que aprovasse a importação de um minimo de viveres para que fossem fornecidos, se necessário, a expensa das munições. Não há dúvida de que o sistema dietético do nosso povo foi severamente reduzido e que se tornou menos variado e interessante. Mas ainda é suficiente para as nossas necessidades fisicas.

Espero que poderemos fornecer grandes suprimentos de carne aos trabalhadores, que são os que mais precisam dela. Isso será conseguido com a rápida extensão das cantinas, que fornecerão refeições fóra do racionamento. As cifras relativas ao minimo de importações de gêneros alimenticios não serão provavelmente atingidas. O ministro da Alimentação pode permitir certas concessões durante os meses de inverno. Acumulamos reservas dos nossos artigos de maior neces-

(Continúa na 9.ª página)

SIM OU NÃO

Nova York, 12 (Reuters) — Segundo informa um correspondente da agência noticiosa junto às divisões blindadas que estão realizando manobras em Carolina, o Departamento de Guerra "teria perguntado aos membros das forças blindadas se eles concordam em servir em ultramar". O correspondente em apreço informa que vários oficiais de uma divisão blindada manifestaram terem sido perguntados se "concordam em servir em ultramar numa divisão blindada". Apenas se pede uma resposta afirmativa ou negativa ("sim" ou "não").

NOSSO INTERCAMBIO COM O CHILE

O Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, fez um vôo até Assunção, onde inaugurou a sucursal criada ultimamente pelo grande estabelecimento de crédito na capital paraguaia. O Sr. Carneiro de Mendonça, diretor da carteira de agências do mesmo Banco do Brasil, fez um vôo a Santiago do Chile com a intenção óbvia de aproveitar o ensejo da presença do Sr. Oswaldo Aranha para entendimentos de intercâmbio econômico a desenvolver por meio da expansão de nossas relações bancárias.

O Chile é dos países sul-americanos o único sem fronteiras com o nosso — a menos que na questão entre o Perú e o Equador prevaleçam as razões do primeiro contra os limites do segundo. Em todo caso, é o Chile o mais distante, isolado no continente pela cordilheira dos Andes e nas rotas marítimas pelos extensos caminhos, ao norte, do canal do Panamá e, ao sul, do estreito de Magalhães.

Isso nunca impediu que nossas relações espirituais fossem íntimas e perfeitas, a tal ponto que nossa amizade jamais dependeu de esforços diplomáticos ou propaganda. O fenômeno explica-se talvez em razão da própria distância. Não tendo fronteiras a discutir, deixaram de apresentar-se, em relação a nós ambos, os pleitos que por vezes colocaram os povos sul-americanos em oposição.

Mas o intercâmbio econômico tornou-se agora a base do panamericanismo, quer dizer da doutrina política inclinada a reunir as Américas, no sentido amplo da cooperação e do comércio. O Sr. Getulio Vargas já chegou até a sustentar o princípio da união aduaneira.

Nestas condições, a melhor aproximação é, exata embora paradoxalmente, a dos povos longínquos.

Depois de ligar-se ao Canadá, o Brasil deve lançar também os fundamentos de maiores relações comerciais com o Chile.

Note-se que as importações chilenas da Costa Rica, de Cuba, do Egito, do Equador, do Salvador, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da Guatemala, da Holanda, da Índia, de Java e do Perú são quase exclusivas de seis produtos típicos brasileiros: cacau, café, açucar, algodão, arroz e fumo. Se nenhum motivo impede que o país vá buscar êsses recursos de pontos alguns bem mais afastados que o Brasil, só a ausência, vê-se logo, de uma organização conveniente nos privados mercados chilenos.

A viagem do Sr. Oswaldo Aranha ao Chile não contribuirá para a melhoria de nossas relações espirituais, pois estas espontaneamente se constituiram e desenvolveram. Será uma viagem de pura verificação, aliás repetida e confirmada nos últimos vinte anos, desde a visita ao Brasil de um dos mais expressivos homens de Estado chilenos, o Sr. Jorge Mate, cuja projeção ainda é vivaz no prestígio internacional do país, tanto quanto nas manifestações internas, sempre brilhantes, de sua vocação democrática.

Haverá, por outro lado, porém, bastante o que fazer no campo do comércio, sem excluir as facilidades do crédito bancário, ensejando formas práticas e rápidas de negociar, capazes de assegurar a exploração do frete no transporte marítimo das mercadorias, que o Chile e o Brasil, possuindo frotas mercantes, poderão manter em linhas regulares.

As moedas dos dois países equivalem-se. O nível da existência pouco difere, quando difere, de um para outro povo. Raramente a compensação do intercâmbio econômico se apresentará tão imune dos embaraços que sóem dificultá-la. Resta apenas que os homens se entendam, isto é combinem, convencionem, ordenem.

Se me fosse lícito um conselho aos chilenos, eu dir-lhes-ia que peguem o Sr. Oswaldo Aranha pelo fundo e não pela rama. Trata-se menos de um diplomata que de um ministro de Estado, com a compreensão instantânea das necessidades. Saibam aproveitá-lo pelo que êle exprime e não apenas festejá-lo pelo que representa...

Costa REGO

Aprovação de novas tabelas numéricas

Assinou o presidente da República um decreto-lei aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário-mensalista das Divisões do Pessoal, Material, e Orçamento do Ministério da Viação e dos Departamentos Nacionais de Obras de Saneamento e de Portos e Navegação.

As comemorações de 10 de novembro nos Estados

Recebeu o presidente da República telegramas dos interventores federais nos Estados comunicando como se realizaram nos mesmos as comemorações do quarto aniversário do Estado Novo.

Reconhecidos pelo governo federal os cursos de agronomia

O presidente da República assinou decretos reconhecendo os cursos de agronomia das Escolas de Agronomia da Baía e do Ceará.

Abertura de créditos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos, pelo Ministério da Educação, os créditos de 64:600$000, especial, para pagamento do pessoal adido e em disponibilidade do Serviço de Saneamento Rural do Maranhão, do Instituto Ezequiel Dias e da Faculdade de Medicina da Baía, e de 10 contos, suplementar, como reforço à verba material do Serviço Federal de Águas e Esgotos.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda, sr. Dulfe Pinheiro Machado, que está respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em conferência o presidente do Banco do Brasil e em audiência o escritor Gilberto Freire. Estiveram em palácio os srs. João Borges e José Fernandes, vice-presidente e tesoureiro do Jockey Club, respectivamente, afim de convidar o presidente da República para assistir a disputa do Grande Prêmio Getulio Vargas, no Hipódromo da Gávea.

EXECUTADA A EX-CONCESSIONÁRIA DA LOTERIA DO RIO GRANDE

Por falta de pagamento do imposto sobre as emissões

Pela Fazenda Nacional foi executada, no fôro de Porto Alegre, a firma Beck & Cia., ex-concessionária dos serviços de loteria no Estado do Rio Grande do Sul, para pagamento da quantia de 4.898:600$000, em quanto foi calculado o imposto de 5% devido sobre o valor das emissões totais da referida loteria, no período de 16 de julho de 1934 a 31 de dezembro de 1936.

A executada, que se defendera suscitando a inconstitucionalidade desse tributo, veiu, afinal, a ser condenada, em última instância, pelo Supremo Tribunal Federal, o qual, em sessão de 10 de janeiro do corrente ano, recebendo embargos oferecidos pela Fazenda Nacional, decidiu pela constitucionalidade do imposto exigido, mandando prosseguir na execução.

Iniciada esta e feita a penhora na importância de 5.888:650$000, para garantia do principal, juros de mora (calculados no valor aproximadamente de 1.100:000$) e custas, resolveu a firma executada dirigir-se ao presidente da República para solicitar a relevação, por equidade, dos juros de mora, comprometendo-se a pagar incontinenti o principal e custas, de vez que, como alega, agiu em tudo com evidente boa fé, e não deseja continuar litigando com a União.

Declara o ministro da Fazenda que a suplicante, para demonstrar a sua boa fé, apresenta certidão do acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal, do qual se infere que a mesma, a despeito das informações em contrário do procurador regional da República no Rio Grande do Sul, não arrecadou, a partir da Constituição de 1934, o imposto federal de 5% sobre as emissões da loteria, bem assim que ela obteve ganho de causa em primeira e segunda instâncias, vindo, finalmente, perder o mérito em última e definitiva instância, contra os votos de três ministros do Supremo Tribunal Federal. Além disso, que não foi condenada aos juros moratórios, porque nesse sentido não se manifestou o Poder Judiciário.

Diz o ministro da Fazenda que tais juros são devidos em consequência do acórdão que não reconheceu à interessada o direito de deixar de arrecadar o imposto de 5% sobre o valor das emissões da loteria estadual, de que era concessionária. Por isso, não tem amparo em lei o pedido que vem de ser indeferido pelo presidente da República.

PINGOS & RESPINGOS

Jogo dinamico

Bogotá, 12 (A. P.) — Foi frustrada a fuga de numerosos detentos da Cadeia Municipal desta capital, tendo sido percebido um deles, quando, com um fósforo, ia acender o estopim de uma bomba de dinamite que entrára no presídio dentro de uma bola de futebol. (Telegrama)

Quem esta notícia leia,
Como eu receio, receia
Que ela cause um grande mal.
E a idéia funesta excite
De empregar-se a dinamite
Num campeonato local.

A idéia é mesmo de estouro:
Encher de explosivo o couro,
Mandá-lo a "goal" — catrapús!
E, acendendo-se o estupim,
O jogo irá mesmo ao fim,
Sem risco de sururús...

• • •

Comunicam de Rio Bamba que o vulcão Sangay entrou em erupção.

O rio Bamba entrega os pontos; agora o Sangay é que é o bamba... da zona.

• • •

Em Geraz de Lima — informa um telegrama de Lisboa — uma senhora, como o filho tivesse o corpo cheio de borbulhas, colocou a criança dentro de uma tina de vinho a fermentar, seguindo o conselho de um curandeiro.

A criança piorou e está mesmo em perigo de vida.

Outro curandeiro explica: as borbulhas da criança não se deram bem com as da fermentação.

• • •

Notícias de Cabo Frio:

— Esta cidade completou, ontem, 326 anos de sua fundação.

— A Prefeitura concordou com os açougueiros no aumento de preço da carne para 2$400 e 2$600 o quilo.

O aniversário da cidade foi festivamente comemorado... pelos açougueiros.

Cyrano & Cia.

O embaixador Fontecilla sauda os seus amigos do Brasil

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., recebeu do sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile no Brasil, o seguinte telegrama, passado de bordo do avião que o levou de Buenos Aires a Santiago:

"Para o prezado amigo e — por seu intermédio, como diretor do D.I.P. — para todos os amigos do hospitaleiro Brasil envio o meu afetuoso abraço."

ADAPTADO À NOVA LEI O SINDICATO DE PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS

Acaba de ser adaptado ao novo regime sindical o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, assinou a carta que reconhece aquele sindicato de acordo com a nova legislação sobre a materia, já havendo o aludido documento sido entregue ao sr. Ozéas Mota, presidente do Sindicato agora denominado das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas.

Em vista desse reconhecimento, todas as empresas jornalísticas do Distrito Federal ficam sujeitas ao pagamento do imposto sindical, e as repartições federais, estaduais e municipais, de acordo com o art. 14, § 1º, "não concederão registo ou licença para funcionamento inicial ou em renovação aos estabelecimentos de empregadores que não exibam quitação do imposto sindical, desde que exista na localidade sindicato regularmente reconhecido das respectivas categorias de produção".

Controladas as casas bancarias de judeus na França

Vichi, 12 (U. P.) — Por um decreto publicado no orgão oficial, o governo nomeou vários administradores para importantes casas bancárias judias de Paris, entre as quais figuram Louis Dreyfus & Companhia, Daniel Dreyfus & Companhia, Gaston Dreyfus & Companhia. A casa Louis Dreyfus & Companhia era a mais importante firma européia importadora de cereal sda América do Sul.

De acordo com as leis anti-semitas, os administradores deverão adquirir as firmas judias, ao melhor preço possível, porém o importe da venda será confiscado pelo governo o qual dará uma "pensão" anual aos proprietários hebreus.

Os interesses bancários da firma Dreyfus estão calculados, somente na França, em 500 milhões de francos.

O IMPOSTO DO SELO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que devem ser previamente exibidos aos agentes fiscais do imposto de consumo, designados para a fiscalização do imposto do selo nas operações bancárias, os "certificados" dos contratos de compra e venda de câmbio superiores a cem libras, afim de que seja, em tempo habil, verificado o exato pagamento do tributo. Outrossim, que antes de estar sob a ação fiscal, é licito a qualquer pos contratantes de compra e venda de cambiais requerer, diretamente ou por intermédio de corretor de fundos públicos, o pagamento do imposto do selo sobre as prorrogações de contratos de compra e venda de câmbio não efetuadas no devido tempo, sendo-lhe, neste caso e desde que haja espontaneidade no pedido, cobrada apenas a revalidação referida no art. 63, § 2º, do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

AINDA O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Palavras do secretário de Estado norte-americano

Washington, 12 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, falando hoje aos representantes da imprensa, manifestou o "mais profundo interêsse" pelo discurso que o presidente Vargas pronunciou a 10 de novembro, e no qual prometeu a cooperação total do Brasil para o reforço da solidariedade americana e a defesa do Hemisfério.

O secretário de Estado externou igualmente satisfação pela entrevista concedida à imprensa pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, em que êste último declarou que o Brasil não permaneceria neutro "se alguma nação americana participasse na guerra".

O sr. Cordell Hull qualificou as declarações das duas personalidades brasileiras como "mais uma demonstração evidente do fato que os governos e os povos de todas as Repúblicas americanas estão plenamente cientes dos perigos para o Hemisfério Ocidental, decorrentes da presente situação mundial".

O sr. Cordell Hull acrescentou que estas eram novas provas do que "o Brasil se esforça sempre pelo progresso da solidariedade inter-americana e por tomar todas as medidas necessárias para garantir a liberdade e a segurança do Novo Mundo".

Estes comentários foram feitos pelo secretário de Estado em resposta às perguntas que lhe fizeram os jornalistas presentes à conferência.

Frisando a importância que atribuia à questão, o sr. Cordell Hull teve um gesto pouco usual, autorizando a reprodução textual de suas observações. Normalmente não é permitido aos correspondentes citarem diretamente as palavras do secretário de Estado.

O texto da declaração do secretário é o seguinte:

"Li, com o mais profundo interêsse informações sôbre o recente discurso do presidente Vargas e uma entrevista que, posteriormente, o sr. Oswaldo Aranha concedeu à imprensa. Essas declarações constituem mais uma demonstração evidente do fato que os governos e os povos de todas as Repúblicas americanas estão completamente côncios dos perigos existentes para o Hemisfério Ocidental, na presente situação mundial. A posição adotada pelo govêrno do Brasil é mais uma prova de que, de acôrdo com sua política tradicional, o Brasil se esforça sempre pelo progresso da solidariedade inter-americana e por tomar todas as medidas necessárias para garantir a segurança e a liberdade do Novo Mundo".

A LEI DE NEUTRALIDADE

Serão encerrados hoje os debates na Câmara dos Representantes

Washington, 12 (H. T.) — A Câmara dos Representantes iniciou hoje os debates sôbre o projeto-lei de Neutralidade aprovado pelo Senado com a abrogação dos artigos que proibem o armamento dos navios mercantes norte-americanos e a entrada dos mesmos nas zonas beligerantes.

Os lideres da administração, especialmente o sr. Rayburn, presidente da Câmara, exprimem a convicção de que a Câmara dos Representantes aprovará o projeto com uma maioria de 20 a 75 votos.

O sr. Rayburn, durante a entrevista de hoje com os jornalistas, declarou:

"Quando todos da administração, inclusive o sr. Cordell Hull, bem como no Exército e na Marinha, acreditam que essa medida é essencial à paz e à segurança dos Estados Unidos, tenho confiança de que essa resolução será votada com uma maioria substancial".

Lembra-se a propósito que os debates da Câmara sôbre o projeto foram limitados a uma duração de oito horas.

A aprovação definitiva do projeto é esperada para amanhã à tarde.

Sabe-se de outro lado que o presidente Roosevelt não receberá hoje nenhuma personalidade. O sr. Roosevelt, que foi acometido de ligeiro mal, resolveu permanecer em seus aposentos.

O AFASTAMENTO DO PRESIDENTE AGUIRRE CERDA DO PODER

Posta em dúvida pela oposição a capacidade do substituto

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — O gabinete celebrou esta manhã sua primeira reunião presidida pelo novo vice-presidente, sr. Jeronimo Mendez, o qual reiterou sua confiança em todos os ministros e afirmou que sua intenção era continuar a política do sr. Aguirre Cerda, tanto no que se refere à ordem externa, como interna.

Depois de agradecer aos ministros a promessa feita de que colaborariam com o novo chefe do Executivo, da mesma forma que o faziam com o sr. Aguirre Cerda, o vice-presidente declarou levantada a sessão.

Todo o país recebeu com calma a notícia de que o presidente Aguirre Cerda se havia afastado do govêrno por motivos de saúde e que havia designado o sr. Mendez para substituí-lo em caráter de vice-presidente.

Os dirigentes do Partido Radical — partido do presidente Aguirre Cerda — realizaram uma reunião imediatamente após o meio dia, da qual participaram os ministros pertencentes ao Partido, depois do que, visitaram o presidente para manifestar-lhe os sentimentos que experimentava o Partido, pela enfermidade que o acometia.

Hoje, a Junta Central do Partido Radical, por unanimidade, hipotecou apôio do Partido ao vice-presidente, sr. Jeronimo Mendez, nas realizações do programa do govêrno, durante a enfermidade do sr. Aguirre Cerda.

O senador Ulisses Correa, na qualidade de presidente do Partido Radical, durante a ausência do sr. Mendez, convocou para uma reunião todos os dirigentes dos partidos populares, com o objetivo de "coordenar a política que deverá ser seguida". Nesta reunião, o sr. Correa declarou: "Estamos vivendo momentos de grande interêsse. A delicada situação impõe ao Partido Radical pôr ao serviço da República, todo o seu esforço e colaboração até ao sacrifício, se isto fôr necessário".

Como o sr. Mendez pertence ao mesmo partido político que o presidente Aguirre Cerda e conta com todo o seu apôio, acredita-se que não haverá mudanças fundamentais na política geral do govêrno.

O vespertino "El Imparcial", em sua edição de hoje, publica uma versão do desenrolar dos acontecimentos políticos de ontem à noite, segundo a qual, os fatos teriam ocorrido da seguinte forma: A junta de médicos diagnosticou que o presidente devia descansar e que não poderia fazê-lo, caso continuasse exercendo suas funções. O presidente, com a fôrça de vontade que o caracteriza, não acreditava na gravidade do seu estado de saude e desejava continuar em seu posto. Os médicos insistiram dizendo que o mal poderia agravar-se. O presidente tentou levantar-se ontem pela manhã, porém, sofreu um desmaio. Em vista disso, às 18,30 horas, o sr. Aguirre Cerda decidiu ausentar-se temporariamente do poder e chamou a Palácio os representantes dos partidos politicos afim de transmitir o assunto em forma constitucional.

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — O sr. Jeronimo Mendez, chefe interino do govêrno chileno, na ausência do sr. Aguirre Cerda, encontrou pleno apôio, mas uma parte dos criticos lhe fazem sentir que não conta com a experiência necessária para o cargo. Assim, alguns setores da imprensa direitista e os presidentes dos Partidos Conservador e Liberal, respectivamente, srs. Fernando Aldunate e Gregorio Amunategui, criticam fortemente a designação do sr. Mendez para a vice-presidência, pois não o consideram capaz de assumir tão pesada responsabilidade. O sr. Amunategui leu na tarde de hoje, uma declaração no Senado em meio de violentos protestos dos radicais. Quando o sr. Aldunate pretendeu ler a mesma declaração na Câmara dos Deputados produziram-se protestos generalizados, o que obrigou o presidente da Câmara a suspender a sessão por 15 minutos. Em nome do Partido Radical, seu presidente no Senado, sr. Ulisses Correa, e na Câmara, o deputado Fernando Maire, manifestaram nas respectivas Câmaras, a decidida cooperação de seu partido ao vice-presidente em exercício.

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — Os médicos assistentes declararam que o estado de saude do presidente Aguirre Cerda melhorou consideravelmente e acreditam que o primeiro magistrado poderá assumir a presidência em fins de novembro ou principios de dezembro.

NA COMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

Aplausos ao movimento iniciado em favor da humanização da guerra

Esteve reunida a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes o embaixador Mello Franco, presidente, e os senhores Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Martinez Mercado e Carlos Stolk.

O sr. Mello Franco congratulou-se com seus colegas pelo comparecimento do novo delegado, sr. Carlos Stolk, de cujos méritos já tinha conhecimento. Os demais delegados manifestaram, da mesma forma, sua satisfação pela chegada do novo representante da Venezuela. Este agradeceu a maneira carinhosa com que foi recebido pelos seus colegas e prometeu prestar toda sua colaboração aos trabalhos da Comissão, procurando não desmerecer a boa impressão deixada pelo seu antecessor, sr. Gustavo Herrera.

O presidente declarou depois, que à Comissão não deveria passar despercebida a nobre atitude do governo do Chile tomando a iniciativa de um largo movimento internacional em favor da humanização da guerra, propondo assim que se inserisse na ata dos trabalhos do dia um voto de congratulações com o mesmo governo, no que foi vivamente apoiado por todos os delegados.

O senhor Mariano Fontecilla agradeceu, em nome de seu governo, a quem, declarou, transmitiria a manifestação da Comissão.

Afinal, o presidente expôs o programa dos trabalhos, salientando a necessidade de se concluir o estudo do projeto de Convenção das Regras de Neutralidade, e marcando a sessão seguinte para a segunda quinzena do mês corrente, logo depois do regresso do embaixador Mariano Fontecilla.

DE SÃO PAULO

ESTRADAS DE FERRO

SÃO PAULO, 12 de novembro de 1941. — No dia 15 do corrente a Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugura a nova linha de bitola larga que vai de Itirapina a Pederneiras, com destino a Baurú, passando por Jahú, até onde foi eletrificada. Trata-se de um melhoramento especialmente importante porque não consiste na introdução de aperfeiçoamentos habituais na vida de qualquer companhia progressista, mas na reforma quase total de um importante trecho do seu percurso, numa extensão de mais de 100 quilômetros e se liga ao grande problema da melhoria das condições técnicas de nossas estradas de ferro. Esta se impõe devido ao grande aumento de tráfego verificado no Estado.

Para citar uma única cifra basta dizer que entre São Paulo e Sorocaba, o tráfego que em 1918 era de 210 milhões de toneladas passou a 724 milhões em 1939. Mas não é só para dar vasão ao grande volume de mercadorias despachadas pelas nossas estradas de ferro, cujo congestionamento já se vem fazendo sentir — e é bastante grande com relação especialmente à Sorocabana — que a reforma delas se torna necessária. Existe toda imensa quantidade de mercadoria que hoje transita pelas estradas de rodagem, dispondo-se mesmo a pagar um frete mais elevado devido a demora que se verifica no transporte ferroviário. Isto sem contar o grande movimento de passageiros que em nosso interior é feito por auto-ônibus, "jardineiras" como lá se diz, o qual, praticamente, abrange todo o transporte de passageiros, e igualmente carga, entre as diferentes regiões servidas pelas vias férreas, cujas ligações entre si são muito deficientes e buscam todas diretamente a capital. Para aquilatar-se da importância deste fato basta considerar que no interior paulista existem mais de 2.000 linhas de automóveis em serviço.

Pode-se argumentar que se tratam de dois problemas diversos, exigindo soluções aparte, o que, porém, não é exato. Trata-se na realidade de uma mesma questão que consiste em dar-se a ambos os sistemas o máximo de eficiência de maneira que o tráfego siga naturalmente o que lhe é mais conveniente sem que tal circunstância resulte do abandono de qualquer um deles. O enorme progresso verificado nas estradas de ferro dos Estados Unidos deve-se justamente à concorrência da estrada de rodagem e do avião. Hoje, em dia, segundo cálculos feitos a totalidade dos automóveis e auto-caminhões existentes naquele país não seria suficiente para carregar o volume de mercadorias e passageiros que as estradas de ferro transportam.

A idéia de que a estrada de rodagem vai relegando a outra a um plano secundário onde ela dificilmente se pode aguentar é absolutamente falsa. O surto das estradas de ferro norte-americanas nestes últimos dez anos é um dos feitos admiráveis da técnica pelas suas concepções que inauguraram uma nova éra na história ferroviária, abrindo-lhe possibilidades inteiramente novas. Sem contar as realizações feitas com relação à carga, muito mais notáveis do que tudo que foi feito com relação aos trens de passageiros basta dizer que estes, com um requinte até exagerado de comodidade, correm a uma velocidade superior a 160 quilômetros por hora realizando hum percurso de mais de 2 mil milhas entre Chicago e Los Angeles, uma velocidade média horária de 103 quilômetros.

Evidentemente o nosso país ainda não comporta realizações desta ordem. Mas a reforma de nossa rede ferroviária, construida no dizer de um engenheiro para ir buscar café nas fazendas, além de provir das exigências do nosso progresso, justifica-se sob um ponto de vista econômico. Com a reconstrução da linha ora inaugurada, segundo foi publicado, a sua capacidade ficou aumentada de 40 % sem contar a economia resultante da sua eletrificação, o que justifica que a Companhia Paulista, que é uma empresa industrial de fins lucrativos, despende de mais de 50 mil contos na realização deste empreendimento.

É esta, hoje em dia, uma questão tanto mais relevantes para o nosso país que o transporte feito por estradas de rodagem depende do suprimento suficiente de gasolina e óleo motor cuja falta eventual traria graves perturbações na vida econômica da nação.

E. C.

LICENÇAS

Pela atual lei que regula a construção de casas para os associados das Instituições de Previdência, a licença para construção deve ser obtida pelo construtor que venceu a concorrência previamente realizada.

Entretanto, como nos contratos de construção o prazo começa a correr da data da concessão da licença, qualquer demora da parte do construtor que, por qualquer motivo, não tiver pressa em iniciar a obra, redundará em prejuizo para o associado que pagará, além de maior número de meses de aluguel da casa onde estiver residindo, maior importância de juros sobre o preço do terreno adquirido pela instituição em seu nome.

Os processos de licença na Prefeitura, já por si complicados e demorados, não podem pois depender da vontade do construtor em prejuizo do associado.

Deveria caber às Carteiras Prediais, logo após o contrato de construção, a licença necessária para o início das obras. E, por isso, poderia ser estabelecido um prazo razoavel, além do qual não poderiam ser cobrados ao associado juros sobre o custo do terreno, até que fosse iniciada a construção.

Se, porém, fosse o atrazo ocasionado pela Prefeitura, caberia à instituição promover o apressamento do processo e fazer as reclamações cabiveis.

O que não se compreende é que, por negligência do construtor, seja prejudicado o associado que pretende dar à família tão louvavel amparo.

A construção de casas, se constitue bom emprego do patrimônio das instituições e se tem o alcance social de proporcionar ao trabalhador a casa-própria, deve ser incentivada e cercada de facilidades que constituirão verdadeira propaganda. Daí a necessidade de se afastar ou remediar qualquer dificuldade ou prejuizo para o associado.

Macario de Souza

PROGRAMAS DE CONSTRUÇÕES NAVAIS PARA A MARINHA MERCANTE

Os assuntos tratados no Conselho de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior realizou mais uma sessão ordinária. Seu presidente, o ministro Joaquim Eulalio, comunicou ao plenário haver recebido um ofício em que o senhor Pedro Brando participava que o Conselho Privado da "Organização Henrique Lage" procurando realizar o ideal do seu grande fundador, resolveu pôr à disposição do Conselho todos os recursos técnicos, bem como as instalações dos seus estaleiros da ilha do Viana, para que, em breve prazo, possa realizar a proposta do conselheiro Leonardo Truda, já aprovada no Conselho, sobre o estabelecimento de programas de construções navais para a marinha mercante do Brasil, e de seu financiamento. Foi, depois, lido o ofício em que o Ministério das Relações Exteriores, a propósito da resolução, aprovada pelo presidente da República, relativa à celebração de um acordo cambial entre o Banco Central da Venezuela e o Banco do Brasil, declara que, à vista da nova política adotada por aquele país em relação ao seu comércio exterior, com o estabelecimento do contrôle de importação, não mais subsistem os motivos que levaram o Conselho a propôr o referido acordo.

Anunciada a ordem do dia, foi aprovado o parecer da Câmara de Intercâmbio Comercial, Crédito, Câmbio e Propaganda, sobre o comparecimento do Brasil à Feira Mundial do Pacífico em Los Angeles, propondo o arquivamento do respectivo processo, pela circunstância de haver sido adiado o aludido certame. Foi aprovado, sem discussão, o parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, referentes à tarifa aduaneira sobre a importação de ligas ferro-metálicas.

Depois, o sr. Torres Filho examinou a matéria do processo que versa sobre a atividade da Companhia Ford Industrial do Brasil, justificando, por fim, o parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes. Anunciada a discussão, falaram os srs. Bulcão Ribas, Guilherme Weinschenck, Salgado Scarpa, Uldarico Cavalcanti e Benjamin do Monte, tendo o sr. Torres Filho, em resposta, sustentado pontos do parecer.

Da mesma Câmara, foi, unanimemente, aprovado o parecer sobre livre concorrência para o mercado interno de cacau, depois de feita a sua justificação pelo relator da matéria.

COM DESTINO AO RIO O "NYASSA" DEIXOU LISBOA

O navio português vem com a lotação completa

Lisbôa, 12 (U. P.) — O vapor português "Nyassa" seguiu para o Brasil e Argentina, com lotação completa, composta principalmente por emigrantes portugueses.

Entre os passageiros de destaque figuram os srs. Abilio Pinto de Lemos e Manoel Anselmo, respectivamente consul-adjunto no Rio de Janeiro e consul em Recife; secretário de Estado italiano sr. Antonio Crisi; os argentinos Pedro Lopes e Dante Canassi; o ministro plenipotenciário francês, Emmanuel Laccial; o diplomata peruano Andres Alvares Calderon; o senhor Antonio Rodrigues Larroca, diretor da Cruz Vermelha Espanhola; os diplomatas italianos conde Giorgi Delbono, Gerardo Castiglioni, Alberto Bianconi e Orazio Lacroa; o professor cubano Luiz Lastra e os senhores Armador Bilbainho e Alexander Zubizarreta.

Pelo "Nyassa" seguiram para figurar na Exposição do livro português a ser realizada no Rio de Janeiro, 21 caixa com 15 mil volumes, acompanhando essa nova remessa de livros o sr. Antonio Pedro Rodrigues, delegado da Casa do Livro que tomará parte nos trabalhos de organização do interessante certame.

NOTAS HISTÓRICAS

ENSINAR HISTORIA

Nos estudos históricos, o papel da memória é relevante. Já ninguem sustenta, em moderna pedagogia, que estudar história seja enfileirar nomes e datas. Parece possivel fixar este conceito doutrinário: a ciência histórica não depende exclusivamente da memória, porém dela não pode prescindir. Por muito acentuados que se revelem os progressos da metodologia, por muitas qualidades inatas e adquiridas que apresente o professor, nunca será possivel dispensar a contribuição da memória do aluno. Nesse sentido, cabe ao professor evitar o fastio ou o desânimo que comumente assaltam aos alunos de memória mal exercitada. Tudo é possivel de aperfeiçoamento, inclusive o próprio aperfeiçoamento. O professor deverá excitar, no aluno, a faculdade adormecida ou prejudicada. Se ele, mestre não passar de repetidor de coisas alheias, faltar-lhe-á matéria prima técnica para orientar o discípulo. Se, porém, tiver gôsto pela profissão, constância no estudo, qualidades didáticas, remuneração condigna e, principalmente, aquela misteriosa identificação que se chama "queda para o magistério", não lhe faltarão, com o desenvolvimento da experiência, espontaneas "descobertas" de processos intuitivos. Só quem leciona sabe como isso é verdade. Conheço professores que, insensivelmente, foram formando seu cabedal de "descobertas", que não mereceriam a denominação de métodos originais, mas constituem fragmentos metodológicos de original significação. Não os divulgam por falta de iniciativa, de oportunidade ou de um editor inteligente. A título de contribuição exemplificativa, divulgarei um de meus processos mnemônicos, por mim empregados em aula. No fundo, reconheço, ele se utiliza de um mal: o amor ao futebol, tão frequente na mocidade carioca. Mas, não só me utilizo beneficamente desse mal, como foge da alçada do professor de história tentar extirpá-lo. Trata-se de aproveitar um fato, em vez de negá-lo puerilmente. Vejamos: quando não for possivel evitar que o aluno decore certas listas de nomes, por ordem inalteravel, aconselhe-se a disposição desses nomes em forma de quadro de futebol.

Exemplo: Deodoro; Floriano e Prudente; Campos Sales, Rodrigues Alves e Afonso Pena; Nilo, Hermes, Wenceslau, Epitacio e Bernardes.

W. Luís.

Não há nisso irreverência, mesmo porque o professor deve se humanizar, abrir frestas para a alegria natural do adolescente.

Roberto Macedo

As nações ou se salvam unidas ou se perdem ante as ameaças do inimigo

Palavras de fé na solidariedade continental, pronunciadas pelo ministro Oswaldo Aranha

Porto Alegre, 12 (A.N.) — Teve brilhante recepção, ontem, nesta capital, quando de sua passagem para o Chile, o chanceler Oswaldo Aranha, que viaja acompanhado de sua comitiva e do vice-presidente do Perú, sr. Rafael Larco Herrera. No aeroporto federal encontrava-se o interventor Cordeiro de Farias, o qual apressou seu regresso do interior do Estado, onde se encontrava, afim de aqui receber e cumprimentar o ministro do Exterior. No aeroporto, que se achava repleto, também estiveram presentes o general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, todo o seu Estado Maior, comando da Brigada Militar e todo o Estado Maior, grande número de oficiais do Exército, secretários de Estado, outras representações e numerosos elementos da sociedade local. Após receber os cumprimentos dos presentes, entre os quais encontrava-se a sra. Luizinha Freitas Vale Aranha, progenitora do chanceler, êste ladeado pelo interventor federal e general Leitão de Carvalho, em automovel seguido de luzido cortejo, rumou em direção à cidade. Uma força da Brigada Militar, formada nas imediações do aeródromo, prestou honras militares ao ilustre visitante. Ao longo das ruas Coronel Bordini, 24 de Outubro e Dr. Vale, formaram milhares de alunos das escolas públicas e particulares, que empunhavam bandeirinhas nacionais, peruanas e chilenas, prestando vibrante manifestação ao chanceler Aranha. À frente da residência da família Aranha elevavam-se três mastros, onde tremulavam bandeiras nacional e dos dois paises amigos. No local, encontravam-se, também, alunos do Instituto de Educação, envergando seus belos uniformes, afim de saudarem o chanceler. Uma força do Exército prestou continência a s. excia., enquanto bandas de música executavam hinos dos três paises. Na residência de sua familia, o chanceler Oswaldo Aranha era aguardado por inúmeros amigos, que alí foram levar seu abraço. O chanceler, com sua proverbial gentileza, recebia e abraçava todos os presentes, com êles mantendo animada palestra. Às 12 horas, foi servido o almoço, com a presença de todos os membros da comitiva, participando do mesmo, como convidados de honra, o interventor Cordeiro de Faria, general Leitão de Carvalho e exmas. esposas. Terminado o almoço, o chanceler Oswaldo Aranha, em companhia do interventor Cordeiro de Faria e do general Leitão de Carvalho, tomou o carro oficial para dirigir-se ao aeródromo federal, afim de prosseguir sua viagem. Apesar do mau tempo reinante, o embarque esteve grandemente concorrido, fazendo-se ouvir bandas de músicas de diversas unidades militares, e, às 15 horas, o avião Abaitará", da Condor, levantava vôo rumo a Buenos Aires.

FALANDO À IMPRENSA

Porto Alegre, 12 (A.N.) — Durante os momentos em que permaneceu na residência de sua familia, ontem, nesta capital, por ocasião de sua passagem, o ministro Oswaldo Aranha concedeu à imprensa gaúcha interessante entrevista, na qual focalizou a posição do nosso país em face do momento internacional. Começou o chanceler Aranha por dizer:

"O discurso do presidente Getulio Vargas pôs termo final sobre qualquer atitude do Brasil, frente à atual situação internacional. Nós fomos, somos e desejamos ser pan-americanos. Acompanhamos a América, seguimos a sorte da América. Não seremos neutros ante qualquer participação dum país americano na guerra. Desejamos, porém, ardentemente, que a paz volte ao mundo e a guerra não venha bater-nos ás portas. A nossa posição neste particular foi definida pelo presidente da República, de forma verdadeiramente magistral em sua oração do dia 10. Creio que hoje, diante do apelo que dirigiu aos brasileiros, não poderá haver duas opiniões. Estas horas não comportam duas atitudes, nem sentimentos pessoais. As nações, ou se salvam unidas, ou se perdem ante as ameaças dos inimigos".

Respondendo à pergunta do reporter, se há, no momento, oportunidade para a realização de uma conferência pan-americana, a que se referira momentos antes em entrevista ao vice-presidente do Perú, disse de pronto: "Há duas espécies de conferências; Conferência Internacional Pan-Americana e Conferência de Ministros de Exterior, que é de consulta. A oportunidade se aproxima, mas não chegou ainda, mesmo porque não há, na América, dúvidas que justifiquem, de imediato, uma conferência dessa natureza, uma vez que todos os paises se definiram no sentido da ação comum continental ante qualquer agressão ou mesmo ameaça, não só à integridade continental como aos ideais continentais. É provavel que essa oportunidade surja, de um momento para outro, e que de fato, dentro de pouco tempo, venhamos a ter uma nova conferência de consulta dos ministros do Exterior, que, pela decisão já tomada, deverá ser realizada no Rio de Janeiro".

O CHANCELER BRASILEIRO DEIXA BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 (Reuters) — Partiu hoje do aeródromo de Quilmes, com destino ao Chile, o chanceler brasileiro, Oswaldo Aranha, que se fez acompanhar do embaixador Mariano Fontecilla, do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, do diretor do Banco do Brasil, major Carneiro de Mendonça e de seu filho, Euclides Aranha.

CONCEITOS DE "LA NACION"

Buenos Aires, 12 (Reuters) — Referindo-se hoje à viagem do vice-presidente do Perú e do chanceler Oswaldo Aranha, "La Nacion", no seu número de hoje, diz o seguinte:

"Buenos Aires tem a honra e a satisfação de hospedar neste momento, embora por pouco tempo, a duas personalidades americanas de alto relevo, cuja presença nos é grata por diversos motivos. Uma dessas personalidades é a do nosso velho amigo, o chanceler Oswaldo Aranha. A sua passagem por esta capital será breve, uma vez que se encontra a caminho do Chile, em missão especial do seu governo. No entanto, na sua viagem de regresso, o ministro Oswaldo Aranha permanecerá alguns dias entre nós, como hóspede oficial do governo argentino. É inútil reafirmar o prazer que nos causa a visita do ilustre estadista brasileiro, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado às relações entre o seu país e o nosso, e que, antes da sua partida do Rio, subscreveu a ratificação do tratado comercial entre as nossas duas pátrias, feliz corolario da sua gestão amistosa à frente do Itamaratí. Todos êsses fatos serviram para grangear ao ministro Oswaldo Aranha o prestígio de que está presenciando as suas manifestações, provas da estima com que é tido e respeitado entre nós".

OPORTUNIDADE PARA UM FUTURO MAIS FERTIL EM NOSSOS MÚTUOS DESTINOS

Santiago, 12 (A.P.) — "A visita do Sr. Oswaldo Aranha — diz "El Imparcial", em editorial — oferecerá uma nova oportunidade para construirmos um futuro mais fertil em nossos mútuos destinos".

CHEGADA A SANTIAGO

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — O chanceler Oswaldo Aranha e sua comitiva chegaram à embaixada do Brasil, na Avenida Bernardo O'Higins Bracket, palácio que foi de propriedade do extinto Agustin Edwards Unbracket. Ao chegar ao local, o público ovacionou carinhosamente o chanceler brasileiro. O sr. Oswaldo Aranha entrou na embaixada acompanhado do chanceler Rossetí e do sr. Marcelo Ruiz. Pouco depois recebeu a delegação da Sociedade de Santiago, encabeçada pela Sociedade Manuel Mont, dos chauffeurs da cidade, sendo que o presidente da mesma entregou ao sr. Oswaldo Aranha uma medalha de ouro, como simbolo da estreita união entre as agremiações operárias dos dois paises. O chanceler brasileiro agradeceu com breves e cordiais palavras.

Por ocasião da saida da delegação renovaram-se as manifestações, ouvindo-se vivas ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas e ao chanceler Oswaldo Aranha.

Pouco depois o chanceler Rossetí retirou-se para o Ministério das Relações Exteriores, onde o sr. Oswaldo Aranha será recebido dentro de pouco.

PALAVRAS DE "EL MERCURIO"

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — O jornal "El Mercurio" afirma que a visita do sr. Oswaldo Aranha, chanceler do Brasil, marcará para o Chile, uma nova época. Depois de analisar a obra de s. s. no govêrno do sr. Getulio Vargas, diz: a visita influirá no próximo destino da América. "La Critica" faz iguais conceitos; "La Opinion" faz votos para que a visita do chanceler consiga estreitar ainda mais os laços que unem o Chile ao Brasil.

ENTRE O BANCO DO BRASIL E UM FUNCIONARIO

O recurso extraordinário foi negado pelo Supremo

Contra o Banco do Brasil, um seu funcionário, o sr. Virgilio José Martins Carneiro, propôs uma ação no fôro local, sendo vencido no pleito. Não se conformando, pediu recurso extraordinário que lhe foi negado pelo desembargador presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Em face do despacho, o autor agravou para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão agravada.

Defendeu o Banco do Brasil o seu advogado Arthur Martins Sampaio.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	43-7802
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1049
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5161
Contabilidade	42-3837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	43-5528
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1063
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O PRÊMIO CABOT DE JORNALISMO

Numa recepção que antecedeu a entrega pela Universidade de Colúmbia dos prêmios Cabot, foi colhido este instantâneo em que aparecem o sr. Milo M. Thompson, presidente de "La Prensa Associada", a sra. Sylvia de Bettencourt (Majoy) e o dr. Paulo Bettencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã", que mereceram a alta distinção, por serviços relevantes à cooperação inter-americana. (Foto da "Associated Press".)

REPRIMINDO O USO ABUSIVO DAS BUZINAS

Diariamente não são poucos os automoveis multados

A Policia continua exercendo severa vigilancia com o objetivo de reprimir o uso abusivo das buzinas.

Diariamente, grande número de carros é multado, por motivo daquela infração, possuindo os guardas do trafego ordens terminantes nesse sentido.

Ainda nos dois ultimos dias foram multados cerca de trinta automoveis, só pelo excessivo uso das buzinas.

Embora não se possa contestar que, depois da determinação energica do major Filinto Muller, diminuiram, consideravelmente, os ruidos urbanos por culpa dos motoristas — a verdade é que alguns amadores e profissionais continuam perturbando o socego publico.

A Policia, todavia, está alerta e aos infratores serão aplicadas regularmente as penalidades previstas.

O COMÉRCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS E A SEMANA INGLESA

E a repressão ao comércio clandestino

Realizou-se ontem, a reunião semanal da diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, sob a presidência do sr. José Candido Francisco Moreira.

Em primeiro lugar, tratou-se da repressão ao comércio clandestino por meio de entendimentos, afim de que surja uma solução capaz de harmonizar os vários interesses das classes intimamente ligadas ao problema.

Por proposta do sr. Alfredo Monteiro Guimarães, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Luiz dos Santos Araujo, Augusto Barboza e Jayme Motta para solucionar o caso da "semana inglesa", através de sugestões a serem estudadas junto aos interessados. O sr. Luiz Pinto de Oliveira, a seguir, propôs e obteve que se realize um inquérito entre os atacadistas de gêneros alimentícios com a finalidade de verificar a conveniência de fechar os estabelecimentos comerciais nos sábados, ás doze horas.

Ficou assentado, igualmente, que antes do advento da "semana inglesa", o Sindicato se entenderá com o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e com o diretor da Central do Brasil, no intuito de evitar repercussões que poderiam originar-se da adoção daquela praxe.

Por fim, o sr. Antonio Bessa Torres, na qualidade de tesoureiro da antiga comissão executiva, passou ás mãos do sr. Celestino da Costa, primeiro tesoureiro, todos os documentos relativos ao movimento financeiro do Sindicato.

MATRICULA NO C. P. O. R.

Abertas as inscrições entre os jovens dos cursos secundários

Acha-se aberta a inscrição para a matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, sédiado na Avenida Pedro II, em S. Cristovão. O requerimento pedindo matricula deverá ser dirigido ao comandante do Centro, entregue na Secção de Matricula, até 15 de dezembro e instruido com os documentos abaixo especificados: 1) — certidão de idade em original; 2) — licença dos pais ou tutores, se menor de 18 anos; 3) — certificado, atestado ou diploma dos cursos que dão direito ao ingresso no C. P. O. R. (no minimo o candidato deve possuir o curso secundário fundamental); 4) — sendo candidato maior de 19 anos e 8 mezes de idade, um dos seguintes documentos: certificado de reservista, certificado de alistamento militar espontaneo ou certificado de alistamento militar á revelia com o recibo do pagamento da multa por infração do alistamento; 5) — atestado de boa conduta passado por autoridade policial competente ou atestado de idoneidade moral firmado por um oficial do Exército ativo; 6) — atestado de vacina contra variola, passado pelo Posto de Saúde; e 7) — ficha individual.

Um general alemão morto

Berlim, 12 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente qeu o major-general Felix Vara, chefe do Departamento de construção de fortificações, no Alto Comando da Marinha alemã, foi morto em 8 de novembro, na frente ocidental, "em virtude de um ataque aéreo inimigo, quando em viagem para tratar de assuntos oficiais". Aparentemente, o general Vara, achava-se em viagem de inspeção.

DE VALERA E A PAZ

Dublin, 12 (A. P.) — O "premier" De Valera, respondendo a interpelações no Dail (Parlamento irlandês), declarou que o governo do Eire teria sempre todo prazer em servir de intermédiario de paz, si se apresentasse essa oportunidade.

O "premier" não respondeu diretamente á questão de si o Eire já se entendera com os beligerantes quanto á abertura de negociações de paz ou si discutira esse problema com a Santa Sé e com outros paises neutros.

A CASA DO COMERCIARIO

O prefeito aprovou o plano das Cidades-Jardins

O Instituto dos Comerciarios, com o fim de proporcionar habitação ao alcance da maioria de seus associados, principalmente daqueles cujos salarios são menores, elaborou o projeto de uma Cidade Jardim, a ser construida em terreno de sua propriedade situado em Olaria, suburbio servido pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Esse projeto representa o ponto de partida de um programa a ser realizado em grande escala, em outros bairros, com as adaptações aconselhaveis a cada caso.

Dois pontos essenciais deviam preliminarmente ser fixados: o tipo de casa aconselhavel e o maior aproveitamento do terreno, sem prejuizo dos modernos preceitos de urbanismo.

Adotou-se o tipo de prédio com dois pavimentos compreendendo duas residencias independentes, cada uma capaz de abrigar confortavelmente uma familia de seis pessoas. O mobiliário tambem foi estudado e previsto.

Com essa diretriz visou-se a necessidade do maior aproveitamento do terreno e consequente barateamento da unidade residencial, sem prejuizo dos preceitos técnicos.

A despeito da elevada densidade de habitantes, cerca de 3.000 em uma área de sete hectares, a taxa de ocupação é de 20 %, ficando os restantes 80 % destinados á espaços livres, inclusive campo de esporte.

O conjunto forma um todo de prespectivas alegres, comportando 486 residencias, cooperativa, créche, escola, ambulatorio, centro social e igreja.

A disposição das residencias é tal que todas têm as melhores condições de insolação, iluminação e ventilação. Cada uma dispõe de sala, cozinha, instalações sanitarias e dois dormitorios, sendo estes em todas elas voltados para o nascente.

A finalidade social deste empreendimento não está só na possibilidade do Instituto poder oferecer a seu associado uma casa de baixa locação. Seu alcance vai além; é uma iniciativa em que a assistência ao mutuario se fará na sua mais ampla acepção. A par de um této acessivel a suas posses, oferecendo todos os requisitos de conforto e higiene, o comerciário poderá, sem sacrificio, atender ás necessidades suas e dos seus no que diz respeito á educação, não só espiritual e fisica, como tambem social. Sob esse prisma, a realização oferece detalhes interessantes.

No delineamento do plano não se cogitou de terrenos privativos, mesmo porque no Distrito Federal êle é caro e constitue uma parcela que muito onera o imovel. Toda a área livre é acessivel, formando recantos com locais de recreio arborizados, jogos infantis e esportes.

Mesmo assim, as residencias não são apartamentos ou casas coletivas; têm separações absolutas e nelas o morador se sentirá plenamente "em sua casa". Terá porém de zelar pelo conjunto, que é um todo e tambem lhe pertence. O espirito de cooperação deverá ser aí mantido e desenvolvido.

As moradias destinam-se principalmente áqueles que, dadas as suas ocupações e as dos seus, não dispõem de tempo para o trato de uma horta ou a criação de galinhas.

A construção em série, de um tipo padrão de construção, compreendendo um programa racional de trabalho delineado, muito contribuirá no barateamento do seu custo, a despeito do emprego de materiais de boa qualidade e duração.

As condições complexas e especiais do projeto colocaram-no em alguns pontos em desacordo com o regulamento de obras em vigor no Distrito Federal. Mas deve-se consignar o apoio do prefeito a esta iniciativa, o qual, considerando o aspecto da previdência social, aprovou imediatamente o plano apresentado.

Todas as providências estão sendo tomadas para o rapido inicio das obras, afim de que no decorrer do próximo ano o comerciário do Distrito Federal possua a sua primeira Cidade Jardim.

FOME NA GRECIA

Istambul, 12 (Reuters) — "Tenho a impressão de ter feito uma visita ao inferno" — foram as palavras de um membro da tripulação do "Kurultusch", quando entrevistado por um dos jornais desta capital. Esse navio foi enviado á Grecia por uma sociedade turca de beneficencia.

"O que eu vi na Grecia é centenas de vezes mais terrivel do que tudo que havia lido sobre o assunto", disse o entrevistado. "Tive ocasião de falar a um homem que me declarou que havia perdido a metade do seu peso. E, de fato, suas roupas pareciam encobrir apenas um feixe de ossos. Há três dias que não comia coisa alguma e as 300 gramas de pão que conseguiu, deu-as a duas criancinhas. Quando desembarcamos, fomos logo cercados por centenas de pessoas que só tinham um grito: — "Dêm-nos um pouco de pão! Nós morremos de fome!" Pouco depois, os guardas alemães dispersaram essa multidão faminta.

O passeio que fizemos pela cidade deixou-nos horrorizados. As pessoas com quem nos encontramos mais se pareciam a esqueletos ambulantes!"

Nada menos de 20 pessoas estão morrendo diariamente na capital grega, de fome. O custo da vida aumenta dia a dia, devido a escassês dos gêneros alimenticios. A média dos salarios pagos aos funcionarios públicos é de 2.000 dracmas mensais; no entanto, para que se faça uma idéia, da situação, basta que se diga que o quilo de pão custa apenas 700 dracmas..."

I CONFERENCIA NACIONAL DE SAUDE

AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NA SESSÃO DE ONTEM

Aspecto da reunião de ontem da Conferencia Nacional de Saúde, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

Sob a presidencia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, voltou a reunir-se ontem a Conferencia Nacional de Saúde na séde da Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P., á avenida Presidente Wilson.

Constituida a mesa, o secretario da Conferencia, sr. Ernani Agricola, procedeu á leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem discussão.

Do expediente constaram telegramas e oficios dirigidos á mesa, alem da leitura do capitulo III do regimento interno da conferencia.

A primeira proposição apresentada era de autoria do delegado Paranhos da Costa, do R. Grande do Sul, contendo um pedido para que fosse encaminhada á comissão de esgotos o trabalho do engenheiro riograndense Antonio Siqueira, sobre o saneamento dos municipios brasileiros.

Com a palavra, o dr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, apresentou uma proposição amplamente justificada por varios considerandos, terminando por sugerir um projeto de resolução em que se consubstanciavam medidas consideradas indispensaveis á boa orientação e execução dos serviços de educação sanitaria, a qual foi encaminhada pelo ministro Capanema á Comissão de Organização e Administração.

Falou, logo depois, o sr. Barca Pelon, que apresentou varias proposições, encaminhadas á mesma comissão, aproveitando o presidente a oportunidade para fazer uma advertencia aos delegados, lembrando que as proposições não deveriam ser apresentadas em forma de lei, com artigos e paragrafos, mas sim na linguagem propria ás proposições.

Recebeu a mesa um trabalho de autoria do diretor do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, sr. Pires Amarante, em que desenvolve amplo estudo sobre os serviços da responsabilidade de sua repartição, contribuição que foi encaminhada á comissão respectiva.

Usou da palavra, então, o sr. Samuel Libanio oferecendo longo trabalho sobre a campanha contra a tuberculose, enviado á comissão da especialidade, depois do que coube ao sr. Jurandir Carneiro, delegado da Paraiba, apresentar varias proposições sobre o problema das endemias rurais. Outras proposições foram tambem enviadas á Mesa pelos delegados do Pernambuco, Piauí, Maranhão, Baia, Ceará, Paraná, R. G. do Sul, Mato Grosso e Goiaz, todas remetidas á comissão de Organização e Administração.

O sr. Adelmo Mendonça, da delegação do Estado do Rio, apresentou tambem uma proposição, encaminhada áquela comissão, tendo, ainda, o sr. Joaquim Alencar, pedido que á citada comissão fosse enviada uma proposição referente á criação de um Codigo Nacional de Saúde.

Foram ainda apresentadas proposições de autoria dos delegados de Alagoas, sr. Claudio Magalhães; de Goiaz, sr. José Magalhães Filho e do Paraná, sr. Antenor Santos, versando, respectivamente, a instituição da carreira de médico sanitarista, com os vencimentos minimos de vinte e quatro contos anuais; o desenvolvimento dos trabalhos de saúde e assistencia, e a técnica laboratorial, todas encaminhadas á Comissão de Organização e Administração.

Falando, a seguir, o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra e secretario da Conferencia, apresentou a primeira parte de um trabalho para a orientação da luta contra a lepra, estudo encaminhado á comissão respectiva, que deverá dar parecer, depois de serem apresentadas as demais partes. Sendo, depois, apresentada pelo sr. Neker Pinto uma proposta para a orientação dos serviços de proteção á infancia, mandada á comissão especializada.

Ao encerrar a sessão, o ministro Gustavo Capanema esclareceu, que a assinatura de uma proposição ou de um parecer não implica, absolutamente, no compromisso do voto posterior.

Convidou os delegados a participarem da homenagem que a Academia Nacional de Medicina prestará, amanhã, á Fundação Rockfeller; a assistirem á conferencia que o delegado de Pernambuco realizará tambem amanhã, sobre a questão social e a enciclica de Leão XIII e, finalmente, transmitiu o convite do sr. Jesuino de Albuquerque, secretário de Saúde e Assistencia do Distrito Federal, para os delegados visitarem, amanhã, ás 8.30 horas, os estabelecimentos de saúde da capital. E, designando ás 10 horas de amanhã para uma nova reunião, encerrou os trabalhos de hoje.

LEOPOLDO III, DA BELGICA

Por ocasião da festa onomástica de Sua Majestade o Rei Leopoldo III, a Embaixada da Bélgica mandará rezar às 10 horas da manhã do dia 15 do mês corrente, uma missa na igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. A Comunidade belga e os amigos da Bélgica estão convidados a assistí-la. (Y12386)

UM MUNICIPIO SUL-RIOGRANDENSE COLONIZADO POR — 27 RAÇAS —

Bandeiras do Brasil adulteradas

Porto Alegre, 12 (*Correio da Manhã*) — Visitando o município de Santa Rosa, o interventor verificou que o mesmo está colonizado por 27 raças, predominando o elemento alemão, russo e polonês. O delegado de Polícia informou que continuamente apanham bandeiras nacionais adulteradas, sendo que já encontrou o nosso pavilhão, tendo no reverso as palavras "Club Esperança", e de outra feita, em lugar do globo, via-se um grande escudo azul com uma grande cruz branca no meio. Surgiu, também, uma seita religiosa, denominada Torre do Vigia, em que os adeptos só acreditam na Bíblia, cantando salmos apenas. O fanatismo é tamanho, que se sentem felizes quando são presos, tentando, uma vez na Polícia, catequizar o próprio delegado.

FALTAM PROVAS

A situação dos comerciantes presos em Lisboa

Lisboa, 12 (U. P.) — Informa o jornal "República" que a policia se encontra em embaraços com os comerciantes portugueses ultimamente chegados do Rio de Janeiro, Pedro Mourão, Lopes Coelho e Damaso Pereira Dias, em virtude da falta de provas e outros instrumentos que provem a sua culpabilidade. Suas declarações estabeleceram dúvidas, abalando o espirito dos investigadores que carecem de elementos precisos das autoridades policiais brasileiras, afim de trabalharem com eficiência. Enquanto não Chegarem tais elementos, é possivel que os comerciantes portugueses sejam postos em liberdade mediante elevada caução de fiança afim de que se torne possivel a nova captura no caso de que as autoridades portuguesas reconheçam a culpabilidade. Foram soltas hoje, as esposas dos aludidos comerciantes.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Alexandre Miranda Leite, para aperfeiçoamentos em "chassis" de reboques de caminhões; a Irmãos Castiglione, para aperfeiçoamentos em tornos de bancada; a The Firestone Tire & Rubber Company, para aperfeiçoamentos em saco d car seccional e processo para fabricá-lo; a Cia. Johnson & Johnson do Brasil, para toalha sanitária; a Darly da Costa Alves, para aperfeiçoamento em sinalização para realizar o referido aperfeiçoamento: modelo de utilidade: a Francisco Campanille, para novo modelo de moendas para cana; a Alberti & Stadler, para novo tipo de marmita higienica; a Teodoro Ribeiro Filho, para guarda-roupas e escrivaninha combinados com cama desarmavel; a Alves & Michalski, para novo modelo de escovas para massagens; a Amadeu Vannucci, para novo tipo de mesa para copa.

OS REFUGIADOS EUROPEUS EM LISBOA

Informações da embaixatriz do Brasil

Lisboa é, desde a derrota da França, o ponto de convergencia dos refugiados que demandam a América. Por alí passam milhares de infelizes de todas as nacionalidades, de todas as raças, de todas as condições sociais, apavorados com o que deixaram para trás, em busca da Terra da Liberdade.

Sobre o que tem passado por Lisboa e sobre o que se tem passado em Lisboa nestes dois ultimos anos, ninguem melhor que a embaixatriz Araujo Jorge, chegada recentemente, nos poderia dizer.

— Que nos conta do movimento de refugiados em Portugal?

— A questão dos refugiados, responde, ia, a principio, transtornando a vida do país. Eles entraram aos milhares, sem poderem sair no mesmo ritmo para a América, dada a escassez de transportes. Foram necessárias medidas acauteladoras. Resolveu, então, o governo limitar o número de entradas e só permitir que entrem uns quando outros já tenham deixado o país. A propósito, parece-me que a oportunidade para o Lloyd Brasileiro é excepcional. Quantos navios aportarem em Portugal sairão superlotados para os diversos paises da América.

Lisboa tem um aspecto verdadeiramente cosmopolita. Vê-se de tudo. E o interessante é que o povo vai tomando costumes novos introduzidos pelos refugiados, como o abandono do uso do chapéu. De modo geral, nem homens nem mulheres usam mais chapéu em Lisboa — moda e economia. Outro habito novo é tomar café e refrescos em mesinhas de bar sob grandes guarda-sóis coloridos espalhados por toda a avenida da Liberdade. É um habito trazido de Paris.

Ha muita coisa interessante, mas tudo muito triste. Ocorre-me, agora, a chegada de Rotschild a Lisboa, sem um real, á cata de quem lhe emprestasse algum dinheiro para as primeiras despesas. Dormiu a primeira noite numa cadeira de vime num hotel superlotado.

CHEGOU O "DEL BRASIL"

Não veiu armado em guerra, o que deverá fazer o "Del Rio"

Vindo de Nova York e escalas, aportou ontem ao Rio, o vapor mixto norte-americano "Del Brasil", trazendo poucos passageiros para essa cidade, sendo que em viagem para Montevidéu segue o diplomata uruguaio Frederico Capurro, que nos Estados Unidos exerceu o cargo de consul de seu país em Nova York.

Ao contrário das suposições gerais, o "Del Brasil" não veiu armado nem camuflado, sendo provavel que já na próxima viagem esteja dotado de pelo menos um canhão de popa, além de dispositivos anti-submarinos. Soube-se que nos estaleiros da Delta Line está-se providenciando para que o "Del Rio", que breve navegará para o Brasil, seja artilhado, estando adiantados os trabalhos para isso, pois as instalações antiminas magneticas estão concluidas. Assim, será o "Del Rio", o primeiro vapor norte-americano que dará entrada no porto carioca armado em guerra, com aspecto de dentro em pouco se tornará comum, dado o rumo dos acontecimentos politicos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Condenados três diretores do Sindicato dos Estivadores de Santos

O juiz Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, julgou ontem o volumoso processo n. 1.800, oriundo da cidade de Santos, em São Paulo e no qual eram reus os dirigentes do Sindicato dos Estivadores daquela cidade, acusados de terem desviado a quantia d e réis 303:015$300, pertencente ao patrimonio da associação de classe. O procurador, ao oferecer denúncia, classificou o delito no art. 2, inciso 9, do decreto-lei 869.

Sustentou a acusação o procurador Gilberto de Andrade e a defesa esteve com o advogado Medrado Dias.

Findos os debates, o juiz ditou sentença, condenando os acusados Agenor José dos Santos, Paulino Manoel Corrêa e Severino José Bezerra, a dois anos de prisão e multa de dez contos de réis. Os demais acusados, por insuficiência de provas, foram absolvidos. O patrono dos reus condenados apelou para o Tribunal Pleno.

Denuncia — O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ontem denuncia contra José Ribeiro, acusado de ter vendido mercadorias do seu comércio de panificação a preços acima da tabela oficial, incorrendo, assim, no art. 3 inciso 11 do decreto-lei 869. O processo tomou o n. 1.348 e foi distribuido ao juiz Raul Machado.

CHEGOU ONTEM AO RIO, O SR. J. Q. MCDONALD, DA CATERPILLAR TRACTOR COMPANY

Um aspecto da chegada do sr. MacDonald

Pelo avião da carreira procedente de Nova York, chegou ontem a esta capital o sr. J. Q. Mc Donald, Export Manager da Caterpillar Tractor Company, que vem ao Brasil em visita de inspeção ás diversas firmas distribuidoras dos produtos da fábrica, existentes em todo o território nacional.

A Caterpillar é a pioneira da mecanização nos trabalhos das estradas de rodagem e de movimento de terras no Brasil, assim como em nossos serviços agricolas, tendo iniciado a distribuição de suas máquinas no país há 30 anos passados.

A Caterpillar Tractor Co. tem, pois, uma existencia ligada ao nosso progresso nos últimos decênios, contribuindo, com seus esforços neste setor, para o melhor conhecimento dos dois paises irmãos, pela boa politica do trabalho eficiente. Visando apertar ainda mais os laços de nossas relações comerciais, a Caterpillar tem confiado a distribuição de seus produtos a firmas nacionais e, ainda agora, acaba de entregar os territórios do Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo e Sul de Goiaz, á Sociedade de Tratores e Equipamentos Ltda. — "Sotreg" — com séde á rua São Pedro, 66 de que são sócios o banqueiro dr. Walther Moreira Salles, o dr. Edgar Lyra, o comerciante dr. Julio de Souza Avellar, o advogado dr. Luis Aranha e o engenheiro Themistocles Barcelos.

O sr. McDonald tendo em vista a situação atual de dificuldades para a exportação, devido ás necessidades imprescindiveis da defesa do hemisfério, vem estudar a situação dos seus distribuidores, afim de que seja adotada a melhor orientação possivel, no sentido de facilitar a exportação para o nosso país de produtos manufaturados tão essenciais ao nosso desenvolvimento e num setor de nossas atividades em que atualmente os produtos da Caterpillar se fazem imprescindiveis, pelo grande surto de trabalho e progresso que nele se opera.

Compareceram ao desembarque do ilustre homem de negócios, entre outras pessoas, os srs. dr. Julio de Souza Avellar, dr. Edgar Lyra, engenheiro Themistocles Barcelos, Roberto Amorim, Mr. Sabatier e o gerente da Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

PARA PAGAMENTO A EXTRA-NUMERÁRIOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos de 136:970$400, 693:372$200 e.... 174:089$500 aos extranumerários mensalistas do Serviço Federal de Águas e Esgotos, Adalberto Barbosa de Oliveira e outros, da Divisão do Ensino Secundário, Abdon Pereira e outros, e da Faculdade Nacional de Medicina, Adélia Rodrigues e outros, de salários a que fizeram jús no mês de outubro p. findo.

O TRIBUNAL DO JURI NÃO TRABALHOU

O Tribunal do Juri não funcionou ontem, sendo adiado o julgamento marcado. A sessão foi instalada sob a presidência do juiz Ary de Azevedo Franco, tendo comparecido o promotor Baldessarini.

Por quem os sinos dobram...

Quem quiser ter uma idéia do trágico sem beleza, do trágico hediondo que ultrapassa as fronteiras da maldade humana, encontra-lo-á na literatura das guerras civis. Nada existe de mais horripilante do que esses quadros de violência bestial e teratológica das lutas entre gente do mesmo sangue empurrada para as batalhas sem regra pelos emissários da política sequiosos de poder e que exploram as misérias das massas em proveito dos seus interesses subalternos. A tragédia grega, que nos ficou como um paradigma dos sofrimentos morais das criaturas infelizes e que parecia ter esgotado todas as gamas da dor que arrasa as almas, perde de intensidade em face de alguns aspectos desses conflitos em que irmãos se trucidam em nome de ideologias e princípios que eles não entendem e que supõem a fonte da felicidade e da fortuna.

A Revolução Francesa e a Guerra da Secessão nos Estados Unidos, com o seu cortejo de monstruosidades, constituem hoje um drama mesquinho e quase insignificante em confronto com o que foram os dias negros da revolução espanhola. E num livro recente de escritor norte-americano se reconstitue essa explosão de cóleras recalcadas, de torpezas e de infâmias, que transformou a velha terra romântica de Cid num campo de feras soltas.

"Por quem os sinos dobram" de Ernest Hemingway, que Monteiro Lobato traduziu para o nosso idioma, é a história romanceada desse período sombrio em que a Espanha se viu reduzida ao papel de cobaia das experiências de material bélico estrangeiro com os seus rústicos a se trucidarem a serviço de alienígenas espalhados pelo seu território. Essas páginas mostram os métodos adotados para o extermínio bárbaro dos que não concordavam com a conquista da sua pátria pelos estranhos que lhes queriam impor uma teoria contrária à sua índole e às suas tradições.

Ao tempo em que esses fatos se verificaram, o mundo recebia, de quando em quando, notícias macabras como aquela das fogueiras a que eram atirados os seres vivos. Nessa obra, de clareza e de simplicidade, e evidentemente composta com pouca fantasia, assistimos a esses espetáculos realçados pela narrativa das figuras que deles participaram e puderam dar ao autor a visão nítida da furiosa empresa de devastação do que um povo possue de mais representativo dos seus sentimentos.

Ernest Hemingway nos conduz às montanhas espanholas onde se acoitam os agentes cosmopolitas e os cabecilhas de bando. Eles atacam os desarmados que enchem as igrejas e rezam. Incendeiam os alojamentos da guarda e mutilam os pobres diabos que cumprem o seu dever de mantenedores da ordem nessas regiões inhóspitas.

Uma mulher descreve como as coisas se passaram à sua vista: "Vou contar, mas não é tão simples assim. Não quero nunca mais ver uma cena como a da flagelação até à morte no alto de um penhasco que dá para o rio..."

A igreja humilde está repleta de fiéis, os camponios que pedem a Deus a restituição da paz aos seus lares. Os revolucionários, depois de arrasado o quartel, formam duas filas que se estendem do adro do templo à ribanceira. Entre essas alas terão de passar as vítimas para receber as pauladas com que cada um terá de agredi-las até à orla do abismo.

Ao sair um dos condenados, um indivíduo de importância no lugar, o chefe do motim, determinou que êle caminhasse. "Dom Frederico continuou imóvel onde estava", diz o escritor norte-americano. E prossegue:

"Um dos bêbedos arrumou-lhe com o mangual pelas costas, e Dom Frederico deu um pequeno arranco de cavalo diante dum obstáculo, mas não saiu do lugar, as mãos sempre erguidas e os olhos no céu. Então o camponês junto de mim disse:

— "Isto é uma vergonha! Eu não tenho nada contra êle, mas a coisa precisa terminar", e saindo de onde estava chegou até Dom Frederico e disse: "Com sua licença", e deu-lhe uma pancada no alto da cabeça. Então Dom Frederico cobriu com as mãos a cabeça, e, com o cabelo ralo e comprido a passar pelo vão dos dedos, saiu a correr por entre as duas alas, enquanto os mangoais o esmoiam até derrubá-lo. Os do extremo das alas lançaram-no, de balanço, do penhasco a baixo."

Isso, porém, era pouco, e êles achavam o trabalho demasiado lento. Queriam o massacre em massa, e daí a resolução de invadir a igreja, de liquidar o padre e os outros católicos que teimavam em permanecer intra-muros.

A mulher passa então a descrever o que vira no interior da igreja:

— "E nêsse momento consegui espiar pela grade e vi a sala cheia de homens que malhavam a torto e a direito, com os mangoais e os forcados já vermelhos de sangue. A cena se desdobrava pela sala toda, no meio de uma grita do inferno, urros dos carrascos e das vítimas; e Pablo presidindo a tudo aquilo da sua cadeira com a espingarda ao colo. E vi o padre, de batina arregaçada, pular um banco, e os que o perseguiam lhe baterem as costas com as foices enquanto um o agarrava pela saia..."

Por quem os sinos dobram? Eles dobram pelos que morreram de ambos os lados, porque de ambos os lados estavam espanhóis lutando por uma causa que não compreendiam bem, mas que lhes diziam ser a Causa, a liberdade a fraternidade... Aqueles desgraçados incultos que derrubavam os seus semelhantes, os conhecidos e os desconhecidos, eram o instrumento cego de fôrças exóticas prestes a instalar-se na sua casa...

Essa epígrafe faz-nos lembrar a atitude do nosso Caxias, vencedor dos farroupilhas em 1845. Quiseram oferecer-lhe um "Te-Deum" em sinal de regosijo pela vitória das armas imperiais. O nosso maior soldado recusou a homenagem e pediu que a transformassem em ofício de defuntos porque todos aqueles mortos eram brasileiros.

Carlos Maul

HEROISMO

São uns bravos êsses jangadeiros, homens tostados pelo sol e de pele endurecida pelas tormentas, sempre destemidos ao enfrentar o mar no frágil lenho, indo pelo oceano a fóra em busca da pesca que lhe dará e aos seus o sustento, indiferentes aos perigos, só pensando no dever que se propuseram cumprir.

Êles constituem o *pendant* marítimo do nosso sertanejo, mourejador infatigável que mal conhece o repouso e que fez da sobriedade a menos penosa das privações que a natureza madrasta lhe impõe de modo implacável.

Taciturnos e aparentemente rudes, êles são sonhadores que se deixam embalar pela arte singela da sua grei. Palpitam intensamente com as emoções que recebem, cantam a sua labuta, finda somente quando partem para a região misteriosa do descanso perene e das recompensas, e têm o seu código de honra, expressão perfeita de uma raça valente e sã.

Abrasam-se pelos feitos valorosos, que praticam com a simplicidade dos heróis legítimos, e sabem manter sempre vivas as virtudes da sua gente.

Eis porque se lançam de quando em vez em arriscadas empresas de vir das ensoleiradas praias do Nordeste até à baía de Guanabara, valendo-se tão só da fôrça dos seus músculos e do vigor da sua coragem.

São a representação perfeita da nossa raça e, por isso, devemos vibrar perante êsses seus arrojados torneios náuticos com a mesma intensidade com que os helenos assistiam às competições dos seus atletas, por serem estas a consagração das qualidades do povo.

* * *

Bravos jangadeiros aí sulcam de novo o mar da nossa terra, num desafio sereno e ousado às fúrias de Netuno; e, assim, recebê-los como heróis de grã vitória será exprimir-lhes a alegria do povo brasileiro por ver que êles tão alto erguem a energia viril da nossa raça.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura, entrará em declínio. Ventos, variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Máxima, 32°8; mínima, 20°9.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O caminho da industrialização

De tudo quanto se acentuou nas recentes comemorações do 10 de novembro, o que melhor deve ter soado aos ouvidos brasileiros, há de ter sido a afirmação de que iremos agora em busca dos nossos destinos pelo único caminho que a eles nos conduzirá — o da industrialização do país. Já não podemos alegar a juventude da nação como justificativa dos retardamentos que sofremos, perdendo um tempo precioso e, sobretudo, perdendo terreno ante os outros povos que se distanciaram. O maná não nos caiu do céu, como o comodismo excessivamente confiado esperava. E já hoje as populações não vivem do maná, porque nem mesmo o amanho da terra, por si só, consegue mais do que fazer satélites dos mais avançados os Estados que a êle exclusivamente se dedicarem.

Das riquezas da nossa terra disseram muito os livros escolares e outras literaturas. Delas também muito falaram, desde o escrivão Pero Vaz Caminha, os escritores itinerantes de diferentes épocas. E dessas riquezas, proclamadas em todos os tons e em todas as línguas, iam ficando duas convicções: a de que as possuíamos e a de que não tínhamos ânimo para aproveitá-las. Não há de ter sido senão por isto que se criaram fórmulas perigosas, nos tempos hodiernos, contra os que guardavam recursos imensos e não os exploravam. E não foi por motivos diversos que na vida colonial os corsários de então nunca deixaram de ter voltados para as nossas plagas, os olhos cupidos, todavia menos ameaçadores do que os dos flibusteiros desta nossa éra presente.

Houve um período em que cegámos a acompanhar o ritmo das atividades de outras nações mais poderosas. E como não se pode desligar do progresso a capacidade real que tenha um povo de armar-se, precisamos recordar que êsse tempo foi aquele em que construimos as nossas naves de guerra e fundimos os nossos canhões. Perdemos o contacto com aqueles a cujo lado íamos marchando, e enveredamos por um atalho que nos retardou.

Para sermos justos com os que nos guiavam, não devemos esquecer que muitos deles se esforçaram por que retomássemos o rumo anterior.

Hoje trabalha-se para tal fim. Compreendeu-se que somente nos será possivel viver a vida autônoma se nos fôr dado tornar invulnerável essa autonomia aos assaltos que já feriram de morte outras. Sabe-se que o nosso futuro e a nossa fôrça estão na profundeza das minas, nos altos fornos, nas fábricas e nas grandes usinas, nos estaleiros que recomeçam a trabalhar, nos arsenais que a ferocidade humana tornou imprescindíveis com os campos tecnicamente cultivados para que alimentemos os que trabalham e abasteçamos de matéria prima todos os parques de produção.

É um esfôrço ingente que demanda a cooperação de cada um e a comunhão de todos, esquecidas as prevenções, postos de lado os propósitos de dissociação. Êle exige sobretudo o patriotismo que impõe obrigações, bendiz os sacrifícios, e dispensa os sucedâneos com que, desviados dêsse grande sentimento, muitos descem à digressão racista, fácil de exercitar ante as galerias, irritante e injustificável num país de imigração e, acima de tudo, perigosa na sua forma xenófoba *sui generis* que não desdenha o auxílio estranho para as perturbações e os leva a insistir nos disfarces com que mantêm o fogo de palheiro à espera de ventos que o reacendam.

Regiões geo-econômicas

A geografia econômica do Brasil apresenta aspectos interessantes, por meio dos quais será possível conhecer o movimento estatístico da produção e da exportação das zonas geo-econômicas. No Conselho Federal de Comércio Exterior já se fez um confronto bastante elucidativo, relativamente aos nove primeiros meses de 1940 e 1941. Dêsse confronto se conclue que a região sudeste condensa a maior riqueza agrícola do país, por ser possuidora das lavouras que mais contribuem para o intercâmbio, conseguintemente dona dos produtos de mais pêso na balança comercial do Brasil.

Daí saem os dois produtos básicos, o café e o algodão; e, como mercadorias subsidiárias, as frutas e as carnes. Em conjunto, a sua produção sobe a 92 %, considerados todos os produtos. Do ponto de vista da importação, a região geo-econômica do sudeste concorreu com 84 %, nos primeiros nove meses de 1940 e com 86 % no mesmo período de 1941. Feita a observação, e embora sabendo-se que a segunda zona geo-econômica mais importante é a do nordeste, tem cabimento um reparo sôbre o açucar. Êste produto poderia colocar a referida zona em posição mais avantajada, se ao volume da produção correspondesse uma exportação proporcional. Contrariamente a essa possibilidade, o açucar, que já figurou de modo assinalável na pauta da exportação brasileira, é presentemente mercadoria de precária representação na lista das vendas do Brasil para os mercados externos.

Ainda em relação a essa segunda região, não há muito o que ponderar. O fato mais para notar é a precariedade da região do norte ou da Amazônia, que abrange a mais extensa porção territorial do Brasil. Que disparidade, entre a geografia física e a geografia econômica! Não obstante, as suas fontes de riqueza, do ponto de vista econômico, a Amazônia não atinge mais de 1 a 2 por cento na importação e 6 a 7 por cento na exportação.

Dispondo de uma das maiores, senão a maior bacia fluvial do mundo, a região amazônica como que está fóra do país de que é a maior parte, sendo paupérrima em comunicações ferroviárias e em rodovias. É, portanto, um grande organismo sem pulmões. Quando visitou a Amazônia, o sr. Getulio Vargas verificou, certamente com tristeza, as grandes falhas existentes e das quais resulta um retardamento econômico que se não compadece com os recursos da portentosa região, capaz, pela variedade e pelo vulto de suas riquezas naturais, de desempenhar saliente papel no intercâmbio do país.

Quando virá o dia do verdadeiro *descobrimento* da Amazônia, como região geo-econômica?

Analfabetismo e imigração

Em comunicado à imprensa, na fase de lançamento dos censos do ano passado, o Serviço Nacional de Recenseamento abordou um aspecto interessante do nosso problema educacional. Acentuou que, tratando-se do analfabetismo, embora se tenha em vista sempre o brasileiro nato deixado inculto por motivos logo levados à conta de velhos males nacionais, não se devia esquecer que na massa analfabeta pesa também a contribuição dos estrangeiros residentes no país.

O recenseamento de 1920 demonstrou, por exemplo, que de 1.565.961 estrangeiros então residentes no Brasil pouco menos da metade, isto é 753.348, não sabia ler nem escrever. Mais de 61 % dessa massa de analfabetos alienígenas estavam localizados no Estado de São Paulo, onde, de 829.851 estrangeiros recenseados naquele ano, 463.018 eram iletrados.

Cifras referentes à situação demográfica, recentemente divulgadas em separata do Anuário Estatístico do Brasil — 1939|1940, — editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostram que, de 22.668 imigrantes entrados no país, em 1939, só 17.478 eram alfabetizados. Assim, aproximadamente 23 % da quota imigratória daquele ano vieram acrescer a chamada mancha da nossa civilização e, segundo tudo indica, os resultados censitários de 1940 não apresentarão um panorama mais satisfatório quanto a essa "contribuição" alienígena para a massa de analfabetismo no Brasil, cumprindo salientar desde logo que, dos aludidos 22.668 entrados em 1939, apenas 10 % eram de idade inferior a 7 anos.

Bom será que venham mesmo os elementos recolhidos pela operação censitária, permitindo-nos uma visão exata, em termos numéricos e comparativos, dêsse ângulo do nosso problema educacional.

Cooperativas e imposto de renda

Há um ano mais ou menos — isso foi em novembro de 1940 — chegou ao Conselho de Contribuintes o recurso *ex-ofício* de um delegado do imposto de renda, em Minas, a propósito da cobrança do tributo a uma cooperativa. Contra esta fôra feito o lançamento, na falta de uma declaração de renda, relativa ao exercício de 1938. A associação, por seu representante legal, impugnou o lançamento e a cobrança, alegando que a cooperativa se compunha de pequenos produtores agrícolas e que a mesma não comprava produtos de terceiros. Recebe-os e vende-os por conta de seus associados, *ex-vi* do art. 8°, §§ 2° e 3° dos respectivos Estatutos.

A cooperativa em questão estava devidamente registrada no Ministério da Agricultura, visto achar-se legalmente constituida, nos termos do decreto-lei que rege a matéria. O delegado do imposto de renda, em face das comprovações oferecidas, aceitou a reclamação e mandou cancelar o lançamento, recorrendo *ex-ofício*.

É um caso. E é um caso, segundo nos parece, que não deveria ter morrido na decisão do Conselho de Contribuintes, dando provimento ao recurso e mandando cobrar o imposto de 3 %, sob o pretexto de ser a cooperativa uma sociedade civil. Ficou aberto um precedente que perturba o funcionamento regular das cooperativas, reguladas por legislação especial e beneficiadas com várias prerrogativas que não devem ser postergadas, incidentemente, dentro de um processo em trânsito pelo Conselho de Contribuintes.

A tributação da renda vai, assim, invadindo todos os planos da atividade nacional, ainda quando, como no caso em exame, essa atividade representa um esfôrço e uma defesa econômica escudados em legislação especial, que é a melhor garantia da extensão do cooperativismo no país. E não foi com outro objetivo que o presidente da República expediu um decreto-lei, revigorando e ampliando as prerrogativas concedidas a essas entidades de ajuda mútua.

O cheque

Conhecem-se os esforços da Associação Bancária, desta capital, no sentido de vulgarizar o uso do cheque, sendo certo que essa campanha tem encontrado em excelente disposição as classes interessadas, não só os próprios bancos como o comércio. Desde que se tornasse um hábito, mesmo na economia popular, o pagamento por meio de cheques atenuaria, em grande parte, as crescentes dificuldades para trocos. Dir-se-ia, contrariando o ponto de vista, em favor da aludida campanha, que o cheque pressupõe a existência de fundos bancários para a legalização dos saques.

Consultem-se os relatórios da Caixa Econômica. Há poucos dias divulgámos a elevada cifra dos depósitos, em regra de pessoas modestas, de limitada poupança. Esses depositantes, que se contam por muitos milhares, poderiam fazer uso do cheque para as suas transações. O problema tem sido solucionado vantajosamente em vários países. Sabe-se que nos Estados Unidos o cheque é usado até para pagamentos insignificantes nas transações quotidianas.

Dêsse modo o cheque circula como a própria moeda, facilitando por sua vez o curso dos negócios.

Principalmente para o Brasil, quer pela sua extensão territorial, quer pela deficiência de vias de comunicação, o cheque, em uso diário e constante, desempenharia papel importante, facilitando a solução de compromissos e o giro rápido das transações. Para êxito satisfatório da campanha, porém, seria necessário que o uso do cheque tivesse acesso em todas as repartições arrecadadoras do país, como já é praxe em algumas, notadamente a Diretoria do Imposto de Renda. Se bem nos lembramos, foi exatamente dessa repartição que partiu a declaração de que nunca foi impugnado ali qualquer dêsses títulos, por inexistência de fundos de quem o emitiu.

Essa irregularidade — aliás crime punível — não ampara, conseguintemente, a réplica que porventura se levante contra o uso do cheque.

Águas pluviais

A floresta possue um alto poder de retenção, absorção e distribuição das águas pluviais, sôbre as quais exerce considerável ação reguladora.

Nos bosques, florestas, ou zonas de vegetação espessa, as águas pluviais se dispersam lentamente, antes de atingir a superfície do solo, em virtude do obstáculo mecânico que lhes oferece a espessa trama vegetal. A queda das águas pluviais, desde as extremidades da copa das árvores mais altas da floresta até ao solo, faz-se numa série de "tempos", tanto mais longos quanto mais densa e compacta é a trama florística. Assim, a retenção das águas pluviais depende, especialmente, do grau de compacidade dos maciços florestais, dos agrupamentos naturais e do relêvo do terreno.

Por essa ordem de idéias, compreende-se que as florestas jovens, nas quais é mais compacto o elemento complexo do subosque, possuem maior poder de retenção e absorção, do que as velhas florestas multiseculares, nas quais se atrofiaram os elementos florísticos intermediários.

Todavia, a situação topográfica do terreno, o seu grau de declividade, de par com a composição específica do solo, podem constituir obstáculo ou exceções à regra. Também o grau de permeabilidade da camada superficial do solo influe poderosamente. Presume-se que as florestas podem, em determinadas condições, reter 95 % das primeiras chuvas. O excesso das águas pluviais se distribue lentamente, através da vegetação, vindo a concorrer para a formação dos rios e cursos dágua em geral.

Um protesto

De todos os processos se tem valido um usineiro de Pernambuco para combater o ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira. Albuns, entrevistas, impressões de visitantes — tudo enfim quanto a imaginação pode criar — têm sido postos em evidência para encobrir o verdadeiro sentido do seu reacionarismo contra as medidas que o govêrno vai pôr em pratica.

Dêsses processos é a publicação agora de conceitos externados em 1937 pelo sr. Novaes Filho, prefeito de Recife e autorizado presidente da Sociedade de Agricultura de Pernambuco.

Naquela ocasião, o prefeito recifense, chamado a falar sôbre o que viu, não ocultou a impressão que lhe davam as realizações de caráter social do importante centro de indústria. Guardou-a o usineiro para esta hora.

Êle sabe que está cumprindo deveres que lhe são impostos pela legislação do pais. Êle sabe que o govêrno, com o Estatuto da Lavoura Canavieira, não encara nem visa essa face do problema social brasileiro, já atendido nas soluções da referida legislação. Quer apenas embaralhar para a confusão. E dessa confusão temo-lo tirado, em sucessivas apreciações em tôrno do ante-projeto.

Mas o protesto contra sua tática veiu candente. A carta que ontem publicámos dirigida pelo sr. Novaes Filho ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, é um documento que mostra a astúcia de que está cheia a campanha. E é um quadro do que aguarda o agricultor pernambucano, se se pudesse admitir a continuação da obra de absorção que a usina vem realizando desde que o Instituto fixou preços para a cana e o açucar e estabeleceu a limitação do produto em relação às necessidades do consumo.

Antes do Instituto, perdidos os mercados externos, a situação do açucar era a de crises permanentes, produzidas pelas super-produções, só atenuadas pelas secas ou moléstias, como sucedeu com o mosaico nos canaviais paulistas, e aí, novas variedades experimentadamente resistentes ao mal, não somente repunham como excediam o nivel de produção anterior.

O remédio seria, como foi, a criação de um orgão destinado a regular a produção.

Ter-se-ia, antes de tudo, como aliás foi feito, de determinar a produção de cada usina. Para êsse fim adotou-se o critério da media da fabricação de açucar no último quinquênio. Em Pernambuco, diz o prefeito Novaes Filho, ficou apurado que mais de noventa por cento do açucar representavam as culturas de proprietários e fornecedores.

É dessa época a epopéia da destruição do fornecedor. Este, em regra, não tinha apenas a propriedade. Possuia a quota. Absorvendo a propriedade, eliminava o dono da quota e com esta o homem que tinha a matéria prima com um preço em função do mercado de açucar. Ficava com tudo — terras e quotas. Corria atrás do lucro agricola, quando este era possivel ao fornecedor.

Foi assim que se operou a conquista dos legitimos direitos em que se entrincheiram os usineiros que têm cultura própria para uma produção de mais de cinquenta por cento de sua limitação. E foi assim também que sairam aqueles alguns dinheiros, na impiedosa frase do aludido usineiro, para as mãos murchas do fornecedor que lhe entregava os bens e ia começar *outras atividades*.

Surge neste momento, vigilante e resoluto, o govêrno, quando o usineiro quer levar a termo a devastação completa da economia de vastas zonas do pais, centralizando toda a sua riqueza. Detendo-o, impedindo portanto que se processe ou feche o ciclo dessa desmarcada ambição, salva o govêrno a economia não somente de milhares de homens, com suas famílias, e que representam uma tradição da propriedade que conheceu o fastigio e a desgraça, mas do próprio pais na distribuição, equitativa e humana, da sua riqueza.

Não é possivel restaurar a situação do agricultor, como quando se fez o inquérito para estabelecer-se a quota de cada fornecedor ou produtor. Mas para os que ficaram resistindo e, por isso mesmo, não os submergiu e tragou a maré da ambição do usineiro, o Estatuto da Lavoura Canavieira assegura condições de vida de que deverão resultar os benefícios — e somente benefícios — que tem em vista o govêrno.

A usina, dona de tudo, da indústria e da agricultura e, hoje, em certos casos, até do comércio da cidade onde fica situada, como índice de centralização; em derredor do usineiro, a massa de assalariados, da cidade aos recantos do município e outros vizinhos, como está na carta do prefeito Novaes Filho, são os panoramas do deserto econômico que o usineiro pensou e estava realizando no gozo de um egoismo.

A atitude do presidente da Sociedade de Agricultura de Pernambuco tem, pois, dupla significação: a de exprimir o que representa o que escreveu em 1937, quando lhe cabia apenas dizer o que via, e a de sua imensa autoridade no expôr, ao vivo das coisas tangíveis, o drama da realidade da velha cultura pernambucana.

A carta é um protesto. Mas, pela altura em que situa e descreve êsse drama, é também uma valiosa contribuição entre tantas que exaltam o acerto providencial do govêrno, através da prudente atuação do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, no estudo ponderado dos fenômenos que a sua inteligência enfrenta, sob a influência das circunstâncias de moderação e segurança que têm caracterizado a sua política.

Ensino da horticultura

Estamos ainda muito atrasados no campo do ensino agrícola, em todos os seus gráus. Para o ensino superior, visando a formação de agrônomos, não se pode citar mais de seis escolas; o ensino médio é igualmente ineficiente e, quanto ao ensino primário, em escolas rurais, que deveriam ser disseminadas aos milhares pelo interior do país, o problema é talvez mais grave, pois ensina-se a criança a ler, em pleno ambiente agrícola, seguindo o mesmo programa, a mesma orientação das capitais e grandes cidades. Só há pouco tempo começámos a nos preocupar com o ensino rural nas escolas primárias e o movimento dos clubes agrícolas constitue, sem dúvida, elemento de grande valia para a formação da mentalidade ruralística de que carecem as nossas novas gerações.

Escolas de horticultura, por exemplo, praticamente, não existem no Brasil, enquanto na Europa constituem estabelecimentos de influência decisiva no alto grau a que atingiu a exploração racional do solo. A não ser a escola mantida pelo govêrno mineiro, há muitos anos, em Itajubá — escola cujas instalações, cujo professorado e cujos métodos de trabalho podem, sem favor, ser equiparados aos dos países mais cultos — e a Escola de Horticultura Wenceslau Bello, nesta capital, mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura com o auxílio do Ministério da Agricultura, não há, ao que sabemos, outras no país, outras, pelo menos, dedicadas especialmente ao ensino da horticultura.

A Escola de Horticultura Wenceslau Bello, inaugurada em 15 de maio de 1937, é o antigo horto frutícola da Penha, ampliado, como se vê, numa escola que poderia ser, como vem sendo, útil aos milhares de pequenos lavradores do Distrito Federal. A escola mantém cursos de horticultores, em três anos, e ainda os de fruticultor, floricultor e jardineiro. Além dêsses cursos regulares, para alunos em regime de internato e trabalhos práticos intensivos, a Escola de Horticultura Wenceslau Bello tem conduzido cursos rápidos, que podem ser frequentados, aos domingos, por quaisquer interessados; até agora, já houve 712 matrículas e 416 aprovações, tendo funcionado os cursos de defesa sanitária vegetal, organização de museus de produtos vegetais, enxertia, herbários, melhoramento de plantas, multiplicação vegetal, sericicultura, organização de pomares e apicultura.

Há poucos dias, diretores e técnicos do Ministério da Agricultura, apreciaram, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos da Escola de Horticultura Wenceslau Bello; essa exposição bem poderia inspirar o govêrno a multiplicar no Brasil as escolas dedicadas ao ensino da horticultura, com o que seria largamente beneficiada a nossa economia.

Onde se diz a verdade

As revistas de aeronáutica britânicas, em todos os seus números, publicam relações completas dos aviadores da *Royal Air Force* feridos, mortos ou desaparecidos em consequência das operações de ataque ou de defesa em que se têm empenhado. E não somente dão os totais exatos, com os nomes, para conhecimento das respectivas famílias, como mantêm atualizada a estatística das perdas.

Assim, por essas relações, sabe-se o que está custando à nação inglesa e seus domínios, em vidas preciosas dos seus bravos pilotos, a resistência aos perturbadores da tranquilidade humana. E, pois, segundo a última edição do magazine *The Aeroplane*, sabe-se que até setembro dêste ano eram de 14.378 as baixas sofridas pela aviação do Império. Qual teria sido até aqui a soma das baixas na *Luftwaffe*? Ninguem o sabe, e muito menos o povo alemão.

A conduta dos governos na guerra atual, mais do que na passada, explica porque do lado dos adversários do Reich nada se oculta à opinião pública. É que os que estão com a boa causa e se defendem não têm o que censurar aos seus governantes, nem mesmo os erros circunstanciais. Os agressores, ao contrário, têm necessidade de afirmar que foram agredidos e, como eles mesmos duvidam de que os governados aceitem pura e simplesmente a primeira mentira, ficam obrigados a não lhes dizer o quanto está custando a aventura imposta aos iludidos.

É por isto que, enquanto todos os órgãos de publicidade no Império Britânico anunciam os que tombaram pela pátria, ninguem vê uma relação idêntica nos jornais alemães. Sem dúvida, a ausência absoluta de informações sôbre essa espécie de obituário daria murmurações. E então Berlim adotou o sistema de listas parciais, com o que pode evitar, nos comunicados sôbre os grandes e mortíferos combates, pôr em confronto com as perdas do inimigo, sempre exageradas para mais, as próprias perdas ainda que exageradas para menos.

São muito fortes os motivos que tornam imperioso esconder às populações alemãs o que o sr. Churchill não esconde àqueles que o levaram legitimamente ao poder.

Colônias de férias

A instituição de férias, que logrou grande desenvolvimento em nosso país, alcançando trabalhadores de todas as atividades, assim como os servidores do Estado, foi sem dúvida uma das criações mais oportunas e benéficas da vigente legislação social. As férias, servindo para descanso do trabalhador, lhe valem como retempero de energias, permitindo-lhe, quando retomar suas atividades habituais, maior capacidade de produção e tornando-o, portanto, fator mais eficiente de trabalho.

Acontece porém que, sendo a instituição de férias uma organização de grande extensão, contudo ainda não existe uma aparelhagem destinada a facilitar êste justo descanso em lugares sossegados e de clima ameno, suscetíveis de facilitar o aproveitamento completo do descanso por parte dos que exercem suas profissões nos grandes centros urbanos. Por isto mesmo, merece apôio a idéia, aliás em vias de concretização em certa escala, da instituição das colônias de férias para adultos, tal como já existem para os escolares; lugares esses onde, mediante modestas despesas, os que mourejam nos grandes centros urbanos poderão encontrar elementos de salutar revigoramento.

Uma aspiração de Jacarépaguá

Jacarépaguá tem uma velha aspiração: ligar-se diretamente ao centro da cidade, via Grajaú. Parece-lhe o caminho mais curto e suscetível de tráfego mais rápido do que através de Cascadura.

Mais de uma vez temos aqui falado no assunto. Esperámos mesmo pela próxima conclusão dos sete quilômetros que faltam para a Estrada Três Rios atingir a primeira das localidades referidas, pois estava divulgado que os presidiários da Correção fariam as obras indispensáveis. O prefeito deu ordens a respeito. O diretor do mencionado presídio esteve na Represa dos Ciganos com o engenheiro das obras e escolheu o local para o barracão destinado ao alojamento dos presos.

Sem embargo do plano aprovado e do crédito concedido, ainda nada se praticou. Verificou-se que era preciso desobstruir os três quilômetros de estradas abandonadas até ao alto da serra. Nada mais que a limpeza do mato rasteiro que invadiu êsse trecho do caminho e que, pelo acôrdo adotado, deverá correr à conta da Prefeitura. Sem isso, o acesso ao local do barracão é muito penoso, senão intransitável para os caminhões.

A demora provém do facto de não haver pessoal para a desobstrução, tão prolongada que a iniciativa vai caindo no esquecimento.

Em resumo, três quilômetros de estrada a limpar e quatro a construir. Jacarépaguá aguarda o melhoramento, que não é assim tão vultoso, há dez anos. É, entretanto, o que lhe convem para se comunicar com o centro urbano num percurso total de vinte e dois quilômetros. Beneficiaria igualmente o circuito turístico de Leblon, Niemeyer, Itanhangá e Freguesia, agora com uma única saída por Cascadura.

A aspiração é legítima. A população de Jacarépaguá bem a merece.

Carnes e derivados

Os efeitos da guerra no comércio externo do Brasil não acarretaram prejuizos à exportação de carnes e seus derivados. Pelo contrário, foram-lhes, até certo ponto, favoráveis. No período dos nove meses decorridos as remessas brasileiras de produtos de matadouro atingiram 104.700 toneladas, no valor de 460.096 contos, embora, no mesmo período de 1940 os resultados fossem mais apreciáveis, porquanto o volume subiu a 151.332 toneladas e o valor a 477.195 contos.

Para justificar a conclusão que emitimos acima, sem embargo do pequeno decréscimo, o ponto para a aferição está no movimento dos nove primeiros meses de 1939. O aumento de 1941 sôbre 1939 foi, em volume, de 25.659 toneladas e em valor de 235.808 contos ou 105,13 % a mais, em relação ao valor.

As carnes em conserva passaram para o primeiro lugar, nos três primeiros trimestres do ano em curso. De uma contribuição de 39,34 %, em 1939, passaram a 56,03 % em 1941, verificando-se o mesmo aumento quanto ao valor. A tonelada, que custava 4:572$000 em 1940, passou a 4:657$000 em 1941. Os demais produtos de matadouro, que nos nove primeiros meses de 1939 cooperaram com 8,33 %, passaram em 1941 a representar 13,09 %. O valor subiu de 4:109$000 para 8:889$000 por tonelada.

Devagar com o andor...

O Departamento Jurídico da E. F. Central do Brasil está intimando os proprietários, que têm terras cortadas pela respectiva linha férrea, a assinar um termo de responsabilidade, ou coisa semelhante, afim de que sejam mantidas as porteiras ou cancelas nas travessias de nivel existentes em seus domínios. No ato de firmarem o documento, exige-se dos mesmos o seguinte: 800$000 pelo custo de duas porteiras; 200$000, pela caução nos cofres da Estrada; 120$000, pela taxa anual de conservação e 60$000, pela taxa fixa de concessão. Total: réis 1:180$000.

Não há lei que apoie a exigência. As vias férreas é que são obrigadas a dar passagem, de um lado para outro, nos terrenos atravessados pelas linhas, bem como a construir e zelar pelas cêrcas necessárias ao longo dos seus trilhos. Invertem-se as situações. O que é onus para a Central entende o dito Departamento que deve correr por conta dos fazendeiros e sitiantes, em cujas propriedades passam os trens.

Naturalmente, desde que se tenha em vista um acôrdo entre partes, convém ir devagar com o andor, pois não é justo que em convênios bi-laterais só se verifique o sacrifício da banda mais fraca.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPÍTULO 11.°

A invasão da Holanda

(Maio 7-18 de 1940)

Berlim, 7 de maio — Agora, durante três ou quatro dias, os jornais alemães vêm fazendo campanha terrível para procurar convencer que os Aliados, por terem fracassado na Noruega, estão no momento de se tornarem "agressores" em alguma outra parte da Europa. Há semanas tivemos campanha semelhante para convencer, não se sabe a quem, de que os Aliados estavam na ocasião de se tornarem "agressores" na Escandinávia. Aonde se meterá a Alemanha desta vez? Eu suspeito muito de que seja na Holanda, por ser o único país mencionado nêste ruidoso esfôrço de propaganda.

Berlim, 8 de maio — Algo se está urdindo, conquanto não saibamos o quê. Ralph Barnes, recem-chegado de Amsterdam, refere que, no trem em que viajou, os guardas baixaram as cortinas enquanto percorriam os primeiros quarenta quilômetros desde a fronteira holandesa até Berlim. Ouço dizer que holandeses e belgas estão nervosos. Acho isto muito natural. Têm razão para estar.

Berlim, 10 de maio — Desabou a tormenta no Oeste. Ao amanhecer de hoje, os alemães irromperam na Holanda, na Bélgica e no Luxemburgo. É o embate de Hitler pela vitória, ou agora ou nunca. Pela amostra, era verdade que a Alemanha não podia suportar duradouramente a guerra econômica. Por isso ataca, quando o seu Exército ainda conta com provisões e a sua aviação é superior à dos Aliados.

O *memorandum* alemão "justificador" desta última agressão de Hitler foi entregue aos embaixadores da Holanda e da Bélgica às seis da manhã; hora e meia depois das tropas alemãs terem violado o território neutro daqueles dois países. Isto registra, na minha opinião, um novo ponto máximo de cinismo e de impudência — até agora ainda não alcançado nem mesmo por Hitler. O *memorandum* pede aos governos que dêem ordens para que se não oponha resistência ao invasor.

O documento argue que a Grã Bretanha e a França se encontram em vésperas de atacar o Reich através dos dois Países Baixos, pelo que o govêrno alemão achava necessário enviar o seu próprio Exército "para salvaguardar a neutralidade da Bélgica e da Holanda".

É evidente que o Exército alemão entrou em campanha com todos os elementos de que dispõe. O Alto Comando disse que, ao amanhecer a *Luftwaffe* bombardeou muitos aeródromos na Holanda, na Bélgica e na França, com um raio ao sul até Lyon. E a seguir estas notícias: um comunicado fala de haverem sido desembarcados alemães *por ar* em muitos aeroportos holandeses e belgas. Os alemães afirmam que se apoderaram dos aeródromos e do território circundante. Segundo parece, conquanto não mo tenha sido permitido dizer hoje na minha informação pelo censor do Alto Comando, foram liquidados milhares de paraquedistas. A notícia de que parte de Rotterdam foi ocupada por paraquedistas alemães não foi confirmada. Está no inconcebível, conquanto, depois da Noruega, tudo possa suceder.

Berlim, 11 de maio — O rolo compressor alemão vai enterrando os obstáculos da Holanda e da Bélgica. Esta noite os nazistas afirmam que tomaram o que o Alto Comando declara ser o forte mais importante de Liège, Eben-Emael, chave da conjunção do Mosa e do Canal Alberto. O Alto Comando cerca de misteriosa ação, ao dizer que o forte se rendeu graças a "um novo método de ataque".

Uma mulher holandesa, repórter do jornal nazista holandês, esteve na Radiodifusora *Rundkunft* de madrugada, transmitindo falsas notícias ao povo holandês no seu próprio idioma. Uma espécie de senhora Haw-Haw.

Berlim, 12 de maio — Após dois simples dias de luta, o Alto Comando proclama ter ocupado todo o norte da Holanda a leste do Zuider-Zee, penetrado através da primeira e da segunda linhas de defesa no coração da Holanda, ultrapassando o extremo oriental da linha belga defensiva que corre ao longo do Canal Alberto. Há aproximadamente um ano eu tive a oportunidade de ver êsse canal, que os belgas haviam guarnecido de fortins especiais modernos (*bunkers*). Aquilo dava a impressão de uma verdadeira armadilha formidavel para tanques, com os seus profundos lados sumamente a prumo e pavimentados. Será possível que os belgas não tenham feito as pontes voar?

Berlim, 13 de maio — Notícias assombrosas. Títulos das cinco da tarde: *Caiu Liège! Tropas alemãs de desembarque abrem caminho e estabelecem contacto com as tropas de aviação perto de Rotterdam!* — Não é de admirar que um oficial alemão me dissesse hoje que até mesmo o Alto Comando se desconcertará um pouco lendo essa *passagem*.

As tropas de aviação eram os paraquedistas desembarcados de aeroplanos na costa perto da Haia, que começaram a chegar desde o primeiro dia da invasão. Foram estes homens os que se apoderaram de parte de Rotterdam (!!), inclusive do aeroporto, conquanto não levassem artilharia, material êste de guerra que os holandeses deviam ter em abundância, por serem um povo rico. Como uma força terrestre alemã viajou desembaraçadamente pela parte meridional da Holanda até o mar, eis um mistério para todos nós que aqui estamos.

As estações estrangeiras de rádio continuam falando de paraquedistas que se deixam cair por toda a Bélgica e toda a Holanda, apoderando-se de aeroportos e cidades. (Aqui não podemos obter informação alguma sôbre o acontecimento). É uma nova forma de guerra e é interessante saber os resultados que produz, se se tratar de uma larga e dura campanha, e não um novo passeio para os alemães.

Berlim, 14 de maio — Estamos todos um tanto aturdidos com a notícia. O Exército holandês capitulou — após cinco dias, não mais, de combate. Que houve com aquelas grandes defesas aquáticas que se supunham indomaveis? E daquele Exército de mais de meio milhão de homens?

Um hora antes de se nos fazer saber o anterior por um comunicado especial, haviam-nos falado da queda de Rotterdam. "Sob a tremenda pressão dos bombardeiros alemães de picada e o iminente ataque dos tanques germânicos, a cidade de Rotterdam capitulou, salvando-se, assim, da destruição" — rezava a nota alemã. Era a primeira notícia que tínhamos de que Rotterdam estava sendo bombardeada e em perigo imediato de ser destruida.

Afirmam os alemães esta noite que, após vencerem a resistência de Liège, penetraram na segunda linha das defesas belgas, ao noroeste de Namur. Tanques e aeroplanos, especialmente aeroplanos, estão realizando a ação alemã. Que crime é não terem os ingleses e os franceses dado atenção às forças aéreas!

Berlim, 15 de maio — Muito compridas e aturdidas caras se vêem hoje entre os correspondentes e diplomatas estrangeiros. O Alto Comando afirma que foi rota e destruida a Linha Maginot perto de Sedan e que as fôrças alemãs cruzaram o rio Mosa não só por Sedan como entre Namur e Givet, bem para o Norte. Vêm hoje mais e mais rumores de Roma sôbre a crescente probabilidade da Itália, agora que os alemães parecem ganhar a guerra, se atirar na contenda sem deixar passar mesmo esta semana.

Parece que a razão de terem os holandeses deposto ontem as armas foi o bombardeio infernal de Rotterdam pelos alemães e a ameaça do mesmo ser feito com Utrecht e Amsterdam. A técnica de Hitler de ajudar os seus Exércitos com a ameaça do terror, ou a realidade brutal do leste, provou ser tão irresistivel quanto diabólica.

Berlim, 17 de maio — Que dia! Que notícias! O Alto Comando disse hoje que as suas fôrças irromperam através da Linha Maginot, numa frente de cem quilômetros, de Maubeuge a Carignan, a sudeste de Sedan.

Isto se apresenta como realmente mau para os Aliados, a menos que se obrigue os alemães a irem mais depressa e que se os faça parar, depois. Que ainda se não os forçou a parar é coisa admitida esta noite pela B.B.C., que fala de combates havidos em Rethel, situada a meio-caminho entre Sedan e Reims. Aqui não tínhamos idéia de que os alemães houvessem ido tão adiante. Na *Rundkunft* observei esta noite que, pela primeira vez, os militares falam em uma "derrota francesa".

Nem um único alarma por ataque aéreo aqui desde que começou a nova ofensiva, conquanto tenhamos ouvido dizer que as cidades do Ruhr e do Reno foram bombardeadas à noite.

(Mais tarde) — O Alto Comando anunciou esta noite que as tropas alemãs entraram em Bruxelas ao pôr do sol.

Berlim, 18 de maio — Amanhã vou à frente. Por fim terei uma oportunidade para ver como este Exército colosso alemão obteve êxito em cruzar tão rapidamente a Holanda, a Bélgica e, agora, o norte da França.

Hesitei em seguir pelo receio de que a decisão se precipitasse na França enquanto eu andasse de viagem, e, em tal caso, o argumento realmente se apresentará em Berlim e eu o perderei. Ademais, estes senhores nos têm obsequiado com tantas excursões inúteis, desde que estalou a guerra em setembro passado, que é bem possível que nada vejamos com positivo interêsse.

Eu decidí, finalmente, a me arriscar. Partiremos de automóvel às dez, amanhã, pela manhã, e iremos primeiramente a Aquisgran. Somos nove no grupo: quatro norte-americanos, três italianos, um espanhol e um japonês.

Amanhã: Capítulo 12.°:

VISITA À FRENTE

Dr. Paulo Bettencourt

Nova York, 12 (U. P.) — O sr. e sra. Paulo Bettencourt cogitam iniciar suas palestras radiofônicas às 20 horas e 15 minutos (hora do Rio), na sexta-feira próxima, provavelmente pela WCBX, em 11830 quilociclos.

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

IMFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

VÔO SEM MOTOR

2.º VOLUME

I

(Especial para o "Correio da Manhã", por João Luiz Job, aviador civil)

A técnica moderna conseguiu até construir planadores hidroplanos. Eis a última palavra no genero, idealizada na — Alemanha —

A figura do dr. João Luiz Job é demasiadamente conhecida para que seja necessaria uma apresentação. Piloto completo, dedicando a sua vida à aviação civil e esportiva, ele é considerado como uma das maiores autoridades em materia de vôo a vela, não somente no Brasil como ainda em toda a America do Sul. Praticante ardente do vôo a vela, ele foi o primeiro recordista sul-americano em planador. Iniciamos hoje a publicação em serie da segunda parte do seu livro tão difundido entre os pilotos brasileiros, intitulado "Vôo sem motor". Nesta segunda parte, ele estuda todas as utilidades do planador, suas vantagens e sua necessidade.

Queremos com esta publicação incentivar o mais possivel este lindo esporte entre a nossa mocidade e entre os aviadores. Lembre-me de um certo aperto, num avião com motor, um Stinson, nas Agulhas Negras, e que se não fossem os perfeitos conhecimentos de ascendencias, descendencias, de ar, correntes termicas do dr. Job, o "Correio da Manhã" teria tido um redator de aviação a menos... Este conhecimento absoluto do ar, conseguiu-o o dr. Job pelo planador...

P. HENRY C.

O vôo em planador para quem o aprecia pela primeira vez, causa uma profunda e duradoura impressão. As conjeturas que se formam variam desde o encanto, sedução e volupia do "homem passaro", à cogitação de sua utilidade pratica e imediata. A creatura humana não se contenta, apenas, com a conquista, do vasto oceano aereo, permanecendo numa quietude contemplativa. Procura desde logo, como em todos os ramos de atividade, sua aplicação direta e aproveitavel.

Em consequencia surgem as mais variadas modalidades de ação, visando um determinado fim e o firmamento é cortado por multiformes aparelhos que proporcionam o prazer do esporte; conduzem as boas ou más noticias; transportam passageiros ou levam consigo poderosos engenhos de defesa, ataque e destruição.

O planador parece enquadrar-se unicamente na primeira das categorias acima expostas. A guerra atual, porém, veiu demonstrar que o avião sem motor pode ser empregado em plena atividade belica, como meio de transporte de tropas de desembarque conduzidas pelo ar. O ataque germanico à ilha de Creta ficou assinalado precisamente pelo emprego de planadores com capacidade para doze pessoas, sendo dez combatentes, e dois tripulantes. Sua caracteristica fundamental é a robustez de construção para suportar um vôo picado de 300 quilometros por hora, afim de escapar o mais rapido possivel da ação adversaria.

Como este tipo de aeronave proporciona aparentemente, apenas, o enlevo esportivo, sua utilidade pratica só se revela de modo claro e irrefutavel através de uma consideração detalhada.

Evidentemente o planador não se propõe a executar as multiplas missões do avião motorizado e muito menos substitui-lo. O paralelo da utilidade entre um e outro não deve ser procurado no campo da ação pratica do ultimo, no que respeitam o transporte rapido e tarefa militar de ação belica direta.

Estas atribuições reservadas ao aeroplano motorizado, só poderão ser executadas com eficiencia após um treinamento crescente, mediante um aprendizado metodico e dispendioso.

É exatamente no preparo do piloto, na sua fase inicial de aprendizagem, que o planador presta reais serviços à nobre arte de voar, tanto no aspecto economico, técnico e pratico, como no conhecimento fundamental dos fenomenos aerologicos.

O vôo sem motor deve constituir a base preliminar para o preparo do candidato a piloto aviador. Por isto mesmo destina-se à juventude que almeja as lides aeronauticas como profissão ou prazer esportivo.

O exemplo que partiu da Alemanha comprova esta asserção. Seus aviadores militares e comerciais são frutos do preparo inicial dos jovens teutos através das escolas e clubs de vôo a vela. De 1919 até a denuncia do tratado de Versalhes, esteve o país impossibilitado de preparar, com eficiencia material, seus pilotos de guerra e de construir suas proprias aeronaves.

As restrições impostas à sua capacidade de produção, determinaram um regresso ao passado no campo das cogitações aeronauticas e a utilização acurada sobre a obra de seu ilustre conciadão Otto Lilienthal que em 9 de agosto de 1896 sacrificara a existencia em holocausto à causa que abraçara. O caminho retomado não era por certo, desprezivel. Lilienthal em sua obra intitulada — "O vôo dos passaros considerado como base da aviação", havia fixado, com traços de mestre, suas deduções praticas e os calculos fundamentaes sobre o vôo planado, perfis e polar das asas dos aparelhos veleiros.

Os germanos amparavam-se assim, nas experiencias e saber de seu conspicuo antepassado. Aquele patrimonio cientifico e moral ao mesmo tempo, coberto com o sangue do sacrificio, constituiu o ponto de partida para os modernos Icaros da terra de Goethe.

O resultado benefico de uma elaboração lenta e cientificamente dirigida, traduz-se hoje na expressão do "homem passaro" que, com os recursos da propria natureza, ascende na atmosfera e desliza elegantemente na amplidão do firmamento.

Graças ao esforço e tenacidade da juventude alemã, dirigida pelos mestres das ciencias aeronauticas e meteorologica, pôde a humanidade proclamar como que desvendado o segredo das energias existentes no espaço aereo e, em consequencia, a realização da mais nobre arte de vôar.

É da observação dos resultados colhidos que se deduz a utilidade do vôo em planador, a qual se manifesta em varios ramos e modalidades.

Sob o ponto de vista cientifico, pode-se dividir o campo de interesses em varios setores. Uns dirigindo-se à analise minuciosa do vôo dos grandes passaros afim de desvendar-lhe as causas fundamentaes, tanto em suas bases aerodinamicas quanto às energias do ambiente atmosferico.

Outras colimando a seleção dos materiais de construção e, em fim, a determinação dos calculos dos variados tipos. Ao par de tudo isto segue-se a coordenação analitica da tecnica de execução, tanto do aprendizado como do exercicio livre da pilotagem.

O vôo a vela é necessariamente analogo ao vôo natural das aves veleiras. Imita-lo quanto possivel é a tarefa primordial do volovelista. Para tanto foi preciso, preliminarmente, determinar suas caracteristicas e fundamentos essenciais. A obra realizada nestes setor, através de pacientes estudos, constitue hoje um patrimonio cientifico universal e mais um apanagio da civilização contemporanea.

Os problemas que se apresentaram, diferiam em suas especies, embora se harmonizassem em conjunto quanto à execução. Cumpria, primeiramente, estudar as formas que a propria natureza oferecia. Isto quer dizer: — a consideração da ave em suas minucias aerodinamicas de formato, peso, envergadura, centro de gravidade, sustentação, incidencia, perfis, velocidade, etc. combinados com a tecnica de execução do vôo. A ciencia aeronautica colheu aqui todo um cabedal de esclarecimentos uteis.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Viagens de aviões da F. A. B.

O general de brigada Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, dirigiu um oficio ao ministro da Aeronautica, agradecendo a cessão de dois aviões da Força Aerea Brasileira, nos quais realizou uma viagem de inspeção às obras militares em Mato Grosso.

Declara que teve excelente impressão dos oficiais que pilotaram os aparelhos, primeiros tenentes José Anes, Adelir Ferreira e Silva, e Fidias de Assis Tavora, "pela atuação demonstrada de pilotos peritos, distintos oficiais e perfeitos cavalheiros, de esmerada educação e fino trato." Estende essa impressão ao sargento mecanico Wernes Sinis, "competente, disciplinado e dedicado, e cuja colaboração foi tambem muito valiosa para o bom exito de minha viagem."

Esse agradecimento foi mandado publicar no boletim de serviço da Aeronautica Militar, para conhecimento de todos.

Aptos para a Aviação

Foram julgados aptos para o serviço de aviação os civis Edson Rocha, Carlos Augusto Jullen de Mendonça e Aloisio Lontra Neto, inspecionados para efeito de admissão à Escola de Aeronautica.

Vão buscar um avião nos Estados Unidos

O ministro da Aeronautica designou o capitão Nero Moura e o 1º tenente Osvaldo Pamplona Pinto, e os primeiros sargentos Guilherme Guimarães e Elcio Fortes, para trazerem dos Estados Unidos da America do Norte para esta capital o avião "Lockeed Lodestar", adquirido naquele país.

O concurso para a Escola de Especialistas

O comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, coronel Pinheiro Andrade, despachou os seguintes requerimentos de cadidatos civis ao concurso de admissão ao curso de especialistas de aeronautica: de Almecio Dias Torres, Aridalton Cavalcante Passos, Antonio de Padua Ribeiro Durand e Alfredo Dias da Rocha. — Apresentem dentro de 30 dias: o atestado de idoneidade moral e o atestado de vacina, de acordo com as instruções para o concurso de admissão; Antonio Edson de Abreu Leite: — Apresente dentro de 30 dias: documento que prove situação militar, autorização do pai, atestado de idoneidade moral e o atestado de vacina, de acordo com as instruções para o exame de admissão: de Armando de Souza Bida, apresente no mesmo prazo: Atestado de idoneidade moral, atestado de vacina e a declaração do proprio punho; de Alvaro Geminiano — Apresente atestado de bons antecedentes e o atestado medico; de Alberto Carneiro — Apresente os documentos exigidos pelas instruções para o concurso de admissão; de Bismarck Brandão de Souza — Apresente no mesmo prazo, atestado. de bons antecidentes e o atestado de vacina, de Claudino Leandro de Arauj., idem; de Carter Anderson. — Apresente o atestado de idoneidade moral, atestado de bons antecedentes, atestatado de vacina e declaração de proprio punho"; de Carlos Mota Maia e Avila Carneiro Gouveia. — Indeferidos por excederem à idade. Todos os candidatos acima referidos são do Distrito Federal.

De Pernambuco — Allan Kardec Lopes dos Santos — Deve apresentar atestado de idoneidade moral, atestado de vacina e declaração do proprio punho; de Antonio Celentano, deve apresentar autorização do pai atestado de idoneidade moral, de vacina e medico; de Antonio de Carvalho. — Indeferido por exceder à idade; e Clodoaldo José do Nascimento, deve apresentar atestado de idoneidade moral e de vacina.

De Maranhão, Carolina: de Bernardino Aquino de Oliveira — deve apresentar atestados de idoneidade moral, de vacina e medico e declaração do proprio punho.

De Piauí, cidade de Floriano — Abimael Mendes de Carvalho — deve apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina.

Estado do Rio — Niterói: Alberto de Sá — deve apresentar atestado de idoneidade moral e de vacina.

CONCURSO DE FRASES SOBRE SANTOS DUMONT

O proximo encerramento das inscrições

Na secretaria do Touring Clube do Brasil, à praça Mauá, serão encerradas no proximo dia 15, sábado, as inscrições para o grande Concurso de Frases sobre Santos Dumont organizado anualmente pela Comissão de Turismo Aéreo daquela entidade, por ocasião da Samana da Asa.

Qualquer pessoa poderá tomar parte no concurso, bastando, para isso, enviar àquela secretaria, uma ou mais frases de sua autoria, tendo por tema a vida e a obra de Santos Dumont, o glorioso "Pai da Aviação". As frases devem ser curtas, expressivas e rigorosamente inéditas. Quem quizer usar pseudonimo poderá faze-lo, enviando, porém, em envelope fechado, seu verdadeiro nome, para identificação ulterior. O pseudonimo usado será escrito, então, na parte externa do referido envelope.

As frases colocadas nos primeiros lugares serão contempladas com valiosos premios em dinheiro, oferecidos pelo Touring Clube do Brasil. Será constituida uma comissão julgadora, de que farão parte aviadores e homens de letras, sob a presidencia do general Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube.

VIAGENS NA LINHA AEREA SÃO PAULO-CUIABÁ

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de .... 100:710$000 a Serviços Aereos Condor Ltda., de subvenção pelas viagens realizadas na linha aerea São Paulo-Cuiabá, no mês de julho ultimo.

POR INSUFICIENCIA DE SALDO

O Tribunal de Contas recusou registro à distribuição do crédito de 1.200:000$000 ao Serviço de Fazenda do Ministerio da Aeronáutica para instalação de um laboratório, e construção de dois aviões, por insuficiencia de saldo.

DESAPROPRIADOS TERRENOS ADJACENTES À BASE AEREA DE FLORIANOPOLIS

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto declarando de utilidade publica e desapropriando terrenos adjacentes à Base Aerea de Florianopolis.

Informações telegráficas

MORTO NUM ACIDENTE CONHECIDO PILOTO ITALIANO

Roma, 12 (H. T.) — O jornal "Tribuna" anuncia a morte num acidente de aviação do conhecido piloto avaidor italiano coronel Alexandre Bassaleva.

Concurso entre vacas leiteiras

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Na Exposição de Pecuaria de Santa Maria, realizou-se um concurso entre vacas leiteiras.

Obteve o 1º lugar a vaca "Mazinha". É a campeã geral, com 61 meses de idade. Produziu 50 quilos e 300 gramas de leite. O segundo lugar foi conquistado pela vaca "Borboleta".

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O retrato do comandante Amaral Peixoto na Procuradoria do Estado — Ontem, à tarde o Ministerio Publico Fluminense, comemorando o 4º aniversario da administração do comandante Amaral Peixoto, prestou ao interventor singela homenagem, inaugurando o seu retrato no salão da Procuradoria Geral do Estado.

Ao ato estiveram presentes o interventor interino dr. Alfredo Neves, os secretarios do governo e da Justiça e Segurança Publica, desembargadores, diretores e chefes de serviço, assim como numerosos serventuarios da Justiça estadual. O primeiro orador foi o desembargador Paulino Neto, que pronunciou apreciado discurso sobre o Estado do Rio e a administração Amaral Peixoto. Seguiu-se com a palavra o promotor da comarca de Campos, sr. José Luiz Sales.

O sr. Alfredo Neves foi convidado pelo desembargador Paulino Neto a descobrir o retrato do comandante Amaral Peixoto, o que fez sob palmas dos presentes.

Inaugurado o Salão Fluminense de Belas Artes — Com a presença do interventor interino no Estado, foi inaugurado, na tarde de ante-ontem, o Salão Fluminense de Belas Artes da 1941.

Promove o certame a Sociedade Fluminense de Belas Artes, sob o patrocinio do governo do Estado, por intermedio da Secretaria de Educação e Saude.

O ato inaugural contou com a presença de altas autoridades estaduais e municipais, artistas expositores e homens de letras. Falaram o pintor Roberto Mendes, expressando em nome da arte fluminense a satisfação por aquele fato, e o sr. Oliveira Rodrigues pela sociedade promotora da exposição.

O interventor Alfredo Neves, declarando inaugurado o "salão", louvou, em nome do governo, o esforço realizado em beneficio da cultura fluminense, fazendo votos para que fosse continuado o belo movimento.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena,, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, comparecendo todos os demais juizes e o procurador geral da República.

Depois de sorteada a materia em mesa para distribuição, foram julgadosos seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi convertido em diligencia o julgamento do pedido de habeas-corpus, impetrado em favor de José Alvaro da Costa Carvalho,..

Recurso de habeas-corpus — Foi mantido o acordão que denegara habeas-corpus em favor de Mozart Campos.

Representação — Foi julgada improcedente a reclamação apresentada ao Tribunal por Candido Martins Borges e outros, contra o Tribunal de apelação de Goiás.

Sentença estrangeira. — Indeferiram a homologação de sentença requerida por Adriene Janacopulos.

Recursos extraordinarios. — Foi convertido em deligenca o julgamento do recurso nº 2678, de S. Paulo. Fo julgada improceden a alegação de inconstitucionalidade, levantada no recursos nº 3946 de São Paulo erejeitados os embargos, no recurso nº 4327, do Estado do Rio. Por fim, foi adiado o julgamento do recurso nº 4635 da Paraíba, sendo embargantes Cavalcanti Camara, sua mulher e outros, por haver pedido vista dos autos o ministro Kelly.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA MARIA CALASANS NO CENTRO ARTISTICO MUSICAL — Há muito não aparecia em público esta valorosa pianista patrícia. Sua inclusão num programa do Centro Artístico Musical, antiga e prestimosa agremiação de arte, constituiu uma homenagem e o ensejo muito louvavel de fazer ouvir uma artista brilhante e destacada virtuose brasiliense.

Maria Calasans, nesta sua nova apresentação, ante-ontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, afirmou-se artista conciente, dotada de minúcias de observação. O "Ballet des ombres heureuses", de Gluck, com o qual iniciou o concêrto, teve singular e admiravel relêvo, poesia intensa no canto, dado com tão puro sentimento que o fez emergir, suavemente, num belo fraseio melódico, dentre os vários planos harmônicos e os arabescos do contraponto da linda transcrição. Só esta página inaugural poderia ter servido de eloquente credencial para o concêrto, que foi, no entanto, sempre um *crescendo* de fulgores e aplausos para a recitalista.

A "Sonata Pathetica", de Beethoven (já lêmos êste nome com apreensões!) foi, graças a Deus, magnifica de expressão e sinceridade, de dolorosa revolta, de paixão, na fatalidade dos ritmos, na grandeza do *adágio*, no brilho do *Rondó* e do *Final*.

O "Prelúdio", de Eduardo Dutra, com a sua placidez sentimental, evocadora de tempos idos, introduziu um pouco de paz e de calma no ambiente (assim como a "Elegia", de Rachmaninoff, e a alegre chistosa "Humoresque", de Tchaikowsky) paz esta logo perturbada pelos passos moscovitas guerreiros e originais da "Marcha", de Prokofieff.

Para finalizar, toda uma parte consagrada a Chopin focalizou ainda o melhor talento e as qualidades planísticas de Maria Calasans, na sensibilidade do "Noturno", n. 4; na elegância arrebatada da "Valsa", n. 1, e no brilho, tão diverso e sugestivo, dos "Estudos", especialmente o das *terças*, que — assim como outros, não menos dificeis — nos revelaram uma artista finíssima, à procura de efeitos interessantes e belos, já auxiliada por uma técnica de rara precisão.

Maria Calasans foi sempre aplaudida com grande entusiasmo e justiça, pois mereceu essas manifestações de júbilo por parte do público.

É uma pianista com a qual devemos contar. — JIC

RECITAL VILLA LOBOS DE JOSÉ VIEIRA BRANDÃO — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, o pianista patrício José Vieira Brandão, que se fez uma especialidade na interpretação das músicas de Villa Lobos, levará a efeito um concêrto interessantíssimo abrangendo um período de 28 anos da obra do mestre, isto é, de 1913 até à data presente. —J.

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Realiza-se hoje, às 5 horas da tarde, no Auditório da A. B. I. o recital de piano de Vera Cruz Pientznauer. Trata-se de talentosa aluna, diplomada êste ano, do Curso de Piano da professora Liddy Chiaffarelli Mignone, e que conquistou, em 1936, o 1º prêmio do concurso para o "Curso Gratuito".

O programa é o seguinte: Padre José Mauricio-Itiberê da Cunha, "Fugato"; Lorenzo Fernandez, 3 "Estudos em fôrma de Sonatina"; Francisco Mignone, "8 Valsas de Esquina"; Guarnieri, "Estudando Piano", "Polka" e "Criança Triste"; Villa Lobos, "Therezinha de Jesus"; Frutuoso Vianna, "Acalanto"; Francisco Braga, "Corrupio"; Sá Pereira, "Tango Brasiliense"; H. Oswald, "Impromptu" opus 19; Barrozo Netto, "Valsa Capricho"; Nepomuceno, "Batuque".

CONCÊRTO DO BAIXO RODOLFO KIRCHNER — Terá lugar hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o concêrto do apreciado cantor Rodolfo Kirchner, que se desempenhará do seguinte programa:

1ª Parte — Mozart, "O Isis e Osiris". (Ária da ópera "Il flauta mágica"); Beethoven, In questa tomba escura; Schubert, A morte e a moça (Der Tod und das Maedchen); Schubert, Miragem (Nebensonnen); Schumann, Perdoei (Ich grolle nicht).

2ª Parte — Hugo Wolf, Amor discreto (Heimliche Liebe); Hugo Wolf, Alegria e mágua (Ueber Nacht); Hering-Marsal, Ao pôr do sol (Abendlandschaft); Hering-Marsal, Reprovação (Vorwurf); Brahms, Noite de Maio (Mainnacht).

3ª Parte — Schubert, Sonata para violino e piano (Duo opus 162); E. Guerra, Capricho Brasiliense. Violino: Enaura Mello. Nepomuceno, Oração ao diabo; Saint Saens, La Cloche; Moussorgsky, Chanson de la puce; Verdi, "Ella giammai m'amo" (Ária da ópera "Don Carlos"). Baixo: Rodolfo Kirchner.

UM CONCÊRTO DE TITO SCHIPA, NO JOÃO CAETANO — O admiravel divo Tito Schipa vai despedir-se do público sábado, à noite, no Teatro João Caetano, com programa que será apenas sugerido, com peças clássicas, romanzas de ópera, trechos folclóricos e canções populares. É todo o reino encantador deste mágico da voz que viverá novamente com o poderio do seu *charme*.

CONCÊRTO DOMINICAL DO REX — Continuando sua vitoriosa série de concêrtos dominicais, a Orquestra Sinfônica Brasiliense, sob a regência do grande Szenkar, levará no dia 16 do corrente, às 10 horas da manhã, um concêrto sinfônico com as maiores

"Dansas" do repertório internacional: "Convite à Valsa", de Weber; "Dansas Polovtsianas", de Borodin; "Polka e Fuga", de Weinberger; "Rapsódia in Blue", de Gershwin, tendo como solista o brilhante virtuose Oscar Adler. Será dada em primeira audição "Senzala", de José Siqueira.

O SEGUNDO FESTIVAL DA SOCIEDADE DE CONCÊRTOS SINFÔNICOS — Renovando o seu êxito de domingo último, a veterana Sociedade de Concêrtos Sinfônicos realizará no próximo sábado, às 5 horas da tarde, no Salão da Escola Nacional de Música, o seu segundo festival da série dêste ano. A orquestra estará sob a chefia do professor Carlos V. de Almeida e fará ouvir as seguintes obras: Rimsky-Korsakoff, "Abertura sôbre temas russos; Ipolitow Ivanow, "Suite Caucasiana"; F. Braga, "Pro Pátria". Completará o programa a interpretação destas três peças pela cantora Alma Cunha Miranda: F. Braga, "Virgens mortas"; L. Miguez, "Pelo amor",; G. Benedict, "La capinera".

Como de costume a entrada será franca.

FOLCLÓRE NORDESTINO — Realizar-se-á, brevemente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma interessante audição de músicas do folclóre nordestino, algumas coligadas e outras do compósitor amazonense sr. Gentil Pouget.

Terá êle o concurso da jovem cantora Jane Gipsy, que interpretará canções amazonenses, pernambucanas, alagoanas e baianas.

Grande número dessas composições será dado em primeira audição.

CONCÊRTO NA ESCOLA NAVAL — No auditório da Escola Naval houve, ontem, como de costume, um interessante concêrto musical, em que tomaram parte diversos cadetes, festa artística do maior realce, que atraiu grande número de pessôas gradas, a começar pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem. Programa variado, dele constando trechos musicais das grandes figuras da música clássica, teve um desempenho brilhante, justificando-se bem os aplausos de todo o auditório. Tomaram parte no interessante festival de arte, além da sra. Noemi Bittencourt, os aspirantes Costa, Geyr de Macedo Soares, L. G. de Vasconcelos, Boiteux, Lywal Sales, A. Alberto, prof. Canuto Regis e d. Lucy Regis.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Newton Campos de Araujo, para exercer o cargo de agente de Policia Maritima, classe D.

Nomeando José Jorge Farah para exercer o cargo de agente de Policia Maritima, classe D. e Olga Mota Ladeira para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do oficial da 4ª Circunscrição do Regstro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Raimundo Freire de Faria, da função de escrevente auxiliar, interino, do oficial da 4ª circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado, interino, do mesmo oficio e justiça.

Transferindo, a pedido, Wilson Otavio Melihac, escrevente juramentado do oficial da 1ª circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do tabelião do 12º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Exonerando José Candido da Silva do cargo de escrevente juramentado do tabelião do 20º oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando João Paulo de Souza no cargo de mecanico, classe G, e Homero da Silva Monteiro no cargo de escrevente juramentado do tabelião do 22º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar José Torres da Hora. Indultando do resto de sua pena o sentenciado Santo Francelin.

Concedendo a Mary Elizabeth Landes, brasileira nata, residente nos Estados Unidos da America do Norte, autorização para aceitar e exercer as funções de tradutora do governo daquele país.

Na pasta da Agricultura

Autorizando Paulo Siqueira Cardoso a pesquisar bauxita no municipio de Mogi das Cruzes do Estado de São Paulo.

Na pasta da Marinha

Nomeando Ulisses Gomes de Oliveira, oficial administrativo, classe I, para exercer o cargo de adjunto de procurador, padrão M.

Na pasta da Viação

Concedendo dispensa a Alvaro Pereira da função de suplente do representante do Ministerio da Viação no Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro.

Designando João Maria Broxado Filho para o Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, como suplente do representante do Ministério da Viação.

Nomeando Eulina Monteiro da Silva Sardinha, escrituraria, classe G do extinto quadro II, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Carmelia Viana Pimenta, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão E, do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Aposentando: Alfredo Botelho Seixas no cargo de telegrafista, classe K. Antenor José da Mota, no cargo de servente, classe E. Jonas Batinga no cargo de telegrafista, classe F. José Ribeiro no cargo de Telegrafista, classe G, José Carlos de Oliveira no cargo de carteiro, classe F. José Lucio de Barros no cargo de guarda fios, classe D. e João Freire de Andrade no cargo de carteiro, classe G.

Concedendo aposentadoria a Antonio Lopes de Oliveira no cargo de maquinista de Estrada de Ferro, classe J, e a Pedro Cesar Polary no cargo de postalista, classe J.

Concedendo exoneração a Roberto Rangel Reis do cargo de escriturario, classe E.

Demitindo Josefa Nila Martins de Abreu do cargo de postalista, classe E.

Nomeando Clelia Figueira de Mello e Djalma Peixoto Braga para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Orlando Paes de Lima para exercer o cargo de carteiro, classe D.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY-CLUB

Cotação dos concorrentes às oito provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Fazenda de Itú — 1.200 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Daima	50	40
2 —	2	Piracicabana	58	30
3 —	3	Tapimara	58	30
4 {	4	Apa	58	35
	5	Tafetá	50	20

Prêmio Nacionalização do Turf — 1.000 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Ufania	53	30
1 {	2	Carajá	55	60
	3	Moleque	58	40
	4	Erix	55	40
2 {	5	Orgin	55	80
	6	Perâu	53	100
	7	Caridade	53	35
3 {	8	Cyria	53	40
	9	Dâmara	53	50
	10	Arisca	53	60
	11	Mascarado	55	60
4 {	12	Scarlett	53	60
	13	Factura	53	35
	"	Cubinda	53	35

Prêmio 3 de Outubro — 1.400 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Bougainville	56	30
	2	Ciclone	56	40
	3	Otario	56	50
2 {	4	Belzebú	56	40
	5	Maratá	54	80
	6	Gentilissima	54	60
3 {	7	Manuale	54	80
	8	Brise Coeur	54	40
	9	Descoberta	54	50
4 {	10	Marcellina	54	27
	"	Bulandy	56	27

Prêmio 3 de Novembro — 1.600 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Brutus	56	50
	2	Cururipe	56	50
2 {	3	Bonita	54	60
	4	Tekla	54	60
	5	Danglar	58	50
3 {	6	Souvenir	56	30
	7	Bango	56	60
	8	Opaiz	56	35
4 {	9	Tabú	56	80
	10	Gran Senor	56	60

Prêmio 10 de Novembro — 1.500 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Yucoá	52	70
1 {	2	Septro	58	100
	3	Guapé	50	100
	4	Palhaço	54	10
2 {	5	Apache	54	80
	6	Yuste	50	80
	7	Itacelera	52	50
3 {	8	Ará	48	60
	9	Gaibú	58	50
	10	Malisana	48	100
4 {	11	Thankerton	54	16
	"	Itacuaty	56	16

Prêmio Redenção do Trabalho — 1.500 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Catalpa	57	25
	"	Fair Day	53	25
	2	Lido	51	60
2 {	3	Solterona	57	50
	4	Chipietro	52	50
	5	Monte Alvo	56	50
3 {	6	Don Carlito	54	50
	7	Lilith	56	50
	8	Braila	50	70
4 {	9	Divertido	58	40
	"	Meuarco	49	40

Grande prêmio Presidente Vargas — 2.000 metros — 100:000$.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Trunfo	52	40
	2	Adonis	53	50
	3	Talvez!	58	35
2 {	4	Suez	53	50
	5	Cani	58	60
	6	Jaça	51	50
3 {	7	Brasil	58	30
	8	Tenor	58	30
	9	Ugelo	45	100
4 {	10	Apolo	48	60
	"	Albatroz	57	18

Prêmio Unidade Nacional — 1.600 metros — 8:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Acará	57	35
	2	Amilcar	51	40
	3	Albaran	58	35
2 {	4	Tennis	52	50
	5	Sapatendor	57	50
	6	Caminito	48	50
3 {	7	Hilda	55	50
	8	Mocetão	58	25
	9	Stix	50	40
4 {	10	David	49	40
	11	Platão	52	40
	"	Binvenue	49	40

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O PILOTO DE SUEZ

O cavalo Suez, pensionista da Coudelaria N. Seabra, que reaparecerá depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, disputando o grande prêmio Presidente Vargas, terá a direção de J. Canales, que, convidado aceitou a incumbência.

UM COMPANHEIRO DE EBULO

O cavalo Mocetão, que estreará na corrida de depois de amanhã, disputando o prêmio Unidade Nacional, é um filho de Trinidad em Vinificia, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. Henrique de La Roque Almeida, que com o nome de Blues correu com sucesso no Hipódromo Paulistano.

PARA DIRIGIR TENOR

Afim de pilotar o cavalo Tenor, no grande prêmio Presidente Vargas, é esperado amanhã, da capital paulista, o jockey Timoteo Batista, que deverá chegar sábado à noite, de volta àquele turf, para atuar domingo no Hipódromo Paulistano.

O CLÁSSICO DE DOMINGO NO HIPÓDROMO PAULISTANO

Do programa da corrida do próximo domingo, no hipódromo da Cidade Jardim, constam, o clássico Primavera, na distancia de 2.000 metros e 20:000$000 de dotação, que reuniu as inscrições dos produtos paulistas de tres anos, com 56 quilos, Almeiro 55, Ubirajara 55, Barulhento 55 e Siteva 53, e o prêmio Delegação Argentina de Bridge, em 1.600 metros e 8:000$000 ao vencedor, no qual medirão forças Canoa 51 quilos, Con Full 57, Zambran 48, Espion 49, Huequen 57, Pandeiro 52, Sultan 58, Maezto 52, Aerolito 53, Acará 50 e Cauterio 57.

O VENCEDOR DO CLÁSSICO EE. UU. DEL BRASIL

O clássico Estados Unidos del Brasil, na distancia de 1.600 metros e 18.530 pesos e uma taça oferecida pelo Jockey-Club Brasileiro ao proprietário do vencedor, disputado na reunião de terça-feira última, no hipódromo de Palermo, foi levantado pelo cavalo Avon, 59 1|2 quilos, filho de Marón em Avesta, da Coudelaria Huracán, que sob a direção do jockey F. R. Quinteros, cobriu a milha em 98" 2|5. Ocupou o segundo posto, a três quartos de corpo, Serenissimo, enquanto Rincopote se colocou em terceiro, a dois corpos. Quarto se classificou Poster, na frente de Lancelot. Não correram Souponet, Vicky, Nastures, El Chato e Blackie. Causou surpresa o resultado pelos antecedentes obscuros do ganhador. J. Leguisamo, que obteve três êxitos com Consolacion, Bidasoa e Poroto, encabeça novamente a estatística de jockeys.

FUTEBOL

MARANHÃO x PERNAMBUCO

Sábado, esse match

Abrindo a série de jogos semi-finais que serão realizados nesta capital e em São Paulo, tendo como disputantes os scratches já vencedores em seus Estados, terá lugar depois de amanhã, no campo do Botafogo F. C. a partida entre os quadros representativos do Maranhão, vencedor do Piauí e de Pernambuco que eliminou a Paraíba.

Essa prova deverá ser bastante interessante, pois, pela primeira vez os maranhenses, que hoje são esperados pelo "Itapé", se exibirão nesta capital, enquanto que o seu adversário já esteve aqui, e aliás deixou lisongeira impressão.

A preliminar será jogada entre os juvenis do São Cristovão e o scratch da mesma categoria, pertencente à Federação Fluminense de Esportes Niterói e terá inicio, às 2 horas, com 2 tempos de 30 minutos cada.

O jogo interestadual será iniciado às 3,30 e caberá à Federação Metropolitana de Futebol dar juiz.

O 46.º ANIVERSARIO DO FLAMENGO

Em prosseguimento ao programa de aniversário do Clube de Regatas do Flamengo, serão realizadas nesta semana as seguintes festas:

Hoje — às 21 horas — Sessão cinematográfica, homenagem a Mme. José Agostinho Pereira da Cunha.

Dia 14 — Sexta-feira — às 23 horas — Grande baile de gala comemorativo ao 46º aniversário da fundação do Clube. O local desse baile será na séde. Únicos trajes permitidos: casaca ou smoking para cavalheiros e toilette de baile para damas. Mesas na Tesouraria do Clube.

Dia 15 — sábado — às 8 horas — Festivo hasteamento das bandeiras Brasileira e Flamengo, na séde, com guarda de honra de remadores e atletas.

Às 9 horas — Festa do departamento de natação com a disputa da prova "Paulo Ramos Nogueira" com medalha de ouro ao vencedor oferecida pelo patrono. Homenagem à Liga de Natação do Rio de Janeiro. Patrono: Paulo Ramos Nogueira.

Às 12 horas — Almoço da família flamenga, presidido pelo sr. Gustavo A. de Carvalho.

Às 20 horas — Recepção às entidades esportivas, clubes, pessoas gradas e imprensa.

Às 20,30 horas — Solenidade da entrega dos certificados à turma de reservistas de 1940|41, da E. I. M. 382, com a presença de autoridades militares e civis.

Às 21,30 horas — Jantar dançante. Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Patronesse: Mme. dr. Ary Barroso.

Dia 16 — Domingo — às 8 horas — 2ª prova de trinquetes em disputa das taças "Clube de Regatas do Flamengo", Cassino Atlantico e 2ª taça Pneus Brasil, alem de outros premios. O percurso dessa prova será o mesmo da Avenida Atlantica à rampa do Flamengo. Patrono: Jornal dos Sports.

Às 8,30 horas — Prova nautica de remo, constante de um pareo de yole a oito de veteranos "da velha guarda" aberto a todos os clubes. O local da prova será nas aguas fronteiras da séde, na distancia de oitocentos metros, entre os veteranos que pelo menos durante 15 anos não tenham participado em competições oficiais. Aos primeiros colocados e segundos, serão oferecidas lindas medalhas artisticas. Patronos: José Agostinho Pereira da Cunha, Augusto Nogueira Gonçalves e Augusto Drummond.

GOLF

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Sábado 8 e domingo 9 de novembro realizou-se mais uma competição individual com o handicap de mais de 150 jogadores. Venceu o sr. M. F. Preston, com 91 menos 17 net. 74. Em segundo lugar o sr. Connors e Vega empataram. O sr. Vega com 87 menos 12 net. o sr. Costa 76 menos 11 net 75.

O sr. José Campos foi classificado com 17 de handicap, tendo apresentado um cartão com o total de 89 brut. o cartão estava assinado pelos jogadores seguintes: Getulio Vargas, Ruy Lowndes, Antonio Ferraz e Valentim Bouças.

Domingo 16 do novembro será disputada uma prova de 18 buracos em competição individual com o handicap total em 18 buracos aonde os senhores repartirão por parte com mais 8 de handicap, e que corresponde à diferença do "par" dos homens.

MARIO GONZALEZ INTEGRARÁ O TEAM SUL-AMERICANO

Chicago, 12 (A. P.) — É possível que Mario Gonzalez, o excelente golfista brasileiro que tão boa impressão deixou em sua recente tournée pelos Estados Unidos, seja convidado a participar, juntamente com outros sul-americanos, dos matches de golf que a Associação do Golf Profissional pretende fazer realizar durante esse inverno em cidades norte-americanas, entre profissionais norte-americanos e sul-americanos.

O sr. Fred Corcoran, Administrador do Departamento de Torneios dessa entidade, acha que os profissionais sul-americanos podem organizar um team capaz de enfrentar galhardamente os norte-americanos que constituem a equipe da "Ryder Cup". Citou como tais os argentinos José Jurado, Martin Pose, Eduardo Blaston e Enrique Bertolino, acrescentando que, se esses 4 como do "astro" do amadorismo brasileiro.

A idéa dessa competição tomou grande incremento com a noticia de que os norte-americanos foram convidados para um jogo de exibição em Buenos Aires e que os golfistas Jim Demaret e Sam Snead, que ora se acham na America do Sul em "tournée".

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Para o próximo domingo estão marcados os três penultimos encontros do Campeonato da Federação Metropolitana de Football que são os seguintes:

Fluminense x Botafogo — No estadio da rua Guanabara.

Flamengo x Bangú — No campo da Gavea.

Vasco x Madureira — No estadio de S. Januario.

O PRESIDENTE NÃO PUNIU

O presidente da Federação Metropolitana de Football apreciando o processo referente ao jogo S. Cristovão x Madureira, do Torneio Extra, opinou de modo contrário ao parecer do assistente técnico. No referido jogo o Madureira, em virtude do regulamento no tocante à inclusão de jogadores, tendo o assistente técnico proposto a perda de pontos visto o tricolor suburbano ter vencido a partida. E como o regulamento do torneio apesar de prever a infração não especificar pena, o sr. Gastão Soares de Moura discordou, aprovou o jogo e recorreu para o Conselho Supremo.

APROVADOS OS JOGOS

Por proposta do assistente técnico da F.M.F. foram aprovados ontem todos os jogos do Campeonato da Cidade, realizados domingo último.

TRANSFERIDO O AMISTOSO

Os clubes S. Cristovão e Olaria solicitaram à F.M.F. a transferencia do seu amistoso marcado entre os mesmos para domingo próximo.

PARA O CONSELHO APLICAR

Fomos informados que o presidente da F.M.F. vai propor na próxima reunião do Conselho Supremo, a pena de multa de 500$ ao Madureira, que não deu ao juiz José Ferreira Peixoto, as garantias necessárias, por ocasião do encontro Madureira x Bonsucesso, e tambem a suspensão por 60 dias ao associado daquele clube, sr. Aniceto Moscoso, em virtude das ocorrencias de domingo último no campo do gremio suburbano.

O FLAMENGO NÃO CONTESTOU

Terminou ontem, à tarde, o prazo concedido ao Flamengo, para recorrer ao Conselho Supremo, da decisão do presidente da F.M.F. que aprovou o jogo Botafogo x Flamengo. O clube rubro-negro não apresentou nenhuma contestação, referente aquele ato, e assim, o Conselho vai deliberar somente sobre o desacato aplicado pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho.

OS TREINOS DE ONTEM

Os clubes Flamengo e Fluminense ensaiaram na tarde de ontem, os seus quadros de profissionais, cujos resultados foram os seguintes:

Na Gavea os efetivos venceram os reservas por 5x3 e em Alvaro Chaves os titulares e reservas empataram por 1x1.

PROFISSIONAIS MULTADOS

A F.M.F. vem de multar vários jogadores profissionais, que participaram dos jogos de domingo último, conforme a relação que damos a seguir:

Por jogo violento — em 500$000 Jorge, do Madureira; em 400$000 Lelé, do Madureira; 200$000, Alfredo I do Vasco. Por indisciplina, em 200$000, Alfredo, keeper do Madureira.

QUEREM ADIAMENTO

Salvador, 12 (A. N.) — A delegação cearense de football, que se dirige para o Rio afim de tomar parte no Campeonato Brasileiro de Football, em virtude do atraso na viagem, motivada pela mudança do navio em que viajava, no porto de Recife, vai pleitear a transferencia de seu primeiro jogo. Ao selecionado cearense, quando da sua passagem por esta capital, os esportistas baianos ofereceram um almoço que se realizará na séde do Iate Clube.

NO COMPLEMENTAR

Pelo Torneio Complementar serão realizados hoje, à noite, mais três encontros oficiais, tendo como disputantes os seguintes teams: Olimpico x Flamengo no Mourisco; Grajaú x S. Cristovão, no Grajaú e Mackenzie x Bangú, no rink do Meier. Nessa divisão o lider é o Olimpico que perdeu apenas 1 ponto, seguido pelo Grajaú e Mackenzie, que perderam 2 cada. Os demais, distanciados. Ainda, o clube da Cinelandia é o lider dos segundos teams.

PROSSEGUIRÁ SE NÃO CHOVER

Está marcado para hoje, à noite, o prosseguimento do torneio de basketball do D. I. E. Esse torneio, foi adiado quatro vezes devido a chuva.

"BELEZA E DESPORTO"

Hoje, quinta-feira, dia 13, às 5,30 horas da tarde, no Palácio Tiradentes a Associação Brasileira de Educação Física, fará realizar a 13ª conferencia da série que vem promovendo com o concurso de eminentes personalidades dos diferentes setores da vida brasileira.

O conferencista deste dia será o professor Celso Kelly e o tema será "Beleza e Desporto". Estão convidados todos os interessados.

REMO

A PROVA "15 DE NOVEMBRO"

Na manhã de hoje deverá ser encerrado o treinamento das guarnições que tomarão parte dos 4.500 metros da "Prova 15 de Novembro", que terá lugar depois de amanhã entre a Urca e a enseada da Santa Luzia.

A Liga de Remo, sob cujo controle de seus técnicos, será disputada a prova, recebeu e aprovou as seguintes inscrições:

Raia 1 — "Estrela Solitária" do Guanabara; raia 2 — "Juruá", de S. Christovão; raia 3 — "Sines", do Vasco da Gama; raia 4 — "Procyon", do Botafogo; e raia 5 — "Marambaia", do Natação e Regatas.

— O Lago tambem poderá inscrever um barco [illegible].

— Os gremios da Santa Luzia — Botafogo tem se preparado para a prova [illegible] instrua a sua apresentação. Entretanto, os concorrentes não dependerão só disso, pois [illegible] a guarnição remou em ótima forma [illegible] com o seu excelente "tiro" entre Paquetá e o barco ao Caju.

WATER-POLO

O TORNEIO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar no próximo sábado, às 16 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, dois jogos do 1 Campeonato Aberto de Water-polo, que concorrem: C. R. Botafogo, C. R. Guanabara, Internacional de Regatas, Estrela Solitária! Guanabarino, todos desta capital e o Club Esperia, de São Paulo.

Pela primeira vez se realizará nesta cidade um torneio de tal natureza com a participação de um clube de São Paulo. O Clube Esperia, que é o leader do tão violento esporte, naquela cidade.

De acordo com a tabela já publicada, serão levados a efeito os seguintes jogos:

1.º jogo, às 16 horas — Estrela Solitária x Internacional — Arbitro, Carlos Evaristo de Oliveira; cronometrista, Carlos Osorio de Almeida.

2.º jogo, às 16,45 horas — C. R. Botafogo x Guanabarino; arbitro, Renato Nunes; cronometrista, Domingos de Castro Sá Reis.

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, pela sua diretoria, resolveu não cobrar ingressos para os jogos preliminares e semi-finais do 1 campeonato Aberto, dando assim oportunidade aos seus adeptos de poderem assistir a tão emocionante esporte.

Por nosso intermédio, a Liga de Natação do Rio de Janeiro avisa aos interessados que as listas de nomes dos amadores deverão ser entregues hoje, até às 18 horas, na secretaria da Liga, sem o que não poderão participar do Campeonato.

TIRO

ARGENTINA x BRASIL

Disputa-se hoje a "Taça General Arana"

Nos stands do Fluminense F. C. prosseguirá hoje, às 8 horas da manhã, a disputa da temporada internacional do tiro, que vem sendo disputada entre as equipes do Brasil e da Argentina, numa competição que serve para melhor fortificar a amisade existente entre os dois países.

Pela primeira vez se serve para a primeira disputa da "Taça General Adolfo Arana", diretor de Tiro e Ginástica da Argentina, e que é um dos chefes da delegação visitante, e consta de 40 tiros em séries de 10, em carabina de calibre 22, na distancia de 50 metros, na posição "deitado" — arma livre.

Como as tres provas anteriores obtiveram os resultados mais promissores para as cores nacionais, que estão vencendo a competição por 3 vitórias contra 1, a posse do referido troféu deve ser renhidamente disputada, pois, as duas equipes estão bem preparadas.

TENIS

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA

Em prosseguimento à disputa do Torneio Interno por equipes organizado pelo Carioca S. C., foi realizada sábado último mais uma partida. O jogo, disputado entre as equipes Ipanema e equipe Leblon não terminou devido o mau tempo. Os jogos disputados ofereceram os seguintes resultados:

Benno A. Steffan (Leblon) venceu Edyl Tinoco Marques "Ipanema" por 6x1 e 6x2; Luiz Chaluob (Ipanema) venceu Jorge Vasques (Leblon) por 6x2 e 9x7; Talanta Steffan (Ipanema) venceu Dora Zach (Leblon) por 6x2 e 6x3; Margarida Zuercher e Luiz Miranda Reis (Leblon) venceram Elizabeth Herzfeld e Heitor Pereira Braga (Ipanema) por 6x2 e 6x0.

Resultado: — empate 2x2.

O jogo decisivo entre as duplas de cavalheiros constituidas por José Racy e Paulo Silveira (Leblon) e Lydio Fraga e Guilherme Gomes de Mattos (Ipanema) será disputado no próximo domingo, às 8½ horas.

No próximo sábado, às 3,30 horas da tarde, será realizada a competição entre as equipes Leblon x Copacabana.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS BANCARIOS

Finalmente em 15 e 16 do corrente, terão os cariocas ensejo de conhecer as forças máximas do esporte bancário nacional.

Pela vez primeira, vai ser levado a efeito um Campeonato Brasileiro de Bancários.

Tres Estados, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, disputarão, naquelas datas, a supremacia do futebol, basketball, atletismo, tennis, snooker, ping-pong e xadrez bancário.

Esses certamens serão organizados pela Federação Metropolitana Bancária de Esportes e terão o patrocinio da dirigente nacional a C. B. B. E.

O programa geral é o seguinte:

Dia 14, às 21 horas, no Sindicato dos Bancários — Congresso. Recepção da embaixada de M. Gerais, e condução ao Magnifico Hotel.

Dia 15, às 7,30 Recepção e condução ao Magnifico Hotel da embaixada de São Paulo.

Às 10 e às 15 horas. No Fluminense — Xadres.

Às 15 horas. No America F. C. Futebol.

Às 16 horas. No Fluminense. — Ping Pong.

Às 18 horas No Tijuca T. C. — Tennis.

Às 20 e 30. No Fluminense. — Basketball.

Domingo 16, às 8,30. Na Escola de E. Fisica do Exército. — Atletismo e no mesmo local — Snooker.

Às 15 horas. No Fluminense. — Basketball.

Às 15 e 30. No Botafogo — Futebol.

Às 16 horas. No Magnifico Hotel. Congresso. Entrega de premios. Jantar de Confraternização.

Um famoso pintor tornou-se eremita

Paris, 12 (H. T.) — Utrillo fez-se eremita e por nada neste mundo quer deixar a sua Tebaida — anuncia o "Paris-Midi".

Sabe-se que o famoso pintor se converteu, mas ignora-se até que ponto sua conversão transformou sua vida dividida entre a oração, o trabalho e a caridade.

"Póde-se dizer do nosso eremita — prossegue o jornal — que sua religião é a dos primitivos, que ele ora como respira. Devoto de Joana d'Arc. Em seu estudio existe um oratorio. Num canto, está erguido um altar sobre o qual há um Cristo de marfim, relíquias e medalhas. Celebra missa. "Ele conhece melhor a liturgia do que muitos padres", afirma o seu cura, que projeta escrever "A vida Santa de Utrillo".

"Trabalha à tarde e, muitas vezes, também à noite. Pinta muitas igrejas e calvários. Deve-se vê-lo em seu elemento, em seu cavalete a manejar agilmente o pincel.

Utrillo se diverte com seu harmonium. Diz-se que procura aliviar a miséria em torno de si, tendo doado aos Socorros Nacionais, telas que foram vendidas por 10.000 francos.

Nomeado ministro da Holanda em Tchung-King

Batavia, 12 (H. T.) — Noticia a Agência Domei que o barão Breugel Douglas, ex-ministro da Holanda na Grecia, que se encontra atualmente nas Indias Holandesas, foi nomeado ministro da Holanda em Tchung King.

Parte para Buenos Aires a missão cultural brasileira

Montevidéu, 12 (U. P.) — Após quatorze dias de permanência no Uruguai, partiu para Buenos Aires, ontem à noite, a missão brasileira de intercâmbio intelectual chefiada pelo professor Henrique da Rocha Lima.

Novos métodos de irrigação

Cartagena, 12 (H. T.) — Nas proximidades de Alumbre, povoação mineira pertencente a esta provincia, inaugurou-se um sistêma de rega com águas de naturesa subterrânea, as quais brotam do fundo de uma mina, transformando em férteis 800 hectares de terreno antes abandonado. Essas águas são distribuídas por meio de canais, tendo sido um de 6 quilometros para o oeste, outro de 3 ks. para o centro e o último para o sul, com a extensão de 12 ms. A canalisação no fundo da mina e a vazão tem a capacidade de 150 metros cúbicos por [illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

Aposentando as professoras de curso primario Odete Menezes Lopes e Thereza Eugenia da Silva e o apontador Carlos Eduardo Walker, e exonerando o escriturário — Roberto Azurem Furtado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Maria Augusta Campos — Reduzo as 6 multas a 50$000 cada uma, em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de 8 dias, obedecidas as prescripções legais; Fioravanti Di Piero — Indeferido.

Serafim Gonçalves Pinto — Nos termos do parecer, o telefone do reclamante foi mantido na rêde geral, não procedendo as alegações constantes do seu telegrama. — Arquive-se.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 1304 da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescripções legais; Oficio 1291 da Secretaria Geral de Administração — Proceda-se nos termos da solicitação(obedecidas as prescripções legais; Maria Fortunata Carneiro da Silva. — Cumpra-se; Maria da Gloria Maia e Almeida — Autoriso, nos termos dos pareceres dos Secretários Gerais de Educação e Cultura e de Administração, obedecidas as prescripções legais; Oficio 286 do Departamento de Transportes — Proceda-se nos termos do parecer do Secretário Geral de Administração, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 1146 do Departamento da Renda Imobiliaria. Autoriso o adiantamento de rs. 3:000$, nos termos do parecer do sr. Secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescripções legais; oficio sn. da Comissão Elaboradora do Ante-Projéto do Código Tributário do Distrito Federal — Conceda-se a prorrogação do prazo, nos termos do pedido, até 30 de novembro corrente, tendo em vista o parecer do Secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescripções legais; Pedrosa Monteiro & Cia. — Cancele-se o auto, em face do parecer do sr. Secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescripções legais; Pacheco Faria Ltda. — Pague, preliminarmente, o aluguel dos meses vencidos à razão de 10:000$ por mês; Maria da Gloria Pedreira Babo — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais; Joaquim Francisco Gomes — Nos termos do parecer do secretário geral de Finanças, imponha-se a multa de 1:000$ ao Tabelião Alvaro Rodrigues Teixeira, do 18º oficio de notas, na conformidade do disposto no artigo 112, do decreto n. 3406, de 1930.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Deferido, nos termos do parecer do Secretário Geral de Finanças, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 536 do Departamento de Parques — Aprovo, obedecidas as prescripções legais; oficio 143 do Departamento de Concessões e oficio 66 do Serviço de Transporte Rural — Autoriso, obedecidas as prescripções legais; Zeferino José da Costa — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 103:000$ obedecidas as prescripções legais; Vasco Santiago Ribeiro Pereira do Sameiro e Roberto Ribeiro Pereira do Sameiro — Autoriso a desapropriação nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 160:000$, obedecidas as prescripções legais; Convento de N. S. da Conceição d'Ajuda — Autoriso a desapropriação, nos termos dos laudos e do parecer, pelo preço total de rs. 330:000$ — obedecidas as prescripções legais; Jaime Bandeira de Melo Abreu — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais; Rogerio dos Santos — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais; S. S. do Gaz do Rio de Janeiro — Tendo em vista o parecer do sr. Secretário Geral de Finanças, reconsidero o despacho de 11 de março do corrente ano, para o efeito de autorizar o pagamento da conta n. 593 da S. A. do Gaz do Rio de Janeiro, datada de 24 de outubro de 1939, na importancia de rs. 168$641 obedecidas as prescripções legais; oficio 83 do Departamento de Concessões — Autoriso, obedecidas as prescripções legais; oficio 428 do Departamento de Parques — Anulo a concorrência. A paisagem representada no desenho não correspondente à que existe, efetivamente, nem poderia ser conseguida, como resultado das obras, dada a declividade do terreno; oficio 599 do Departamento de Obras — Anulo a concorrência. Arquive-se; União dos Operários Municipais — Indeferido, tendo em vista o parecer do sr. Secretario Geral de Viação e Obras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

João Januario de Souza — Fixados em retificação, em rs. 5:712$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Soares Rodrigues — Considere-se de licença, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal nos termos do artigo 153 do decreto-lei 3770, de 28 de outubro de 1941, no periodo de 22 de julho até 4 de agosto próximo passado, data do falecimento do serventuário.

Alvaro Agapito da Veiga — Deferido, à vista da informação do Serviço de Controle Financeiro, do Departamento do Material.

Joaquim Vieira de Brito — Levantada a perempção. Prossiga-se.

José da Silva Monsores — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha 62, 5º andar, no dia 14, das 11 às 17 horas, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Trabalhador, padrão 13, de matriculas 23837 e 24904 — Observações.

N. 1 — Os documentos entregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

N. 3 — Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela primeira vez, terão direito a segunda chamada, desde que, por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

DESPACHO DO DIRETOR

Marieta Dufles Teixeira Lott — Restitua-se, de acôrdo com a informação. Almerinda Silva — e Albino dos Santos Fronfe — Nada há que deferir. Violeta Costa — Venha por intermédio do Juizo competente. Matilde Cirne Bruno — Aguarde oportunidade. Antonio Martorelli — Hercilia Farias Patricio — Carlos Tavares — Altair de Almeida Mendonça — e Amaro Andrade de Magalhães Gomes — Restitua-se, em termos. José Seixal Filho e Manuel Antonio — Indeferido. Maria Viana Marques — Aceite-se, em termos. Maria Henriques de Aguiar — Assinem os atestantes termo de responsabilidade. Marina Martins Sobral. Levanto a perempção. Mantida porém a exigência. Lino de Menezes Faro — Indeferido, à vista do que, em outro processo, já foi resolvidi. Maria de Lourdes Maia Marinho — João Batista de Jesus e Alberto Vieira — Indeferido, por falta de amparo legal. Mercedes Fortes de Morais — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Armando Martins — Compareça a este Serviço, para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Companhia Braga Costa S. A. — Defiro, mediante a remissão de fôro de todos os lotes existentes.

Hugo Rosalha e outros — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer da Comissão Permanente do Imposto de Transmissão.

João Luiz Martins e outro — Cobre-se na base dos valores estipulados no parecer da Comissão, datado de 5 do mês corrente.

Maria Garcia de Alfredo Varela — Restitua-se a importancia de (9:270$000), tendo em vista os pareceres, aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida à Prefeitura, o disposto no decreto 6972, de 1941.

Autorizou, ainda, as seguintes restituições, aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida à Prefeitura, o disposto no decreto 6972, de 1941.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — 7:710$500;

Francisco Oschenesk — 204$300;

Sociedade Civil Rio Diuro Ltda. — 62$000;

Oscar Visconti — 43$200;

Galba Tristão — 347$200;

Murilo de Souza Campos — 340$800; e Carlos Alves Ferreira Cardoso. — 3:520$800.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

20138 — 28261 — 9902 — 8146 — 20796 — 24328 — 11560 — 2225 — 31324 — 15319 — 24875 — 11144 — 11145 — 1647 — 17198 — 14621 — 12076 — 9304 — 9785 — 1719 — 24868 — 41494 — 2229 — 10504 — 26368 — 1764 — 21977 — 25035 — 25449 — 862 — 7316 — 42084 — 17338 — 18299 — 23790 — 11110 —

ATRAZADOS

25414 — 30392 — 25754 — 23996 — 4295 — 2409 — 29146.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de cicheques:

Propostas ns. 38333 — 28450 — 38470 — 38539.

Matriculas ns. — 16361 — 29833 — 1498 — 2369 — 14804.

Para apresentação de titulos de nomeação:

Propostas ns. — 38066 — 38130 — 38286 — 38373 — 38531 — 38594 — Matriculas ns. — 17370 — 10376 — 100 — 1456 — 11277 — 12591.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade:

Propostas ns. — 37693 — 37667 — 38056 — 38137 — 38142 — 38165 — 38189 — 38199 — 38226 — 38249 — 38319 — 38382 — 38392 — 38384 — 38399 — 38457 — 38620 — 38479 — 38777 — 38799.

Matriculas ns. — 14473 — 25635 — 8136 — 22782 — 14350 — 7783 — 11268 — 17369 — 11367 — 24704 — 21510 — 10204 — 27241 — 10366 — 13421 — 28103 — 35001 — 350 — 4228 — 10399.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Despachos do Diretor

Carlos Carvalho Sobrinho — João Batista Vilanu — Ovidio da Encarnação — Carlos Domingos Grawich — Olimpia Gomes Cardoso — Isaac Kalif Chuc — Cancelo os autos.

Agostinho Coelho Barbosa — Manoel Pedro Duarte — Tavares de Souza & Cia. Ltda. — Vicente José Tertuliano Fernandes — Manoel Pinto Duarte — Adolfo Bezerra Masson — Acacio Tavares de Brito — Alda Augusta de Souza Bitencourt — Manoel C. Gonzales — José Augusto Pedro Simões — Mantenho os autos.

Arlindo Vaz Monteiro — Mantenho a multa.

Maria Milani — Deferido, pagando uma averbação.

Grilo Paz & Cia. — Deferido, nos termos do parecer.

Waldemar Carvalho Coutinho — Indeferido.

J. Soares Ferreira & Cia. (18433) — Mario Sampaio Vieira — Manoel Jorge de Almeida — Pague a 1ª multa, voltem.

F. R. de Aquino — Paga a 1ª multa de 100$000, volte.

Dolabela, Coelho Ltda. — Cobre-se os impostos de exibição de 1939 e 1941.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 862:652$700, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Transferência do Dominio Util

Isaura da Silva Reis — Carmene Labanca, espolio de Alberto Ferreira Ramos — Deferido. Ana Vieira de Segadas Viana — Indeferido à vista do informado; requeira, pois, o devido laudemio; Adelino Martins Mendes — Deferido de acôrdo com o processo.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Margarida Schneider Nunes — Lavre-se a carta: Irene (menor) — Requeira carta de aforamento; Judith de Alcantara Deveza — Retire o traslado da carta depois de completar o sêlo.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Lar Brasileiro — Cobre-se; José Maria Fernandes de Almeida — cumpra a exigência; Mariana Chrockatt de Sá — junte o titulo de propriedade e o traslado da carta; Abilio Augusto Troufa — junte o titulo de posse; Indalecio Vergara Vasquez — preste esclarecimentos; Maria Torres Guimarães e outros — paguem as contribuições devidas, e Maria Edith Consentino — compareça para andamento do processo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alamir Gomes da Silva — Etty Macedo de Oliveira — Indeferidos, em face das informações.

Julia Moura Rego Barros — Deferido, em face das informações.

Ercna Pinto Barrow — Faça-se a retificação, de acôrdo com as informações

Eponina Dutra — Autoriso.

Jacob Feiner — Não há que deferir, em face das informações.

Dalva Oliveira de Araujo — Ensaura de Medeiros — Horacio Abreu Conceição — Maria de Lourdes Petraglia — Antonio Ramires Lindes — Luiza da Silva, Nazira Ibrahim Jorge — João Salustiano Mourão — Maria de Lourdes Petraglia — Cecilia Torreão Stramandinoli — Atahualpina Guimarães — Orlando Polazzo — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — Das professoras de curso primário Ruth de Aquino Marques, para o colégio 18-11 "Ceará", 568, lote 0, Vitória Khury (extranumerária-mensalista) para a escola 9.9 "Hercilio Luz", nucleo 527, lote 2.

REUNIÃO DE CHEFES DE DISTRITOS

O diretor convocou, em ordem de serviço, os chefes de Distritos Educacionais para uma reunião que se realizará hoje, às 12 horas, na sala dos chefes de Distritos, no Departamento de Educação Primária.

INSTRUÇÕES PARA AS PROVAS DE PROMOÇÃO DE ALUNOS

O diretor do Departamento de Difusão Cultural, autorisado pelo secretário geral de Educação e Cultura, resolveu baixar as seguintes instruções para as provas de promoção de série e de conclusão de curso dos alunos dos Cursos Primários para Adultos:

I — Os alunos das 2ª, 3ª e 4ª séries dos CPA, farão, respectivamente, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, provas escritas individuais, e eliminatórias de Linguagem (redação) e de Matemática (raciocinio) perante uma comissão de três membros, dos quais, um será o professor da turma e os demais indicados pelo professor Administrador com aprovação do chefe do GA (Artigo 19 do Plano de Educação).

II — As provas escritas terão a duração de uma hora e 15 minutos para cada disciplina e versarão sobre questões fornecidas pelo 5 DC.

III — *Não haverá segunda chamada para os alunos que faltarem as provas escritas.*

IV — As provas escritas serão feitas em papel rubricado pelo Professor Administrador do CPA.

V — O julgamento será feito no próprio estabelecimento, dando cada examinador, nota de 0 a 100, seguida de sua assinatura, lavrando-se uma ata em duas vias.

VI — A nota de cada prova será a média aritmética das conferidas pelos membros da comissão.

VII — O aluno que obtiver média inferior a 40 em qualquer das provas eliminatórias, não será chamado às provas orais e repetirá o ano.

VIII — As provas orais dos alunos aprovados nas eliminatórias constarão de arguição sobre ponto sorteado, durante um tempo não excedente de 15 minutos.

IX — Os chefes de GA organisarão os pontos de prova oral na fórma do artigo 18 do Plano de Educação de modo que cada um conste de 3 partes: uma de Linguagem (leitura, redação e análise); outra de Matemática (raciocinio, cálculo, etc.) e a terceira de Estudos Sociais e Ciências Naturais.

X — A comissão examinadora, lavrará para cada turma de examinandos, uma ata da prova oral em duas vias.

XI — Todo aluno que obtiver média individual de 40 a 100 será promovido ou terá direito ao certificado de conclusão de curso (Artigo 22 do Plano de Educação).

XII — Os alunos da 1ª série dos CPA farão apenas provas orais, sem sorteio de ponto, de 4 a 6 de dezembro.

XIII — As provas dos alunos da 1ª série terão a duração máxima de 10 minutos para *Linguagem* (leitura e escrita) e *Matemática* (cálculos e problemas), consideradas provas individuais a que cada examinador conferirá um gráu de 0 a 100. A prova oral coletiva de Estudos Sociais e Noções de Ciências Naturais será procedida imediatamente, durante porém, 3 a 5 minutos, sujeitos tambem às notas de 0 a 100.

XIV — O gráu da prova oral dos alunos da 1a série dos CPA, será a média aritmética das três provas do item acima, só sendo promovido, porém, o aluno que obtiver a média individual de 40 a 100 (Arts. 21 e 22 do Plano de Educação).

XV — A comissão examinadora, tambem composta de 3 membros na fórma do item I, lavrará a ata em duas vias.

XVI — Os alunos dos estabelecimentos particulares, subordinados ao Departamento de Difusão Cultural, inscritos pelos respectivos diretores, nas provas de terminação do curso primário, farão essas provas nos CPA que lhes forem indicados, nas condições estabelecidas nas presentes instruções para os alunos da 4ª série dos CPA e perante uma comissão examinadora especialmente organisada.

XVII — A comissão examinadora de que trata o item XVI, será composta de um professor com encargo especial de fiscalização do ensino particular, como presidente; do professor indicado pelo estabelecimento particular e de um professor do CPA, indicado pelo professor administrador com aprovação do chefe do GA.

XVIII — O Serviço de Educação de Adultos (5DC) fornecerá aos estabelecimentos particulares a relação dos alunos aprovados que, de acôrdo com o § unico do artigo 23, tenham direito ao certificado de conclusão de curso, visado por este Departamento.

XIX — Todas as atas de exames feitas em modelos fornecidos pelo 5 DC, serão rubricadas nas 2ªs vias pelo chefe de GA dentro das 24 horas que se seguirem a sua lavratura e pelo chefe do 5 DC dentro de 3 dias, ficando depois uma no 5 DC e a outra no respectivo estabelecimento de ensino.

XX — No periodo de 24 a 29 do corrente mês, nos CPA onde o ensino de trabalhos de agulha tenha sido ministrado, será feita pelos administradores, uma verificação do grau de aprendizagem dos alunos.

Homenageado nos Estados Unidos o embaixador da França

Chapell Hill, Carolina do Norte, 12, (H. T.) — O sr. Henry Haye, embaixador da França nos Estados Unidos, após os debates que se seguiram à sua exposição sobre os problemas e a posição da França, foi alvo de calorosa manifestação de simpatia na Universidade de Carolina do Norte, por parte dos estudantes.

Os universitarios cantaram em coro a Marselheza e u mapós outro, num longo desfile, apertaram a mão do embaixador da França.

O antigo embaixador dos Estados Unidos no Mexico, sr. Joseph Daniels, que fez os seus estudos na Universidade da Carolina do Norte, enviou um telegrama externando o seu pezar "de não poder aliar-se aos estudantes na homenagem e recepção do embaixador Henry Haye, representante do país que foi o primeiro amigo dos Estados Unidos em sua luta pela independencia."

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XIII sorteio de resgate, com prêmios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, o 13.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses títulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edifício da Matriz da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio número 33|35, 4.º andar, concorrendo os títulos aos 63 prêmios seguintes:

1.º	prêmio de	600:000$000
1	" "	50:000$000
2	prêmios "	10:000$000
4	" "	5:000$000
5	" "	2:000$000
50	" "	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos têrmos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo govêrno do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos
(xxx)

Restabelecido o duque — de Alba —

Madrid, 12 (H. T.) — O duque de Alba, embaixador da Espanha em Londres e que estava ha semanas acamado com grave pneumonia, foi considerado completamente restabelecido, tendo reassumido suas funções.

O duque de Alba prepara-se para regressar imediatamente a Londres.

Os novos principios de equidade social

Rochester, Nova York, 12 (H. T.) — Os novos principios da equidade social, que vem sendo aplicados nos Estados Unidos, têm influenciado favoravelmente as outras Repúblicas americanas, segundo declarações do professor da Universidade da Pennylvania, dr. Samuel Guy Inman, em discurso que pronunciou hoje no conclave da "Aliança Mundial Para a Amisade Internacional", expondo em apoio de sua tése o seguinte:

"Quando nossos visinhos viram que começavamos a praticar em nosso país uma nova justiça social, tomaram como provável que tambem tratariamos com êles, em conformidade com uma politica social mais liberal".

Acrescentou constituir a base fundamental da Democracia a possibilidade do trabalho em comum de todas as Américas em pról das nações menos privilegiadas do Hemisfério Ocidental.

Declarações do embaixador Carlos D'Avila nos Estados Unidos

Nova York, 12 (H. T.) — O dr. Carlos D'Avila, ex-presidente do Chile e embaixador deste país nos Estados Unidos, o qual é tambem jornalista, discursando no jantar que lhe foi oferecido no "Grande Hotel", desta cidade, pelos representantes da Universidade de Columbia, declarou que o Hemisfério Ocidental é "o guardião da onda do futuro", acentuando que a democracia e a imprensa livre readquiriram "fibra e espirito de cruzada" depois de permanecerem indiferentes durante certo tempo.

Intercâmbio de cultura jurídica entre Brasil e Portugal

Lisboa, 12 (H. T.) — A revista "O Direito" consagra longo artigo ao tema "Intercambio de cultura juridica entre Brasil e Portugal", reunindo os discursos pronunciados no Rio de Janeiro durante a visita da embaixada especial portuguêsa, por jurisconsultos brasileiros entre eles os srs. Eduardo Espindola, Waldemar Falcão, Miranda Jordão, Haroldo Valadão e Pedro Calmon.

Esses discursos são acompanhados de uma exposição de Marcelo Caetano, que fez parte da embaixada portuguêsa chefiada pelo sr. Julio Dantas.

Marcelo Caetano exalta principalmente o estabelecimento da categoria de "quaes Nacionais", de que gosam os brasileiros em Portugal.

Recordando a conversação que teve com o professor Barreto Campello, lente da Faculdade de Direito do Recife, o sr. Marcelo Caetano, que havia já desenvolvido essa idéia, que lhe é cara, em entrevista que a revista "Ação" publicou no dia 2 de outubro(ressalta o interesse dessa facilidade reciproca que dariam os doispaíses.

O autor no novo Codigo Administrativo Português fala em seguida longamente de sua admiração pela Faculdade de Direito do Recife, pelo papel saliente da mesma na historia das letras e da filosofia no Brasil, dizendo:

"Esse movimento intelectual é chamado "escola do Recife", essa faculdade que se tornou o centro de irradiação da vida espiritual do Brasil e de onde sairam, desde o fim do seculo passado os mais ilustres pensadores, jurisconsultos, filosofos, oradores, politicos e escritores da grande republica sul-africana."

20% do meio milhão de operários de Nova York ameaçados de perder o emprego

Nova York, 12 (H. T.) — A Associação de Industria e Comercio de Nova York, depois de ter inspecionado 142 fabricas e verificado que 117 das mesmas estão enfrendo dificuldades para prover-se de materiais e de equipamento indispensavel ao seu funcionamento, tornou publico uma nota em que diz que 20 por cento do meio milhão de operarios industriais da area de Nova York estão em perigo de perder o emprego.

Esse perigo, segundo declara a nota, poderia ser evitado somente com a modificação da regulamentação das prioridades, o que permitiria às referidas fabricas obter o volume necessario de materias primas.

O metal e peças sobresalentes metalicas figuram entre os materiais cuja escasses se faz sentir. Entre os demais produtos cuja falta foi verificada pela Associação de Industria e Comercio estão o algodão, o couro, madeiras, produtos quimicos e vidro.

Grande parte da carne estava deteriorada

Seattle, 12 (A. P.) — Revela-se que grande parte de um carregamento de meio milhão de libras de carne enlatada da Argentina, entregue ao Departamento de Agricultura, depois da inspeção realizada pelo Exercito, estava deteriorada.

O coronel Charles O. Thrasher, quartel-mestre do Deposito Geral do Exercito, declarou que muitas latas estavam sujas, enferrujadas e esburacadas.

Um carregamento nas mesmas condições foi recusado, recentemente, pelo Exercito, em San Francisco.

Uma "sociedade anônima" de assassinos

Nova York, 12 (H. T.) — Abe Reles, executor de uma organização secreta de assassinos, a que davam o nome de Sociedade Anonima, matou-se quando tentava evadir-se do quarto onde residia, no 16º andar de um hotel de Coney Island e onde estava guardado pela policia.

Nas ultimas semanas, querendo escapar à sentença de morte que o esperava por ter cometido varios crimes, Reles denunciou os seus cumplices, notadamente o celebre "gangster" Lepke Buchelter, um dos chefes do bando de assassinos atualmente em julgamento.

Reles, que já tinha confessado ser autor de onze crimes, devia ser acareado hoje mesmo com Lepke Buchalter na qualidade de testemunha de acusação.

EM SÃO PAULO

Homenagem aos heróis de Laguna e Dourados

São Paulo, 12 (A. N.) — Hoje às 9 horas, na igreja abacial de S. Bento, realizou-se uma expressiva cerimônia religiosa em homenagem aos heróis de Laguna e Dourados, cujos despojos, foram solenemente transladados para esta capital, em trânsito para o Rio de Janeiro, onde serão definitivamente inhumados. Tomaram lugar nas poltronas dianteiras o major Hipolito Trigueirinho, representando o sr. Fernando Costa; o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens; o sr. Godofredo Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; capitão Miguel Gouveia Franco, assistente militar; o sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretário do govêrno; o sr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública; acompanhado de seu assistente militar; o sr. Anhaia Melo, secretário da Viação; o coronel Gaudie Ley, comandante da Fôrça Policial; o coronel Paulo Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2ª R. M.; o major Olinto França, superintendente da Segurança Política e Social; o coronel Cordolino Asevedo, presidente da comissão que idealizou e concretizou a transladação dos despojos; o capitão Flamarion Campos, filho do general Costa Campos, um dos heróis da Laguna; o sargento Jacy Lopes, bisneto do guia Lopes, e diversas senhoras descendentes dos coroneis Camisão e Juvencio. Estavam presentes ainda os srs. Gabriel Monteiro Silva, diretor do Departamento da Municipalidade, e Geraldo Russomano, representante do sr. Candido Mota Filho; comandantes das unidades sediadas em São Paulo e Duque de Caxias; chefes de serviços e estabelecimentos, oficiais graduados do Exército e da Fôrça Policial e grande massa popular. Erguido no centro da igreja com a face principal voltada para o altar-mór, a eça estava guardada por alunos da Escola Preparatória de Cadetes e por um contingente de escoteiros de terra e mar, vindos especialmente do Rio de Janeiro. Dezenas de corôas, com disticos patrióticos ornavam o catafalco, representando as homenagens do govêrno do Estado, da 2ª Região Militar, das secretarias, da Prefeitura Municipal, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, do Departamento das Municipalidades, dos Departamentos Policiais, dos estabelecimentos escolares e entidades esportivas. O Corpo Coral dos Beneditinos cantou composições sacras por ocasião da missa, tendo o conjunto orquestral da igreja colaborado também. À elevação, a banda da Fôrça Policial, postada no largo S. Bento, em frente à igreja abacial, executou o hino nacional, que foi ouvido com profundo respeito pela multidão que se aglomerava na praça. Nesse instante, voltaram a dobrar os sinos, enquanto os cadetes, em posição de sentido, apresentavam armas. Terminada a missa pontifical de "requiem", reiniciou-se a visitação pública, desfilando, perante as urnas, que guardam os restos mortais dos valentes patricios, respeitosamente, milhares e milhares de pessoas. O embarque dos despojos para o Rio está marcado para as 17 horas, iniciando-se a transladação às 15,30 horas, quando será formado o cortejo, que acompanhará os restos mortais dos coroneis Camisão e Juvencio e do guia Lopes até a Estação do Norte.

Distinguiu-se na guerra mundial

Torim, 12 (U. P.) — Após breve enfermidade, faleceu, nesta cidade, com a idade de 67 anos o almirante Ricardo Mellana. O extinto, que se distinguiu como comandante de submarinos na passada guerra mundial, foi tambem comandante do couraçado "Giulio Cesare", por duas vezes foi condecorado com medalhas de prata.

O vulcão Smerce entrou em atividade

Tóquio, 12 (H. T.) — Anunciam de Batavia que o vulcão Smerce, da Ilha de Java, entrou em atividade, depois de violenta irrupção.

Surgiram quinze novas crateras, que lançam continuamente torrentes de lava incandescente pelas encostas do monte em direção dos vales que o circundam, ameaçando destruir numerosas aldeias, cuja população fugiu.

VIDA CATÓLICA

SANTO ESTANISLÁO KOSTKA

13 DE NOVEMBRO

Estanisláo Kostka, nascido na Polonia em 1550, é de origem de alta nobreza. Pela sua pureza de costumes, revelada durante os treze anos que viveu no lar doméstico, foi cognominado "o anjo". Aos quatorze anos seguiu para Vienna, em companhia do irmão mais velho — Paulo, afim de se matricular no seminario dirigido pelos Padres Jesuitas. Acontecimentos sociais motivaram o fechamento do seminario, vendo-se Estanisláo obrigado à hospedagem em casa de um luterano. O sistema adotado pelo jovem seminarista em nada mudou, continuando a frequentar a igreja onde ouvia diariamente a santa missa e recebia a santa comunhão. Por tres anos consecutivos suportou os máos tratos de Paulo que se arrogára o direito de uma tutoria arbitraria. E ele, pacientemente suportava todo aquele martirio, sem no entanto alterar seu modo de vida dentro os limites da mais alta espiritualidade. Seu pedido de admissão não foi aceito pelos superiores dos Jesuitas, porque faltára a anuencia dos seus pais. De fato, grande foi a oposição dos mesmos, ao se inteirarem do desejo do filho.

Recorreu á oração e tomou conselho com o seu confessor. Resolvido a seguir a vocação que recebera do Céu, sem qualquer comunicação á familia, dirigiu-se a Dillingen, afim de se entender com o provincial da Companhia, Pedro Canisio. Nova relutancia, que repugnava a este acolher o moço sem a necessaria licença paterna. Aconselhou-o, entanto, a ir a Roma falar com o superior geral, então o grande Francisco Borgia. Fazendo o joven levantar-se de seus pés, que ajoelhado se achava a solicitar a graça da admissão na Companhia de Jesus, Francisco Borgia recebeu-o nos braços, acolhendo-o como dadiva do Céu.

Devoto ardoroso e fiel da Mãe de Deus, Estanisláo progredia a olhos vistos no caminho da santificação. Sendo costume na Companhia serem sorteados mensalmente os santos protetores dos religiosos, coube, em agosto de 1568, a Estanisláo por padroeiro São Lourenço. Com o maior afeto celebrou o dia do santo, dia em que se sentiu atacado de febre. Compreendeu que estava no fim, quem de vida estava em principio, de vez que contava 18 anos incompletos. Preparou-se convenientemente para a grande viagem. Nossa Senhora, acompanhada de um cortejo regio de virgens glorificadas e anjos, veiu buscá-lo, afim de introduzi-lo na mansão celeste. Desde então é apresentado como um exemplo á mocidade e considerado protetor da Polonia.

Deus operou inumeros milagres ilustrando o seu tumulo glorioso.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DA MATRIZ DE S. JOSÉ

Em louvor á sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Amparo, a administração dessa V. Irmandade fará celebrar domingo proximo festa solenissima, a qual constará do seguinte:

A's 10 horas — Leitura da nominata dos Irmãos eleitos para o ano compromissal de 1941 a 1942.

Missa solene — Será oficiante o monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, ocupando a tribuna sagrada monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira, vigario da Paroquia de S. José.

Grande orquestra, sob a direção do maestro Antonio Lago, executará trechos de autores sacros.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DA PARADA DE LUCAS

No proximo domingo, ás 10 horas, reunir-se-á a mesa administrativa da Devoção de São Sebastião da Parada Lucas, para leitura do relatorio do irmão provedor e eleição da comissão que deve examinar as contas do ano de 1941.

CANONIZADA A MARQUESA DE CANOSSA

Cidade do Vaticano, 12 (H. T.) — O papa presidiu uma reunião da Congregação dos Ritos e proclamou a canonização da veneravel Magdalena, marquesa de Canossa, fundadora do Instituto das Irmãs de Caridade.

O processo de canonização da marquesa de Canossa começou em 1877, 42 anos após a morte da veneravel fundadora da nobre instituição das Irmãs de Caridade.

O presidente do Conselho turco pediu férias para tratamento de saúde

Sofia, 12 (H. T.) — O presidente do Conselho turco, sr. Refik Saydam, teria solicitado e obtido férias de um mês por "motivos de saúde".

Os circulos bem informados em geral acreditam que o presidente da República sr. Ismet Inonu designaria o sr. Saradjoglu, atual ministro dos Negócios Estrangeiros, para substituir interinamente o sr. Refik Saydam.

Teve cancelado o visto no seu passaporte

Lisboa, 12 (U. P.) — A duqueza de la Rochefoucauld, de uma das mais antigas e aristocraticas familias da França, devia ter partido, ontem, pelo clipper, para os Estados Unidos, de onde seguiria para a Argentina, afim de realizar algumas conferências.

A última hora, porém, as autoridades britânicas, ao que se noticia, cancelaram o visto que lhe haviam concedido para Bermuda.

Aceita a demissão do ministro dos Cultos da Rumania

Berlim, 12 (H. T.) — O D. N. B. informa de Bucarest:

Anuncia-se oficialmente que o marechal Antonescu, chefe de Estado rumeno, aceitou a demissão do general Rossetti, ministro dos Cultos.

O marechal Antonescu se incumbirá provisoriamente da direção do Ministério dos Cultos.

Dos Estados

ALAGOAS

Presos os ladrões dos 416 contos

Maceió, 12 ("Correio da Manhã") — Foram presos hoje os autores do misterioso roubo de 416 contos, ocorrido há cinco meses passados, na residencia do capitalista e comerciante João Mendes. Foram êles os eletricistas Olimpio Inacio da Silva, de 22 anos, e José Macario Lima, de 29 anos, em cujo poder foram encontrados 108 contos e 108 contos respectivamente. Declararam ter dividido o roubo em 208 contos para cada um.

Embaixadas estudantinas rumo á Baía e Sergipe

Maceió, 12 ("Correio da Manhã") — As embaixadas de estudantes das Faculdades de Direito de Alagoas e de Recife, viajaram hoje para Sergipe e Baía, em visita aos centros operários daqueles Estados.

No Ministério da Guerra

O inspetor geral do ensino vai inspecionar — Em avião Lockeed, da Fôrça Aérea Brasileira, posto à sua disposição pelo Ministério da Aeronáutica, segue no proximo sabado, dia 15 do corrente, com destino à cidade de Fortaleza, em companhia de seu ajudante de ordens, 1º tenente José Cancelo Santiago, o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército. A viagem do general Reguera, prende-se á futura instalação da nova Escola Preparatoria de Cadetes, de acordo com os entendimentos havidos com o interventor federal. Conforme já noticiámos, a nova Escola Preparatoria de Cadetes será instalada nos edificios que há muito tempo serviram ao Colégio Militar do Ceará, e onde ultimamente vinha funcionando o Colegio Floriano Peixoto.

Oficiais que concluiram o curso de aperfeiçoamento da E. S. E. — A Diretoria de Saude do Exército tornou publico ontem a relação nominal dos oficiais medicos que concluiram a 31 de outubro ultimo, o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exército, que é a seguinte: Exercito do Paraguai — Ten. cel. de Sanidade dr. Miguel Oliveira y Silva, 9,66; Policia Militar do Distrito Federal — Ten. cel. dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida — 9,66.

Relação por ordem de merecimento intelectual: Capitães drs. José Ferreira de Barros, 1º logar; Aurelio de Almeida Seabra Velozo, 2º; Odilon Berardt de Oliveira, 3º; Adelmar Soares da Rocha, 4º; José Furtado Rodrigues, 5º; Licinio Proença Borralho, 6º; Valter Roduzino Vaz, 7º; Carlos Cestelino Teixeira, 8º; e Agapio Vaz de Melo, 9º. Esses oficiais foram designados pelo inverso exposto daquele Estabelecimento.

Visitas das enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira — Realiza-se hoje, pela manhã, uma visita coletiva das enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira ao Museu de Saude do Exército. O coronel dr. Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude, pronunciará por esta ocasião uma conferencia, abordando interessantes aspectos do serviço de saude, nos campos de batalha.

O cel. Marques Porto, é professor do Serviço de Saude em Campanha, na Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha. Foi designado o capitão medico dr. Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima, para fazer parte da Junta Militar de Saude, em substituição ao capitão dr. Gilberto Davi. Foi concedida permissão para gozarem férias: em Canoinhas, ao tenente coronel dr. Francisco Rodrigues de Oliveira; nesta capital e em S. Paulo ao 1º ten. med. dr. Luiz do Lacerda; nesta cap. ao 1º tenente farmaceutico Ivo de Almeida Rabelo. Foi desligado de adido o 2º tenente farmaceutico Orlando de Resende Chaves, do 5º R. C. I.

O novo comando do 2º R. I. — Está prevista para o dia 24 do corrente, a transmissão do comando do 2º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar, pelo coronel Demerval Peixoto ao seu substituto legal, tenente coronel Jovino Correia de Araujo. O coronel Peixoto, acaba de ser nomeado pelo governo para comandar uma Brigada, recentemente criada no norte do país.

Projetos e orçamentos aprovados com autorização para execução de obras — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou ontem os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: organizados pelo S. E. da 2ª R. M.: — para melhoramentos das instalações sanitarias de oficiais no quartel da 2ª F. S. R., em S. Paulo, despesas na importancia liquida de 2:013$100; para instalação de uma fossa setica no quartel do 6º R. I., despesas na importancia liquida de 37:134$800; para assentamento de esquadrias e revestimento de beirais no quartel do 2º R. C. D., despesas na importancia liquida de ...... 15:320$800.

Vae inspecionar o general Souza Doca — O general Souza Doca, diretor de Intendencia do Exército, que ha pouco regressou do norte do país, onde foi inspecionar os Estabelecimentos recem-criados, está de viagem marcada para nova inspeção aos serviços subordinados e sediados nos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. O general Souza Doca, por esse motivo, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e á Secretaria Geral.

O inicio do primeiro periodo de instrução da tropa da 1ª D. I. — De conformidade com as "Diretrizes de Instrução", baixadas pelo general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, teve inicio ontem o primeiro periodo de instrução da tropa da 1ª Divisão de Infantaria, tendo aquele oficial-general estado presente no 1º R. C. D. assistindo as primeiras lições ministradas aos conscritos recem-incluidos nessa unidade.

Na Diretoria de Material Belico — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente coronel João Pessôa Cavalcanti e capitão José Mendes de Freitas.

Na Diretoria de Intendencia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: 1º tenente Manoel Mario de Barros e 2os. ditos Alberto Gomes Moreira e Rubens de Souza e ainda, o 1º tenente Joaquim Saltino de Sales Campos. Foram designados para uma comissão interna o major Aladim Condeixa de Azevedo e 2º tenente Anquises Vieira Dias, em substituição ao coronel Joel de Almeida Castelo Branco e 2º dito Ataide Ventura da Silva.

Chamado um capitão da extinta Guarda Nacional — Está sendo chamado á Diretoria de Recrutamento, afim de tratar de assunto de seu interesse, o capitão da extinta Guarda Nacional, Americo S. Paulo Torres.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores Eduardo Vasconcelos, Deodoro Sarmento e medico Alcebiades Schneider, capitães Jair Jordão Ramos e medico Acir Guanque de Faria e 1os. tenentes Hildebrando Góis Cardoso, Bertelo Diniz Gonçalves, Ciro Molanda Roquete Vaz e Armando Valdemar de Castro Fretz. Foi designado o major medico dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, para presidir a Junta Militar de Saude do Ponto de Concentração n. 8, em substituição ao seu colega, dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal. Esse ponto, está sediado em Barra do Piraí.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se os segundos tenentes Arnaldo Xavier da Rocha e Osvaldo Diniz Junqueira. Segundo comunicação, foram iniciadas as seguintes obras, pelo regimento de administração direta: 15º B. C. — reformas sanitarias e banheiros da enfermaria, sob o encargo do major José da Costa Monteiro; 1ª Cia. Ind. Trns. — construção de um deposito, sob o encargo do 2º tenente Agostinho Bezerra Filho.

Oficiais da reserva chamados — Estão chamados á 2ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seus interesses, os aspirantes a oficiais da reserva Marcos Antonio da Mota Lima e Mauro Pontes de Alencastro Graça.

Desligado do S. T. M. o 1º tenente Alves Meira — Deixou ontem as funções de ajudante de ordens do general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, o 1º tenente Otavio Alves Meira, por ter de completar o seu tempo de arregimentação em um dos corpos de tropa desta guarnição.

O afastamento desse oficial deu lugar a que seus colegas se reunissem no salão de honra daquela alta Côrte de Justiça, para apresentar-lhe suas despedidas. O 1º tenente Ribamar Leão e Silva, encarregado de saudá-lo, proferiu significativa oração, tecendo-lhe as mais lisonjeiras referencias. Por ultimo, foi lido o boletim, em que o antigo inspetor de Engenharia se despedia de seu auxiliar. O tenente Alves Meira, respondeu agradecendo. O novo ajudante de ordens, 1º tenente Milton Araujo, assumiu ontem mesmo as suas funções.

Promoções de enfermeiros — Em virtude da autorização ministerial e permissão dada pelo general medico dr. Souza Ferreira, presentemente no norte do país, o tenente coronel medico dr. Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude do Exército, promoveu a segundos sargentos, nos quadros a que pertencem, os seguintes terceiros sargentos:

Quadro de Enfermeiros — por antiguidade — Ilza Bachi Navelino da Fabrica de Curitiba; Celso de Matos Pimenta, do H. M. Bagé; Walter José Pires, em serviço no Dep. Medico de Aeronautica; Walter Bobsin, da E. P. C. de P. Alegre; Audival de Almeida Oliveira, do Arsenal de Guerra Gen. Camara; por merecimento — Alfredo Clodoaldo Alves Ribeiro, do H. C. C. F.; Noel Angelin, do H. M. S. Maria; Eduardo Alves da Cruz, do H. M. Curitiba; José Valdemar Vieira Dias, do H. M. Florianopolis; Angelo Zanl dos Santos, do H. C. E.; Geron da Cruz Medeiros, do H. M. S. Paulo; Adelmar Dumont Fonseca, do H. M. Recife; Aziz Abraão, do H. M. Juiz de Fóra; Oto Mohn, da Policlinica Militar; e Silvano Cezar Tavora, do H. M. Livramento;

manipuladores de Radiologia — por merecimento — Antonio Ribeiro de Jesus, da Escola Militar Pedro Carlos de Lemos, do H. M. de Porto Alegre; Lauro Amancio de Sousa, do H. M. de Belem; Edmundo Carlos da Silva, do H. M. Recife; e por antiguidade, Deustin Benicio, do H. M. de Curitiba;

Manipuladores de Farmacia — Almir Bruno de Barros, do H. C. C. Belo, por antiguidade; e, Alvaro Tolentino da Silva, do H. M. S. Gabriel, por merecimento.

Fornecimento de certificados de reservista de terceira categoria — Para o fornecimento de certificados de reservista de terceira categoria, declarou o ministro da Guerra que só se deve exigir a apresentação ou juntada da certidão de nascimento ou casamento do interessado, quando suas declarações referentes á filiação, logar e data de nascimento não concordarem com as existentes nos registros das Circunscrições do recrutamento.

Na Secretaria da Guerra — Apresentou-se o 2º tenente Ulisses de Oliveira Santos, por ter passado a responder pelas funções do almoxarife da Secretaria.

Requerimentos despachados — Pelo secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Antenor Sgambato, mestre de oficina de material belico da classe G, do Q. S., classificado na Fabrica do Realengo, pedindo contagem de antiguidade de classe — Indeferido, por falta de amparo legal; João Gomes de Carvalho, ex-escrevente do M. da Guerra, pedindo restituição de importancia relativa a selo de nomeação e promoção — Indeferido, por falta de amparo legal.

JUSTIÇA MILITAR

Improcedentes as alegações do advogado — No habeas-corpus do cabo Julio Inácio Jorge, desertor do 4º R. I. impetrado pelo advogado Lauro de Assis Brasil, que acaba de ser denegado pelo Supremo Tribunal Militar, foi exarado nos autos o seguinte acórdão: "Os fundamentos do pedido são de todo improcedentes. O paciente não está compreendido entre os que foram anistiados pelo decreto n. 19.395, de 1930, pois êle próprio afirmou que desertara por ser contrário ao movimento armado irrompido em sua unidade. Tambem não se acha prescrita a ação penal, apesar do lapso de tempo decorrido, visto como não completou ainda o paciente 50 anos de idade". Relatou o feito o ministro Vaz de Melo.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu os habeas-corpus de Manuel Brasil Camargo, Valdomiro, de Carvalho, Mario Zacarias, Irineu Domingos da Silva, Estevão Martinez Fróis, João Cavalcanti do Melo Filho, Domingos Argento, Eunici da Silva, Manoel Pinto de Carvalho, Francisco Gomes Silveira Filho, José Teodoro da Silva, Manuel Silva dos Santos, Orozimbo Peixoto, Davi Barbosa Vilar, Pedro de Camargo, Benedito de Souza, Francisco Schafer, Osmar Pinho, João Borba, João Batista Soares, Inacio Leal Lopes, Mário de Oliveira, Joaquim de Queiroz, Americo Basilio Mendonça Gomes, Aristides Ribeiro da Silva, Valter da Rocha Ramos, Joaquim Faustino Bastos, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados; negou os pedidos de Odilon Guedes Alcoforadi, Vanderlei Rodrigues da Silva e Julio Inácio Jorge; julgou prejudicado o pedido de Arnaldo Guedes Filho; converteu em diligencia o de Carlos Vieira Borges; anulou o processo de Gabriel Velasques; condenou Pedro de Andrade Olimpio Bizarro de Melo como incursos no crime previsto no art. 152, preambulo, do Codigo Penal; julgou em sessão secreta os processos de Alipio Ferreira de Aguiar e Severino Francisco; concedeu ainda os pedidos de habeas-corpus de Pedro André Rodrigues, Moracy Francisco Pereira e João Trevisol, para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo; negou provimento as apelações de Martiniano José da Rocha e Vicente Alves Mansano, para confirmar a condenação imposta aos mesmos; confirmou a condenação de Adolfo Bartache, pelo crime de deserção.

Sorteado o conselho dos capitães Lira e Milton — Na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, foi sorteado ontem, o Conselho de Justiça Especial, que vai processar e julgar os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, acusados do crime de tentativa de morte, por terem trocado tiros mutuamente, por ocasião de um encontro casual na entrada do Palacio da Guerra. Esse Conselho, ficou constituido dos seguintes oficiais: coronel Carlos Santiago, presidente; e majores Almiro Pedro Vieira, José de Azevedo Camara e Fernando Bruce, juizes. A posse dos juizes militares e a instalação do Conselho está marcada para o proximo dia 18 e o inicio do sumário de culpa, para o dia 20.

Conselho de Justiça — Reune-se hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça da Aeronáutica, do qual é presidente o tenente coronel av. Plinio Raulino de Oliveira, afim de dar inicio ao sumário de culpa do sargento Manuel Herculano da Silva, acusado do crime de furto; e prosseguimento aos de Sretonio de Souza Neves, por imprudencia; e Oton Canedo Lopes, por desacato.

Posse de promotor substituto — Empossou-se ontem, na função de promotor substituto, com exercicio na 3ª Auditoria de Guerra o bacharel Alberto Nunes Brigagão.

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisboa, 12 (U. P.) — Faleceram: em Vila Real, o antigo deputado Domingos Carvalho Araujo; em Macinha Tavouga, o antigo comerciante no Brasil Antonio Ferreira Quaresma; em Abrantes, o tenente João Cardoso Brito; no Porto, o conhecido politico monarquico Antonio Lemos Ferreira, advogado e presidente da Liga Agraria do norte de Portugal.

Salva a tripulação de um barco português afundado

Lisboa, 12 (U. P.) — Foi salva a tripulação de seis homens da embarcação portuguesa "Vale Formoso Primeiro", comandada pelo mestre Manuel Pires, a qual foi a pique, por motivos ainda ignorados, próximo ao Cabo Vilano, no norte da Espanha. A embarcação partira de Faro a 8 do corrente.

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 12 (H. T.) — Comunica o Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"A aviação inimiga empreendeu novas incursões sobre a Italia meridional e a Sicilia.

Na tarde de ontem, um avião de reconhecimento inimigo foi abatido nas aguas de Capri.

Foram lançadas bombas sobre Napoles, causando danos em residencias e incendios que foram prontamente debelados. Contam-se seis mortos e feridos entre a população civil, que, como nas outras ocasiões, demonstrou a maior calma, em face do ataque.

Na tarde de ontem, três bombardeiros britânicos foram abatidos na Sicilia, um, pela artilharia anti-aérea e dois pelos nossos "caças". A tripulação de um desses aparelhos foi capturada.

Ainda na tarde de ontem, quatro "caças" britânicos pesados foram interceptados pela nossa aviação de "caça", sendo abatidos nos arredores de Cefalu. Três desses aparelhos cairam ao mar e o quarto se despedaçou no sólo. Foi aprisionada a tripulação, compreendendo dois oficiais.

Na Africa do Norte, não se registrou nenhum acontecimento importante no "front" de Tobruk e Sollum.

Uma incursão aéreo inimiga sobre Benghazi não causou nenhum dano.

Em Tripoli, foi aprisionada a tripulação de uma aparelho, abatido ha dias.

Na Africa do Norte, nossas tropas, operando no sentor de Culquabert, reeliram novas tentativas de ataques empreendidas pelo inimigo."

Horários especiais para os judeus na Rumania fazerem compras

Bucarest, 12 (H. T.) — Os judeus sómente poderão fazer suas compras nas lojas e armazens entre as 11 e 12 horas, nos dias uteis, e entre ás 9 e 10 horas nos domingos e feriados, sempre depois das populações autochtones. As contravenções a êsse regulamento municipal acarretarão penas severas. Quem quer que venda mercadorias a judeus fóra desse horário será preso e enviado a um campo de concentração.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Gastão da Cruz Ferreira

7.º DIA

Zizi Kopke da Cruz Ferreira, Maria Cecilia Kopke Coelho e Edgard Valle da Cruz Ferreira, convidam a todos os parentes e amigos do seu saudoso e inesquecivel marido, padrinho e tio GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, para assistirem a missa de 7.º dia que, em sua intenção, fazem celebrar hoje, 13 do corrente, ás 10½ horas, no Altar-Mór da Matriz da Candelária, pelo que antecipam, agradecidos, o seu reconhecimento. (Y 09808)

Gastão da Cruz Ferreira

7.º DIA

Dr. Annibal Bessone Corrêa e familia, Dr. Carlos Castilho Cabral e senhora, Dr. Pedro Guimarães e senhora e Edgard Cruz Ferreira, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por intenção de seu saudoso irmão, cunhado e tio GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, fazem celebrar hoje, ás 10 ½ horas, no Altar da Sagrada Familia da Matriz da Candelária. Penhorados, antecipam seus agradecimentos. (Y 09809)

Gastão da Cruz Ferreira

7.º DIA

A Diretoria de Paul J. Christoph C.º, manda celebrar hoje, 13, na Igreja da Candelária ás 10 ½ horas no altar do Sant. Sacramento missa em sufrágio da alma do seu bom amigo e Diretor-tesoureiro GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, convidando para esse ato seus parentes e amigos.

Desde já agradece aos que comparecerem. (Y 09810)

Gastão da Cruz Ferreira

7.º DIA

Os auxiliares de Paul J. Christoph Company, mandam celebrar hoje, 13, na Igreja da Candelária ás 10 ½ horas no altar S. Miguel missa em descanço da alma de seu estimado amigo e chefe GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, convidando para esse ato os seus parentes e amigos.

Antecipam agradecimentos a todos qeu comparecerem. (Y 09811)

Gastão da Cruz Ferreira

7.º DIA

Winckelmann Kopke e familia, Jayme Coelho e familia, Viuva Carvalho Motta e filhas, Doutor Kopke e familia, Pequenina e Jorge Pinto e Viuva Odilon Goulart e filhos, convidam a todos seus amigos a comparecerem á missa de 7.º dia que em intenção á alma de seu bondoso cunhado e tio GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, fazem celebrar hoje, 14 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de N. S. das Dores, da Matriz da Candelária. Penhorados, antecipam seus agradecimentos. (Y 09812)

Gastão da Cruz Ferreira

O SYNDICATO DOS LOGISTAS DO RIO DE JANEIRO e sua COOPERATIVA DE SEGUROS fazem celebrar hoje, 13 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de São Manoel, da Matriz da Candelária, missa de 7.º dia por alma desse seu saudoso ex-diretor e ex-presidente, respectivamente, convidando para assistir á mesma o seu corpo associativo, ao qual desde já antecipa os seus melhores agradecimentos. (Y 09813)

Gastão da Cruz Ferreira

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR, faz celebrar hoje, 13 do corrente, ás 10½ horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da Matriz da Candelária, missa de 7.º dia por alma desse seu saudoso colega. (Y09814)

Gastão da Cruz Ferreira

Ambrosio Lameiro e Familia, convidam a todos os seus amigos e demais amigos do companheiro saudoso, GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, a comparecerem á missa de 7.º dia que, em sua intenção, fazem realizar no altar de N. S. da Piedade da Matriz da Candelária, hoje, 13 do corrente, ás 10 ½ horas. (Y 09815)

Gastão da Cruz Ferreira

Mauricio Goulart e senhora, convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de seu muito querido tio GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, fazem celebrar hoje, ás 10 ½ horas, na Igreja da Candelária. (Y 09816)

DR. PIO DE ANDRADE RAMOS

Maria dos Anjos Ramos, Angelica Ramos (ausente), Olindo Ramos, Olavo Ramos (ausente), Raimundo de Andrade Ramos e Senhora (ausentes), Pedro de Andrade Ramos e Senhora (ausentes), Vicente de Andrade Ramos e Senhora, Emiliana de Andrade Ramos, Laurentina de Andrade Ramos, Alberto de Andrade Queiroz e Senhora, Jefferson Ramos de Araujo e Senhora e José Julio de Andrade e Senhora, mãe, esposa, filhos, irmãos, cunhados e tios do dr. Pio de Andrade Ramos, sensibilizados, agradecem a quantos lhes expressaram sentimentos de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar sábado proximo, 15, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), ás 11 horas. (Y 10315)

Alfredo Dolabella Portella
— E —
José A. Dolabella Portella

MALVINA DOLABELLA MAMMANA, seu esposo DR. CARMELLO ZABITTI MAMMANA e filha mandam celebrar dia 14, sexta-feira, ás 10 horas, em todos os altares da igreja de SANTA CRUZ DOS MILITARES, á rua 1.º de Março, missa por descanso eterno das almas de seu Pai e Avô ALFREDO DOLABELLA PORTELLA e de seu irmão e tio JOSÉ A. DOLABELLA PORTELLA, na data em que se comemora o primeiro aniversário do falecimento de entes tão queridos aos seus corações. Muito comovidamente antecipam a todos os que assistirem a esse ato de fé os seus mais sinceros agradecimentos.

DR. JAIR CANDIDO BARBOSA DA COSTA

(TRIBUNAL DO JURI)

(30.º DIA)

Viuva, filho, mãi, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, primos e demais parentes, eternamente gratos a todos os que se associaram á sua grande dôr, participam que será celebrada amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. Sra. do Amparo, na Igreja de S. José, missa de 30.º dia em sufrágio de sua alma, antecipando sinceros agradecimentos por mais êsse ato de religião e caridade. (Y12362)

HUGO CABRAL DE OLIVEIRA ALVES

Capitão de Mar e Guerra Dr. Alipio de Oliveira Alves e senhora, D. Josephina Cabral de Oliveira Alves; Segundo Tenente Helio Cabral de Oliveira Alves e senhorinhas Hebe e Helena Cabral de Oliveira Alves, agradecem a todos os parentes e amigos que se associaram á sua profunda dôr, quer enviando cartas e telegramas quer acompanhando o enterro de seu pranteado filho e irmão, HUGO CABRAL DE OLIVEIRA ALVES, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que, em sufragio de sua bonissima alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. —12436

SYLVIA GUEDES NAYLOR

Seus esposo, Dr. Arthur Carlos Naylor e familia comunicam a seus parentes e amigos que, por sua bonissima alma será rezada uma missa amanhã, 6ª feira, dia 14, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Por esse ato de religião agradecem antecipadamente a todos que a ele comparecerem.

Pede-se dispensa de pezames. —9831

MANOEL PINTO DE MESQUITA

(6º ANIVERSARIO)

Jane Crabé de Mesquita e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo 6º aniversario do falecimento do seu inesquecivel esposo e pae mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São José.

Antecipadamente agradecem. —12374

ALFREDO DE MOURA ROLIM

Niza de Castro Rolim, Aluizio de Castro Rolim e Senhora, Dr. Ruy Rolim, Senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em sufragio da alma de seu querido ALFREDO, mandam celebrar amanhã, dia 14, ás 10 horas, na Igreja N. S. Mãi dos Homens. Antecipam sinceros agradecimentos. —12366

MARINA GADRET NERY COSTA

OSCAR GADRET e senhora, agradecem as manifestações de pezar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel filha MARINA e convidam para a missa de 7º dia que farão rezar no altar de N. S. do Amparo, na Matriz de S. José hoje, quinta-feira, dia 13, ás 11 horas, antecipando seus agradecimentos.

Pedem dispensa de pezames. —12366

MARINA GADRET NERY COSTA

MARIO NERY COSTA e MAURO NERY COSTA, agradecem as manifestações de pezar que receberam por ocasião do falecimento de sua querida esposa e mãe e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no AltarMór da Matriz de São José, hoje, quinta-feira, dia 13, ás 11 horas, antecipando seus agradecimentos.

A familia pede dispensa de pezames. —12366

MARINA GADRET NERY COSTA

Timotheo Nery Costa senhora e filhos, Capitão Moacyr Nery Costa, senhora e filhas (ausentes), Dr. Mozart Nery Costa e senhora, Dr. Alcedo Baptista Cavalcanti (ausente), senhora e filhos, Alvaro Seara, senhora e filho, Renato de Paula Andrade, senhora e filhos agradecem as manifestações de pezar que receberam por ocasião do falecimento de sua saudosissima nora, cunhada, tia, sobrinha e prima, MARINA GADRET NERY COSTA e os convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no Altar de N. S. das Dores na Matriz de S. José, hoje, quinta-feira, 13, ás 11 horas e antecipadamente agradecem.

Pedem dispensa de pezames. —12366

HELENA VAZ PEREIRA DE VIVEIROS

Francisco Mariano de Viveiros; José Francisco Ladeira de Viveiros e Senhora; Contra Almirante Eduardo de Brito Cunha e Senhora; Dr. José Francisco Pereira Viana, Senhora e Filhas; Custodio de Viveiros, Senhora e Filhas; Renato Ladeira de Viveiros e Senhora; Maria José Pereira Viana; Maria Veleda da Costa Lima; Maria do Carmo Bricio Guilhon; Dr. Carlos da Costa Lima e Senhora; e Dr. Americo da Costa Lima e Senhora, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os funerais de sua idolatrada Esposa, Mãe, Avó, Irmã, Sogra, Cunhada e Tia, HELENA VAZ PEREIRA DE VIVEIROS e os convidam novamente para assistirem á Missa que, pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e meia de amanhã, Sexta-Feira, 14 do corrente, desde já se declarando profundamente agradecidos. —12387

GASTÃO DA CRUZ FERREIRA

A Diretoria da Liga do Comércio convida seus associados e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandará celebrar hoje, 5ª feira, ás 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelaria, por intenção da alma do seu antigo e dedicado Diretor, GASTÃO DA CRUZ FERREIRA. —9791

ELVIRA DE CARVALHO MACHADO

(VIUVA OSCAR MACHADO)

Dulce Machado Vieira e Armando Vieira, Reynaldo Machado Vieira Senhora e filhos, Oscar Machado Vieira, Armando Vieira Filho, Senhora e filho, José Carlos Vieira, Guiomar Machado Vieira, Maria Regina Kastrup e demais parentes, participam o falecimento de sua querida Mãi, Sogra, Avó e Bisavó ELVIRA DE CARVALHO MACHADO, e convidam para o seu enterramento que terá logar hoje, dia 13, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Paisandú 179, para o Cemiterio de S. João Batista. (Y 12410)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

EM AÇÃO DE GRAÇAS BODAS DE OURO DO CASAL CORONEL FREDERICO JARDIM — ADELAIDE JARDIM

Pela passagem do 50º aniversario do feliz consórcio do CORONEL FREDERICO JARDIM e de D. ADELAIDE MIRANDA JARDIM, seus irmãos e sobrinhos, atualmente nesta capital, fazem celebrar missa na Matriz de São Francisco Xavier, ás 8 horas do dia 14 do corrente.

Para este ato convidam os parentes e amigos. —12378

AGRADECIMENTOS

A IRMÃ ZELIA

Agradece por terem seus filhos concluido o curso secundario em 1940.

Laura Esteves.

(Y 12422)

A SANTA TEREZINHA

Agradece a grande graça alcançada.

João Esteves.

(Y 12422)

AFUNDADO O "ANTHIOPE"

Nova York, 12 (H. T.) — Anuncia-se nos meios maritimos que o cargueiro inglês *Anthiope*, de 4.545 toneladas foi afundado no Atlantico Norte. O *Anthiope*, que vinha carregado da América, dirigia-se para a Inglaterra.

O PRECEITO DO DIA

Aos primeiros sinais da difteria, leve seu filho ao médico. O tratamento especifico pelo soro só produz bons resultados quando aplicado precocemente. — S.N.E.S.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"ERAM 9 SOLTEIRÕES" — Em "Eram 9 solteirões", Guitry não se contenta em casar o "mocinho com a mocinha". Faz algo que ainda não havia sido feito em filme algum: põe em cena 9 casamentos. Enreda nos fios da sua imaginação, 9 idilios diferentes... nove histórias de amor tratadas

Dois interpretes de "Eram 9 Solteirões"

com fino humorismo... nove aventuras matrimoniais que obrigarão o espectador a dar boas gargalhadas. E enquanto aguardam o breve lançamento de "Eram 9 solteirões", fiquem imaginando tudo o quanto o titulo sugere e parece encobrir...

—□—

HOJE, NA TELA DO ODEON, "TREM DE LUXO" — De hoje em diante o Cinema Odeon iniciará a exibição do filme da United

McLaglen e Patsy Kelly

Artists, "Trem de Luxo", o cartaz de maior comicidade que Hal Roach já produziu, confiando sua direção a Gordon Douglas.

Feito unicamente para rir, com todos os ingredientes necessários a uma farça irresistivel, "Trem de Luxo" explora uma série de situações jamais fixada pela camera, onde acontece todas as surpresas, cada qual mais absurda, mais confusa e, sobretudo, desopilante para o figado das platéias.

—□—

NO SÃO LUIZ E CARIOCA A ESTRÉIA HOJE DE "SORTE DE CABO DE ESQUADRA" — Não é muito comum o cinema nos oferecer uma comédia como a que

Dois interpretes de "Sorte de Cabo de Esquadra"

o São Luiz e Carioca começam a exibir hoje. Com efeito, tudo em "Sorte de cabo de esquadra" convida ao riso, e é rindo ás gargalhadas que se assiste, do principio ao fim, o desenrolar do original e engraçado argumento.

O principal papel do filme foi entregue a Bob Hope, que aparece na pele de um recruta que treme como varas verdes ao ouvir um barulhinho de tiro... Sua doce *partenaire* é Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de personalidade magnética, que nos surge estonteante de graça e beleza no papel da filha do comandante.

—□—

"ETERNAS MELODIAS" (A VIDA DE MOZART) — A figura de Mozart, tem um lugar de destaque porque o grande musicista, desde os 7 anos de idade, deslumbrou não somente os seus mestres

Conchita Montenegro numa cena de "Eternas Melodias"

e os conhecedores da divina arte, como também todos aqueles que sentiam o poder misterioso da pauta musical. É sobre o menino genial de Salzburgo que a ENIC, de Roma, editou "Eternas Melodias", o proximo cartaz que a UFA lançará, segunda-feira, no Broadway, na soberba interpretação de Conchita Montenegro e Gino Cervi.

—□—

"UM ROSTO DE MULHER", O NOVO CARTAZ DO METRO — "Um rosto de mulher" ficará como espetáculo marcante desta temporada e é certo que toda uma legião o comentará com entusiasmo, detalhando este e aquele "ins-

Joan Crawford e Melvin Douglas

tantes" de Joan Crawford, soberba na enigmatica Anna Holm, "a mais cruel mulher de toda a Europa", figura que ela compõe com verdadeira genialidade entre Melvyn Douglas e Conrad Veidt. Versão da peça "Il etait une fois", de Francis de Croisset, "Um rosto de mulher" desenrola-se em Estocolmo e apresenta, através de vários caractéres interessantissimos, um mundo de expressões de verdadeiro cinema.

—□—

NO "METRO COPACABANA" E NO "METRO TIJUCA" — Os afortunados "irmãos" do "Metro" da rua do Passeio, o "Metro Copacabana", á Avenida Copacabana n. 749, e o "Metro Tijuca", á Praça Saenz Pena, mudam hoje seus cartazes, também. O "Metro Copacabana" oferece, a partir de hoje, Robert Taylor no espetacular tecnicolor "Gentil tirano", que até ontem esteve na tela do "Metro" da rua do Passeio: o "Metro Tijuca" oferecerá um romance-"feérie" de grande espetáculo: "Folia no gelo", com Joan Crawford entre James Stewart e Lew Ayres.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO RIVAL — Começam amanhã no Teatro Rival as representações da peça de Louis Verneuil, tradução de Batista Junior e Luiz Peixoto, *A Mais Bela Mulher de França*. Eva Todor desempenhará o principal papel feminino, secundada pelos principais elementos que formam a companhia dirigida por Luiz Iglezias.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — A Companhia Dulcina-Odilon continua atuando no Teatro Regina com o mesmo sucesso dos primeiros dias. A peça em cena agora naquela casa de espetaculos é a comedia *Esta noite ou nunca*, na versão brasileira de Oduvaldo Vianna. Tomam parte na representação Dulcina, Odilon, Sara Nobre, Aristoteles Pena, Jorge Diniz, Armando Rosas, Roque da Cunha e outros elementos do conjunto.

—:—

MUDARA' AMANHÃ O CARTAZ DO SERRADOR — Mudará amanhã o cartaz do Teatro Serrador. Depois da comedia de Amaral Gurgel, *Pão Duro*, vamos ter ali a peça de Goldoni, *Papai Felisberto*, tradução do conhecido escritor e homem de letras Gastão Pereira da Silva. Procopio e Bibi Ferreira desempenharão os principais papeis.

—:—

COMPANHIA PALMEIRIM SILVA — O cartaz do dia no Teatro Recreio é a comedia de José Wanderley e Mario Lago, *Canario*. Palmeirim Silva, diretor da companhia e principal ator, apresenta um trabalho interessantissimo. Diversos outros elementos tomam parte ainda na representação, todos muito bem nos seus papeis.

—:—

A TEMPORADA DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Mais uma vez, considerando o grande exito que a peça vem alcançando, a Companhia Vicente Celestino deliberou manter no cartaz a canção teatralizada da autoria do proprio Celestino, *O Ebrio*. A seguir será levada a peça de Gilda de Abreu, *Mestiça*, que, por essa ocasião, estreiará na companhia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Terão começo na proxima segunda-feira, 17, as terceiras provas parciais do corrente ano, não podendo tomar parte nas mesmas, os alunos que não tenham satisfeito as exigencias regulamentares.

Dias em que se realizarão, na semana proxima, as provas: dia 17, Histologia, ás 8 horas, 1º ano; Terapeutica, ás 11 hs., 2º ano; dia 18, Metalurgia, 1º ano, ás 8 horas; dia 19, Ortodontia, 3º ano, ás 12 horas; dia 20, Protese, 2º ano, ás 12 hs.; dia 21, Tecnica, 1º ano, ás 8 hs.; e Protese b. facial, 3º ano, ás 12 horas.

Alunos que não cumpriram até então as exigencias regulamentares relativas ao requerimento de promoção: 1º ano — 8, 22 e 33; 2º ano — 1 — 2 — 11 — 24 — 28 37 — 53 — 56 — 65; 3º ano — 21 — 23 — 47 — 50.

As listas de chamadas serão feitas pelo protocolo de entrada dos requerimentos. Avisa-se aos alunos que, aos sabados, o recebedor do Ministerio não vem á tesouraria da Faculdade de Medicina, só havendo hoje, quinta-feira e amanhã, para ser efetuado o pagamento relativo á promoção.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Provas parciais

Hoje, dia 13:

1º ano medico — Clinica propedeutica cirurgica no Hospital Estacio de Sá — ás 9 horas, os alunos de ns. 61 a 90 e ás 10 horas, os de ns. 91 a 144.

5º ano medico — Clinica cirurgica — no serviço do professor Augusto Brandão Filho — ás 9 horas, os alunos de ns. 18 a 90 e ás 10 horas, os de numeros 93 a 142.

6º ano medico — Clinica pediatrica medica — no laboratorio de Parasitologia — ás 9 horas os alunos de ns. 121 a 186.

Amanhã, dia 14:

5º ano medico — Clinica cirurgica no serviço do professor Castro Araujo — ás 9 horas, os alunos de ns. 9 a 109 e ás 10 horas, os alunos de ns. 110 a 159.

6º ano medico — Clinica obstetrica na Maternidade da Escola — ás 8 horas, os alunos de ns. 1 a 45 e ás 9 1|2 os de numeros 46 a 90.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

PROVAS PARCIAIS

As chamadas para as provas parciais dos alunos matriculados no 5º ano que têm dependencias, ficaram assim determinadas.

Hoje, dia 3 — Fisica industrial ás 9 horas e medidas eletricas, ás mesmas horas, dependentes.

Amanhã, dia 14, arquitetura, ás 14 horas.

Dia 17, segunda-feira, motores termicos, ás 9 horas.

Chamados á secção de expediente — Ataulpho dos Santos Coutinho, Affonso de Moura e Castro, Carlos de Faria e Albuquerque, Durval Marques Pinheiro, Dario Antonio de Freitas e Castro, Edegar Sapienza, Flavio Meneghetti Borralho, Francisco dos Anjos, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Getulio Siqueira, Glauco de Castro e Silva, José de Oliveira Pereira Filho, José Clemente da Silva, José dos Santos e Souza, Julio da Silva, Otto Gaeschli e Oscar Carneiro Monteiro.

Chamados á biblioteca da Escola — Antonio Carlos Ballarin, Adalberto da Saboia Pitta Pinheiro, Homero de Andrade Pedrosa, Joaquim F. Capistrano do Amaral, Luiz Philippe da Nobrega, Luiz G. Freiner, Murillo Lopes de Souza, Miguel Angelo Bohrer, Manoel de Azevedo Filho e Oscar Fernandes Maia.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 28.

Relação dos empregados da Central diplomados em farmacia

O chefe do Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil solicitou providências, aos demais chefes de serviços, no sentido de ser remetida áquela dependência a relação dos empregados, diplomados em farmácia ou práticos licenciados.

O movimento do Instituto de Puericultura

Durante o mês de outubro último, o Instituto de Puericultura atendeu em seus consultórios 3.874 crianças e 510 gestantes, num total de 4.384 pessoas.

Das diversas atividades e intervenções daquele orgão do Ministério de Educação, merecem especial registo as seguintes:

1.733 consultas; 131 curativos; 436 receitas; 439 injeções aplicadas; 28 radiografias e radioscopias; 125 exames de laboratório; 1217 medicamentos distribuidos e 1157 alimentos fornecidos, além de outras intervenções com que aquele Instituto defende a nossa infância e presta assistência á maternidade.

Deixa Buenos Aires a delegação médica brasileira

Buenos Aires, 12 (U. P.) — A delegação médica brasileira embarcou no "Almirante Jaceguai", ás 15 horas de ontem, de regresso ao Rio de Janeiro.

Estiveram presentes ao embarque o embaixador Rodrigues Alves e autoridades universitárias e médicas.

Combate á cegueira

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Em trânsito para o Rio, aqui chegou, procedente de Buenos Aires, o dr. Herminio Prado Conde. Estevé na Argentina em missão do governo federal, estudando os processos alí adotados nos serviços de combate á segueira. Volta entusiasmado com tudo que alí observou, mórmente quando se sabe que o governo argentino gasta anualmente, com o combate á cegueira, 4.000 contos de réis.

A Camara do México e o sr. Largo Caballero

México, 12 (A. P.) — A noite passada, a Câmara dos Deputados aprovou, unanimemente, uma resolução pedindo que o governo intervenha a favôr do sr. Largo Caballero, ex-"premior" da Espanha, e do sr. Federico Montseny, ex-ministro da Saúde Pública da Espanha, que, como se informa, foram presos na França.

A resolução pede que o governo intervenha junto a Vichi no sentido de impedir a sua extradição para a Espanha e sugere que todas as nações latino-americanas ajam, conjuntamente, nesse sentido.

Prêmio para estimular o cultivo em Espanha

Ciudade Real, 12 (H. T.) — A junta provincial das farinhas constituiu uma série de prêmios para estimular o cultivo intensivo em toda esta provincia. Há um prêmio de 15.000 pesetas que se destinará ao municipio da provincia que mais se destaquem no cultivo to do cultivo intensivo do trigo, sempre que a extensão desse cultivo represente um minimo de cinco por cento da sementeira feita pelo método normal. Tambem se concederão vinte prêmios de mil pesetas cada um destinados a outros tantos produtores de trigo qu emais se destaquem no cultivo desse cereal, e cinquenta prêmios de 300 pesetas para os cinquenta grupos de operários de dois sexos que se distingam pelo seu zelo e bons resultados na sementeira do trigo.

O Rio Grande do Sul terá este ano a maior safra de — trigo —

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Regressou de sua excursão pelo interior o interventor Cordeiro de Farias. Visitou 18 municipios, na zona do trigo. Acentuou que a presente safra trigueira será a maior já registrada até agora, no Estado. Disse o interventor que o que mais o impressionou, nessa viagem, foi ter notado, por toda parte, a falta de energia elétrica, cuja escassez está prejudicando o desnvolvimento da região. Concluiu dizendo que este era o maior problema pois as estradas se encontram muito melhoradas.

INFORMAÇÕES UTEIS

(Esta secção continúa na 10.ª página)

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia.... (22-7824 (23-6270
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 23-2206

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6834. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-2678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2388. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 249, tel. 27-8060.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.
CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 29-4376. Vacinações, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-5628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 894, telefone 29-3130.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 85.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 285.

Meier — Dispensário do Meier — rua Aquilas Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2268.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 66, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 428 — Telefone 29-8880.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

EVOCANDO A MAIS ASSOMBROSA SERIE DE ATOS DE SABOTAGEM NA HISTÓRIA DO MUNDO

Como de um caso resultou um sistema aperfeiçoado de fabricação de pólvora

Washington, 12 — (Por Jack Stinnett, da Associated Press) — A primeiro de Janeiro de 1925, um incendio, cujos prejuizos montaram sobre um e meio milhão de dolares, destruiu a fabrica John A. Roebling C., em Tranto, Estado de Nova Jersey, onde se fabricavam apetrechos de guerra destinados aos aliados. Foi esse o episodio inicial de uma das mais assombrosas séries de atos de sabotagem da historia do mundo.

Durante cerca de quatro anos, estavam destinados a correr estes tragicos "acidentes", com desesperante frequencia, nos esforços de preparação para a defesa norte-americana.

Em fevereiro, produziu-se uma explosão de origem suspeitosa nas fabricas de polvora de "Dupont", em Haskell, Estado de Nova Jersey, e tres semanas mais tarde outra se verificou no mesmo local.

Naquele mesmo verão, um estrangeiro tentou sem exito fazer saltar o Capitolio, colocando uma bomba no salão de visitas do vice-presidente, que fica contiguo á sala do Senado.

Em 1916, todo o país estremeceu com as explosões da fabrica de munições "Black Tom", no cáes de New Jersey, do porto de Nova Yor. As explosões sacudiram as casas e partiram as janelas num raio de 150 quilometros.

Os danos foram incalculaveis. Mais de um milhão de dolares foi o montante dos prejuizos somente em vidros e janelas dos estabelecimentos de Manhattan, do outro lado da baía.

Depois de mais de dois anos de esforços para a defesa nacional e ajuda industrial á Grã Bretanha e seus aliados na guerra atual, somente nove casos foram verificados como de sabotagem comprovada nas fabricas de produtos de defesa, não havendo, em nenhum deles, a menor evidencia de que tenha sido dirigido ou inspirado por qualquer potencia estrangeira.

Uma possivel exceção, ainda que dificilmente ajustada a esta informação, são os casos de sabotagem nos navios do Eixo asilados nos portos dos Estados Unidos. Aqui tratava-se de paises que tentavam pôr a pique os seus proprios navios para impedir o seu uso pelo inimigo, em caso de apreensão).

Isso, porém, não significa que algum dos acidentes ocorridos relativamente á defesa nacional não tenha podido ser devido á sabotagem. Quer dizer apenas que, se o forem, não ha nenhuma prova disso. Tampouco significa que não seja possivel a existencia, amanhã mesmo, de um caso de sabotagem, ou que uma duzia deles possa surgir de repente.

Tais possibilidades não desacreditam, sem embargo, a historia notavel do ocorrido até agora. Em centenas de acidentes nos quais se falou de sabotagem, o Serviço Federal de Investigações e os organismos da mesma natureza existentes nos Estados Unidos conseguiram estabelecer exatamente as causas.

Um desses casos teve como resultado um sistema aperfeiçoado e mais seguro de fabricação de pólvora, o qual é agora empregado largamente em todo o país.

Em alguns casos, que, todavia, ainda se conservam misteriosos, as provas obtidas têm sido contrarias á suposição de sabotagem, isto é, excluem desde logo essa possibilidade.

Nos nove casos conhecidos, as causas têm sido várias. Um homem que foi surpreendido no momento de tentar sabotar uma fabrica de polvora, está agora num sanatório de dementes, em New Jersey, ouvindo ainda aquelas "vozezinhas do céu" que dirigem a sua vida.

Outro caso secundario foi atribuido ás travessuras de tres garotos de oito a doze anos de idade. A maior parte dos casos, comtudo, tem decorrido de represálias contra os patrões ou companheiros de trabalho por parte de um ou outro trabalhador.

Lembra-se que, ocorrido numa fabrica de capsulas para projeteis, que poderia ter tido mais tarde graves consequencias, foi pouco mais que a pilheria de mão gosto de um individuo possuidor de um sentido humoristico insensato.

A política interna búlgara

Sofia, 12 (H. T.) — As discussões sobre a resposta ao discurso do Trono, foram iniciadas hoje á tarde no Parlamento. Durante os debates sobre a política interna do governo, o sr. Pechef, vice-presidente da Camara declarou notadamente: "Existem ainda no sul da Bulgaria, territórios bulgaros ainda não ocupados pelos exércitos bulgaros e ainda não submetidos á administração bulgara".

O sr. Pechef insistiu em seguida sobre os problemas levantados pela administração bulgara, pedind oa introdução naquela região de um regime menos centralizado.

Uma intervenção a respeito de dois projetos de lei relativos á organização de forças nacionais no país e que tenderiam á criação de uma espécie de partido único, foi feita pelo sr. Chichkov, deputado do grupo da maioria parlamentar e que, depois de ter lembrado que a situação interna atual da Bulgaria é apenas transitória, pediu que o povo participe novamente, de modo mais ou menos direto, no governo do país, e que um partido único seja criado.

Essas diversas declarações causaram certa sensação nos circulos autorizados de Sofia.

Os debates prosseguirão amanhã.

OS TRABALHOS DO PARLAMENTO BRITÂNICO

(Continuação da 1ª pagina)

sidade, que representam o dôbro do que eram em setembro de 1939.

"O ministro da Agricultura deve ser igualmente congratulado pelas grandes extensões verificadas na produção de gêneros alimentícios. A safra de trigo não foi tão boa como eu esperava antes de partir para a minha entrevista do Atlântico, mas assim mesmo ultrapassou de 50 % à de 1939. Tivemos uma quantidade muito maior de batatas, açucar, beterrabas e outros produtos. A despeito da escassez de alimentos para o gado, mantivemos o número dos rebanhos. Espero que o ministro da Agricultura poderá fazer alguma coisa para aumentar a produção de galinhas.

Satisfatórios como são esses resultados, não deve haver, entretanto, qualquer afrouxamento nos nossos esforços. Devemos continuar a produzir ainda mais, não somente em consequência da ameaça contra a importação do estrangeiro, como também porque pode acontecer que, com o desenvolvimento da guerra, as operações militares imponham exigências mais extensivas à nossa marinha mercante.

Quando pronunciei um discurso, há cerca de um mês, disse que teriamos um Natal melhor do que no ano passado e que êle seria merecido. Não erraremos, no lado de uma super indulgência. Espero que não seremos censurados pelo acúmulo de fôrça e de energia humanas, das quais depende a vitória final. Há alguns meses estávamos ansiosos a respeito da situação do carvão, que ainda é motivo de preocupações. Mas, graças ao presidente do Ministério do Comércio e ao secretário das Minas, a situação é melhor do que parecerá ser, há poucos meses. As nossas reservas são de dois a três milhões de toneladas superiores às de há um ano.

De outro lado, há certos casos de homens que desejam entrar para as nossas fôrças combatentes, mas que podem verdadeiramente melhor nos auxiliar, no momento, permanecendo onde estão. Qual será o processo, se acaso êste país se tornar teatro de verdadeira discórdia, ignoro. No tocante ao carvão, há todos os motivos para se acreditar que atravessaremos o inverno sem novidades e sem importunar o nosso exército, retirando milhares de mineiros das suas fileiras.

"Nada há que Hitler e o seu regime mais receiem do que a prova de que estamos aptos a lutar durante uma guerra prolongada e o malogro dos seus esforços tendentes a nos impôr a submissão pela fome.

Há várias observações que Hess formulou de tempos a tempos durante a sua permanência entre nós. Nada há de mais claro que Hitler conta mais com a fome do que com a invasão para nos fazer cair de joelhos. Nesse ponto, pelo menos no tocante a 1941, essas esperanças foram arremessadas ao chão. E isso apenas aumenta a sua necessidade de cair sôbre nós por meio de uma invasão direta logo que possa desarrolhar a sua coragem e dar um mergulho. Devemos tudo fazer para, com a chegada de condições atmosféricas favoráveis na primavera, estarmos preparados a enfrentar quaisquer ataques que venham a ser desferidos contra nós.

Embora sejamos infinitamente mais fortes do que há seis meses ou um ano atrás, o inimigo ao mesmo tempo dispõe de tempo considerável para preparativos e podemos estar certos de que se fôr tentada a invasão contra êste país, será precedida em todos os detalhes pela sua crueldade costumeira.

Trataremos agora das criticas formuladas contra o govêrno. Na guerra, é muito dificil conseguir êxito e muito fácil cometer erros, salientando-se aqueles cometidos. Na China antiga, quem quer que desejasse criticar o govêrno podia enviar um memorial ao imperador e, desde que se suicidasse logo depois, as suas palavras eram recebidas com todo o respeito (risos). Aí todos os [illegible] ser dos [illegible] (novos risos). A [illegible] de controle parlamentar [illegible] ficou patenteada.

O govêrno baseia-se na Câmara dos Comuns. Volta-se para ela, para auxilio e encorajamento, nesses incalculáveis perigos que nos cercam. Temos o direito de pedir à Câmara, de tempos a tempos, que ela nos renove formalmente a sua garantia de confiança. O govêrno, [illegible] qualquer govêrno em tempo de guerra, porquanto qualquer sinal de fraqueza desanima os nossos amigos e encoraja os nossos inimigos.

Concederemos as mais completas facilidades ao debate sôbre a Fala do Trono. Salientarei, para uso dos paises estrangeiros, que quaisquer emendas que o espírito ou outras qualidades do homem venham a formular por escrito, poderão ser completamente debatidas para que haja uma divisão de opiniões permitindo a todos ver em que pé está o govêrno e qual o seu direito de apelar para a lealdade da Câmara.

Acrescentarei igualmente, para ciência dos paises estrangeiros, que qualquer pessoa que vote contra o govêrno não será atacada a "casse-tête", enviada para um campo de concentração ou molestada de qualquer maneira. O pior que lhe possa acontecer é que alguns dos seus constituintes lhe peçam uma explicação laboriosa (risos).

Estamos combatendo pelas instituições parlamentares e tentando levar avante a sua prática completa de liberdade, mesmo com a violência da guerra. O govêrno conserva-se unido como uma organização incorporada e como homens que se consagraram a um trabalho com fé e lealdade especiais, e não pode ser questão de que qualquer ministro, individualmente, venha a se separar pela intriga ou má vontade ou, ainda, por dificuldade excepcional na sua tarefa, venha a ser derrubado em qualquer govêrno que eu tenha a honra de presidir (aplausos).

De tempos a tempos a fôrça dos acontecimentos torna as mudanças necessárias, mas nenhuma é encarada atualmente. Nem considero necessário qualquer sistema de remodelação do gabinete ou alteração em qualquer maneira fundamental do sistema por que está sendo conduzida a guerra, ou na maneira por que a produção de munições está sendo regulada e mantida. O próprio processo de melhoria naturalmente continua e todos os homens e mulheres, em todo o país, dentro ou fóra dos seus cargos, importantes ou não, devem tentar diariamente com conciência assegurar-se de que estão fornecendo o seu maior esforço em prol da causa comum.

Constatando o aumento da população, atingimos no 26º mês desta guerra e, de certa maneira, ultrapassamos mesmo, o desdobramento do esforço nacional interno que atingimos somente depois do 48º mês na guerra passada. Não podemos nos contentar com isso e se o Parlamento, como conselho patriótico e construtivo, pode estimular e acelerar ainda mais o nosso avanço, a Câmara dos Comuns estará desempenhando a sua parte não condescendendo e mantendo-se indomável no propósito de derrubar uma outra tirania continental, como nos tempos antigos." (Aplausos).

BLOQUEAR O AVANÇO PARA OS CAMPOS PETROLIFEROS

Wawell dirige os preparativos britanicos

Bagdad, 12 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters) — Os britânicos estão empenhados nos preparativos para bloquear as tentativas nazistas de qualquer avanço para o sul, partindo do Mar Negro em direção aos vastos campos petrolíferos, situados no Irak meridional.

Esses campos de petróleo acham-se dentro do perimetro de 250 milhas de largura de uma língua de território montanhoso, que separa a Síria da Pérsia e alcança, ao norte, a fronteira turca.

Durante os quatro últimos dias estive aqui apreciando as tropas britânicas e indianas no seu incessante labor, durante dia e noite, de preparação no embasamento de canhões nas montanhas e postos de observação; cortando trincheiras destinadas a criar obstáculos aos tanques através dos vales pedregosos; no reparo de rodovias, na construção de novas estradas de milhas de comprimento. Durante o espaço de 3 dias, 15 milhas de estradas, preparadas para todas as temperaturas, foram construídas, além do preparo para a demolição de tudo quanto não possa servir de obstáculo à marcha dos nazistas.

Na fronteira turca, uma velha e delicada ponte, talvez de 3 mil anos de idade, continua no seu lugar, pronta a voar pelos ares em fragmentos, apenas, mediante o toque de um botão elétrico, enquanto as tropas se mostram contentes e satisfeitas de encontrarem-se entre as montanhas depois de haverem permanecido nas planícies lisas dos desertos do sul do Irak. Essas tropas desenterraram uma velha porcelana de 2.700 anos e trabalhos de talha, na construção de trincheiras, em torno de lugares citados pela Bíblia.

Em toda a área das planícies, construíram-se campos de pouso, servidos por estradas macadamizadas, precaução adotada contra as inundações da primavera, provocadas pelo degêlo da neve das montanhas.

Carros blindados e caminhões roncam, constantemente, onde, antigamente, nada mais era do que deserto, em busca de terrenos apropriados para campos de batalha.

A atividade aumenta, incessantemente, com a chegada de novas tropas. Entre as tropas, recentemente chegadas, encontrei artilheiros de baterias anti-aéreas, procedentes de Kent e os quais contam, orgulhosamente, o papel que desempenharam na Batalha da Grã Bretanha.

Nesse ínterim, espera-se que, dentro de um mês ou pouco mais o número de operários, iraquianos, empregados nos trabalhos de defesa, atinja uma cifra total de 5.000, o máximo que a área em questão pode receber. O emprêgo, em tão larga escala, dêsses homens do trabalho, será de grande auxílio para aliviar as dificuldades em que os mesmos se encontravam em vista da péssima colheita do ano passado.

Além das defesas de Mossul, um dos maiores reservatórios de óleo do mundo, existem ainda as de Kirkudash de onde é o óleo extraído por meio de bombas por uma distância de cinquenta milhas de deserto, para Haifa e Tripoli. Esta parte é tão bem protegida do lado norte, quanto do oriente por uma infindável cadeia de montanhas e a única aproximação possível, procedente do Oriente, tem que ser percorrida através dos precipícios da Garganta de Ruwandiz, na fronteira persa, a qual atravessa uma contínua trincheira de rochas, dividindo o Irak da Turquia.

Uma íntima coordenação dos planos de defesa está sendo efetuada com a visita do general Wavell ao Irak e o chefe do Estado Maior do Exército Indiano, tenente-general T. J. Hutton, que agora está em viagem de inspeção ao país. À semelhança do general Wavell, o tenente-general Hutton primeiro visitou o Cairo e agora, em companhia de numerosos oficiais do seu Estado Maior, acha-se nesta cidade, para discutir os arranjos relativos a suprimentos, não só para suas tropas, no Irak, como também para a Rússia e a Turquia e, ainda, para a melhora das estradas e comunicações ferroviárias, além de outros ilimitados detalhes relacionados com o exército.

DJIBUTI

Londres, 12 (De Fernand Moullier, da A. F. I., para a Reuters) — As conversações mantidas entre o almirante Platon e o govêrno de Vichi, depois que o mesmo fez uma rápida viagem á Djibuti, visam, ao que parece, esclarecer a situação na Somalia Francesa.

No momento, tanto os meios britânicos como franceses livres se recusam a comentar as declarações do almirante Platon, sem dúvida porque aguardam o desenrolar dos acontecimentos.

Um fato, contudo, é certo: Vichi deixa que o mundo saiba que a Somalia Francesa será incessantemente atacada pelos britânicos e franceses livres e que as forças francesas ali existentes, compostas de sete batalhões indigenas comandados por oficiais franceses, resistirão até o fim.

Simultaneamente, Vichi proclamou que Djibuti devia cair porque o povo ali já não tem o que comer. Contudo, sabe-se que o general Wavell advertiu ao govêrno de Vichi que evacuasse as mulheres e crianças da Somalia Francesa e de Madagascar, oferecimento esse que foi declinado.

Assim, se os efeitos do bloqueio se fazem sentir de maneira tão forte, Vichi não pode acusar aos ingleses de o efetuarem sem quaisquer preocupações humanitarias. Sabe-se, de outra parte, que os ingleses não poderiam relaxar esse bloqueio, devido a importância do porto de Djibuti, no mar Vermelho. Quanto a pretender, com isto, que a colonia francesa seja ocupada, vai grande distancia. Mas, se por motivos militares que ignoramos, tal ocupação se tornasse necessaria, julga-se que o comandante francês dali não cometeria o mesmo erro monstruoso do general Dentz, na Síria, apesar das afirmações em contrario do almirante Platon, certamente com o objetivo de agradar ao Reich.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

O TREM ESPATIFOU O AUTO, REPLETO DE PASSAGEIROS

Morreram quatro pessôas, sendo que tres outras nada sofreram

Em nossa edição de ontem divulgámos com os detalhes possiveis de uma noticia de ultima hora a tremenda colisão de um trem com um automovel na passagem de nivel de Del Castilho. Dado o adeantado da hora e a lentidão com que tiveram que decorrer os trabalhos de socorro, não nos foi possivel relatar de modo completo a ocorrencia.

De volta de uma festa, vinha na direção do carro n. 6.701, o negociante Aurelio Pacheco, estabelecido com a "Casa Santa Catarina", loja de ferragens, á avenida Suburbana, levando como passageiros sua esposa d. Ester Freire Pacheco, de 32 anos; suas duas filhinhas, Aura, de 3 e Aurelia de 1 ano; a sogra, d. Rita de Azambuja Monteiro, de 70 anos; e suas visinhas Nica Rodrigues Malafaia e filha, a menina Leda; e o menino José Teixeira, de 14 anos, filho do sr. Alfredo Teixeira da Silva, morador á travessa Santa Cruz, n. 19.

Parece que momentos após a chegada á festa a que foram, em Engenho de Dentro, o negociante, por motivos de ciumes, se desentendeu com a esposa, resolvendo, então, regressar logo á casa. A velocidade imprimida ao carro na viagem de retorno era demasiada, e ao chegar á estação de Del Castilho, embora o sinal se encontrasse fechado, o motorista amador, que era, como dissemos, o sr. Aurelio Pacheco, não se deteve. Foi então que se deu o choque tremendo, ficando o automovel, a "limousine" n. 6.701, de propriedade de um irmão do comerciante, completamente disforme, pois fôra arrastada por varios metros, indo, ainda, ser comprimida entre o trem e uma plataforma de cimento existente mais adeante. Os feridos gritavam, presos ás ferragens, aumentando a balburdia o silvo agudo da locomotiva e as crises nervosas de que foram presas varias senhoras, enquanto outras pessoas requisitavam os socorros do Posto de Assistencia do Meyer.

Depois de muito trabalho dos Bombeiros, que tambem foram chamados, em que cenas emocionantes se verificaram quando da tentativa de retirada de d. Rita Monteiro que, gravemente ferida, continuava lucida, com as pernas entrelaçadas ás do menino José, que teve morte instantanea, debaixo dos ferros retorcidos do carro. Somente ás duas e meia da madrugada, após lenta agonia, faleceu d. Rita, o que fez com que decorressem mais rapidamente os trabalhos de desobstrução da linha. Além dessas duas vitimas, morreram no acidente a esposa do sr. Aurelio Pacheco, d. Ester, que chegou a ser removida para o Posto, mas a gravissima fratura craneana vitimou-a, sendo que sua filhinha Amelia, de 1 ano, encontra-se em estado de "shock". A outra filha, a menina Aura chegou, tambem, a ser retirada do interior da "limousine", completamente ensanguentada, verificando-se, depois, que nada sofrera. Somente d. Nica Malafaia e sua filha Leda nada sofreram no acidente, presumindo-se que o proprio motorista, que, alucinado conseguiu safar-se do local, esteja ferido.

O trem da Linha Auxiliar, de prefixo UA-137, puxado pela locomotiva 1084, era dirigido pelo maquinista José Maria Ramos, que foi testemunha da fuga precipitada do incauto negociante. O carro era a "limousine" particular, matricula do Estado do Rio, n. 6.701.

Os Bombeiros do Meier, chefiados pelo capitão Maisonette, procederam aos penosos trabalhos de retirada dos corpos, e tal era o estado em que se encontrava o veiculo, que tiveram que usar ferramentas especiais, levando, mesmo, quasi tres horas para safarem tres corpos.

As autoridades do 20º distrito policial, já de manhã, providenciaram para a remoção dos mortos para o necroterio, e somente ás 3 horas da tarde, normalizou-se o trafego de trens da linha da Central do Brasil.

INCENDIOU-SE A FABRICA DE CERA

Numa das secções da fabrica Fenix, de cêra e produtos quimicos, estabelecida á rua Senador Pompeu, 175, terreo, verificou-se, ontem, um incendio que, celere, propagou-se ás outras partes da casa, destruindo varias de suas instalações.

O fogo teve inicio num caldeirão, onde se fabricava cera. Houve uma explosão e as chamas se alastraram desafiando os esforços de varios trabalhadores que tentaram debela-lo, fazendo uso de extintores de incendio.

Os Bombeiros do Posto Central acorreram prontamente ao local do sinistro, comandados pelo capitão Rufino, tendo as manobras dagua a cargo do tenente Alvaro.

A secção onde se originou o fogo, foi, então isolada, evitando dessa maneira fossem maiores os prejuizos de outras dependencias da fabrica, que sofreram, apenas, o efeito da agua.

O estabelecimento industrial estava segurado em tres Companhias por 120:000$000.

O operario que dirigia a principal secção sinistrada, Francisco Bandeira de Lima, fugira, estando a policia á sua procura.

O incendio causou panico no pavimento superior do predio sinistrado, que era alugado a varias pessôas. Muitas delas tiveram queimados todos seus haveres, poucas escapando a prejuizos em consequencia do fogo e da agua.

As autoridades do 9º distrito solicitaram exame pericial para os escombros.

DESILUDIDOS DA VIDA

Um passageiro que viajava na barca "Niteroi", que faz o percurso entre a cidade do mesmo nome e esta capital, durante a travessia, atirou-se ao mar.

Ao ver de que se tratava, o marinheiro Simão Fernandes, tripulante daquela embarcação, se jogou á agua, conseguindo aproximar-se do naufrago suicida e rebocou-o até a "Niteroi", sendo içado para bordo. Ao atracar, porem, ao Cáis Faroux, o homem faleceu.

A policia maritima esteve, ali, e procedeu a uma revista nas vestes do morto, tendo encontrado uma carteira profissional com o nome de Humbrardo Souza Nunes. Num de seus bolsos havia um bilhete com os dizeres: "Estou cançado de sofrer, quero descançar".

Era ele, segundo se soube, funcionario aposentado do Instituto dos Comerciarios, por sofrer de molestia incuravel.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORTE HORRIVEL DE UMA OCTAGENARIA

Os moradores da casa n. 25, da rua São Salvador, por volta das duas horas da madrugada, foram despertados por clarões de fogo que partiam de um compartimento do predio. Dado o alarme, compareceu, ali, um socorro dos Bombeiros do Posto de São Salvador, que conseguiu extinguir o fogo. Encontraram, então, eles, perto de uma cesta queimada, numa cama, o corpo de uma pessoa que estava quasi morta, com horriveis queimaduras.

Removida ela ao Hospital de Pronto Socorro, quando era medicada, faleceu.

A vitima era a octogenaria Alzira Nogueira que foi surpreendida em seu sono pela fatalidade.

Sobre as causas do funesto acontecimento, pensa-se que a velhinha, como era de seu habito, se levantou pela madrugada com uma vela acesa, porque não gostava de usar os comutadores de luz eletrica, e ao regressar ao seu quarto, tinha colocado a mesma sobre a cesta.

Derretendo-se a vela, o fogo se comunicou a esse objeto e, em seguida, á cama.

A policia do 4º distrito tomou as providencias relativas ao caso.

AGRESSÕES

O operario Eduardo Corva da Silva vive com Sebastiana de Souza na rua Bambina n. 98, mas namora tambem a jovem Alayde, filha de Basilio Fernandes de Queiroz que mora no mesmo local.

O pai de Alayde não gostou das aventuras amorosas de Eduardo e o chamou á fala.

Eduardo, armado de navalha, agrediu Basilio, ferindo-o na coxa e ante-braço esquerdos, bem como no rosto.

Um filho de Basilio, de nome Alcides interveiu na contenda e teve a mesma sorte do pai, ficando ferido em varias partes do corpo.

Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

O agressor foi preso em flagrante e apresentado ao comissario Carlos de Oliveira, no 3º distrito, sendo autuado.

— José de Almeida, amante de Almerinda da Silva, na avenida Epitacio Pessoa n. 1288 agrediu a amante a sôco, deixando-a com contusões no iliaco esquerdo.

A Assistencia medicou-a.

DESABOU A VARANDA

Na rua Pedro Americo n. 245, reside Pedro Bento Rodrigues que tem dois filhos Mario e Osvaldo de 11 e 9 anos, respectivamente.

Achavam-se todos os tres na varanda da casa quando a mesma ruiu, ficando eles feridos. Pedro com contusão na região lombar; Mario com fratura do braço esquerdo o mesmo acontecendo a Osvaldo.

Todos foram medicados na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Um caminhão não identificado atropelou e matou, na rua Engenho Novo, esquina da de Vieira Fazenda, o menor Diogenes Borges Bispo, filho de José Borges Bispo.

A policia local tomou conhecimento da ocorrencia e o corpo do menino foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Alberto dos Santos viajava no estribo do bonde 317, linha "Estrada de Ferro", dirigido pelo motorista de n. 5450, Aurelio, quando na avenida Marechal Floriano, esquina da rua do Acre, foi colhido pelo auto de carga de chapas 13.034 e 55.844, respectivamente, do Distrito Federal e São Paulo, conduzido pelo motorista Manoel Francisco Peito, sofrendo contusões e escoriações, sendo, por isso, medicado no Posto Central de Assistencia.

O motorista foi preso e conduzido á policia do 9º distrito.

— Em frente ao armazem 13 do Cáis do Porto, um auto vitimou um homem de cor parda, de 40 anos presumiveis, que recebeu fraturas do craneo, da perna esquerda, alem de contusões e escoriações.

Em estado de "shock" foi o desconhecido internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Depois de ser medicado no Posto Central de Assistencia foi internado no Hospital Central de Acidentados, Luiz Bento, que na rua Uranos, sofreu atropelamento de automovel, recebendo fraturas da perna esquerda, de ambos os braços e escoriações pelo corpo.

— Em frente ao numero 729 da rua Jardim Botanico foi vitima de um auto Theodoro dos Santos que sofreu fratura da perna esquerda e contusões na perna direita.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto e a policia do 1º distrito diz ignorar o fato.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

Continuando a sua série de sabatina, com cujas noites dansantes os "carapicús" vêm se preparando para o Carnaval de 1942, realiza-se, sabado proximo, dia 15, mais um baile, no qual, mui justamente, serão homenageados todos os grupos filiados ao "Castelo".

Assim, o proximo baile terá a cooperação das "fans" dos grupos Independentes, Lords, Guarda Negra, Ainda não sou eu, Coroados, Peludinhos, Velha-Guarda, etc., as quais se deliciarão num "can-can" infernal sob a batuta do excelente conjunto "Jazz Laranjeiras".

Todo socio quites terá direito a um convite para cavalheiro, o qual deverá ser procurado na secretaria do Clube até a vespera do baile.

LIVROS NOVOS

ABEL E CAIM, pelo sr. F. Dubois.

Acaba de ser lançado mais um livro do sr. F. Dubois. Trata-se de um romance historico, de fundo essencialmente religioso, e que constitue valiosa contribuição á bibliografia católica.

O SEGREDO DO AMOR DIVINO, pelo Pe. Saudreau.

Foi um acontecimento para as nossas letras a tradução portuguesa de "O Segredo do Amor Divino". Realmente, o tradutor esmerou-se em manter-se fiel ao texto. O seu estilo claro torna a leitura de "O Segredo do Amor Divino" tanto mais interessante, quanto agradavel. Merece, pela elevação do assunto versado, figurar nas boas estantes.

AS DOZE VIRTUDES PARA CADA MES DO ANO, pelo Pe. Oscar C. Azevedo.

Uma das mais conhecidas figuras da literatura católica é o Pe. Oscar C. Azevedo, que acaba de expor no mercado das letras o seu último livro "AS DOZE VIRTUDES PARA CADA MES DO ANO". O autor, além de cultura religiosa, apresenta-se, na simplicidade do seu estilo, ao lado dos que se batem com fé e entusiasmo pela expansão cada vez maior da doutrina cristã.

Auto-pistas de 40 metros nas vias de acesso a Madrid

Madrid, 12 (H. T.) — Iniciou-se a construção de um auto-pista de 40 metros de largura na entrada de França, que terá vias laterais para pedestres e ciclistas e pistas de 12 metros nas duas direções para veículos de todas as classes, separadas por um muro de um metro de altura. Essa auto-pista começa dez quilômetros antes da circunscrição municipal de Madrid.

As restantes auto-pistas, correspondentes às outras estradas de acesso a Madrid, começar-se-ão rapidamente a construir, tomando como exemplo as grandes auto-pistas de outros países.

Ao mesmo tempo, em todas as estradas se estão fazendo obras de eliminação de curvas e das passagens de nível para evitar os perigos que representam para a população.

Criadas na Central as Divisões Financeira e de Plano

O major Alencastro Guimarães criou as divisões Financeira e de Plano imediatamente subordinadas à direção da Estrada. Por outros atos, foram designados para chefiá-las, respectivamente, os engenheiros Jair Rego de Oliveira e José Caetano de Andrade Pinto.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 1694.

Rio, 13 de novembro de 1941. —5832

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência nº 12, publicado no "Diário Oficial" de 11 do corrente, à folhas nº 21.232/33, estabelecendo as bases para a Concorrência para exploração na Estação de Passageiros de Cabotagem, sita entre os Armazens numeros 12 e 13 do Cais do Pôrto, Praça Mauá, de compartimentos para banca de jornais, revistas e livros, venda de flores e de um bar com bombonière e charutaria, sendo que a entrega das propostas será realizada no dia 24 p. futuro, às 16 horas, à Avenida Rodrigues Alves nº 20, 1º andar. —12377

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. do Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 261, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí 52 — Vila Rosali.
A sra. Antonia Rodrigues, doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, faz um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 217 — São Cristovão.
Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

Casas e comodos no centro

SALA para consultorio ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 30-2º. (Y 10354) 1

GRANDE SALA, com 10,00x5,00 mts, aluga-se para escritorio ou deposito. Rua da Alfandega, 93, sobrado. (Y 12326) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Góes. Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista. 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 12415) 1

Botafogo e Urca

CONFORTAVEL residencia com 5 quartos, 2 salas, sala almoço, copa, cozinha, banheiro, armarios embutidos. Separado quarto empregada e abrigo para auto. Vêr e tratar das 3-5, rua S. Manoel, 11, junto da rua da Passagem. — Aluguel modico. (Y 7664) 4

ALUGA-SE ótimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro cor, cozinha e varandas. Aluguel 550$000. Rua Bartolomeu Portella, 42. Av. Pasteur. (Y 6992) 4

ALUGA-SE, HUMAITÁ, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage, clima excepcional. Ver e tratar RUA DAVID CAMPISTA, 79, ou rua D. Alzira n. 24. (Tel. 25-3901). (Y 9810) 4

Copacabana-Leme

ALUGA-SE para casal casa chic com 4 quartos, dois fora, pequeno jardim, garage, etc; ver das 13 às 17 horas. Aluguel 1:500$ e taxas. Será entregue em fim deste mês. Rua Joaquim Nabuco, 44. (Y 10155) 8

COPACABANA — Apartamento mobilado. Aluga-se por 4 meses. Frente para o mar. Sala, dois quartos grandes, um pequeno. Quarto de banho. Agua quente. Chuv. emp. Geladeira eletrica. Piano. Av. Atlantica, 444, 5º andar apart. 53. Tel. 47-1012. Ver e informar depois de 15 horas. (Y 7081) 8

Avenida Atlantica. To let for a single person, nicely furnished app. with 3 terraces facing the ocean, 1 room, modern bathroom, kitchen, yard & servant quarters. Crockery, linen, silver, G. E. refrigerator, electric polisher, etc. Minimum term 6 months. Inf. 25-0117. (Y 12589) 8

Rua Julio de Castilhos — A vagar-se breve. Moderna residencia de 2 pavimentos com todas as comodidades, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados e garage. Tratar na Administradora Nacional, R. do Ouvidor, 76. (Y 12414) 8

ALUGA-SE o predio da rua Duvivier n. 64 (Lido), com amplas acomodações para familia de tratamento, garage. Tratar das 13 às 17 horas, no Edificio Odeon, sala ... Tel. 22-3216. (Y 9823) 8

ALUGA-SE um apartamento finamente mobilado á razão de 1:100$ mensais, com frigidaire e radio e por 3 meses. Ver e tratar de 10 ás 13 horas, á rua Xavier da Silveira, 48, apart. 202, esquina de Copacabana. (Y 9820) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto de frente. Independente, com moveis e sem pensão, 250$, a senhor de tratamento, em casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias. — Rua Constante Ramos, 141, 27-2139. Das 12 horas em diante. (Y 12421) 8

ALUGA-SE — Edificio Jabaná, Av. Copacabana, 863, apart. 102. Mobiliado ou sem mobilia, até 15 de março. Quarto e banheiro completo. Chaves com o porteiro ou no apartamento 201. (Y 12382) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um, mobilado com todo o conforto ou transfere-se contrato a quem comprar os moveis. Av. Atlantica. Telefone 27-6585. (Y 9805) 8

ALUGA-SE na rua Santa Clara, 230, casa tipo apartamento com 4 qs. e demais dependencias. (Y 12404) 8

Flamengo

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependencias. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto de empregado e demais dependencias. — O ar condicionado é fornecido no mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se pequena casa mobilada. Telefone: 47-2475. (Y 12552) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento independente para casal sem filhos. Im. Saddock de Sá, 243-A. Tel. 26-2024. (Y 9840) 12

Lapa

ALUGA-SE — Leblon, Rua Cupertino Durão n. 30, apart.º n. 202 acabado construir, dois quartos, sala, varanda e banheiro. Tratar rua Gonçalves Dias n. 15. (Y 9800) 15

Laranjeiras

APOSENTOS — Aluga-se amplos e arejados com agua corrente e otima pensão a casal e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 338. (Y 9780) 16

APARTAMENTO MOBILADO — Laranjeiras. Aluga-se por 4 ou 6 meses, com 1 sala, 4 quartos e demais dependencias, na rua Tibagy n. 22, apt. 703. Fone 25-5215. (Y 12201) 16

Leblon

APARTAMENTO NO LEBLON — Aluga-se acabado de construir, á rua Aristides Espinola, 57, esquina rua Campos de Carvalho, um apartamento com 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, duas varandas; quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica para o mar. Chaves na portaria do predio. Trata-se na Rua Campos de Carvalho, 424 ou Teofilo Otoni, 69, 1º andar. (xxx) 17

Santa Tereza

ALUGA-SE no andar terreo dois quartos, uma sala e cozinha, para familia, á rua Aurea, 100, em Sta. Tereza. (Y 11630) 23

Vila Isabel

VENDE-SE magnifico terreno 10,80x66 onde existe uma casa de madeira, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, gaz, com um belo quintal arborizado. Ver e tratar diretamente com o proprietario á rua Lins de Vasconcelos, n. 343. (Y 6089) 26

ALUGAM-SE bons apartamentos á rua Teodoro da Silva, 233. Tratar pelos tels.: 23-1119 e 48-3171. (Y 12309) 26

Tijuca

ALUGA-SE o apartamento 603 do Edificio Solimões, á rua Haddock Lobo n. 171, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, bem como para empregada. Tratar com o porteiro. (Y 9830) 27

Petrópolis

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro, Av. Barão do Rio Branco n. 65, está aberta. (Y 11625) 35

ALUGA-SE casa mobilada pelo verão com 6 quartos e garage. Bairro Valparaiso. Informações tel. 48-2874. Petropolis. (Y 10327) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa, á rua Mosela, 1202-A. Verão: 8:000$000. Tratar pelo telefone: 47-1542, das 8 ás 10 horas e 19 horas em diante. (Y 9804) 35

TO LET. A large furnished house in Imrai Upstairs, 3 reception rooms, 3 bedrooms, copa, bath-room hot & cold water, kitchen & all conveniences. Basement. Large billard room bedroom, other rooms bath-room hot & cold water. Also outside room, rentage one conto fine hundred. Canbe seen between the hours of 3-5 p. m. tel. 4800. (Y 12376) 35

PETROPOLIS — Alugam-se novas, 4 qs., 2 salas, ban. cor, rur. gar. jardins, mobiladas, etc. Chaves local, rua Marciano Magalhães, 951 e 975. (Morin). Tratar rua T. Otoni, 67. Telefone 23-1529. (Y 9796) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para estação de verão, por 8:000$000, casa moderna em centro de grande parque, toda mobilada, com 4 quartos, otimo banheiro e quarto para empregado. Chaves Av. Piabanha, 350, onde se trata. (Y 9828) 35

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados e mais dependencias. Preço verão 5 contos.

CENTRO, Marechal Deodoro, 5 quartos, 2 salas, quarto para empregados. Preço de verão: 12 contos.

APARTAMENTOS, á rua Sete de Abril 2 quartos, 1 sala, cozinha de ULTRAGAZ. Preço de verão: 5 contos sem moveis, com moveis: 6 contos. Outro com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha de ULTRAGAZ e quintal, sem moveis, 7 contos, com moveis: 8 contos. Tratar á Avenida Quinze de Novembro n. 888, Sala. Em Petropolis, com o senhor LUDMUNDO. (Y 12388) 35

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Alto, "Pensão Americana". Rua Meriti n. 366, Fone 35. (Y 9794) 36

Traspassa-se

TERESÓPOLIS

Aluga-se casa, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, gde. pomar, r. Cel. Borges 58 — Trat. Rio — Gonç. Dias, 11, tel. 22-5591. (Y 10322) 38

CASA — PRECISA-SE

Alugar com 2 quartos e 2 salas, ou 3 quartos e uma sala, banheiro completo, dependencias para empregada com area ou quintal, distante 20 minutos do centro lado zona Norte. — Aluguel até 560$000. Cartas á este jornal n.º 11624. (Y 11624) 18

Copacabana — Posto 6

Aluga-se o predio á rua Raul Pompéia n. 17, com 5 quartos e abrigo para auto. Prazo 12 meses. Chaves mesma rua numero 21. Póde ser visto do dia 11 em diante. Tratar com Miller — Avenida Rio Branco, 51. (Y 7677) 38

ICARAÍ (VERÃO)

Aluga-se otimo e novo predio de 2 pavimentos, completamente mobilado, inclusive Geladeira, Radio e Piano. No melhor ponto da praia de Icaraí, n.º 43, onde se trata. (Y 11635) 38

URGENTE

Familia de tratamento precisa de casa terrea na Tijuca, com quatro quartos, 2 salas e demais dependências. — Fone 38-6531. (Y 7660) 38

ALUGA-SE — Apartamento á rua Redentor n. 347, apartamento 3. Aluguel: 750$000. (Y 9841) 38

LOJA

Traspassa-se o contrato de grande loja no centro. — Informações: Rua da Quitanda, 63. (Y 9842) 38

PETRÓPOLIS

Casa aprazivel em situação privilegiada aluga-se até 31 de março por seis contos, no Retiro, rua Felipe Camarão 100 (61). Tel. 27-4346 — Rio. (Y 12406) 38

ESCRITORIO OU CONSULTORIO

Aluga-se grande sala de frente, perto da Av. Rio Branco, á Rua Visconde Inhaúma, 64, 1.º andar, com elevador. (Y 9821) 38

SOBRADO OTIMO

Aluga-se um bom sobrado á rua Camerino 101, perto da rua Larga, muito bem dividido e limpo de novo muito proprio para sobre alugar salas todas separadas ou em conjunto c/5 quartos, 1 sala, 2 area, cozinha, banheiro completo, etc. Ver e tratar no local. (Y 9795) 38

CASA

Pequena familia tratamento deseja Jardim Botanico, Lagoa, Gavea ou Botafogo, aluguel até 650$000. Cartas a Xavier, neste jornal. (Y 9768) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se grande casa em centro de terreno, com onze quartos, tres salas, garage, demais dependencias e grande cocheira. — Informações pelo telefone 23-4955. (Y 12405) 38

Verão Copacabana

Aluga-se Posto 6 — a pequena familia de tratamento, para os meses de verão casa mobilada, com s., 4 qts., banh. completo, qt. e banh. para empregada e otimo terraço. Inf. fone 27-5455. (Y 9803) 38

APARTAMENTO LARGO MACHADO

Aluga-se o apartamento n.º 21 da rua Marquesa de Santos n.º 5, Edificio Tamoyo, pelo aluguel mensal de rs. 650$000 — Ver e tratar a qualquer hora com o porteiro. (Y 9807) 38

ALUGA-SE

Todo o primeiro andar da rua Mayrink Veiga 34, pintado de novo, com dois grandes salões, quatro salas ou quartos, cozinha grande, dispensa e banheiro. — Tratar na loja. (Y 12416) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Prédio — Av. Rio Branco — Vende-se entre as ruas do Rosário e Av. Almirante Barroso, tem grande fachada. Preço 6 mil contos. Rua da Quitanda, 111, 3.º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda — Corretor da Bolsa de Imoveis. (Y12441)CV100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 2 qs., varandas, copa, coz., dep. emp. local para carro, etc. Financiado. Inf.: 25-0066. Freitas Valle. (Y 7733) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se os predios a rua General Dionisio 19 e 21 para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 13 ás 16 h. Inf. 25-8140. (Y 11604) C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se predio amt. á rua Sorocaba, 766, em terreno de 12,50x23, prestando-se para construção de predio de apartamentos, em leilão pelo Julio no dia 19 ás 16 hs. Inf. telefone: 25-8332. (Y 12426) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos — Posto 4. Vendem-se prontos para serem habitados, próximos a praia, em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam todos de frente, com sala, 2 quartos e pequeno quarto para empregados. Todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar. Proprietário e Financiador Manoel Visconti. — Encarregado das vendas e informações — Sociedade Anônima "PAULA AFFONSO", Rua S. José, 70 - 1.º andar. (CV 700)

TERRENO — Copacabana. Vende-se á rua Barão de Ipanema, junto ao 132 com 12x26. Ofertas para a rua D. Mariana, 224. Botafogo. (Y 9818) CV 700

COPACABANA — Com frente para linda praça, vendo o último apartamento constando de 3 quartos, living-room, jardim de inverno, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro em côr, dep. criado, etc. Preço 130 contos. HOLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

AV. ATLANTICA — Vendo no Leme, apartamento confortavel em edificio terminando a construção, 2.º pavimento, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado garage, etc. Preço 150 contos. HOLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV700

AVENIDA ATLANTICA — Grande terreno com palacete á Avenida Atlantica n. 662, com frente tambem para rua Domingos Ferreira, medindo 10m,70 por 62m,00, será vendido pelo leiloeiro Palladio, dia 20 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), por autorização judicial. O predio só pode ser visto nos dias uteis das 2 ás 4 horas da tarde, mediante cartão de apresentação que deverá ser procurado pelos srs. pretendentes, no armazem do leiloeiro á rua do Carmo n. 31. (Y 11512) CV 700

Flamengo

VENDE-SE um apartamento tamanho médio na praia do Flamengo, Edificio Maximus. Informações pelo telefone: 22-0157. (Y 9717) CV 900

Flamengo — Vendo no Largo do Machado, magnifico apartamento de frente, muito arejado, com varanda, amplas peças, absoluto silencio, bem dividido com 3 quartos, 2 salas, saleta, demais dependencias. Preço 110 contos, facilitando 52, prazo 18 anos, tabela Price. Visitas das 8 ás 11. Tratar Tourinho, Avenida 183, sala 804, fone 42-6632. (Y12446)CV900

FLAMENGO — Apartamento luxuoso, vendo em edificio de esquina de construção a ser brevemente iniciada, constando de 4 quartos amplos, 2 lindas salas, 2 banheiros de luxo em côr, copa, cozinha, dep. criada, etc. Preço 280 contos. Aceito oferta. HOLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

FLAMENGO — APARTAMENTOS Entre Av. Oswaldo Cruz e Senador Vergueiro, em edificio a ser construido brevemente, constando cada um de 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preços a começar de 150 contos. — HOLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV900

Gávea

VENDE-SE terreno de 20,00x50,00 situado á rua Golf Club, proximo á Av. Jayme Silvado (Jardim Gavea). Facilita-se parte do preço de 85:000$. Tratar á Administradora Carioca de Imoveis Ltda., á rua São José, 85, sala 202. (Y 12394) CV 1001

LAGÔA — 10 40 ou 20 40. Vendo no melhor ponto, linda vista, lado da Fonte da Saudade. Preço 165 contos cada. HOLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. CV1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se magnifico terreno á rua Barão de Oliveira Castro entre os ns. 55 e 61, medindo 12x40, sem limite de preço em leilão pelo Julio no dia 21 em seu armazem á praia do Flamengo, 6. Inf. 25-8140. (Y 12431) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se magnifico terreno á rua Caçapava junto e depois do 149, medindo 10x40, em leilão sem reserva de preço pelo Julio no dia 24 ás 16 horas. Inf. 25-8140. (Y 12428) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se belo predio á rua Maria Quiteria, 111, esq. da rua Redentor com 2 pavimentos, garage com moradia, jardins etc. em leilão pelo Julio no dia 14 ás 16 hs. Inf. 25-8140. (Y 9839) CV 1800

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bonde, mede 385.00 m2, tendo 17 metros frente. Preço 100 contos. Rua da Quitanda n. 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 12442) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo terreno á rua Almirante Pereira Guimarães, medindo 12x30, junto ao predio 23, entre a Av. Delfim Moreira e a praia Belfort Vieira, em leilão pelo Julio no dia 13 ás 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 11426) CV 1600

Rio Comprido

VENDE-SE á rua Barão de Petropolis (Rio Comprido) excelente predio residencial com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregado. Grande terreno nos fundos. Preço 85:000$. Tratar á rua de São Pedro, 14-3º andar, das 14 ás 17 horas e meia. Não se atende a telefonemas. (Y 12400) CV 2001

Tijuca

HADDOCK LOBO — Vende-se moderno predio de 2 pavimentos á rua Aristides Lobo, 30, para grande familia ou pensão, com 8 quartos, etc., em leilão pelo Julio no dia 24, ás 17 hs. Inf. tel. 25-8140. (Y 12432) CV 2500

CASA — No melhor ponto da Avenida Paulo Frontin, de dois pavimentos, cinco quartos, garage e demais dependencias em terreno de oito metros de frente e 44 de fundos. Preço de ocasião 185 contos. Informações: pela manhã até 11 horas. Tel. 25-3019. Das 13 horas ás 18 horas. Tel. 42-2773. DR. TORRES. (Y 12301) CV 2500

TERRENO — P. S. Pena. — Vende-se predio antigo, com terreno de 11x40, á rua Conde de Bomfim, proximo á Cinelandia da Tijuca; preço 150 contos; rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33, Antonio J. Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 12443) CV 2500

Vila Isabel

MARACANÃ — Vende-se o grande predio á rua S. Francisco Xavier, 600, proprio para grande familia, pensão, colegio, etc., em leilão pelo Julio, no dia 21 ás 16 h. Inf. 25-8140. (Y 11656) CV 2700

Subúrbios da Central

INHAUMA — Vende-se o predio á rua Fernão Cardim n. 58, proximo á Avenida Suburbana n. 1802, em leilão pelo Palladio, dia 18 de novembro de 1941, ás 16 horas. (Y 11510) CV 2800

Niterói

GRAGOATA' — Vendo magnifico prédio, em excelente situação, estando livre de qualquer embaraço, com respeito á desapropriação, etc. Dividido em 2 salas, escritório, salão de jantar amplo e arejado, quarto duplo, outro quarto, banheiro completo, sala de almoço, cozinha, etc. Preço convidativo. HOLANDA MAIA — Av. Graça Aranha, 49. CV3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Terreno — Vende-se, motivo viagem, com 12x51, duas frentes. Informações com o sr. Campos, rua 7 de Setembro, 40, casa Grandella. (Y 12372) CV 3400

IPANEMA

Compra-se, até 600 contos, na praia, casa confortavel em centro de terreno. Ofertas a Gentil Fernando de Castro, tels. 23-3584 e 43-8350. (57643) 91

Terrenos. Tijuca - Muda

Vendem-se otimos lotes á Av. Maracanã, rua Garibaldi, rua Pinto Guedes. Preços 5 e 6 contos o metro de frente. Todos lotes têm mais 360 m2. Tratar Av. Graça Aranha 43, 10.º andar, salas 1001 e 1002. (Y 9798) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 8.º and. sala 801/5 — TELEFONE 43-3860 — (Y 9337) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS. **DR. JORGE A FRANCO**. Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49. 1.º. ás 14 hs. 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-0412 - De 4 ás 6 hs. 80

VEIAS DAS PERNAS — As veias dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispõem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchação), etc. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dôr e sem operação. Tel. 43-7871. RUA DA QUITANDA, 26 - 1.º — De 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. (Y 12385)

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS. EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. **RAIOS X** — **ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º** (Y 12384) 80

Tonicardium — Tonico do Coração

O principal orgão do organismo humano o coração tambem pode soffrer as consequencias de um enfraquecimento, pondo-o debilitado para suas funcções. E, para isso é preciso uma medicação adequada e aproveitavel. Para isso temos o TONICARDIUM, medicação approvada pela Saude Publica como tonico cardiaco de grande poder therapeutico. Com o seu uso o doente sente-se melhor, ao desapparecer os signaes de fraqueza do orgão affectado, sentindo um bem-estar geral. Lic. n.º 349 — 5-9-32. Nas Pharmacias e Drogarias. (Y 3720) 80

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (Y 9480) 91

160.000 m2.

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto a Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Tratar de 8 ás 10, e 17 ás 19 hs. á rua 7 de Setembro, 68, 1.º andar.

TERRENOS BARÃO DE PETROPOLIS

Vende-se em Sta. Tereza e proximo de condução 2 lotes de 12 x 30. Tratar á rua 7 de Setembro, 68, 1.º and.

TERRENO EM TERESOPOLIS

Vende-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 ms. por 520 de fundo, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua 7 de Setembro, 68, 1.º and. Tel. 23-4841 — Rachel.

Casa em Teresopolis

Precisa-se de boa casa para familia de tratamento. Exige-se que não tenha habitado doentes. Tratar rua Carlos de Campos 31.

TERRENO — ESTACIO

Vende-se otimos lotes de 12 x 30, prontos a edificar, em rua plana e asfaltada, com agua e gás, de 25 a 45 contos de réis. Zona Comercial. Tratar á rua 7 de Setembro 68, 1.º and., de 8 ás 10 e 17 ás 19 hs. (Y 12436) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á rua Mariz e Barros, ótima edificação em centro de terreno que mede 538 metros quadrados. Tambem serve para colégio, pensão, casa de saude, etc. Preço 200 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º andar, salas 32 e 33, Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 12440) 91

LAGOA

Vende-se na Av. Epitacio Pessôa, magnifica esquina medindo 10,40 x 29. — Preço 115 contos. Tratar no Lar Para Todos S. A. Travessa do Ouvidor 25-1.º (Y 9833) 91

IPANEMA — LEBLON

VENDE-SE, um lote de terreno de 10,00 x 30,00 á Rua D. Pedrito, junto e depois do n.º 32 — a beira da Praia. Preço Unico 120:000$000, trata-se no Banco Regional S/A. (Y 12403)91

GRANDE AREA TERRENO E CASA — Estação Riachuelo

VENDE-SE, uma area de terreno pronta a comportar á construção de 20 casas e mais uma confortavel casa construida numa area de 540 quadrados, além da area livre para as 20 casas. — Rua Flack n.º 145 — Banco Regional. (Y 12403) 91

NILOPOLIS

Vendem-se lotes, a poucos minutos da Estação, clima saudavel, trem eletrico e onibus. A vista ou a prazo. Tratar rua Uruguaiana 96, 3.º. Telefone 43-6081. Sr. Lima. (Y 12401) 91

COMPRO Casa em Petrópolis

até 150 contos. Em centro de terreno, no minimo 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias necessarias para familia de tratamento. Oferta com fotografia á Caixa Postal 1651. (Y 12383) 91

Apartamento de luxo Av. Copacabana Posto 2

Vende-se um apartamento ocupando todo o andar, de grande luxo, com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, 2 quartos de empregado com banheiro, copa, cozinha, garage. Todas as peças são de grandes dimensões. — Informações Av. Graça Aranha 43, 10.º andar, sala 1001. (Y 9797) 91

Advogados

INVENTARIOS, adiantam-se custas. — DR. PAULA CHAVES, advogado. Rua Ouvidor, 68, sobrado. (Y 11638) 62

Automóveis de ocasião

VENDE-SE Sedan Ford Standard, 4 portas 1938, pneus novos, perfeito estado, rua Catete, 218. (Y 7667) 64

Dentistas e protéticos

VENDE-SE um ótimo consultorio dentario no Edificio Kanitz. Informações pelo telefone 22-0157. (Y 9718) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9445) 73

HIPOTECAS — Empresto aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

DINHEIRO — Particular que se retira, dispõe de 500 contos, para emprestimos sobre hipotecas de predios, não fazendo questão de local, de 15 contos para cima, juros 7% ao ano. Propostas por cartas para o numero, na portaria deste jornal. (Y 12881) 73

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7. (Y 7426) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**. Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 11538) 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (X 23795) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves — CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

350 CONTOS — Empresta-se sobre predios ou construções de 100 contos para cima, juros de 9%, tratar á rua Maxwell, 50, Aldeia Campista, Souza. (Y 12393) 73

Diversos

MASSAGISTE française — Madame Louisette. Telefone 22-0350. (Y 9763) 74

MASSAGISTA alemão. Tel. 48-1230 das 14 ás 18 horas. Sr. Denno. (Y 7788) 74

APARELHOS de iluminação e abat-jours desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados. Rua 13 de Maio, 9-A. (Y 10178) 74

APRENDA RADIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1215 — Rio. (Y 11343) 74

GRATIS — Bolsta. Contra a remessa deste anuncio. Portaria jornal numero 10.100, recpberela gratis maneira defender-vos exito máquina infernal, sem pagamento algum. (Y 12367) 74

CALAFATE. Encerador. José Francisco — Raspa, calafeta. Atende em qualquer bairro. Recado: 29-4030. (Y 12380) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO 1/4 DE CAUDA BECHSTEIN Completamente novo e sem uso, com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, vende-se á vista ou á prazo. — Rua Uruguaiana, 109. (Y 9845) 75

Compro um Piano 42-7088 Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 9330) 75

PIANO ALEMÃO 2:800$

Vende-se um quase novo e sem uso, todo em raiz de nogueira, teclado de marfim, cepo metal, cordas cruzadas, e harmoniosos sons. Valor atual 9:000$ vende-se por 2:800$ — Rua do Ouvidor, 81, sob.º, Esq. R. Quitanda. 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento á vista. **Tel. 22-6629** (Y 12438) 75

Compro um Piano

De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. Tel. 23-5785 — Urgente. (xxx) 75

PIANO Alemão, completamente novo, meses de uso, caixa toda de raiz de nogueira, tres pedais, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, peça linda e superior; preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana, n. 109. (Y 9848) 75

PIANO COMPRO De cauda ou armario. — Urgente. **Tel. 23-5406** (Y 9846) 75

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia .. 42-4012
Falta dagua 22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-2006
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-8360
E. F. Leopoldina 28-0288
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2555

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 28-4005, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Cazambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0037
Muriaé .... 43-4674 e 43-7460
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 8 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇAO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da República, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 875 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Na rua General Pedra, no Meyer, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Bittencourt, na Gloria e no Leme.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia: Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 7.851, de 18 de setembro de 1941, que prorroga por dezoito (18) meses o prazo constante do n. 1 do art. 2.º do decreto n. 6.024, de 24 de julho de 1940.

N. 8.105 de 23 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Horacio Rodrigues a pesquisar manganês no municipio de Siqueira Campos do Estado do Espirito Santo.

N. 8.106, de 23 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Rodolfo Grissi a pesquisar manganês no municipio de Barbacena do Estado de Minas Gerais.

N. 8.107, de 23 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro George Arthur Bailey a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Santa Cruz do Estado do Espirito Santo.

N. 8.108, de 23 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Heitor Freire de Carvalho a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Vila Velha, do Estado do Espirito Santo.

N. 8.115, de 23 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Homero Bellagamba Orlandi a lavrar a jazida de água mineral existente no municipio de Amparo, Estado de São Paulo.

N. 8.135, de 30 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Orville Gomes Rodrigues a pesquisar grafita e associados no municipio de Santo Antonio de Pádua do Estado do Rio de Janeiro.

N. 8.143, de 31 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Ivo Felisberto de Souza a pesquisar monazita e ilmenita nos municípios de Mucuri e Prado do Estado da Baía.

N. 8.145, de 31 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Orville Gomes Rodrigues a pesquisar grafita e associados no municipio de Santo Antonio de Pádua do Estado do Rio de Janeiro.

N. 8.148, de 31 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Gabriel Cadia Soares a pesquisar mica, caolim e cristal de rocha no municipio de Bicas do Estado de Minas Gerais.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Amaro Barros da Silva, Zenith Selhab dos Santos, Sculo Francisco de Andrade, Clovis de Oliveira Bastos, eJan Paul Deslauriers, Carlos Castro, Manoel Gonçalves Couto Filho, Oswaldo Mendes, Geraldo Gomes Lobato, Washington Silvio Fonseca, Waldemar Bittencourt, Osvaldo Ignacio Domingues, Hely Ramos de Moura, Daicy Avelar de Almeida, Claudio Mendes da Silva, Paulo Luis de Carvalho.

Reprovados: 8.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 8357, 23534, 33964, 35160.

Excesso de velocidade — P. 113, 189, 721, 850, 989, 1043, 1121, 1195, 1310, 1979, 2828, 3075, 3234, 3299, 5543, 6550, 6828, 7160, 7173, 7231, 7307, 7425, 7674, 8820, 8431, 8493, 9101, 9359, 9604, 10181, 11057, 11064, 11167, 11312, 11464, 11724, 13352, 13830, 14350, 14898, 15155, 15438, 15982, 16150, 16240, 17189, 17421, 17555, 17770, 17900, 17998, 18074, 18174, 18318, 18829, 20665, 20712, 20822, 21176, 21398, 21746, 21782, 22275, 22483, 22522, 22858, 23330, 23380, 23850, 23942, 24095, 24534, 24538, 24553, 24618, 24718, 24802, 25157, 25230, 26890, 27171, 27246, 27386, 27601, 28330, 28451, 28730, 28917, 28935, 29002, 29088, 29171, 29222, 29592, 30071, 30187, 30881, 30350, 30373, 30419, 30137, 30489, 30503, 30750, 30850, 30892, 30968, 30967, 31130, 31311, 31507, 31541, 31646, 31740, 32255, 33035, 33204, 33838, 33477, 33658, 34321, 34348, 34699, 34820, 35000, 35200, 35217, 35323, 35436, 35540, 35734, S.P. 1-15823, S.P. 19-536, R.J. 8460; C.D. 207; C.D. 204; C.D. 27; P.M. 1; M.G. 121, P.M. 1; M.G. 124; P.M. 1-M.G. 124.

Interromper o transito — P. 9028, 2456, 23886, 16979, 17420.

Contra mão — P. 1237, 15511, 17131, 17950, 19982, 21358, 27781, 29150, 34335.

Falta de atenção e cautela — P. 4911, 9408, 10385, 30959.

Fila dupla — P. 214, 6358, 7160, 9001, 14726, 26677, 27159, 31346, 33244, 34817, 35890.

I.A.P.E.T.C. — P. 2138, 3263, 28185, 31495, 31764, 33640; M.G. — 10808.

Uso excessivo de buzina — P. 3059, 9058, 10159, 27117, 28754, 3655, S.P. 8759.

Diversos — P. 286, 742, 1040, 1564, 4068, 4958, 5405, 7005, 7013, 9806, 10595, 10857, 13102, 19732, 20733, 22921.

Desobediencia ao sinal — P. 1654, 2123, 3501, 4146, 4205, 8021, 13749, 18579, 21853, 22607, 22827, 23100, 23255, 24116, 24516, 25357, 26170, 27268, 28481, 28711, 29464, 29512, 30589, 30845, 31575, 32102, 34494, 35010, 35445.

Contra mão de direção — P. 1627, 14660, 21176, 27114, 31411, 24020.

Angariar passageiros — P. 5649, 13024, 15842, 18254, 22922, 26100.

Abandonado — P. 2507, 8758, 11683, 18939, 23252, 29140, 29445, 35560, R.S. 1-30; R.S. 1-5110.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias seguintes:

Avenida Salvador de Sá 179, rua Machado Coelho 174, rua Estacio de Sá 71, rua Haddock Lobo 106, praça Condessa Frontin 48, rua Itapirú 49, rua Haddock Lobo 350, rua Catumby 6, rua do Catete 352, rua Laranjeiras 458, rua Marquez de Abrantes 213, rua Lapa 18, rua Catete 152, rua São Clemente 21, rua Voluntarios da Patria 451, rua Bartholomeu Mitre 770-A, avenida Princesa Isabel 60, rua Siqueira Campos 83, avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.074-A, rua Julio de Castilhos 15, rua Visconde de Pirajá 338, rua Conde de Leopoldina 541, rua Bonfim 351, rua São Luiz Gonzaga 69 e 248, rua São Januario 21, rua Desembargador Isidro 21, rua onde do Bomfim 832, avenida 28 de Setembro 320, rua Pereira de Siqueira 63, rua Barão do Mesquita 590 e 986, rua Pereira Nunes 221, rua Teodoro da Silva 849, rua Araujo Lima 19-A, rua Dias da Cruz 476, rua Aquidabau 150, avenida João Ribeiro 5, rua Assis Carneiro 65-A, rua Alvaro Miranda 38, avenida Suburbana 1086, rua Bernardino de Campos 128, rua José Reis 182, rua Arquias Cordeiro 628-A, rua Cachamy 357, rua Engenho de Dentro 364-A, rua Lins de Vasconcelos 281, rua Torres de Oliveira 63-A, rua Barão de Bom Retiro 156, rua João Vicente 1.121, estrada do Monsenhor Felix 405, avenida Suburbana 3.040, rua João Vicente 53, estrada Vicente de Carvalho 29, rua Carolina Machado 490, avenida 1º de Maio 17-A, rua Fernandes Marinho 13-A, rua Topazios 71, rua Nerval de Gouvêa 5, avenida Suburbana 2.679, rua Conselheiro Galvão 654, rua Maria Passos 86, avenida Geremario Dantas 1.469, rua Candido Benicio 518, estrada da Taquara 372-B, estrada da Santa Cruz 499, estrada São Pedro de Alcantara 5, rua Coronel Tamarindo 590, estrada Nazareth 742, rua Coronel Agostinho 43, rua Felipe Cardoso 27 e rua Lopes Moura 66.

CAIXA DE AMORTIZAÇAO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % .. 750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 815$000
Diversas Emissões, miudas ... 720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 813$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 16:

"Itapura", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 18:

"Itanagé", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 19:

"Brasil", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 18; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Uruguay", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 18; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Ouro e joias

JOIAS DE OURO — BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS. Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA. 86, Rua São José, 86. (Y 7496) 76

JOIAS, Brilhantes e Cautelas. — Vendam lucrando só na Casa Ledi; 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (Y 11594) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS — Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14**. Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes — quem paga o melhor preço é a **JOALHERIA ÚNICA** a casa dos bons brilhantes. 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54. (Y 10203) 76

OURO PLATINA BRILHANTES — PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA. Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37. (Y 9827) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 9834) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas BEMOREIRA Vendas a prazo com pequena entrada. Prestação mensal desde 30$000. *Rua Luiz de Camões, 42* (78)

Modas e bordados

COSTUREIRA — Vestidos de senhoras, reformas e outras costuras, oferece-se por dia 15$000. Dá referencias das casas onde trabalhou; chamar D. Palmira. Tel. 25-9553. (Y 9793) 81

Motores e Bicicletas

VENDE-SE em perfeito estado de conservação uma bicicleta Flying wheel para menino, rodagem media, ver á Avenida Atlantica, 1008, com o porteiro. — Preço: 250$000. (Y 12408) 82

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7731) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (Y 10365) 83

VENDE-SE sala de jantar, 2 dormitorios, geladeira eletrica, radio e mais objetos. Urca. Rua Candido Gaffrée, 8, terreo. (Y 10355) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 20-3128. Paga-se bem. (Y 12370) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 10200) 83

DORMITORIO para casal, vende-se com 9 peças em perfeito estado de páu setim com bons espelhos de cristal, preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR, tipo apartamento, vende-se folheada a imbuia com 11 peças, em perfeito estado, preço de ocasião 850$. Rua Haddock Lobo, 18.

ESCRITORIO Renascença, com 8 peças, tampo de cristal, vende-se com pouco uso, preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 10364) 83

POR motivo de viagem, vende-se moveis com 5 meses de uso á rua Ministro Viveiros de Castro, 110, apt. 82. Tel. 27-2364. Copacabana. (Y 9760) 83

MOVEIS

GRUPO — Vende-se um novo para sala de visitas, rustico, estofado. Vende-se tambem, alguns moveis avulsos. Ver e tratar á Rua Candido Gaffrée, 111 — Urca. 83

DORMITORIO E SALA! — Vendo urgente dormitorio moderno c/ 9 peças, desmontavel com guarda-vestidos, grande e de 3 portas no valor de 2:500$ por 1:100$ e sala de jantar com 11 peças incl. tampa de cristal 800$. Tudo imbuia folheado! Riachuelo, 418. (Y 12450) 83

Professores

ALEMÃO, aulas particulares e cursos. Começará o proximo curso em 1º de dezembro; inscrições abertas. Pequenas mensalidades. Av. Augusto Severo, n. 54, 1º. (Y 12392) 87

AULAS particulares de danças de salão, lecionadas por senhorita. Rua São Clemente, 252, Botafogo. (Y 11655) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 6849) 87

ALEMÃO. Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. Telefone 47-1974. (Y 11478) 87

SENHORA Inglesa, distinta, leciona seu idioma. Esp. pronuncia, método rapido. Tel. 25-4814. (Y 9826) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Ensino Codcursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 12400) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 12439) 87

Manicures

MANICURE MASSAGISTA atende em seu apartamento. 42-2368. ELZA. (Y 6080) 93

Vendas diversas

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telefone: 42-6496. (Y 6890) 93

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Quasi no ponto terminal do onibus Grajaú, aluga-se ótimo apartamento, recent. construido com sala 3 quartos, banheiro, cozinha. Tem gar. Rua Caraviteiras, 84, apart. 201. (Y 9824) 5

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

BANCO BORGES S. A.

FUNDADO EM 1936 — RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	12.711:427$950
Emprestimos em contas correntes	19.466:681$450
Letras em cobr. do exterior	1.889:651$200
Letras em cobr. do interior	6.540:188$225
Valores caucionados	17.584:849$600
Valores depositados	24.628:103$700
Garantias hipotecarias	13.806:272$800
Correspondentes do exterior	840:162$100
Correspondentes do interior	18.060:769$687
Titulos de propriedade do Banco	2.821:467$800
Hipotecas	6.147:045$800
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	14.031:716$132
Tesouro Nacional c/ deposito	100:000$000
Ações caucionadas	80:000$000
Moveis e utensilios	80:000$000
Diversas contas	680:520$140
Imoveis (Valor n/ predio á rua da Alfandega, 24)	480:000$000
Total do ativo	134.868:755$584

PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva geral		487:700$000
Fundo de reserva especial		243:850$000
Depositos		
Em c/c com juros	36.491:819$782	
Em c/c sem juros	496:755$844	
C/ aviso prévio	1.500:000$000	
A prazo fixo	10.800:020$400	49.288:595$076
Depositos em c/cobr. do exterior		2.042:443$900
Depositos em c/cobr. do interior		11.369:628$700
Titulos em caução e em deposito		47.565:664$700
Valores hipotecarios		13.806:272$800
Correspondentes do exterior		604:106$000
Correspondentes do interior		2.010:300$800
Letras a pagar		368:035$600
Apolices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Caução da Diretoria		50:000$000
Diversas contas		1.902:163$108
Total do passivo		134.868:755$584

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1941. — ADRIANO SA' JUNIOR, Diretor-Presidente — JULIO MATTOS, Diretor-Gerente — WILFRED PENHA BORGES, Contador.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

398ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO XX

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 12 de NOVEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo rosa e numeração preta no frente, com a inscrição: Extração em 12 de Novembro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

Número	Prêmio	Praça
15178	300:000$	RIO
26901	30:000$000	RIO
80224	10:000$000	S. PAULO
3959	5:000$000	S. PAULO
2700	3:000$000	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E', O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

398.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 398.ª Extração

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$220	9$220
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$650	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasses aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$370 para compras e para o dolar à vista o de 19$560, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	à vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	[illegible]	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	9$070	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$370	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	à vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$620	—
Libra AREA	65$810	66$410	66$430

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$471
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	204.063,115
De 1 a 11	128.560,014
Até o dia 12	332.623,129

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 11-11-941)

	A' vista Oficial	Livre
Nova York	67$410	79$570
Nova York	16$380	19$658
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$534
Buenos Aires	—	4$700
Chile	—	$655
Suecia	—	4$710

COTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$050

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUE DE VIAJANTE) (Dia 11-11-941)

Escudo	—	$804
Dolar	—	20$535
Unterstutzungsmark	—	1$015
Peso argentino	—	4$332
Lira	—	1$001
Libra AREA	—	79$587
Ien	—	3$570
Reichsmark	—	4$300
Franco suiço	—	3$600
Peso uruguaio	—	9$670

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura e Fechamento (oficiais):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50	4.02.50
	4.03.50	4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.90	c 23.90
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.34	c 23.31
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.90	c 23.90
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.31	c 23.31
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 12.
As 14,31 horas.

Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 215.00	P. 214.75
Taxa de compra	Não cotado	P. 214.25

BUENOS AIRES, 12.
As 14,31 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.50	P. 419.50
Taxa de compra	P. 419.00	P. 419.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 % ex. div.	61.0.0	61.0.0
Novo Funding, 1914	17.15.0	17.15.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17.0.0	16.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	16.0.0	15.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	32.0.0	32.0.0
Rio de Janeiro, 1911, 5 %	[illegible]	[illegible]
Baía, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvement and Freehold Co. Pref.	27.0.0	27.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	6.5.0	6.5.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	[illegible]	[illegible]
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.13.0	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %	10.0.0	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd. 1A Shares	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.10 1/2	1.8.10 1/2
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2 %	104.10.0	104.12.6
Consols 2 1/2 % ex. dividendo	82.2.6	82.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1941, em sacas de 60 quilos:

ENTRADAS

[illegible]

2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo. [illegible]

AÇUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, com os preços inalterados. [illegible]

Colações

[illegible]

Pauta — E. de Minas: cafés comuns. [illegible]

A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA DO BRASIL

O meio circulante do Brasil totalizou em 3 de outubro réis 5.872.423:097$000 contra réis 5.872.809:286$000 de 30 de setembro último. Foi eliminada do giro a quantia de réis 386:189$000, em virtude das operações de resgate levadas a efeito pela Caixa de Amortização e pertinentes aos trocos de bilhetes do Tesouro por moedas de prata e de alumínio.

Essas operações atingiram a réis 451:989$000, e desta deduzida a emissão de 98:800$000 destinada ao trôco de notas da extinta Caixa de Estabilização, resta, exatamente, a diferença para menos de 386:189$000 que acusa a circulação em 31 de outubro.

É certo que a massa de papel-moeda em giro, em 31 de dezembro de 1930, totalizava 2.850.000 contos. É de ver, porém, que o incremento da produção nacional exigia alentados recursos financeiros para atingir, em 1939, o valor total de 35.000.000:000$000, aí incluida a industrial e agrícola.

Para tanto apelou-se para as emissões de papel-moeda. O inflacionismo que se verificou foi moderado, e a prova temo-la no poder aquisitivo do mil réis, que faculta aos brasileiros o consumo regular de artigos de confronto e de luxo de produção estrangeira, além de um *standard* de vida acessivel.

Convém assinalar-se que o atual governo encontrou em circulação 128.755:340$000 de bilhetes da extinta Caixa de Estabilização, que vinham sendo trocados, com agio, de acôrdo com o cambio do dia. Êsse governo aboliu o ágio dessa moeda, atendendo que o respectivo lastro ouro havia retornado aos mercados financeiros de origem, propiciando, destarte, ao Tesouro, uma economia consideravel. As notas da Caixa de Estabilização eram retidas avaramente por particulares, que aguardavam a pior posição do cambio para o Brasil afim de levá-las a trôco nos *guichets* da Caixa de Amortização.

Com a providência estabelecida, pouco a pouco foram sendo substituidas aquelas notas, e, já hoje temos em giro apenas, a importancia de 11.356:000$000.

O presidente Getulio Vargas encontrou o passivo remanescente de 2.950:650$000 de notas da antiga Caixa de Conversão e que valiam ouro. Decretou a perda do valor daquelas notas, considerando que os prazos prorrogados inúmeras vezes pela Caixa de Amortização para o recolhimento não eram levados em consideração pelo público, de vez que os seus possiveis retentores denotavam teimar em não acudir aos apelo do governo. Na verdade, porém, ao que poude apurar a Caixa de Amortização depois daquela medida, só apareceram uns dois portadores daqueles bilhetes, que foram prejudicados em cêrca de réis 3:000$000.

A unificação do papel-moeda foi outra medida do presidente Getulio Vargas. E, encampada a emissão do Banco do Brasil, na importancia de 592.000 contos, passou a Caixa de Amortização a substituir os bilhetes da referida emissão por notas do Tesouro.

Ademais, em 1930, o Brasil não dispunha de uma grama de ouro, ao reverso, tendo que adquirir muito ouro para saldar compromissos externos. Hoje, o Brasil já amortizou consideravelmente sua divida externa e conta nas arcas do Banco do Brasil com mais de 53.000 quilogramas do precioso metal.

Se em 30 o patrimônio nacional valia 4.482.900 contos, no atual momento ultrapassou de réis 11.600.000:000$000.

58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 60$000; anterior, 60$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos	20.700	65.200
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.204.600	1.174.900
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	2.600	500
Existência em sacos de 60 quilos	642.500	615.400

NOVA YORK, 12.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2,62½	2.65	2.59
Em março	2.56	2.53	2.54½
Em maio	2.56	2.55½	2.54½
Em julho	2.56	2.55	2.54½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou calmo, com os preços inalterados e procura moderada.

Entraram de Santos 271 fardos; sairam 450 ditos e ficaram em deposito: 17.368 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 61$000 a 62$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 37$ a 38$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	42$000	43$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	2.000	2.600
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	52.400	49.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	83.900	81.000

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em novembro	42$600	43$200
Em dezembro	43$700	43$900
Em janeiro	44$800	44$900
Em fevereiro	45$300	45$500
Em março	45$900	46$300
Em abril	46$100	46$700
Em maio	46$100	46$700
Em junho	46$300	46$900
Em julho	46$500	47$000

Vendas: 2.500 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em novembro	42$000	42$600
Em dezembro	43$000	43$300
Em janeiro	44$200	43$300
Em fevereiro	44$800	45$000
Em março	45$800	45$700
Em abril	45$600	46$300
Em maio	46$000	46$000
Em junho	46$000	46$800
Em julho	46$000	46$800

Vendas: 6.000 arrobas.
Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$000 a 47$500
Tipo 5	43$500 a 44$500
Tipo 6	40$500 a 41$500

NOVA YORK, 12.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.23	16.26	16.21
Janeiro	16.26	—	—
Março	16.43	16.46	16.41
Maio	16.51	16.53	16.47
Julho	16.51	16.55	16.47
Outubro	16.65	16.60	—

Na abertura: Mercado normal. Os operadores do sul vendem. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos e baixa de 5.

As 11,30 horas — Mercado estavel, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Anterior
American Uplands	17.28	17.31
American Futures, para dezembro	16.12	16.23
para janeiro	16.15	16.26
para março	16.29	16.43
para maio	16.31	16.51
para julho	16.33	16.51
para outubro	16.37	16.65

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.

Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 25 pont.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas e com operações desenvolvidas em grande numero de Titulos.

As apolices da Divida Publica ficaram estaveis e as da Municipalidade firmes, mantendo-se as de sorteio em boa posição. As ações de bancos achavam-se firmes, dando-se o mesmo com as de companhias.

Regularam as debentures bem impressionadas, tudo conforme se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
90 D. Emissões, nom., a	812$000
216 Idem, a	814$000
3 Idem, port., a	813$000
212 Idem, a	814$000
16 Idem, a	815$000
4 Idem, a	816$000
30 Idem, cautelas, a	800$000
351 Reajustamento, a	883$000
8 Idem, a	880$000
5:000$ Obrig. Tesouro 1921	1:025$000
100 Idem 1930, a	1:017$000
226 Idem, 1932, a	1:063$000
5 Idem, 1939, a	1:015$000
Apolices Municipais:	
23 Empr. 1904, nom., a	540$000
23 Idem, port., a	570$000
25 Decreto 1.535 c/ juros outubro, 1941, a	200$000
100 Decreto 1.948, a	190$000
10 Idem, 1.920, a	190$000
14 Emprestimo 1931, a	217$000
10 Idem, a	219$000
3 Idem, a	220$000
Pref. dos Estados:	
20 B. Horizonte, a	935$000
Apolices Estaduais:	
115 E. Santo, 8 %, port. a	504$000
25 Idem, a	507$000
28 Idem, 6 %, nom., a	700$000
50 Idem, 8 %, nom., a	860$000
13 Minas 7 %, port., a	935$000
745 Minas 1934, 1.ª série a	185$000
1061 Idem, 1.ª série, a	187$000
20 Idem, a	187$500
715 Idem, 3.ª série, a	180$000
405 Idem, a	180$500
1 Idem, a	190$000
50 Paraná c/ juros, a	160$000
17 Pernambuco, a	97$000
315 Rodoviaria E. Rio, a	630$000
23 Rodov. Rio Grande do Sul, a	1:050$000
87 S. Paulo, a	215$000
248 Idem, a	216$000
66 Idem Uniformizadas a	1:098$000
36 Idem, a	1:097$000
Ações de Bancos:	
10 Português do Brasil, port., a	210$000
Ações de Companhias:	
283 Taubaté Industrial, a	585$000
50 Minas de Butiá, a	125$000
150 Docas de Santos, port.	242$000
125 Industrial Odeon, a	345$000
400 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	205$000
Debentures:	
625 Banco Lar Brasileiro a	214$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	—	1:063$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:015$
Tesouro 1939 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1930	1:020$	1:010$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	820$000	816$000
Div. Emissões, nom. 5 %	814$000	813$000
Div. Emissões, port.	815$000	813$000
Div. Em. cautela	795$000	792$000
Ditas (lotes grandes)	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	883$000	883$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	807$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:100$
Em. de 1921, 8 %	—	4:650$
Emp. de 1927, 6½ %	3:800$	3:800$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	933$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	—	700$000
Ditas, nom.	700$000	—
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	185$000	184$500
Ditas, 5 %, 2.ª série	187$000	186$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	180$500	180$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	98$000	97$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:095$	1:095$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$000	215$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	160$000	155$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 500$, 8 %	633$000	630$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ %	83$000	81$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	940$000	938$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	510$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas, port.	—	340$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	30$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	195$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	500$000
Ditas de 1:000$ 8 %, nom.	920$000	850$000
Ditas 6 %	—	650$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	—	560$000
Ditas, nom.	—	540$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	220$000	218$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	190$000
Decreto 3.204, 7 %	—	190$000
Decreto 1.550	—	190$000
Decreto 1.900, 7 %	192$000	190$000
Decreto 2.007, 7 %	—	190$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Bancos:		
Comercio	325$000	321$000
Brasil	438$000	435$000
Português do Brasil, port.	—	200$000
Português do Brasil, nom.	200$000	192$000
Predial do Rio de Janeiro	—	217$000
Brasileiro do Comercio	—	214$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	375$000	360$000
Progresso Industrial	—	410$000
Petropolitana	260$000	250$000
Nova America, integ.	—	280$000
America Fabril	305$000	302$000
Corcovado	240$000	210$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	131$000
Idem, pref.	—	130$000
Paulista de E. de Ferro	220$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	244$000	240$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineiro	470$000	465$000
Docas da Baía	30$000	29$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	125$000	124$300
Ferro Brasileiro	370$000	365$000
Terras e Colonização	8$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	205$000	204$000
Hanseatica	1:200$	750$000
With e Martins, integr.	500$000	—
Ditas c/ 50 %	260$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	—	208$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	1:100$
Antarctica Paulista	—	214$000
Nova America	—	1:080$

A CIRCULAÇÃO MONETARIA-BAROMETRO DAS FINANÇAS

A moeda em circulação nos Estados ultrapassou, pela primeira vez na História, dez bilhões de dólares. Segundo o relatório do Tesouro norte-americano, ela se elevava em 31 de outubro de 1941 a 10.363.963.839 dólares.

Sabe-se que a moeda papel constitue nos Estados Unidos apenas uma pequena parte dos meios de pagamento. A grande maioria dos pagamentos se faz por meio de cheques, ou por ordem direta aos bancos de transferir a soma em questão de uma conta a outra. Há alguns anos, os peritos norte-americanos estimaram — cálculos exatos sobre o assunto são impossiveis — que 90 % de todos os pagamentos nos Estados Unidos se fazem dessa maneira, pelo dinheiro "scriptural". Isto é sem papel moeda nem moeda metalica.

O aumento da circulação monetaria se processa sem interrupção desde 1934, mas o crescimento rapido data somente do começo da guerra europ[illegible] e encontra sua causa principal nas necessidades financeiras extraordinarias devidas á situação politica internacional. No correr dos dois últimos anos, a moeda em circulação dos Estados Unidos passou de 7 bilhões a 10,3 bilhões, o que representa um aumento de perto de 50 %. Esse desenvolvimento é análogo ao processado durante a outra guerra mundial, quando a circulação monetaria dos Estados Unidos subiu, entre 1914 e 1920, de 60 %, para sofrer nos anos seguintes forte diminuição.

Não obstante, tanto em cifras absolutas como "per capita", a circulação monetaria é hoje de duas a três vezes mais elevada que durante a última guerra. O quadro seguinte mostra as mudanças mais caracteristicas dos últimos trinta anos:

MOEDA EM CIRCULAÇÃO

		em milhões de dólares	em dólares "per capita"
30 junho	1911	3.263	34,72
" "	1914	3.458	34,93
" "	1920	5.468	51,38
" "	1922	4.463	40,61
" "	1929	4.746	39,03
" "	1930	4.522	36,71
" "	1932	5.695	45,63
" "	1934	5.373	42,50
" "	1938	6.461	49,62
" "	1939	7.047	53,72
" "	1940	7.848	59,39
31 out.	1941	10.364	77,35

A evolução monetaria nos Estados Unidos é muito instrutiva. Ela prova que a situação monetaria não é um "espelho" da situação econômica. Durante a primeira crise do após-guerra, a de 1920-21, a qual foi uma crise tipicamente deflacionista, o montante da moeda em circulação caiu bruscamente. Depois do "crack" de 1929, houve também, logo de inicio, uma ligeira diminuição da circulação monetaria, mas, na segunda fase da grande crise, a circulação aumentou. Por outro lado, durante o periodo da prosperidade, de 1922-1929, os Estados Unidos puderam efetuar enorme simplificação da sua economia, quase sem aumento de sua circulação monetaria. "Per capita", esta diminuiu mesmo.

Ora, a circulação monetaria reflete muito bem a situação financeira do país. Durante os anos em que ela permanecia inalterada ou diminuida, o orçamento dos Estados Unidos estava equilibrado, com a exceção única do ano de 1934. Durante todos os anos em que a circulação monetaria aumentou, o orçamento teve um *deficit*. O aumento da moeda em circulação não era exatamente proporcional ao aumento do *deficit*, mas a tendência dos dois movimentos foi sempre paralela.

A despeito de todas as novas teorias monetarias que procuraram provar o contrário, o exemplo dos Estados Unidos demonstra que a circulação monetaria é um excelente barômetro da situação das finanças públicas.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 13 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquinas, accessorios e moveis.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de dois antropômetros.

Dia 14 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o fornecimento de diversos materiais necessarios ao proseguimento da construção da carreira das oficinas da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Dia 14 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento e instalação de aparelhos de recreação em Centros Civicos Distritais e fornecimento de ferramentas, pertences, material de expediente, de desenho, ferragens, artefatos de metal, material sanitario, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, veiculos, accessorios, aparelhos de garage e máquinas de escrever.

Dia 14 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, colecionadores, impressos, álcool motor e cartão Hollerith.

FALENCIAS E CONCORDATAS

VIUVA AIRES DE ANDRADE & CIA.

Atendendo ao requerimento de M. B. Matos & Cia., credores da quantia de 2:987$700, duplicata, o juiz da 3ª vara civel decretou a falencia de Viuva Aires de Andrade & Cia. (Maria Gomes de Andrade), estabelecidos á rua do Ouvidor, 41. O termo legal retroagiu a 8 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 29 de dezembro vindouro á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos Fonseca Seixas & Cia. Passivo conforme relação de credores, 36:650$000.

F. MARCONDES & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou novamente ao dr. curador das massas os autos da prestação de contas do ex-sindico da falencia da firma supra.

R. H. SCHROETER

O juiz da 7ª vara civel mandou preparar á conclusão a habilitação de credito de Pomar & Filho, na falencia da firma supra.

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

O juiz da 5ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Oceano & Cia., como quirografario pela soma de 24:357$700.

TEIXEIRA BORGES & CIA.

O juiz da 10ª vara civel mandou ao dr. curador das massas os autos da concordata da firma supra, afim de se manifestar sobre os pedidos de fls 698 e 704.

EURICO GOMES

O juiz da 14ª vara civel mandou voltar os autos da falencia da firma supra, ao contador, afim de ser feita a conta, nos termos do artigo 185, § 2º da lei de falencias.

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO DE COUROS NO MARANHÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1941

Com o desenvolvimento da indústria do cortume, o Maranhão, há cerca de quinze anos, deixou de importar couros beneficiados e sola.

Hoje, além de suprir a indústria de calçados e as pequenas sapatarias, tornou-se um Estado exportador de sola, raspa e couros beneficiados.

Durante o primeiro semestre de 1941, segundo informações transmitidas ao Ministério da Agricultura, o Maranhão exportou: 13.121 quilos de couros preparados, no valor de 215:933$700; 17.743 quilos de sola, no valor de 762:792$000 e 42.256 quilos de raspa, no valor de 140:138$200.

Além do grande consumo de couros nos cortumes locais, o Maranhão ainda exporta grande quantidade de couros espichados, tendo cessado completamente a exportação de couros salgados.

A exportação de couros espichados, durante o primeiro semestre deste ano foi de 247.238 quilos, no valor de 920:996$800.

PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E CONSUMO DE FIBRAS TEXTEIS EM PERNAMBUCO, NO MÊS DE SETEMBRO

Segundo os quadros demonstrativos organizados pela agência de Pernambuco do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, as principais fibras texteis daquele Estado apresentaram, durante o mês de setembro último, o seguinte movimento: foram classificados 593.955 quilos de caroá; 25.738 de malva e 17.695 quilos de outras fibras e exportados 381.018 quilos de caroá e 2.848 quilos de outras fibras no valor (somente caroá) de ...... 920:595$900; do total de fibras produzidas as fábricas pernambucanas consumiram 861.689 quilos de caroá, 23.575 de malva, 39.034 de guaxima, 5.098 de abacaxi, 920 de carrapicho, 53.088 de juta brasileira e 716 quilos de juta indiana.

OS ARTIGOS MANUFATURADOS

A exportação de artigos manufaturados, de janeiro a setembro último, acusa o aumento de 12.362 toneladas e 92.056 contos de réis, em confronto com as cifras relativas a igual período do ano passado.

Contribuiram com as maiores parcelas para o acréscimo supra os tecidos de algodão com 1.189 toneladas e 33.042 contos; as manufaturas de madeiras, com 5.799 toneladas e 4.060 contos; diversas manufaturas de algodão, com 126 toneladas e 2.870 contos de réis. As manufaturas reunidas sob a rúbrica "Diversas" figuram aumentadas de 5.847 toneladas e 44.732 contos.

A exportação de produtos quimicos e farmacêuticos obtiveram melhoras de 7.861 contos de réis; contudo, diminuiram de 43 toneladas. Baixaram de 4.067 toneladas e 2.690 contos para 3.561 toneladas e 2.181 contos, reduzindo-se, portanto, de 566 toneladas e 509 contos, as remessas de adubos quimicos.

Prosseguindo-se na análise das cifras do comércio exterior que o Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de distribuir depara-se com a restrição de 334.537 toneladas na exportação de gêneros alimenticios. Quanto ao valor entretanto, o aumento foi de 177.410 contos de réis. Concorreu o café, nesse aumento, com 220.722 contos, diminuindo, porém, de 284.667 sacas; o cacau em amêndoas, com 73.811 contos e 25.263 toneladas; as carnes em conservas, com 70.076 contos e 14.301 toneladas; e o extrato de carne, com 25.109 contos e 1.334 toneladas.

A exportação de açucar caiu de 42.100 toneladas e 29.284 contos, reduzindo-se de 53.863 toneladas e 94.215 contos, a de carnes frigorificadas.

O arroz e a banha acusam, tambem, decrescimo nas suas remessas, sendo, respectivamente, de 16.770 toneladas e 10.370 contos, o primeiro, e de 4.164 toneladas e 13.421 contos de réis, a última.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.287:470$700
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	14.909:400$700
Em igual periodo em 1940	9.615:287$700
Diferença para mais em 1941	5.294:114$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 282; vitelos, 68; suinos, 16.

Rejeitados — Bois, 4; vitelos, 1; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 161 1/4; vitelos, 11 1/2; suinos, 3 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 66 3/4; vitelos, 55 2/4; suinos, 9 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 30 4/4; vitelos, 4 3/4; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 256; vitelos, 28.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 168 6/8; vitelos, 21.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 213; vitelos, 38; suinos, 16.

Rejeitados — Bois, 1; parciais, 560 quilos.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

O BRASIL COMO NAÇÃO EXPORTADORA DE PRODUTOS MANUFATURADOS

Washington, 12 (U.P.) — O Boletim Mensal Oficial da União Pan-Americana contém um artigo em que se apresenta, detalhadamente, a nova posição do Brasil como nação exportadora de artigos manufaturados. Diz que os principais artigos fabricados e exportados durante o ano de 1940 foram os tecidos de algodão, que representaram 52 por cento de todas as mercadorias manufaturadas vendidas pelo Brasil ao estrangeiro naquele ano. Acrescenta que, ainda que o café ocupe o primeiro lugar entre as exportações, com um valor de 83 milhões de dólares, a soma de 6 milhões e 700 dólares, que representa o valor dos artigos manufaturados vendidos ao exterior, significa um aumento de 170 por cento, relativamente ao exportado em 1939.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	6.80	6.80
Em dezembro	6.92	7.05
Em janeiro	7.11	7.20

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.90.00	7.10.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.13.75	1.16.00
Em março	1.19.00	1.21.12

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoked Plantation Scherts, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacão para entrega:		
Em dezembro	8.08	8.17
Em março	8.26	8.34
Em maio	8.34	8.43
Em julho	8.40	8.52

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, firme.

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacão para entrega:		
Em dezembro	8.05	8.18
Em março	8.24	8.30
Em maio	8.32	8.39
Em julho	8.41	8.48
Vendas	60.000	70.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.80	14.85
Em março	14.75	14.75

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Delmundo"	13
Porto Alegre "Jangadeiro"	13
Portos do sul "Tietê"	13
Nova York "Mormacstar"	13
Baía Blanca "Campos"	13
Rosario "Henrique Dias"	13
Porto Alegre "Iguassú"	13
Belém e esc. "Itapé"	13
Porto Alegre "Caxias"	13
Laguna "Cubatão"	14
Laguna e esc. "Bocaina"	14
Itajaí e esc. "Tutoia"	14
Nova York "Poconé"	15
Belem e esc. "D. Pedro II"	16
Belem e esc. "Siqueira Campos"	16
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	16

VAPORES A SAIR

Joinvile e esc. "Vesper"	13
Santos "Agwidale"	13
Nova Orleans "Delmundo"	13
Buenos Aires "Delbrasil"	13
Santos "Anibal Benevolo"	13
Laguna "Oscar Pinho"	13
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	13
Santos "Cuiabá"	13
Laguna "Murtinho"	13
Porto Alegre e esc. "Itapé"	14
Nova York e esc. "Comte. Pessoa"	14
Laguna e esc. "Max"	14
Recife e esc. "Tietê"	14
Caravelas e esc. "Arapuã"	14
Macáu e esc. "Amaragi"	14
Buenos Aires e esc. "Mormacstar"	15
Cabedelo e esc. "Itatinga"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Cabedelo e esc. "Jangadeiro"	16
Laguna "Cubatão"	16
Laguna "Bocaina"	16
Porto Alegre e esc. "Iguassú"	16
Porto Alegre e esc. "Itapura"	16
Santos "West Keene"	17
Penedo e esc. "Apodí"	17
Porto Alegre e esc. "Arará"	17

REUNIU-SE A COMISSÃO ESPECIAL DE FRONTEIRAS

Esteve reunida no Palacio do Catete a Comissão Especial de Fronteiras, tendo tomado as seguintes decisões: a) — baixar em diligencia os processos originados dos requerimentos de Ferreira & Habiaga Limitada, Sampayo & Nickhorn, Abilio Patricio de Souza e Acelino Machado Lea, Merched Ibrahim Falloub, Manoel Molta, João Augusto dos Santos, Joaquim Gonçalves da Costa e Silva, Carlo Melloni, João Masetti, João Lopes Povoas, Benjamin Lockhin, Augusto Ferreira, Albertino José de Morais, Manoel Monteiro de Almeida, Manoel Lopes de Oliveira, José Katz, Manoel Marques, François Arbuza, Salomão Pechanski, Companhia União Fabril, Custodio Lopes de Almeida, Orestes Piraine Brundo, Genuino Ferreira da Silva, Clara Isehrard Ries, Carl Peter Christian Lampe, Reinaldo Carlos Paulo Roesch e Edwino Schineider, todos residentes estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul. b) — solicitar informações ao governo do Estado de Mato Grosso quanto ás petições de Aziz Jaha, Otavio Battesti, Irmãos Milan, Pedro Lino Gomes e da Companhia Mate Laranjeira, todos estabelecidos naquele Estado; c) — conceder, mediante recibo, a devolução de documentos solicitados por Inacio Loyola e Maximilio Obregon; d) — encaminhar ao Ministério da Viação o processo de Armando Paulo das Neves, residente em Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso; e) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Vasques Limitada, Amitrano & Cappello, Jorge José Jallad, Abrahão, Morais Murhan, Chicralla Feres Baracat, Manoel Antonio Domingues, Milhem Abud, João Firmino Oliva, Filardi & Cia. Limitada, R. Bouez, Alberto Chama, Derzi & Cia., Alberto Baud, Manuel Lechug aLuengo, Mahmud Knoder Anrão, Gabriel Rodrigo de Amorim, Bichara Dib, Manoel Rasselen & Irmão e Delfino G. Garrido, todos residentes no Estado de Mato Grosso; f) — encaminhar ao Ministério da Agricultura, afim de que seja informado, o processo n. 84/41, de José Afonso da Silva, residente em Dourado, Estado de Mato Grosso; g) — deferir os pedidos de Maximo Alberto Maneiro Lupi, Usina Eletrica São José Limitada, Manoel Fervenza, Carlos Kubitzek, Baldomero Julio de Souza e de Guilherme Janjar, todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; h) — encaminhar ao Conselho de Segurança Nacional, de acordo com o paragrafo unico do art. 15, do decreto-lei n. 1.968, o processo n. 376/41, de Agop Beujekian, estabelecido em Corumbá, Mato Grosso.

Ruiu uma ponte em Scappia

Roma, 12 (H. T.) — Em consequência de ter ruido em parte uma ponte em Scappia, quinze pessoas cairam nagua, ficando feridos.

Três feridos se encontram em estado desesperador.

A VIDA SOCIAL

Ataulpho (com ph)

Um dos vultos mais interessantes com que me tenho defrontado, eis como posso resumir minhas impressões sobre Ataulpho de Paiva, proclamado benemérito por instituições de assistência social, nomeado ministro do Supremo Tribunal pelo govêrno da República e imortalizado pela Academia Brasileira de Letras.

Conviveu com tantos figurões, participou tão intensamente da vida brasileira, que tem sempre casos e coisas a contar. É uma História do Brasil, falada.

Especialmente, uma História Carioca. Ama a cidade como poucos.

Capas de enlevos de artista, estou a vê-lo, em Santa Tereza, transbordante de arroubos ante a magnificência da paisagem.

Pela janela, transformada em moldura, contemplamos o deslumbramento da Guanabara. Eu, calado, falando pelos olhos, Ataulpho, sonhador, voluvel no seu verbalismo de esteta, ora louvando a beleza geométrica das curvas, ora exaltando a serenidade que se evola daquele caos geológico, ora me observando que ali estava o segredo da minha inspiração permanente (soubesse ele que há outros, e muito menos poéticos...).

Em torno de nós, livros, muitos livros, mais ou menos arrumados, mais ou menos desarrumados — "a bela desordem cientifica", expressão de Jônatas Serrano com que procuro consolo no sofisma...

A biblioteca é o meu refúgio, a tebaida onde me esquivo das misérias do mundo, ansioso de pensar apenas no que seja amavel e proveitoso.

Mostro ao ministro Ataulpho alguns autógrafos de minha incipiente coleção. Ele os vai espontaneamente identificando. Conhece todas as letras — o que não lhe dá, por si só, foros de letrado... Quando se lhe depara o autógrafo de Coelho Neto, capitulo inteiro do "Rajá de Pendjab", o ministro balança como que saudosamente a cabeça e, num murmúrio:

— Que letra! Como a conheço! Como a conheço!...

Pondero então ao meu ilustre visitante que o seu próprio autógrafo ainda fará parte da coleção; lamento apenas o hábito de datilografar suas cartas transformando-as em minguados autógrafos de assinaturas.

Ataulpho de Paiva abandona de súbito o monte de recordações que tem em mãos e me interrompe, num tom inesperadamente severo:

— Sim, cartas que do meu punho só levam a assinatura, mas sempre levam um ph no Ataulpho! Repare bem nisso!

Não faço a menor objeção, mas o ministro prossegue:

— Olhe, quando o Affonsinho Celso soube da reforma ortográfica, implorou aos colegas da Academia — "Eu entrei aqui com dois "ff", não me façam sair com um "f" só..."

E concluiu, peremptório:

— Eu sou Ataulpho Nápoles de Paiva. Podia ser Hataulpho. Tambem, Athaulpho. Tirem-me esses dois "ha", tirem-me o Nápoles, mas não me tirem o "ph"...

Eis porque, leitor amigo, esta irreverente coluna, onde habitualmente se rememoram simpáticas reminiscências, traz hoje como titulo "Ataulpho (com ph)".

Roberto da Macedonia

—o—

Para o Album de Mlle...

CIUME

O teu ciume, confessa,
é como o céu, como o mar.
Ninguem sabe onde começa
nem onde vai acabar.

Eduardo Faria

— É pelo sentimento, não pela razão, que as sementes do bem são lançadas sobre o mundo.
ANATOLE FRANCE — *Les opinions de Mr. Jerôme Coignard.*

—o—

—o—

Leopoldo III

No proximo sábado celebra-se a festa onomástica do rei Leopoldo III, da Bélgica. Por êsse motivo, a embaixada bélga fará celebrar às 10 horas da manhã daquele dia, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa votiva, que por certo contará com a presença dos elementos da colônia desta capital e os amigos da Bélgica.

—o—

—o—

Nos Clubs

CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO — Reiniciando suas atividades sociais, o Clube de Regatas Botafogo fará realizar, na noite do dia 15, em sua sede, mais uma festa dansante. Participarão da mesma figuras do nosso broadcasting, devendo ser sorteado um mimo entre as senhoritas presentes.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Rabada com batatas sauté
Bolinhos de acelga
Creme com morangos

Jantar

Beringelas de forno
Borrachos de caçarola
Pão de Lot Mineiro

ALMOÇO

RABADA COM BATATAS "SAUTÉ"

Lave muito bem 1 bonita rabada, esfregue bastante limão e condimente-a com alho socado, sal e pimenta.

Derreta 100 grs. de toucinho, junte 1 cebola grande ralada, a rabada e 100 grs. de paio.

Refogue bastante e junte agua suficiente, deixando cozinhar lentamente até amolecer.

Sempre que secar pingue agua.

Logo que fique macia, junte 6 tomates sem peles, 1 cebola em fatias finas, esmague bem com a colher, junte 1 colher de sopa de vinho branco, ferva um pouco e sirva com batatas "sauté".

BOLINHOS DE ACELGA

Cozinhe em agua e sal, alguns molhos de acelga, escorra bem, pique-os e misture com 1 pão de 100 rs. amolecido em leite e espremido. Junte 2 gemas, queijo ralado e frite ás colheradas.

CREME COM MORANGOS

Bata muito 4 gemas com 1 1|2 chicaras de açucar, junte aos poucos, 2 chicaras de leite e 1 colher de chá bem cheia de maizena e leve ao fogo para engrossar. Deixe esfriar e junte 1 prato de purée de morangos. Misture bem e deite em um prato enfeitando-o com creme "Chantilly".

JANTAR

BERINGELAS DO FORNO

Cozinhe em agua e sal, 3 ou 4 beringelas| Pique-as bem finas.

Doure ligeiramente em azeite, pedaços de cebola; junte as beringelas, retire e junte queijo ralado. Bata 2 claras em neve, junte 4 gemas, 1 colher de chá de farinha de trigo, 1 colher de chá de manteiga e sal.

Unte uma fôrma com manteiga, arrume fatias finas de pão, untadas, espalhe a beringela por cima, cubra com os ovos e leve ao forno. Sirva no mesmo prato.

BORRACHOS DE CAÇAROLA

Limpe bem 4 ou 5 borrachos, passe bastante limão, condimente com sal, pimenta e alho bem esmagado.

Esquente bastante 1 boa colher de gordura, junte os borrachos, doure-os bem e abafe a panela afim de cozinharem apenas com o bafo.

Junte rodelas de cebolas, tomates e um pouquinho de salsa.

Faça um bom molho e sirva.

PÃO DE LOT MINEIRO

Bata em neve 3 claras, junte 6 gemas e 6 colheres de açucar e bata até abrir bolhas.

Junte 1 pires pequeno de queijo de Minas ralado e 4 colheres de farinha do trigo, peneiradas com 1 colher de chá de fermento.

Deite em fôrma alta, forrada com papel untado e leve ao forno brando.

A festa da Escova

Promovida pelo Circulo de Mães da Associação Cristã Feminina, realiza-se domingo proximo, ás 4 horas da tarde, no campo de recreação da S.O.S., na ponta do Cajú, uma festa destinada a estimular nas crianças e adultos o conhecimento do "valor de uma bôca bem tratada". Nessa reunião serão formulados planos que visam orientar a contribuição para atender ás familias que, desprovidas de recursos, necessitem tratamento de dentes. Na ocasião, serão distribuidos escovas, pastas e dentifricios com que conta o Circulo de Mães da Associação Cristã Feminina, ás crianças que lutam pela aquisição de tais elementos indispensaveis á higiene diária.

—o—

Natalicios

Fez anos ontem o dr. Benjamin Reis Junior, ministro vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Antigo magistrado, jurista, pela sua inteligência e cultura, pela sua distinção pessoal, o aniversariante tem um largo circulo de amigos, que nesse dia viram uma bela oportunidade para levar-lhe suas homenagens e felicitações.

—o—

Falecimentos

CORONEL ALFREDO REZENDE — Após prolongados padecimentos, veiu a falecer ante-ontem, em Juiz de Fora, onde residia há longos anos, o coronel Alfredo Moreira de Resende. O extinto, que, pelos seus dotes de inteligência e coração, desfrutava de vasto circulo de relações, era figura de destaque na sociedade local. O coronel Alfredo Rezende, que desaparece aos 75 anos de idade, deixa viuva a exma. sra. d. Clementina Bello de Resende e um único filho, o dr. João Baptista de Resende, médico naquela próspera cidade mineira. Seu enterramento, que se efetuou ás 4 horas da tarde daquele mesmo dia, teve concorrido acompanhamento, saindo o féretro da residência da familia enlutada para o cemitério municipal. Sobre o coche funebre viam-se numerosas corôas, com sentidas dedicatorias.

— Faleceu ontem, em sua residência, á rua Paissandú n. 170, de onde hoje, ás 11 horas, se dará o saimento fúnebre para o cemitério de S. João Baptista, a sra. Elvira de Carvalho Machado, viuva do sr. Oscar Machado.

—o—

Missas

Em vários altares da Candelária, ás 10 1/2 horas de hoje, serão celebradas missas em sufragio da alma do sr. Gastão da Cruz Ferreira, pelo sétimo dia de seu falecimento, sendo que a da familia enlutada será rezada no altar-mór.

—o—

Inaugurações

Terça-feira, as figuras mais representativas da alta sociedade carioca reuniram-se, nas mesas do West Point, em Copacabana. Um desfile das últimas criações da moda feminina do sr. Jean Benarroch devia realizar-se nesta tarde. Em poucas palavras, inaugurando o importante certamen, o Conde de Beausacq apresentou ao público carioca "le couturier modeliste parisien" Jean Benarroch, cujo salão acha-se instalado nesta capital, á Praia do Flamengo, 88. Em seguida, o Conde de Beausacq, emprestando sempre o seu valioso concurso a esta festa de elegancia e arte, passou a comentar todos os modelos, sendo que cada um trazia um nome próprio. Nessa bela exposição, o sr. Benarroch teve oportunidade de apresentar apenas alguns dos seus modelos executados nesta capital, de maneira a dar uma idéia da perfeição dos seus maravilhosos trabalhos.

—o—

Homenagens

PROFESSOR BAPTISTA DA COSTA — Realizar-se-á amanhã, 14, ás 16 horas, a sessão pública e solene de encerramento dos cursos na Escola de Belas Artes. Por essa ocasião será prestada homenagem á memória do professor Baptista da Costa, a que por certo estarão presentes todos os que cultivam a memória do saudoso mestre.

Os concursos do DASP

Tecnologista-auxiliar (P. H. 139) — A candidata n. 3 obteve 20 pontos na Parte II da prova, não conseguindo, assim, o mínimo de 60 pontos exigido.

Tecnologista XVII (P. H. 140) — Tendo conseguido 50 pontos na Parte I e 90 na Parte II, foi habilitada com 70 pontos a candidata n. 1.

Tecnologista XVII (P. H. 141) — Foi o seguinte o resultado da Parte I da prova: Inscrição número 1 — 95 pontos; n. 2 — 90; n. 3 — 10; n. 4 — 85. Foram habilitados os seguintes candidatos com o total de pontos indicado: Inscrição número 1 — 95,00; n. 2 — 82,66 e n. 4 — 74,00.

Escrivão de Policia — São chamados a comparecer amanhã, ás 19 horas e 30, ao Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, para a prova de prática de serviço e noções de Direito Penal, os candidatos que obtiveram grau igual ou superior a 60 pontos na prova de Direito Judiciário Penal e Organização Policial. Será permitida consulta á legislação não comentada nem anotada.

Assistente de material (P. H. 136) — Será realizada amanhã, ás 7 horas da manhã, no 11º andar do Instituto dos Industriários, na Avenida Almirante Barroso, a Parte I das provas para Assistente de Material da D. M. do D. A. S. P. As Partes II e III se realizarão no mesmo local e á mesma hora nos dias 17 e 19 do corrente respectivamente. Os candidatos devem procurar os cartões de identificação hoje, das 11 ás 17 horas, no local das inscrições.

Monografias — Foi designada na secção referente á Organização do concurso de Monografias a seguinte banca examinadora: Alberto Pires Amarante (presidente), Jair Rezende e José Pedro Escobar.

Enfermeiro — Encerram-se hoje, ás 17 horas, as inscrições ao concurso.

Auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdência Social — Hoje, ás 17 horas, serão identificadas as provas de Conhecimentos gerais realizadas no Distrito Federal e Estado do Rio.

Naturalista — Será efetuada hoje, ás 14 horas e 30, na Divisão de Caça e Pesca, Praça 15 de Novembro, a parte prática da prova.

Meteorologista — Realiza-se hoje, ás 19 horas e 30, no Externato do Colégio Pedro II, a prova escrita de Fisica.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Inspetor de Alunos, cujos números relacionamos a seguir, estão chamados para o prova de sanidade e capacidade física no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Praça Marechal Ancora, nos dias e horas seguintes:

Hoje, 13, ás 11 horas: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 e 22;

Hoje, 13, ás 13 horas: 23 — 24 — 25 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 38 — 41 — 42 — 44 — 46 — 47 — 48 — 50 — 51 — 52 — 54 — 55 — 56 e 57.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Enfermeiro, até hoje; Quimico Analista, até hoje; Desenhista da Aeronáutica, até amanhã; Médico Sanitarista, até 22 do corrente; Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

PARA MANTER A MORALIDADE NO FLAMENGO

Energicas providencias tomadas pelo delegado Abelardo Luz

Têm sido inumeras as reclamações recebidas pela policia do 4º justiça o delegado Abelardo Luz dem e moralidade na praia do Flamengo.

Tomando em consideração as reclamações por serem de grande justiça o delegado Abelardo Cruz, atualmente em exercicio no 4º distrito, acaba de tomar severas providencias proibindo o jogo de bola, de peteca, a presença de cães e a aproximação de barcos na já referida praia, bem como o transito de banhistas pelas ruas locais com o dorso e tronco nu, devendo ser detidos os infratores e inutilizadas as bolas e petecas.

O DIA DA FRATERNIDADE

Uma conferência da sra. Mary Tan

Em todos os paises em que existem Associações Cristãs Femininas, realiza-se todos os anos, em novembro, a Festa da Fraternidade. No Rio, foi organizado um programa cuja primeira parte, formada de palestras e filme colorido sobre a América Latina, realizada ante-ontem, ficou a cargo de Miss Alice Papes, secretária conselheira das Associações na América do Sul.

Para hoje, ás 5 horas da tarde, está marcada uma conferência da senhora Mary Tan, esposa do ministro da China, que falará sobre a mulher na China, sendo, depois servido chá ás socias e convidadas da A. C. F.

O aniversário da instalação da Rockefeller no Brasil

Realizam-se hoje, nesta capital várias solenidades em comemoração á passagem do 25º aniversário da instalação da Fundação Rokefeller no Brasil.

Deve-se o inicio da ação executiva da Rokefeller entre nós ao Estado do Rio de Janeiro que, em 1916, ao chegarem ao país os doutores Richard M. Pearce e John H. Ferrell, os convidou para efetuar ,ali, uma campanha de controle da ancilostomiase. Daí por diante, o governo federal e quase os de todos os Estados se interessaram tambem pela campanha, solicitando o auxilio da Fundação para o combate á ancilostomiase.

Os resultados dessa campanha são de valor inestimável.

O atual governo compreendeu, desde o advento dos novos rumos impressos ao Brasil, que a febre amarela constitue um dos principais problemas de saúde pública do país, e, por isso, jámais deixou de proporcionar recursos no sentido de tornar cada vez mais eficiente o combate áquele mal.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina vai reunir-se hoje, quinta-feira, afim de empossar como seus membros honorários e correspondente, respectivamente, o dr. Jaime Pereira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e o farmacêutico Quintino Mingoja, da Real Universidade de Pavia.

A sessão que terá carater solene, será presidida pelo professor Aloisio de Castro e secretariada pelos drs. Pitanga Santos e Pernambuco Filho, devendo produzir a oração oficial, em nome da Academia, o sr. Abel de Oliveira, presidente da secção de farmácia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia - Em sessão ordinária reuniu-se mais uma vez a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Dando inicio aos trabalhos o presidente, dr. Manoel de Abreu, depois de lida e aprovada a ata da última reunião deu a palavra a quem desejasse falar no expediente, tendo, então, sido proposto pelo dr. Peregrino Júnior, um voto de profundo pezar pelo falecimento de antigo jornalista e amigo dedicado da Sociedade — o dr. Abelardo de Araujo. A proposta foi aprovada, bem como a indicação de ser mandada rezar uma missa por iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Ainda no expediente foi aprovado um voto de congratulações ao dr. M. Fabião por ter sido convidado para relator de um dos temas do próximo Congresso Argentino de Cirurgia. Por proposta do dr. David Adler, ficou constituida uma comissão para receber no próximo dia 23, a delegação de cirurgiões inglesés que nos visitará em carater particular, honrando a Sociedade com uma conferência sobre cirurgia plástica.

Foram proclamados sócios efetivos os drs.: Jório Salgado, Francisco Beltrão, José Simplicios de Azevedo, Mario Teixeira da Luz, Narciso Ferreira Borges Filho, Mario Lorena Martins, Hilton Batista Nogueira e E. Simas Kelly.

A ordem do dia foi ocupada, em toda a sua primeira parte, pelo dr. Jaime Santos Neves, diretor dos Serviços de Saude Pública do Estado do Espirito Santo, que fez uma conferência intitulada "Roentgenfotografia e tuberculose pulmonar". Esse trabalho constituiu parte do curso de Tisiologia e atraiu grande número de alunos e interessados. O autor, depois de passar em revista o histórico dos conhecimentos da tuberculose, deteve-se em analisar as vantagens da roentgenfotografia como elemento indispensável á orientação do tratamento e á afirmação precoce de um diagnóstico positivo, o que coloca esse recurso como o mais poderoso elemento de investigação de infectados. Citou estatísticas de seu Estado dizendo que o período de menor incidência está compreendido entre os 20 e 30 anos, enquanto que os casos mais frequêntes são registrados em dois estágios: até 4 anos (14 %) e depois dos 70 (15 %). A conferência foi concluida com projeções de gráficos estatísticos e radiografias diversas.

Falou, em seguida, o presidentes. Agradecendo a presença do conferencista, e felicitando-o pelo modo com que desincumbiu-se da parte que lhe tocava no curso de especialização de Tisiologia, o dr. Manoel de Abreu aproveitou a oportunidade para referir-se ao exito que vem alcançando os cursos patrocinados pela Sociedade. "Trata-se, disse, de um vastissimo movimento de cultura médica, jámais realizado no país. São cerca de 30 cursos, com mais de 200 professores de todas as partes do Brasil, e onde o número de aulas é superior a 500". E proferiu palavras de agradecimento e louvor aos drs. Campbel Pena e Austregésilo Filho, como organizadores desse importante certamen cientifico.

Na segunda parte da ordem do dia falou o dr. Godoy Tavares. Sua comunicação constou de seis notas previas ,cada qual sobre assunto diferente. Exibindo doentes, para testemunhar seus sucessos, o dr. Godoy Tavares relatou processos de resolver inflamações purulentas locais sem intervenção cirúrgica; um processo para remoção de manchas da pele por meio de injeção epidérmica de cálcio, algo intitulado "compressão centripeto-sedativa", para combate á ulcera e relatou sucessos clinicos com a terapêutica do bicarbonato de sódio em certos casos. Chamou a atenção para a ação do sol no desenvolvimento dos individuos.

Fida essa comunicação o presidente encerrou o conclave pelo adiantado da hora.

RADIO

A PROPOSITO DOS HORARIOS

Assim como um jornal os vários espaços têm valores diferentes, os horarios têm, no rádio, cada um o seu valor especial.

Daí, a importancia que tem para um programa a hora em que êle é posto em onda...

Não se admitiria, por exemplo, um programa de calouros ás oito horas da manhã, da mesma maneira por que seria julgado absurdo um programa infantil que fosse para o ar ás dez horas da noite.

Êsses extremos, que demos acima como exemplos, não se verificam, felizmente, no Rio... Mas, de um modo geral, a programação radiofônica local não está distribuida da forma que se poderia julgar ideal. Ainda há por aí vários programas postos no ar, fora de oportunidade.

As reflexões vieram-nos a propósito das crônicas esparsas e dos poemas que alguns dos nossos locutores apresentam durante a programação diurna. Não são crônicas interessantes ou poemas que possam despertar atenção. Os cavalheiros que as apresentam, salvo raras exceções, tambem não são os intérpretes ideais. E essas crônicas estão tão mal colocadas, parecem-nos tão inoportunas, intercaladas entre dois sambinhas ou duas valsinhas, lidas com tremendos *backgrounds* — que fazem-nos desconfiar seriamente da compreensão que os seus autores têm das coisas do rádio...

Ainda há outros exemplos da impropriedade de certos números em alguns horarios. Mas, não serão suficientes, para argumentação, as crônicas e os poemas que nos perseguem desde ás nove da manhã até ás seis horas da tarde?... — *H. P.*

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Sylvinha Mello, Manezinho de Araujo, Linda Batista, Joel e Gaúcho, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo e "Serenata".

Radio Clube — De 19 hs. em diante: Luiz Gonzaga, Heleninha Costa, Manoel Reis, Vassourinha, Arnaldo Amaral, "Concurso Carnavalesco" e gravações.

Tupi — De 18 hs. em diante: Luizinha Carvalho, Sebastião, Pinto, Claudette Darrieux, 4 Ases e um Coringa, Cristina Maristany, Ary Barroso e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Lolita Navarro. Albertinho Fortuna, Haydée Marcondes, "Cartaz do Dia", "Galeria dos amigos do Brasil" e "Como nasceram as obras primas" (22,10).

Jornal do Brasil — Ás 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carmelia Alves, Grande Othelo, Edgar Lafourcade, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Virginia Lane, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Alvarenga e Ranchinho e, ás 22,05 "Teatro pelos Ares".

Prefeitura — Ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa dedicado a Pietro Mascagni com a orquestra Film. de Berlim, sob a regencia do compositor — Ouverture de "Le Maschere". Visão lírica e Intermezzo do "Amico Fritz". Hino ao sol, da ópera "Iris".

Ministério da Educação — Ás 21 hs.: Transmissão da ópera "Mme. Butterfly", de Puccini.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil" de hoje: Concerto dos cantores Leonor Viana da Mota e Sampaio Brandão. Ao piano: Rolf Hirschmann. Programa: 1) Halffter — La corza blanca; 2) Schubert — Liesbesbotschaft: 3) Sylvio Lazzari — Cavalier d'Olmedo; 4) Duparc — Chanson triste; 5) Strauss — Rêve Crepusculaire; 6) Viana da Mota — A lavadeira e o caçador; 7) Joaquim Nin — El vito; 8) Freitas Branco — Augusto de Lima — Aquela moça.

VISITA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

O general Arana, do Exército argentino, classificou-a de modelar

Em companhia do major Antonio Carlos Bitencourt, posto á disposição da Delegação Argentina, que ora está competindo em nosso país, em provas de Tiro, estiveram ontem na Escola de Educação Física do Exército o general de divisão do Exército argentino, Adolfo Arana e todos os membros da referida Delegação, inclusive o engenheiro José H. Brumana, presidente da Federação de Tiro da Republica vizinha. Percorridas todas as dependencias daquele modelar estabelecimento de ensino, com esclarecimentos minuciosos do funcionamento dos diversos orgãos, áqueles visitantes tiveram oportunidade de assistir demonstrações de ataque e defesa, esgrima, ginastica em aparelhos, etc. O diretor geral de ginastica e esgrima da Argentina, teve satisfeito o desejo manifestado de visitar o marco da cidade. Terminada a visita, os nossos ilustres hospedes foram conduzidos ao gabinete do comando, onde o tenente coronel José de Lima Figueiredo, aos lhes oferecer uma flamula do Estabelecimento e uma taça de champagne, mostrou a sua satisfação pela visita de tão dignos militares. O general Arana, sensibilizado, agradeceu referindo-se de forma altamente elogiosa ao Estabelecimento, que classificou de modelar, ao Exército e ao Brasil.

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO NO PARANÁ

Como está sendo empregado o auxilio da União

Com o fechamento de escolas mantidas por estrangeiros e consideradas nocivas aos interesses do país, resolveu o governo federal auxiliar alguns Estados com o crédito de 16.300 contos de réis para abertura de estabelecimentos de ensino onde aquelas existiam.

O Paraná, que foi uma das cinco unidades federativas que receberam essa importancia, acaba de enviar, a exemplo do que já fizeram Santa Catarina e Espirito Santo, um relatório ao ministro Gustavo Capanema, sobre a aplicação do auxilio de 3.500:000$000 que lhe foi dado. Com essa quantia, aquele Estado já constituiu sete grupos escolares rurais na zona de colonização e está construindo mais quinze. São estabelecimentos que satisfazem todos os requisitos modernos para o fim a que se destinam, sendo que três deles terão instalações para internato com capacidade para sessenta alunos.

FILMS E "ASTROS"

Diário para o fan

Carole Landis, a lourinha que vimos em "Romance de Circo" está batendo records com a sua atividade sentimental, em Hollywood... Todas as noites, ela aparece num dos pontos mais em voga na cidade, acompanhada por um cavalheiro diferente. São tantos os cavalheiros e tantos os lugares que alguem — há sempre alguem para essas ocasiões — já contou a iniciativa de certo reporter que teria mimeografado diversas folhas com isso: "Carole Landis e... dansavam, ontem, no...". Todas as manhãs, ele preencheria uma das folhas e teria pronto um *gossip* novo para a sua coluna...

Imaginem que aquele camarada Cliff Edwards, aquele que cantou um dos primeiros filmes sonoros o "Singing in the Rain" e que muita gente conhece melhor como Ukelele Ike, tambem entrou na lista dos que preocupam Cupido, em Hollywood. Sim, na coluna de Harry Lang, do "Motion Picture" há uma nova sobre o seu romance com Betty Slattery. Só mesmo dizendo como Alvarenga e Ranchinho: *"Sarve ele!"*...

Nas noticias sobre os novos romances da cidade, entretanto, a mais tola e a que mais emocionou Hollywood foi a que deu Olivia de Havilland e Lew Ayres como casados em Nova York. A verdade é que ambos estavam por lá, passeando juntos em ferias. Lew, como afirmam todos os seus amigos, está disposto a evitar matrimonio para o resto da vida. Enquanto que Livie, apesar de ser vista nos pontos mais elegantes da cidade, acompanhada de galãs famosos, é, de certo modo, indiferente ao casamento. Mas, o fato é que o boato sugeriu os mais curiosos comentários na imprensa e entre os amigos de ambos. Olivia permanece a solteirinha n. 1 de Hollywood...

Olivia de Havilland

Informações a respeito de Bob Hope: ele é o único artista de uma numerosa familia. Seus 7 irmãos dedicam-se, em maioria, ao comércio, seguindo assim a carreira do Papae Hope. Bob que fez-se famoso no rádio primeiro, depois no cinema, é um dos comediantes favoritos do público nordos aqueles gestos e aquelas caras que o tornaram famoso.

Jean Gabin tem sido um dos mais comentados galãs de Hollywood, desde a sua chegada. Falaram dos seus flirts com diversas estrelas, das quais não era a menos fulgurante a glamorosa Marlene. Mas, agora, a saudade dete-americanos. No seu próximo filme, "Nothing But the Truth" em que ele está ao lado de Paulette Goddard, Bob apresenta entre outras coisas divertidas, uma cêna em que una *negligée* e faz tovolveu-lhe um velho amor. Jean e Michele Morgan estão novamente *in love*, procurando reatar o fio do romance interrompido, há dois anos, na França.

Desde que adotou duas crianças, Joan Crawford tem sido vista muito raramente nos habituais pontos de diversão de Hollywood. Mas, os seus jantares intimos estão cada vez mais chics. Durante essas reuniões, Joan realiza verdadeiros *shows* de elegancia para as suas amigas. As descrições dos seus últimos vestidos têm sido dadas frequêntemente nas *Sociais* dos jornais hollywoodenses. E afinal, convenhamos, os jantares intimos são um passatempo como outro qualquer...

Hollywood, 12 (Reuters) — A conhecida estrela cinematográfica Paulette Godard, partiu ontem á noite para San Antonio, no Texas de avião. Sabe-se que Miss Godard pretende fazer uma viagem de férias até o México e Cuba.

Não seria má idéia vir até aqui.

PARA LOCALIZAR OS APARELHOS INIMIGOS

Um aparelho de radio em experiências nos Estados Unidos

Natchitoches, Estado de Louisiana, EE. UU. 12 (De Edmond Lebreton, da Associated Press) — Ainda que guardado como segredo militar, o novo aparelho de radio do exercito norte-americano, destinado a descobrir e interceptar os aviões inimigos, está acabando de sofrer a sua primeira prova completa.

Desde que começaram as manobras militares na Lousiana, o serviço de sinais anti-aéreos tem atuado como parte do segundo corpo de exército, que está sofrendo o constante castigo da força aérea do terceiro. Este, que, por sua vez, é permanentemente "atacado" pela aviação do segundo, em vez de um corpo de sinais organizado como o do segundo, está na dependencia de uma rêde humana de observadores.

Os oficiais que dirigem as manobras declararam, a propósito, que, quando tivessem sido recebidos os informes de ambos os bandos, o Departamento da Guerra estaria em condições de fazer o julgamento de ambos os sistemas de defesa aérea, sobre uma base adequada.

Entretanto, não se podem revelar os resultados dos sinais de radio, o seu alcance e a natureza dos instrumentos empregados.

Sem embargo, o Brigadeiro General C. H. Wash, chefe do segundo comando de intercepção, localizado em Seattler, e encarregado do serviço durante as manobras, explicou o seu sistema geral de funcionamento.

— "Instrumentos que atuam sem necessidade de serem atendidos pelos homens, — disse o general, — subministram automáticamente ás estações da retaguarda todas as informações sobre o movimento da aviação, permitindo que um grupo de homens especializados trace o curso de todos os movimentos.

"Os instrumentos automáticos não distinguem os aviões amigos dos inimigos; o especialistas da retaguarda é que devem fazer esse reconhecimento no prazo de apenas alguns segundos, baseados no conhecimento que possuem da posição e dos movimentos dos aviões amigos. As rotas dos inigos são transmitidas imediatamente a um oficial que, com mais instrumentos, — tambem secretos, — pode determinar quasi instantaneamente o momento e o local em que aviões de combate do seu próprio exército podem interceptar o passo aos inimigos. As ordens necessarias são enviadas imediatamente aos comandos dos destacamentos de combate".

O general Wash, que passou dois mêses na Inglaterra no principio deste ano como observador aéreo, declarou que o material que está sendo agora posto á prova é de fabricação exclusivamente norte americana e o primeiro a ser ensaiado neste país em condições muito semelhantes ás da guerra verdadeira.

Adiantou ainda que este material está sendo utilizado pelo primeiro comando de interceptação localizado em Nova York, mas que instrumentos absolutamente iguais estão sendo distribuidos a todos os demais comandos espalhados por todo o territorio norte-americano.

NÃO QUER SER EXPULSO

O Supremo Tribunal, na sessão de ontem julgou o pedido de *habeas-corpus* feito por João Alvaro da Costa Carvalho, que se encontra preso, em face de portaria de expulsão. Alegou o paciente se achar sob coação ilegal, pois o processo correu a sua revelia.

O Supremo, afim de definitivamente apreciar o pedido, baixou o processo em diligência, afim de solicitar informações a respeito.

Divorciou-se na Inglaterra e quer a homologação da sentença

Vera de Sá Bryce casou-se e divorciou-se na Inglaterra. Agora, deu entrada no Supremo Tribunal de um pedido de homologação da decisão proferida pelas Reais Cortes de Justiça de Strand, no Condado de Middlesex, no ano de 1937.

Alegou no petitório que ignora o paradeiro de seu marido, John Felix Bryce, que no seu entender deve estar na linha de fogo, em algumas das frentes de batalha e por isso requereu lhe fosse nomeado um curador.

CONFERENCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Em prosseguimento do seu programa de conferências e estudos, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no próximo sabado, 15 de novembro, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa uma sessão solene dedicada á data da proclamação da República.

Acham-se inscritos para falar os oradores seguintes: professor Raimundo Gomes de Matos, capitão Severino Sombra e o dr. Bonifacio da Costa.

Sobre o tema "O Serviço de Saude no Rio Grande do Sul", falará o dr. Bonifacio da Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saude do Rio Grande do Sul e delegado do governo deste Estado na Conferência Nacional de Saude.

Em seguida, o dr. Raimundo Gomes de Matos, professor da Faculdade de Direito do Ceará, falará sobre o tema "Getulio Vargas e o Ceará".

Por fim o capitão Severino Sombra ocupará a tribuna para falar sobre "República e Federalismo", em que analisará o federalismo na história politica brasileira.

O movimento ruralista em Pernambuco — A conferência da sra. Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, diretora do Departamento de Educação de Pernambuco, será realizada hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

Leão XIII, a questão social e o Brasil — No salão de conferências do Palácio Tiradentes, o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, secretário do Interior de Pernambuco, realizou ontem sua anunciada palestra sobre "Leão XIII, a questão social e o Brasil". Mostrou que em toda a sua evolução, em todo o seu encaminhamento, a questão social, no Brasil, sempre estivera debaixo de uma grande sombra, da sombra de Leão XIII. Por isso, para melhor compreensão de como se estava resolvendo a questão no Brasil, entendia o conferencista ser util o conhecimento da pessoa, da figura e da doutrina do grande Papa da Questão Social. Ia, portanto, esboçar os traços mais caracteristicos da vida, da obra, da filosofia de Leão XIII.

E, por espaço de 30 minutos, o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, traça a sintese da vida e da atitude do grande Papa, tendo feito outras referências á maneira louvavel como o sr. Getulio Vargas encarou e resolveu esse problema.

A influência da contabilidade na orientação da politica tributária — Promovida pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, realiza hoje, o sr. Eduardo Lopes Rodrigues, ás 8,30 da noite, na séde do Sindicato, á avenida Tomé de Souza n. 170-A, uma conferência, em que versará o tema "A influência da contabilidade na orientação da politica tributária". O conferencista é uma autoridade na matéria.

Aos pés do Mestre — Na séde da Loja Perseverança da Sociedade Teosófica no Brasil, á rua do Rosario n. 149, sobrado, hoje, ás 8,30 horas da noite, conferenciará o sr. Aleixo Alves de Souza que fará comentários sobre o livro "Aos pés do Mestre", sendo franco o ingresso.

Teoria geral das séries e teoria dos logaritimos — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa fará amanhã, ás 9 horas da manhã, no "Boletim Positivista", á rua São José n. 84, 2º andar, ás 9 horas da manhã, uma preleção sobre o tema "Teoria geral das séries. Teoria dos logaritimos; sua história".

Entrada franca.

Na Sociedade Teosófica Brasileira — Na séde da Sociedade Teosófica Brasileira, á rua Buenos Aires n. 81, 2º andar, o engenheiro Antonio Castano Ferreira prosseguirá hoje, o estudo que vem fazendo sobre "A evolução do pensamento cientifico no Ocidente". A palestra começará ás 8,30 da noite, sendo a entrada franca.

Na Casa d'Itália — Realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, na Casa d'Itália, a festa do encerramento do ano cultural dessa instituição. Nesse ato falará o professor Giulio Dolci sobre "Galileo Galilei nella storia del pensiero".

A MORTE DO GENERAL HUNTZINGER

(Continuação da 1ª pag.)

(Continuação da 1ª pag.)

em varios feitos gloriosos, o que lhe valeu honrosas citações na Ordem do Dia.

Sob as ordens do general Franchet d'Esperey, em 1918, seguiu para Salonica, onde cooperou profundamente na concepção e na execução dos planos que culminaram na capitulação das forças bulgaras.

Era então o mais jovem tenente-coronel do Exército francês.

Finda a guerra, em 1920, serviu como sub-chefe do gabinete do ministro André Lefreve, na pasta da Guerra.

Quatro anos depois seguiu para a China afim de assumir o comando das tropas francesas.

Em 1928 galgou ao posto de general de brigada. Contava então 47 anos de idade e era o mais moço general da França.

Dois anos depois seguiu para o Brasil como chefe da Missão Militar Francesa.

Permaneceu no grande país da América do Sul no periodo de 1930 a 1933, deixando ali as mais profundas amizades.

Chamado a comandar as tropas francesas do Levante, partiu para Beirute.

O general Huntziger galgou então os dois últimos postos do generalato francês — o de general de divisão e o de general de corpo de Exército.

Com a guerra de 1939 o general Huntziger assumiu o comando do segundo exercito, deixando-o no dia 5 de junho de 1940 para comandar o quarto grupo de exercitos.

No dia 24 de junho de 1940 o governo francês confiou-lhe a missão de firmar o Armisticio com os alemães, e, em 25 do mesmo mês, com os italianos.

Passou então a presidir a delegação francesa na Comissão de Wiesbaden, sendo mais tarde chamado a substituir o general Weygand, que deixará a pasta da Guerra para servir á Patria na Africa do Norte.

AS ATIVIDADES NA AFRICA

Os britânicos na ofensiva em Sena e Culquabert

Nairobi, 12 (A. P.) — O comando das forças britanicas comunica:

"Esta manhã, o rádio de Roma declarou que, ontem, um ataque de poderosas forças britanicas, apoiadas por aviões e artilharia, foi repelido. Realmente, uma poderosa patrulha de reconhecimento penetrou as posições inimigas a lêste de Sena, infligindo baixas e capturando três prisioneiros, á custa, apenas, de um africano ferido.

"As nossas forças, vindas do sul, continúam a tomar a ofensiva na área de Culquabert, onde as forças patrióticas tambem estão em atividade.

"Informações dignas de confiança indicam que a situação alimentar em Gondar é ruim, enquanto o estado das botas dos prisioneiros mostra séria escassez de couro para sapatos.

"Mas desertores, tanto europeus como askaris, chegam ás nossas linhas. O general Nasi está aumentando a severidade da sua disciplina, afim de manter a vontade de resistir. Dois sargentos europeus e vários askaris teriam sido fuzilados por propaganda derrotistas".

Um acidente em Houston no Dia do Armisticio

Houston, 12 (U. P.) — Uma marquise erigida em frente a uma estação de ônibus desabou com o peso de uns 75 rapazes que se haviam encarapitado nela caindo sobre as cabeças de várias centenas de pessoas que assistiam ao desfile com que se comemorava o dia do Armisticio. Duas pessoas morreram e cinquenta ficaram feridas, das quais em estado grave.

LAGUNA E DOURADOS

Chegam hoje as urnas contendo as cinzas de seus heróis

Chegam hoje, nesta capital, em trem especial, que é esperado na estação D. Pedro II, ás 6,30 da tarde, as urnas com os restos mortais dos heróis de Laguna e Dourados, que vêm acompanhadas de grande comissão.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, determinou que áquela hora se achem na gare da citada estação as representações dos corpos, estabelecimentos e repartições subordinadas. As referidas urnas, serão conduzidas para a Igreja da Santa Cruz dos Militares, onde permanecerão até a manhã de 15 do corrente, quando, precedidas de um oficio religioso, serão conduzidas em grande cortejo para o monumento dos heróis de Laguna e Dourados, em cuja cripta a ser inaugurada naquele dia, serão encerradas.

O capitão Frederico Trotta, exaltando a memória dos heróis, falará hoje, pela rádio da Prefeitura, na frequência de 1.400 quilociclos, ás 6 horas da tarde.

TRASLADAÇÃO PARA ESTA CAPITAL DOS DESPOJOS DO DR. ARAGÃO GESTEIRA

O chefe de Saude do Exército, interino, dr. Marques Porto, solicitou ao dr. Washington Dias, prefeito de Ouro Preto, a exhumação e a remessa para esta capital dos despojos do dr. Aragão Gesteira, médico, chefe da gloriosa coluna que se celebrizou na retirada de Laguna.

Ontem mesmo, o dr. Washington Dias, em companhia do vigário de Antonio Dias, em Ouro Preto, padre Gabriel de Carvalho, procedeu á exhumação solicitada, devendo a urna com os despojos do ilustre brasileiro ser conduzida para esta capital por um de seus netos, o tenente reformado Aragão Gesteira.

A urna ficará depositada na séde dos Serviços de Saude do Exército até ser entregue ao coronel Pedro Cordolino, presidente da comissão do monumento dos heróis de Laguna e Dourados, que será inaugurado depois de amanhã, nesta capital.

CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE SANATORIO EM BELO HORIZONTE

Seu custo excederá de oito mil contos

O aparelhamento anti-tuberculoso de que está sendo dotado o país pelo governo federal, vai contar com mais uma grande unidade. Trata-se do sanatório, cuja construção, em Belo Horizonte, acaba de ser autorizada pelo presidente da República, de acordo com o projeto apresentado á sua consideração pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público. Esse sanatório terá capacidade para 600 leitos, achando-se as despesas com sua construção e instalações de cozinha, copa, lavanderia, caldeira e anexos, orçadas em 8.075:934$000.

As obras de construção do grande sanatório de Belo Horizonte serão iniciadas pelo Ministério da Educação e Saude ainda este ano. Assim, antes do fim de dezembro próximo, deverão ser realizados todos os serviços preliminares, inclusive as fundações de concreto armado. Para esses primeiros trabalhos a despesa aprovada pelo chefe do governo monta a 412:444$000.

As atividades dos mineiros em Portugal

Lisboa, 12 (U. P.) — O governo decretou hoje importantes alterações na lei e regulamento da exploração e comércio das concessões minerais, estabelecendo multa de quinhentos contos ou suspensão de seis meses nos trabalhos da lavra para os infratores.

Suspendeu a concessão de novos alvarás de minas de estanho "wolframio" quer se trate de concessões novas ou concessões abandonadas. Proibe a extração e utilização de minério diferente daquele que serviu de base para a concessão mineira.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.427
Ano XLI

NÃO CONCLUIRÁ PAZ EM SEPARADO COM A RUSSIA

O governo de Helsinki, em resposta a Washington, declara que a Finlandia desenvolve guerra defensiva, objetivando ainda afastar perigo futuro

Estocolmo, 12 (Reuters) — O texto da nota do governo finlandês, em resposta à do governo de Washington, aqui divulgado, mostra que a mesma é negativa. Razões de segurança são proclamadas e tambem o fato de que a Finlandia está fazendo uma guerra defensiva.

A resposta deixa entrever que a nota americana não se referia á cessação das hostilidades ou á saída do territorio finlandês ainda em poder dos russos, mas simplesmente pedia que as tropas finlandesas não ultrapassassem as suas fronteiras de 1939. É feita uma referencia ás "condições" reinantes nossas áreas reocupadas pelas tropas finlandesas, como uma indicação do que poderia ocorrer á Finlandia se esse país não tomar em consideração a sua propria segurança.

O texto da nota, conforme foi publicado aqui, é o seguinte:

"Em resposta ás notas americanas de 27 e 30 de outubro, o Ministério do Exterior finlandês tem a honra de declarar o seguinte: O governo dos Estados Unidos pediu que a Finlandia interrompesse as operações e recuasse as suas tropas para as fronteiras de 1939.

As notas americanas não mencionam a conclusão das hostilidades pela Russia Soviética e deixam em aberto a questão de saber se a aceitação desses pedidos, pela Finlandia, resultaria na retirada, pela União Soviética, das tropas que ainda ocupam o antigo territorio finlandês na peninsula dos Pescadores, de onde a artilharia inimiga ameaça a Finlandia, e tambem do porto de Potsamo, das ilhas do golfo da Finlandia e de Hangoe, que domina as rotas marítimas."

A nota finlandesa se refere, a seguir, ao ataque russo á Finlandia e á paz concluida em Moscou, "com as suas tristes consequencias", e continúa: — "Nenhuma descrição pode retratar o terrivel estado do territorio da fronteira de 1939, cedido com a paz de Moscou. Os membros da legação americana e varios jornalistas americanos viram as condições na área ocupada pelas tropas finlandesas. É claro, em face das condições dessas áreas, que compreendemos a sorte que aguardaria a Finlandia se não considerasse a sua propria segurança. Esta luta não sofre alteração pelo fato de a Finlandia procurar pôr fóra de ação e ocupar as posições de ataque inimigas estabelecidas além da sua antiga fronteira. Por algumas razões, foi da maior importancia para a Finlandia tomar tais medidas durante as primeiras fases da guerra, para o que os seus proprios recursos foram suficientes.

A Finlandia observa com satisfação que o governo dos Estados Unidos tenha acentuado o seu desejo de continuar a trabalhar pelos interesses vitais deste país, mas o governo finlandês não pode conciliar este alto principio que anima o governo dos Estados Unidos com a singular demanda (feita com muita facilidade) no sentido de que as forças finlandesas se retirassem do territorio situado além da fronteira de 1939, que a União Soviética sistematicamente usou como base para o ataque e que poderia empregar mais uma vez contra a Finlandia.

Ao contrario, o governo finlandês considera que aceitar a sugestão dos Estados Unidos seria fatal á segurança da Finlandia e contrario aos interesses vitais do país. A atitude do governo finlandês com respeito á guerra contra a União Soviética foi e é a de que a Finlandia deseja cessar as hostilidades logo que o perigo que ameaça a sua segurança seja eliminado e que possúa garantias para a segurança do seu futuro.

O oferecimento dos Estados Unidos de servirem de medianeiros na guerra passada com a Russia teve muito pouco efeito sobre a União Soviética, da mesma forma que os de outros Estados neutros, e a União Soviética continuou atacando a Finlandia.

O governo dos Estados Unidos considera a Finlandia responsável por não ter investigado as possibilidades de paz oferecidas no dia 18 de agosto. De acordo com as informações recebidas pelo Ministério do Exterior, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, informou ao sr. Hjalmar Procope ministro da Finlandia em Washington, que tinha a missão de levar ao conhecimento do governo finlandês que o governo soviético estava desejando considerar as concessões territoriais e as negociações de paz.

Respondendo a uma pergunta do sr. Procope, o sr. Sumner Welles desmentiu que o governo soviético tivesse pedido ao dos Estados Unidos para transmitir esta mensagem. O sr. Welles afirmou, textualmente: — "Sabemos que o governo soviético está preparado para negociar uma nova paz com a Finlandia, envolvendo concessões territoriais." Frisou que isto não era uma demanda mas simplesmente uma declaração dos Estados Unidos. O sr. Procope perguntou quais eram essas concessões territoriais, ao que o sr. Welles não poude dar resposta. Tambem permaneceu incerta a opinião dos Estados Unidos sobre a questão das garantias de que a União Soviética não voltaria a atacar a Finlandia. O sr. Sumner Welles afirmou, todavia, em conexão com este assunto, que a União Soviética, depois da guerra, seria uma potencia de primeira grandeza na Europa Oriental. Em resposta a uma pergunta do sr. Procope sobre se a cláusula do desarmamento da declaração dos srs. Churchill e Roosevelt se aplicava á União Soviética, o sr. Sumner Welles declarou que a questão era hipotética e que a União Soviética, até 1939, sempre se batera pela paz e pela justiça internacional.

Inicialmente, na ausencia do sr. Sumner Welles, o sr. Procope, de acordo com instruções que recebeu, informou ao Departamento de Estado da atitude do governo finlandês na sua guerra defensiva. Nas conversações que se seguiram, o governo dos Estados Unidos foi informado do ceticismo do governo finlandês, baseado em muitas experiencias desagradaveis em face das promessas soviéticas.

Nenhuma informação foi recebida dos Estados Unidos com respeito ás observações feitas pela Finlandia sobre as condições de paz. Em particular, a Finlandia não recebeu qualquer garantia que assegurasse a paz com a União Soviética. A declaração do sr. Sumner Welles ao sr. Procope, no dia 18 de agosto, não constitulu um oferecimento de paz da União Soviética, nem um oferecimento de mediação á procura de paz e nem mesmo um pedido dos Estados Unidos. Apenas, foi feita uma declaração em torno das bases por meio das quais a Finlandia poderia pedir a paz.

Porisso, o governo finlandês esperou um novo desenvolvimento da situação, pois até aquele momento Viborg, ainda não fôra capturada. Enquanto essas conversações estavam em progresso, a imprensa estrangeira se encheu de rumores de que a Finlandia pretendia concluir uma paz em separado com a União Soviética e que, com esse objetivo, os finlandeses estavam em negociações com o governo de uma terceira potencia.

O governo dos Estados Unidos declarou, na sua nota de 30 de outubro, que considerava as operações finlandesas como uma ameaça direta á segurança americana. Todavia, os Estados Unidos poderosamente protegidos por dois oceanos e numerosas bases, dificilmente seriam ameaçados pelas forças da Finlandia. O governo finlandês não pode acreditar que a ocupação das áreas que constituem um continuo perigo á segurança do país, possa entrar em conflito com a segurança e os interesses americanos.

A Finlandia espera que o grande povo americano compreenda que um pequeno povo tambem tem o direito de viver e de defender-se. Nos séculos passados a Finlandia muitas vezes exerceu o seu direito de defesa propria, derramando o seu sangue em guerras defensivas. Não é certamente possivel que a grande democracia americana possa exigir que uma pequena nação atacada por um vizinho cincoenta vezes maior, e lutando pela sua propria existencia, recue para esperar um novo ataque dentro das suas fronteiras, na defesa da quais empreendeu uma grande tarefa.

Na sua nota de 27 de outubro e noutras ocasiões, o governo americano sugeriu que a liberdade de ação da Finlandia e mesmo sua independencia estavam ameaçadas pela Alemanha. Mas a Finlandia não tem qualquer motivo para supor que assim esteja ameaçada. A Finlandia deseja resolver os seus proprios negocios e olhar pela sua propria segurança na base da sua unidade nacional, construida sobre aquela democracia nórdica que, no periodo dos anos recentes, mostrou constituir um forte esteio á serviço da nação.

É claro que não se obscurece a situação do povo finlandês, empenhado numa continua guerra defensiva com a União Soviética, simultaneamente quando a Alemanha está tambem em luta com aquele inimigo da Finlandia.

No dia 23 de outubro o presidente da Finlandia informou ao ministro dos Estados Unidos em Helsinki que o povo finlandês, que nunca violara os direitos de ninguem nem pedira nada de ninguem, sinão apenas para viver e trabalhar em paz, pretendia continuar a luta até que a segurança do país e as condições pacificas para que o seu povo pudesse trabalhar, fossem garantidas. O presidente acrescentou que o governo finlandês espera, dentro em pouco, poder retirar certo número de soldados do Exército, revertendo-os para o trabalho na frente interna.

Isto é uma verdade, mas, a Finlandia não pode entrar em entendimentos que ponham em perigo a segurança do país, desde o momento em que interrompa as legitimas operações que está empreendendo.

Quando ás terriveis provas e sofrimentos que a humanidade está agora experimentando forem recordadas e o governo dos Estados Unidos voltar a sua atenção para os assuntos dos pequenos países, deve ter em mente que a grande tarefa que, na presente conjetura, a Providencia reservou aos Estados Unidos de modificar as condições e melhorar a sorte de milhões de pessoas, deve ser empreendida através de um tal sistema permanente de justiça entre os povos, que as pequenas nações tambem possam esperar que a sua existencia esteja assegurada."

REVELAM-SE, EM HELSINKI, AS CONVERSAÇÕES DIPLOMATICAS

Helsinki, 12 (H.T.) — Nesta capital foram publicados esta manhã três importantes documentos oficiais.

O primeiro, um memorandum relativo á conversação havida no dia 23 de outubro entre o presidente da República da Finlandia e o ministro plenipotenciário dos Estados Unidos nesta capital.

O memorandum, publicado pela legação norte-americana, declara que no decorrer dessa entrevista o presidente finlandês informou confidencialmente ao ministro norte-americano da intenção do governo da Finlandia de desmobilizar parte do Exército deste país.

O governo dos Estados Unidos julgou que essa era a primeira indicação de que as operações militares poderiam cessar e encarregou o ministro norte-americano nesta capital de frisar que, se tal suspensão das operações militares não se produzisse, as relações oficiais entre a Finlandia e os Estados Unidos seriam influenciadas por esse fato no presente e no futuro, porque — diz o memorandum a respeito — as operações infuirão sem nenhuma dúvida no decorrer da guerra russo-alemã e por conseguinte a Finlandia devia ser considerada como agindo em sentido diametralmente oposto á politica dos Estados Unidos.

O memorandum declara ainda que uma crise imediata poderia explodir entre os dois países se o material norte-americano encaminhado pelo Oceano Glacial Artico fosse alvo de ataque "procedente do território presumido ou mesmo alegado de se achar sob controle da Finlandia".

O segundo documento, um outro memorandum norte-americano, trata das conversações havidas entre o sr. Wetting, ministro dos Negócios Estrangeiros da Finlandia e o ministro plenipotenciário dos Estados Unidos nesta capital. A conferência foi realizada no dia 30 de outubro. No decorrer dessa entrevista o diplomata norte-americano fez saber: "Sem contribuir para a futura segurança da Finlandia, as operações finlandesas em território russo se tornaram de fato uma ameaça direta contra a segurança dos Estados Unidos. Por esse motivo, deve ficar claramente compreendido que se a Finlandia não interromper imediatamente essas operações será perdida a assistência amistosa que os Estados Unidos estão prontos a lhe conceder sem as dificuldades futuras que surgirão inevitavelmente para ela".

O terceiro documento é a resposta do governo finlandês á nota norte-americana de 27 de outubro.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

Washington, 12 (A.P.) — O sr. Cordell Hull declarou aos representantes da imprensa, durante a entrevista coletiva, que na sua opinião, a Finlandia, ao responder ás sugestões norte-americanas para as negociações de uma paz fino-soviética, fugira do ponto básico da questão.

Declarou que tambem muitos americanos não tinham ainda compreendido o que ele considera uma extremamente importante e efetiva cooperação das forças finlandesas com as forças de Hitler na guerra que este move contra o mundo.

O sr. Hull declarou que ainda não tivera conhecimento oficial do texto da nota da Finlandia, sabendo apenas o que foi divulgado pela imprensa. Entretanto, acrescentou ele, a questão não é de palavras e sim de finalidades, e "penso que no telegrama que foi enviado pelos correspondentes norte-americanos em Berlim, as finalidades estão bastante claras".

Em seguida, o sr. Cordell Hull citou trechos dos telegramas enviados pelos correspondentes da "Associated Press", em Berlim e relativos ás atividades militares na área norte da linha de frente. Isto, segundo afirma o secretário de Estado, é uma prova de que a Finlandia está tomando parte em atividades militares e operações de guerra.

Declarou ainda que, recentemente, teve a oportunidade de informar o ministro da Finlandia, aqui, que as finalidades últimas visadas pelos Estados Unidos eram saber até que ponto os finlandeses sob a capa de necessidades defensivas pretendem prestar um auxilio extremamente precioso ao Eixo, especialmente no que diz respeito aos esforços para bloquear a chegada de suprimentos norte-americanos e britanicos aos portos russos de Murmansk e Arkhangel.

Declarou que esperava que os finlandeses levassem ainda em conta um pouco das tradições democráticas com as quais os norte-americanos estão habituados a equiparar os finlandeses, esperando que os mesmos não estejam irremediavelmente ligados a uma colaboração que ele acredita será fatal para as suas instituições e a sua liberdade.

DESFALCADA A FORÇA TROPICAL ALEMÃ

Acredita-se que milhares de soldados morreram nas proximidades de Taranto

Novo York, (De Pertinax, da AFI, para a *Reuters*) — (*Especial para o Correio da Manhã*) Sabe-se aqui ha varios dias que as tropas coloniais alemãs (isto é, as especialmente treinadas para combater nos climas tropicais) atravessaram recentemente a Italia e que a passagem de contingentes do mesmo genero foi assinalada em Budapest.

Em consequencia, prevalece a opinião de que esses soldados coloniais pereceram aos milhares a bordo dos navios destruidos ante-ontem pela marinha britanica no Mediterraneo Central. De algum tempo a esta parte os alemães esperavam uma ofensiva geral das tropas do general Sir Claude Auchinlek. Reforços foram então embarcados ás pressas para enfrentar essa ofensiva.

Há seis semanas atrás, numerosos telegramas da Ancara publicados aqui aludiam a concentrações militares alemãs na Bulgaria. Nessa ocasião muitas pessoas viram nisso um sinal de uma ação iminente tendo por objetivo obrigar o governo turco a conceder aos alemães e italianos livre passagem pelos Estreitos e pelos territórios turcos da Europa. Assim, dizia-se então, os totalitários exerceriam, enfim, o controle do Mar Negro e, com suas forças navais, apoiariam as divisões que no sul da Russia, tentam encontrar passagem para o Cáucaso.

Hoje, tudo leva a crer que a Alemanha não tentará nada no território turco enquanto não tiver compenetrada de que as operações que visam a terra do petróleo não lhe são favoraveis. A concentração de tropas alemãs na Bulgaria não era, assim, senão um truc destinado a alarmar o estado maior imperial e provocar a remessa para a Siria dos efetivos ingleses da Libia. A ameaça que essas tropas exercem sobre as forças germanicas e italianas custa caro ao Eixo: os barcos carregados de tropas e de abastecimentos tentam atingir a Libia pelo mar e são, na maioria das vezes, interceptados pela esquadra britanica que, como ainda ante-ontem, pôs a pique um grande comboio nas proximidades de Taranto.

GONDAR CERCADA

Londres, 12 (U. P.) — A B. B. C. anunciou esta noite que as forças britânicas na Etiopia cercaram o baluarte italiano de Gondar, fortaleza situada aproximadamente a 50 quilometros ao norte do Lago Tana, sobre o planalto da região central da Etiopia.

A política de guerra da Grã Bretanha

Londres, 12 (Reuters) — O debate em torno de vários aspétos da conduta da guerra começou na Camara dos Comuns imediatamente depois da leitura da Fala do Trono, que inaugurou a nova sessão parlamentar.

O embaixador da União Soviética, sr. Maisky, assistiu ao debate da galeria reservada aos diplomatas.

O primeiro orador, capitão Pilkington, conservador, em uniforme "kaki" de campanha, referiu-se a certas criticas sobre o governo, que são ouvidas hoje.

No comovente discurso com que respondeu á Fala do Trono, o capitão Pilkington declarou que os Dominios Britanicos e aquelas nações e povos cujo numero aumentava firmemente para a participação numa comunidade ideal — os Estados Unidos, Russia, os países ocupados, China, Egito, e Turquia, os arabes, judeus e persas — veriam um dia, na Carta do Atlantico, a definição dos verdadeiros principios pelos quais todas as nações viverão em paz e unidas.

Essas nações e povos são nossos aliados. A Russia, que obstinadamente se defende, mostrou que seu sistema de vida tem força e vitalidade que podem torná-la um dos arquitetos do futuro. Os Estados Unidos enviam suprimentos e mantêm a vigilancia das rotas maritimas. Os Estados da Europa, que foram invadidos, têm representantes aqui que marcham comnosco pelo mesmo caminho. A Turquia e o Egito, no Mediterraneo, são baluartes da liberdade e, no Oriente, Próximo, arabes, judeus e persas, cerram as fileiras contra o agressor alemão. No Oriente a China e seus valentes chefes resistem á agressão japonesa. — Como disse o primeiro ministro — estamos em boa companhia. Estas são nações que um dia olharam para a Carta do Atlantico, da mesma maneira do que nós, neste país, olhamos para a Magna Carta, vendo nela a definição daqueles direitos e principios pelos quais todas as nações chegarão a viver na paz e prosperidade comuns.

O trabalhista Marshall, representando o grande centro da industria do aço de Sheffield, disse que trazia da mesma a seguinte mensagem: "Das poderosas fornalhas e forjas da cidade chegarão continuamente, em volume crescente, as armas da vitoria".

Referindo-se a situação industria, disse que as Uniões trabalhistas da Inglaterra "não podem ter ilusões acerca dos resultados desta guerra, pois sabem o que a nova ordem européa significaria para elas". O sr. Marshall está ligado há trinta anos á industria do aço.

O trabalhista Pethick Lawrence acentuou que o sr. Churchill advertiu ao país sobre á que poderia acontecer dentro em pouco no Extremo Oriente, e, por isso mesmo, o país deseja estar certo de que fôra feito tudo o possivel na Inglaterra em favor da vitoria da batalha da Russia, que podia ser o ponto decisivo na guerra entre a civilização e a barbaria. O sr. Lawrence acentuou igualmente a necessidade do país se desembaraçar de qualquer coisa que pudesse ser qualificada como "desperdicio do potencial produtivo".

O liberal sir Percy Harris disse que algumas fábricas já empregavam cerca de 85 por cento de mulheres. Expressou a crença de que os próximos doze meses pelo menos constituirão o preludio da vitória.

A força do sistema parlamentar britanico — com o seu tradicional direito de critica ao governo — foi mais tarde demonstrado de maneira particular pelo primeiro ministro, quando declarou que se qualquer dos membros da Camara desejava o debate sobre o esforço de guerra, poderiam dispor de uma, duas ou três semanas para isso, e que, ao fim das discussões, seriam livres de votar conforme desejassem.

Churchill demonstrou, assim, estar, ao par de algumas criticas sobre a conduta da guerra. Mas simultaneamente, reafirmou sua confiança na Camara dos Comuns e na situação da guerra.

O liberal sir Richard Acland, que falou após o primeiro ministro, disse: Não aprovo a politica que está seguindo agora este governo e penso que há muitas pessoas que estão ansiosas e desiludidas, porque não podem participar na politica total que se realiza. De outro lado, eu não vejo sinais de que se tente iniciar uma nova politica. O conjunto da politica do governo, conquanto tenha sido adequada aos últimos doze meses de guerra, não é de molde a ser desenvolvida numa guerra longa ou a enfrentar os problemas do reconstrução. Os que marcham junto com as grandes forças do mundo podem ser vencedores e realizar uma paz duradoura, mas nunca os que não hajam assim. Este governo não tem desejo de marchar com as grandes forças do mundo. Antes tende a luta contra elas.

A luta é o resultado da ordem existente ordem este em oposição direta contra os ensinamentos de Jesus Cristo e baseado no egoismo. Agora temos um sistema mestiço que foi denominado controle publico sobre a propriedade privada, mas que, com mais idoneidade, poderia ser descrito de propriedade privada sobre o controle público.

Em todos os esforços que o governo faz, ele sempre fica indeciso no ponto em que se deveria despedir da velha ordem. Os Ministérios da Alimentação e o da Abastecimentos recebem informações indicando que alguns problemas não podem ser resolvidos, se não os situamos completamente fóra do dominio dos beneficios e das perdas. Mas estas informações são abafadas.

Enquanto dezenas de milhares de russos morrem pela nossa causa, e qualquer de nós pode ser chamado, repentinamente, a se defrontar com a morte, não queremos acabar com este sistema que já ruiu. A raiz de nossos males não é a incompetencia ministerial; senão o desejo de obter o máximo de produção de homens que devem ter um olho no capital, depois da guerra, parte do qual controlam. É de nosso interesse aparelhar ao maximo as minas de carvão, o seu é conservá-las. É de nosso interesse distribuir segredos comerciais, e o deles não os desvendar. É de nosso interesse que o dinheiro e o papel não sejam mal empregados, é o deles tentar a formação de uma boa vontade no após-guerra com o dinheiro que, de outro modo, seria pago por lucros excessivos.

O entusiasmo, embora seja consideravel, sente-se limitado e abafado pelo quadro oferecido por esta país, dividido em "nós" e "eles" — nós", a grande massa dos que, mais ou menos, estamos necessitados, e "eles", o pequeno grupo que sempre se arranja para ter sorte, aliciante do beneficio individual.

O conservador Mammersley asseverou, entre outras coisas, que os 25 por cento do potencial humano das industrias não essenciais deveriam ser deslocados para as industrias de guerra.

Outros oradores expressaram sua satisfação pelo novo espirito na industria, e o conservador major Lyons mostrou-se discordante com o liberal Acland, mas disse ser suficiente a mobilização dos recursos do Império. Ele pediu ao primeiro ministro que seja aberta a porta para a formação de um gabinete de guerra imperial, consistente em uns poucos conselheiros escolhidos, representantes da totalidade do imperio britanico, e planejado em comum para dirigir e controlar o esforço de guerra em sua totalidade.

Depois desta intervenção, o debate foi adiado.

CERCA DE CEM MIL JUDEUS MASSACRADOS

Os próprios circulos germânicos de Bucarest simulam reprovação à selvageria dos rumenos

Estambul, 12 (De Geraud Jouve, da A. F. I., para a Reuters) — Cerca de cem mil judeus rumenos foram massacrados desde o inicio das hostilidades teuto-russas, afirmam os circulos germanicos de Bucarest que fingem reprovar a selvageria inaudita dos rumenos. Quando da explosão de Odessa que destruiu a séde da G. P. U. depois da entrada dos rumenos, fazendo 240 vitimas, 25.000 judeus foram presos, metidos em barracas que os rumenos regaram com saraivadas de metralhadoras e que, em seguida, incendiaram. A evacuação á força dos judeus da Bukovina, entulhados em vagões de gado ou mesmo em carros abertos, causou a morte de milhares de infelizes, não estando compreendidos nesse número os que morreram aos milhares nos acampamentos primitivos cercados de arame farpado nas margens do Dniester, onde os prisioneiros pagam 500 "leis" por um copo dágua imunda apanhada no rio.

Depois da evacuação dos judeus, os soldados rumenos começaram a pilhagem das casas. Os circulos politicos rumenos criticam amargamente a ação de Antonescu que sacrificou as melhores tropas e o melhor material rumeno, ao passo que os hungaros deram apenas um contingente de 400.000 homens, na maioria slovacos e minoritarios alemães. Afim de enfrentar a corrente de impopularidade, o "condutor" declarou ridicula a propaganda revisionaria, o que lhe valeu criticas severas dos nazistas que exigiram a cessação de qualquer alusão á volta das provincias transilvanas. A proclamação do plebiscito constitue uma confissão da fraqueza atual do regime rumeno. As modificações constitucionais previstas para breve comportam o estabelecimento de um regime corporativo, a criação de um Conselho de Estado, a fundação de um partido nacional socialista com a exclusão de quase todos os generais do gabinete.

Antonescu, sabendo que os alemães querem agora desembaraçar-se dele, tenta ampliar as bases de seu regime, mas Maniu, principal lider da oposição, recusou a presidencia do Conselho que lhe foi oferecida, e Bratianu, ouvido sôbre se aceitava a presidencia do partido único, recusou, bem como recusaram os lideres dos principais partidos. O esforço renovador de Antonescu parece, assim, condenado ao fracasso e os alemães já se ocupam de encontrar um sucessor para êle. A depressão moral rumena atinge tambem o moral dos alemães que não têm mais a menor confiança em seus aliados nem na vitória final.

As medidas de precaução postas em prática pelos alemães em torno da zona petroifera de Ploesti indicam bem o temor das sabotagens dos rumenos. Estes criticam a atividade da organização Fuchs nos territórios ocupados, evacuando para o Reich todo o material de algum valor. As relações sociais entre alemães e rumenos tornam-se muito tensas. Dois oficiais superiores rumenos, o coronel Dumitrescu e o comandante Blaga, recusaram a Cruz de Ferro que lhes foi oferecida pelo govêrno alemão, pretextando sentimentos íntimos. Sabe-se que essa recusa se prende ás questões da Transilvania, de Fiume, do protetorado da Croacia e de parte da Galicia.

Entretanto, numerosos rumenos, entre os quais o lider camponês Maniu, acreditam que os alemães esperam ter liquidado a Russia para pretextar uma tensão entre a Rumania e a Hungria e criar um Estado da Transilvania independente onde a minoria germanica dominaria de fato.

Todos os circulos alemães dos Balcans admitem que o Reich deverá conquistar custe o que custar o petróleo do Caucasso, mesmo á custa de uma guerra contra a Turquia, caso êsse país se oponha á passagem das tropas germanicas através de seu território.

O AVIÃO ESTÁ ATRASADO

Viajam nele os senhores Steinhardt e Litvinoff

Londres, 12 (A. P.) — O Ministerio da Informação declara que não recebeu qualquer noticia do avião que transportava a seu bordo o embaixador norte-americano, Laurence Steinhardt, o sr. Maximo Litvinoff, embaixador nomeado junto ao governo dos Estados Unidos, e Sir Walter Moncton, chefe do serviço de informações britânicas no Cairo. Este avião, que era esperado em Teheram, está atrasado. As autoridades entretanto dizem que não há motivo para ansiedade, pois o avião, que devia ter chegado á capital persa, pode ter feito uma escala forçada em virtude do mau tempo reinante.

O TORPEDEAMENTO DE UM BARCO TURCO

Demitiram-se por isso dois ministros

Ancara, 12 (H. T.) — Os ministros da Defesa Nacional e do Comunicações pediram demissão hoje, tendo o pedido sido atendido pelo presidente do Conselho. Esse fato é consequencia da perda nas aguas turcas do veleiro "Kalmak Dere" afundado por um submarino soviético. Com efeito, como a responsabilidade de varios funcionários dos gabinetes desses ministérios estava, ao que parece, comprometida nesse asunto, os ministros consideraram-se visados e decidiram apresentar sua demissão para facilitar as investigações empreendidas para esclarecimento do caso em questão. O presidente da República turca já assinou a nomeação dos sucessores dos dois ministros demissionarios, que recaiu no antigo chefe militar da Região de Estambul, general Artekabal, para ministro da Guerra, e no almirante da reserva e deputado, sr. Fakri Engin, para ministro das Comunicações.

Sofia, 12 (U. P.) — Segundo informações chegadas a esta capital, o embaixador da Turquia em Moscou foi encarregado de apresentar ao governo soviético um protesto a respeito do torpedeamento de um pequeno naviomotor turco recentemente afundado por um submarino soviético.

Na frente Oriental

Reconquistaram importante centro ferroviário

Kuibishev, 12 (U. P.) — Despachos recebidos da frente informam que num contra-ataque as tropas russas reconquistaram esta noite um importante centro ferroviário entre Mojaisk e Borovsk, aproximadamente a 100 quilometros a sueste de Moscou.

O MAPA DA EUROPA

Como seria traçado provisoriamente pela Alemanha

Washington, 12 (Reuters) — Segundo escreve a revista "Foreign Correspondence", as condições de paz para a França foram discutidas no quartel general do Fuehrer, durante a visita que o conde Ciano, ministro do Exterior italiano, e o sr. De Brinon, representante de Vichí, em Paris, fizeram recentemente ao ditador do Reich.

Vichí não recebeu, porém, até agora, as respostas esperadas de Hitler e "trata de conseguir, por meios indiretos, alguma indicação das intenções alemães. Isto explica os rumores que circulam naquela cidade sobre um iminente "congresso de paz" em Viena.

A Itália obterá pouca coisa. Tinham-lhe, há tempo, oferecido a Grécia, mas ela rejeitou o oferecimento e se contentará com algumas retificações á sua fronteira com a Savoia. A Alemanha, contrariamente, anexará toda a Alsácia e a Lorena".

Informa-se igualmente — segundo a "Foreign Correspondence" — que a Alemanha, "como compensação pela unificação das duas zonas em que agora está dividida a França, pediria o contrôle de toda a costa francesa, até a terminação da guerra".

Outar coisa de que se trata é do liquidar as diferenças húngaro-rumenas. Segundo os rumores em apreço, a Húngria renunciaria á Transilvânia, em troca de uma saida para o mar, por Susak, em território iugoslavo, ou por um porto italiano — Fiume ou Trieste. Quanto aos rumenos, eles obteriam a Transilvânia, mas abandonariam todas as pretensões "sobre os territórios entre o Dniester e o Bug, ocupados agora pelas tropas rumenas.

A Alemanha tenciona — acrescenta a informação — formar Estados novos e "independentes" com antigos territórios russos: um ao sul, com Odessa por capital e o outro seria o Estado da Russia Branca, incluindo os Estados Bálticos e a parte da Polônia que os russos ocuparam em 1939".

Mercadorias turcas para a Alemanha

Estambul, 12 (H. T.) — Estão concluidos os trabalhos das diferentes comissões encarregadas de estabelecer a lista das mercadorias que serão exportadas para a Alemanha.

A lista foi comunicada aos comerciantes turcos interessados.

A Alemanha importará da Turquia: 10 milhões de libras turcas em metais; 7 milhões em azeite de oliveira; 7 milhões em algodão; 6 milhões em peles de cara; 4 e meio milhões em sementes oleaginosas; 2 milhões em cebolas; 5 milhões em feijão; 20 milhões em fumo; 2 e meio milhões em peixes; 3 milhões em uvas secas; 5 milhões em nozes; 6 e meio milhões em figos; 500 mil em vinho e "cognac"; 500 mil em aniz; 500 mil em frutas secas; 500 mil em ovos; 750 mil em opio; 750 mil em residuos de linho; e 500 mil em residuos de algodão e seda.

A exportação dessas mercadorias começará imediatamente. As mercadorias encomendadas na Alemanha pela Turquia chegarão via Estambul.

LEON BLUM, DALADIER E GAMELIN

Transferidos de prisão como se fossem perigosos "gangsters"

(*Especial para o "Correio da Manhã" por Pierre Salanier*)

Bourrasol, 12 (U. P.) — Num tetrico amanhecer de outono, sob uma torrencial chuva, acompanhamos, hoje, os ex-dirigentes da França, srs. Leon Blum e Eduardo Daladier e o ex-generalissimo Gamelin, ao realizarem a primeira etapa de sua viagem para Fortaleza de Portelet, nos Pireneus, onde ficarão detidos pelo papel que desempenharam na França ante os exercitos alemães.

As duas unicas pessôas do mundo exterior que se avistaram com eles desde que foram encarcerados no pequeno castelo de Bourrasol foram o autor destas linhas e o correspondente do "Petit Parisien". Chegámos ás quatro horas ao parque do castelo, cuidadosamente vigiado, para esperar a hora da partida.

O lugar oferecia enorme contraste com os arredores, escondido na mais absoluta obscuridade, pois os muros, tetos e arvores do Castelo, molhados da chuva, pingando agua, eram iluminados por poderosos refletores para facilitar a vigilancia dos gendarmes, que se extendiam num grande cordão e impedir a fuga de qualquer dos prisioneiros.

Num trajeto de varios quilometros, do castelo a Clirmont-Ferrand, se extendiam agentes de policia separados uns dos outros por poucos metros e, em cada encruzilhada, eram examinados, cuidadosamente, os documentos de identidade dos transeuntes, em sua maioria trabalhadores que caminhavam para as fabricas, em suas bicicletas. Quasi toda a policia de Riom e Clermont-Ferrand foi mobilizada. As proximidades do castelo estavam sob a vigilancia de uns 150 homens, armados com pistolas.

As 5,45, chegou um alto funcionário da "Suretê Nationale", com uma fila de automoveis para acompanhar os detidos. Penetrou em seguida no Castelo para apressar os tres prisioneiros que haviam chegado na hora de empreender a viagem para os nevados Pireneus, onde ficarão em uma fortaleza, até que sejam levados a Riom, onde — a Suprema Côrte iniciará as andiências no mês de Janeiro próximo.

O primeiro a aparecer foi o general Gamelin, que subiu rapidamente a um dos coches em cujo interior havia dois policiais em trajes civis. Pouco depois, fez o mesmo o sr. Daladier e, em seguida Leon Blum, cada um acompanhado por dois guardas. Em poucos minutos, os tres automoveis escoltados por outros, em que iam policiais e a bagagem dos presos, puseram-se em marcha com meia hora de atraso. Eram oito automoveis que, ao sair, se dirigiram para a esquerda rumo á cidade de Clermont Ferrand, situada a alguns quilômetros dali.

Incorporamos nosso coche á procissão, seguindo lentamente a fileira de automoveis, entre agentes de policia.

Ao chegar á cidade, damas e operários madrugadores nos olhavam em silêncio, sem dúvida surpreendidos de ver tantos carros juntos em um país onde restam tão poucos.

Alguns quilômetros mais alem da colina detivemos a marcha para ver como, sob a chuva torrencial, desapareciam as luzes traseiras vermelhas dos automoveis em que viajavam rumo á sua nova prisão, nas montanhas aqueles que tiverem o destino da França em suas mãos.

A decadencia das incursões alemãs sobre a Inglaterra

Portsmouth, 12 (Reuters) — Sherwood, segundo Lord sub-secretário parlamentar do Ministério da Aeronáutica, em discurso proferido nesta cidade forneceu dados mostrando que desde o mês culminante da batalha da Grã Bretanha as atividades aereas nazistas contra a Inglaterra diminuiram de 92%.

"Em setembro de 1940, disse lord Sherwood, mais de 10.000 vôos ofensivos foram levados a termo contra o Reino Unido pela aviação inimiga. Naquele mês foram mortas 7.000 pessoas pelas bombas lançadas pelos aparelhos alemães. Em setembro deste ano o numero dos raides dos nazistas foi inferior a 1.500, sendo que somente em menos de um terço desses vôos foram arremessadas bombas sobre a terra. Quando o inimigo atacar novamente em força, os seus raides hão de lhe custar muito mais caro.

As execuções nos Balkans

Cairo, 12 (Reuters) — O Yougoslavenski Glasnik" orgão iugoslavo do Médio Oriente, reproduz uma lista das execuções de civis nos Balkans, pelas autoridades de ocupação. O total de pessoas executadas acende a 893, para os meses de setembro e outubro.

Com outras pessoas, entre os quais israelistas, foram fuziladas em Belgrado, no começo de novembro, como "represalia pelo assassinio de uma sentinela alemã".

O jornal acentúa que esse cômputo decorre de dados oficiais divulgados pelas autoridades de ocupação.

REDUZIDA ATIVIDADE AÉREA

Londres, 12 (H. T.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Nacional publicaram o seguinte comunicado:

"Alguns aparelhos inimigos lançaram na manhã de hoje bombas sobre as costas norte e leste da Inglaterra, causando algumas vitimas e danos pouco importantes."

Londres, 12 (H. T.) — O Ministério do Ar publicou o seguinte comunicado:

"Na tarde de hoje, um dos nossos aparelhos de caça, em patrulha de reconhecimento sobre a Mancha, abateu um caça inimigo."

PARA A GUERRA OU PARA A PAZ

A SITUAÇÃO NIPO-AMERICANA AVANÇA A PASSOS LARGOS

Washington, 12 (U. P.) — Fontes fidedignas, locais e estrangeiras, julgam que a situação no Extremo Oriente se encaminha para acontecimentos decisivos que determinarão, dentro em breve, o inicio da guerra, ou a manutenção da paz.

Os fatores que corroboram essa opinião são os seguintes:

1. Os Estados Unidos e a Inglaterra resolveram adotar uma politica de firmêsa nas próximas discussões com o enviado japonês.
2. O Japão e a China enfrentam um critica situação interna, após quatro anos de guerra.
3. A China receia uma expedição japonêsa para cortar a estrada da Birmânia, cujo exito poderia obrigá-la a pedir a paz.
4. A China solicitou auxilio da Inglaterra e dos EE. Unidos para o caso de realizar o Japão o referido movimento.
5. Os recursos do Japão chegaram a um nivel tã obaixo que é duvidoso que possa empreender uma campanha capaz de ameaçar a estrada da Birmania.
6. O sr. Kurusu tentará conseguir algum abrandamento das atuais restrições econômicas contra o Japão.
7. O Partido Belicista do Japão poderá aproveitar qualquer indicio de que o govêrno pretende ceder para resolver o assunto a seu modo, afim de romper o chamado cerco da Inglaterra, Estados Unidos, China e Indias Orientais Holandesas.

O QUE SE INFORMA DE TÓQUIO

Tóquio, 12 (U. P.) — À medida que o Japão se aproxima da encruzilhada de seu destino, assegura-se em certas esféras locais que o país lutará contra o mundo se isso fôr necessário. Ao mesmo tempo formula-se a advertência de que os Estados Unidos estão participando ativamente na tarefa de preparar a defesa da rota da Birmania. O chefe do governo, general Tojo, realizou hoje uma conferência com os representantes do Senado, solicitando sua cooperação sem reservas durante o periodo das sessões especiais do Parlamento que serão iniciadas no próximo sábado.

O discurso do primeiro ministro britanico sr. Churchill provocou indignação entre os comentaristas japoneses, os quais censuram a declaração do chefe do governo inglês no sentido de que uma guerra com os Estados Unidos seria uma arriscada aventura para o Japão.

A esse respeito o jornal "Asahi" diz: "Sabemos que uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos seria naturalmente uma contenda anglo-americano-niponica. Estamos preparados para isso. Não deve interessar á Grã Bretanha se resultará uma arriscada aventura para o Japão intervir em uma contenda mundial".

A imprensa em geral qualifica o discurso de Churchill como uma tentativa de intimidação. O diário "Yoniuri" diz: "Nós somos acessiveis á simpatia e á boa vontade, porém em face de uma tentativa de intimidação ou ameaça, estamos dispostos a lutar contra o mundo".

Uma informação de Nankin diz que os Estados Unidos e o governo de Chungking colaboram na tarefa de intensificar as obras de defesa da estrada de rodagem da Birmania, na qual atuam 200 caminhões e 30 aviões de combate norte-americanos, que chegaram a Kangoon no mês de outubro último. A informação diz tambem que Chunking obteve a participação do Tibet na construção de uma rota de abastecimentos que se estenderá através de Szechwan, Sikang, Tibet e a India. Entrementes nas esferas japonesas autorizadas se declara que não se considera necessário comentar o discurso do sr. Knox, pronunciado no dia do armisticio, devido a tratar-se de declarações belicosas e irresponsáveis. Acrescenta-se nesses meios que "nem Churchill, nem Knox se dão conta de que os japoneses nunca se deixarão intimidar."

UM DISCURSO DO SENHOR DUFF COOPER

Melbourne, 12 (U. P.) — O coordenador politico britanico, no Extremo Oriente, sr. Duff Cooper, disse hoje, em discurso, que "as nuvens da guerra se aproximam do Pacifico, mas que, desta vez, o Império se acha preparado.

"Esta parte do mundo desempenhará um papel mais importante do que o que teve no passado, e sobre a Australia, como grande potência do Pacifico, recairá a responsabilidade de fazer frente a um perigo, como jamais enfrentou. Estou certo que a Australia saberá desempenhar o seu papel, no reajustamento das relações do Pacifico.

"Churchill nos advertiu sobre as nuvens sombrias que estão se formando sobre o Pacifico, mas tambem disse que grandes couraçados sulcam rapidamente as aguas, em direção ao possivel centro da calamidade e que, as forças navais do Extremo Oriente serão reforçadas imediata e substancialmente. Disse-nos ainda que alguns dos couraçados, que tão bem estão desempenhando as suas funções em outras partes, podem ser transferidos para o Pacifico. A sua vinda poderia ter resultados decisivos". Terminou dizendo que é muito pouco o que se sabe a respeito do esforço de guerra da Australia, mas que " o mundo ficaria assombrado si o conhecesse melhor".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Zandunga, com Lupez Velez.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Lobo Entre Lobos e A Caveira (série).
Metro — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.
Odeon — Trem de Luxo, com Vitor Mac Laglen.
Pathé — Sublime Obsessão, com Robert Taylor.
Plaza — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
Rex — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.

CENTRO

Centenário — A Vida é Uma Comédia e Piratas do Ar.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Familia do Barulho, com Tito Guizar e Palco.
Eldorado — A Vida Tem Dois Aspetos e Filhos do Nada.
D. Pedro — Parada da Primavera e Felicidade Esquecida.
Floriano — O Filho de Monte Cristo e Musica Maestro.
Guarani — Gunga Din e C. Chan No Museu de Cêra.
Ideal — Lady Hamilton e Complimentos.
Iris — Submarino Fantasma. e O Gangster de Chicago.
Lapa — Um Pedacinho do Céu e Uma Garota Ruidosa.
Mem de Sá — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Metropole — O Mago da Morte e Caravana Emboscada.
Opera — Paixão Fatal, Não Quero Morrer no Deserto e Palco.
Parisiense — Cidadão Kane e o Cavalo Relampago.
Popular — Escrava Branca e Anjos da Broadway.
Primor — Sunny e A Ilha dos Horrores.
Rio Branco — Varanda dos Rouxinoões e Garota do Circo.
São José — A Tentação de Zanzibar e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Conquistadores e A Volta dos Mosqueteiros.
América — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Americano — A Bela e O Monstro e O Jogador.
Apolo — —Mayerling e Florisbela na Bôa Vida.
Avenida — A Vida Tem Dois Aspectos e Complimentos.
Bandeira — Uma Noite no Rio e Complementos.
Carioca — Sorte de Cabo de Esquadra, com Dorothy Lamour.
Catumbi — Cidade do Pecado e Complimentos.
Coliseu — Ruas do Oriente e Cem Contra Um.
Edison — Que Sabe Você de Amor e Código de Honra.
Estácio de Sá — Safari e Assassino do Mar.
Fluminense — A Noiva por Um Dia e Onde Achaste Essa Pequena?
Grajaú — Amor de Minha Vida e Contra o Rei.
Guanabara — Cilada Fatidica e Código Convicto.
Haddock Lobo — Ilha dos Horrores e O Dinamico.
Ipanema — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Jovial — Um Tiro nas Trevas e Figuras do Mesmo Naipe.
Madureira — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Segredos da Armada.
Maracanã — Amor a Prestações e Nova Fronteira.
Mascote — Cidadão Kane e Complementos.
Meier — Aves Sem Ninho e As Mulheres Sabem de Mais.
Metro-Copacabana — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Metro-Tijuca — Folia no Gelo, com James Stewart.
Modelo — Terra Sem Lei e Caminho Aspéro.
Moderno — As Tres Noites de Eva e Passaporte Falso.
Nacional — Caravana do Ouro e Fazendo Estrelas.
Natal — Barbudo da Fuzarca e A Mulher E O Dinheiro.
Olinda — Paixão Fatal, Casamento de Ocasião e Palco.
Oriente — Ruas do Oriente e Romance nos Bastidores.
Paraiso — Kit Karson e O Grande Mistério Aéreo (série).
Paratodos — Traição Infame. e Virginia Romantica.
Penha — C. Chan no Museu de Cêra e A Volta do Homem Leão.
Piedade — Ouro do Céu e Um Audaz Aventureiro.
Pirajá — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Politeama — Médico Prisioneiro e Porque o Diabo Quiz.
Quintino — Uma Noite no Rio e Complementos.
Ramos — Bandoleiro Jovial e Alaska.
Real — Casa das 7 Torres e Ainda Estou Vivo.
Ritz — Os Anjos No Castelo Misterioso e Casamento de Ocasião.
Rosário — Noiva Por Um Dia e O Grande Mistério Aéreo (série).
Roxi — Tentação de Zanzibar e Complimentos.
Santa Cecilia — Virginia Romantica e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — Casei-me com A Aventura e Figuras do Mesmo Naipe.
São Luiz — Sorte de Cabo de Esquadra, com Dorothy Lamour.
Tijuca — Uma Noite no Rio e Complementos.
Varieté — O Dinâmico e Melodia Trágica.
Velo — O Principe e O Mendigo e Por Partidas Dobradas.
Vila Isabel — Lady Hamilton e Complementos.

NITEROI

Eden — Uma Noite no Rio e Piratas da Estrada.
Imperial — A Noite de Rumba e Caravana Emboscada.
Odeon — A Carta e Complementos.
Paraiso — Noiva da Fatalidade e Sombra do Terror (série).
Paratodos — Teu Nome é Paixão e Mulher Esquecida.
Rio Branco — No, No Nanete e Capitão Aventureiro.
São José — A Marca do Zorro e O Segredo da Noiva.

PETRÓPOLIS

Cine-Corrêas — Johnny Apolo e Flash Gordon (série).
Capitólio — Romance no Circo e Complementos.
Glória — O Filho de Monte Cristo e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Esta Noite ou Nunca ! com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em Carneiro de Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procópio e Bibi.